Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.692

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A DATA DO ARMISTICIO

A sua commemoraçao, na Europa e na America

UM DISCURSO DO PRESIDENTE HOOVER

Approximação luso-brasileira

O restabelecimento das carreiras de navegação entre Portugal e o Brasil vae ser dentro em breve um facto

Uma entrevista com o sr. Cardoso Leitão, director da Companhia Nacional de Navegação

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Paquete "Nyassa", que vae iniciar as carreiras de navegação entre Portugal e Brasil

Lisboa, outubro de 1929 — As agencias telegraphicas já deveriam ter noticiado, no seu laconismo, que dentro em breve a Companhia Nacional de Navegação, a mais antiga e importante empresa de carreiras maritimas portugueza, inauguraria, em dezembro proximo, uma linha mensal de navegação para os portos do Brasil.

Com effeito, assim é. A Companhia Nacional de Navegação que possue a mais bem organizada frota mercante, tendo adquirido recentemente na Allemanha um novo e luxuoso paquete a que deu o nome de "Quanza", prepara-se afanosamente para restabelecer as antigas carreiras de navegação para o Brasil, a grande Patria-Irmã, onde labutam honradamente milhares e milhares de portuguezes.

A velha aspiração nacional, quer dos portuguezes da metropole, quer dos que se encontram no Brasil, vae ser dentro em pouco uma realidade.

O paquete "Nyassa", uma das melhores unidades da Companhia Nacional de Navegação, inaugurará em 5 de dezembro proximo uma nova época de estreitamento de relações entre Portugal e o Brasil, entre os que vivem na velha Luzitania e os que honram a Patria na grande e progressiva nação da America do Sul.

E', sob todos os pontos de vista, de incalculavel importancia o restabelecimento da carreira de navegação para o Brasil. Mensalmente um vapor portuguez, fundeará nos principaes portos da costa brasileira, illuminando, com o fulgor verde-rubro da nossa bandeira, os corações dos portuguezes que vivem longe da Patria que os viu nascer. Os emigrantes portuguezes, sacrificada legião de illuminados que sonham com o Eldorado, o Brasil, passarão a deixar de viajar como cargo humana nos vapores estrangeiros para realizarem tranquillamente a travesia do Atlantico, rodeados de carinho, conforto e bem estar.

Em Portugal, em todos os meios sociaes, nota-se o mais vivo enthusiasmo pela viagem inicial do "Nyassa", que irá como mensageiro do progresso e do trabalho, ligar no mesmo amplexo, portuguezes e brasileiros. Estou certo que, de egual modo acontecerá no Brasil. Alguns telegrammas publicados nos jornaes de Lisboa, deixam bem transparecer o enthusiasmo de que se encontram possuidos todos os portuguezes.

Nenhum jornal brasileiro como o "Correio da Manhã", que em Portugal goza da mais viva e justificada sympathia, tem dedicado ao magno problema das carreiras de navegação para o Brasil, mais attenção. E, assim, no cumprimento grato do dever de correspondente do grande jornal brasileiro, fui ouvir o presidente do conselho da administração da Companhia Nacional de Navegação, sr. Cardoso Leitão.

A entrevista realizou-se. Durante a conversa que entretive com o mais moço dos capitalistas portuguezes, foi-me grato ouvir da sua bôca, como representante dum jornal brasileiro, palavras do mais vivo enthusiasmo e da maior admiração pelo grande paiz que se estende desde as margens do Amazonas ás do rio da Prata.

"O momento é dos novos", disse uma vez Mussolini num dos seus discursos!

Cardoso Leitão, o meu amavel entrevistado, é um novo intelligente, audacioso, triumphador. Foi elle quem suggeriu aos seus collegas o restabelecimento das carreiras de navegação para o Brasil.

Eil-o que fala:

— A Companhia Nacional de Navegação, que está atravessando um periodo intenso de renovação e progresso, depois de haver melhorado extraordinariamente os seus serviços para a Africa, resolveu aceitar a minha proposta para o restabelecimento das carreiras de navegação para o Brasil, satisfazendo assim uma velha aspiração.

— Como nasceu essa idéa?

— Da seguinte fórma: ha muito que vinha notando a falta que fazia uma carreira periodica para os portos do Brasil. Portugal, que tem uma legião inmensuravel de emigrantes, perto de 60.000 por anno, que representam um valor economico de muito milhares de contos que vão enriquecer as companhias estrangeiras, poderia, e sem dispendio dum centavo para o Estado manter uma regular carreira de navegação maritima para os portos do Brasil.

"E tenho a certeza absoluta de que, como eu, qualquer apaixonado pelos assumptos patrioticos como este, era da minha opinião. Nada se fazia no entanto. Os navios estrangeiros continuavam a transportar no seu ventre monstro a formidavel carga humana dos emigrantes. Em alguns desses vapores, os passageiros da 3ª classe simples, chegavam quasi a ser tratados deshumanamente. Dia a dia o problema interessava-me cada vez mais. Estudei-o afincadamente, e cheguei á conclusão de que seria possivel a criação duma nova carreira de navegação para o Brasil, sem que para isso fosse necessario pedir a ajuda do Estado, que em alguns paizes entra com importantes verbas para os cofres da companhias particulares de navegação.

— O restabelecimento das carreiras de navegação para o Brasil, é então um facto?

— Absolutamente certo. O paquete "Nyassa", magnifica unidade da nossa marinha mercante, será o vapor que realizará a primeira viagem. O "Nyassa", antigo paquete allemão, desloca 9.000 toneladas brutas e seis a sete mil liquidas, transportando 948 passageiros, assim divididos: 114 de 1ª; 166 de 2ª intermediaria; 200 de 3ª com cabine e 500 emigrantes, ou seja de 3ª simples.

"O paquete utilizado nas carreiras é o "Lourenço Marques", tambem ex-allemão, e egualmente excellente unidade de navegação.

— A nova linha maritima trará indubitavelmente um gran de impulso ás relações commerciaes entre Portugal e o Brasil.

— Sem duvida. Depois da emigração, o desenvolvimento das relações mercantis com a America do Sul, passará a ter uma importancia muito maior.

E o sr. Cardoso Leitão, apresenta-me numeros, eloquentes, demostrativos da inferioridade da da nossa exportação para o grande commercio brasileiro. Assim as 100 mil toneladas saidas dos portos de Portugal para os do Brasil em 1913, desceram em 1923 para 30 mil!...

— Depois — continua —, o preço dos transportes das mercadorias nos transatlanticos estrangeiros é exhorbitante, obrigando a que o producto fique no Brasil muito caro, tão caro que já originou um protesto da Camara Portugueza do Commercio do Rio de Janeiro, junto das autoridades portuguezas.

— Quando será realizada a primeira viagem?

— Em dezembro proximo. O "Nyassa" no dia 5 desse mez levantará ferro de Leixões, tocando a 5 em Lisboa, onde embarcarão além dos passageiros, as personalidades que a Companhia Nacional de Navegação convidou, para irem ao Brasil, formando uma grandiosa e valorosa embaixada, na qual tomarão parte os representantes das Sciencias, das Letras, das Artes, da Imprensa, Desportos, etc. O chefe dessa embaixada será o nosso glorioso almirante Gago Coutinho.

Terminando.

— A Companhia Nacional de Navegação vae transformar em realidade, uma velha aspiração nacional. A viagem do "Nyassa" deve constituir um authentico triumpho, uma grande victoria do esforço de alguns portuguezes cheios de vontade.

MEDIDAS CONTRA OS INIMIGOS DA REPUBLICA ALLEMÃ

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 11 (Serviço exclusivo do ("Correio da Manhã") — Os ministros da Justiça e do Interior elaboraram conjuntamente um projecto de lei especial concernente a "Protecção da Republica", em que se estipulam medidas drasticas contra os inimigos do regimen. Sobre elle vae se manifestar o Legislativo allemão. Esta lei é supplementar no acto de 21 de julho, de 1922, e tem sobre elle uma disposição protectora para todas as personalidades politicas.

As principaes offensas contra a lei, são as seguintes:

1º — Juncção a grupos que se proponham a exterminar a vida de pessoas, por causa de suas idéas politicas;

2º — Incumbencia para atacar a alguem, por causa de suas actividades politicas;

3º — Premiar ou proteger agentes desses ataques;

4º — Tornar-se membro, ou prestigiar organizações secretas inimigas do Estado, que tenham por objectivo o solapamento da fórma do governo republicano;

5º — Denegrir o difamar o presidente da Republica, membros do Reich e governos dos Estados;

6º — Provocar actos de terror, contra pessoas da politica, tolerar e exaltar esse sentimento, assim como os de alta traição, contra a fórma republicana de governo.

Estas, e outras offensas, previstas pela lei, são punidas com prisão, e, nos casos graves, com o exilio para certas regiões do paiz, com a perda dos direitos civis.

Os empregados publicos e membros das forças armadas, perderão os seus vencimentos e direitos ao montepio.

A lei ainda permitte que as reuniões haja violação desses pontos "meetings" em que foram disolvidas pela policia. As organizações, cujos objectivos infrinjam a lei, estão sujeitas a dissolução.

No caso de dissolução dessas organizações, os seus fundos pódem ser confiscados pelo governo.

Espera-se que esta nova lei seja approvada de maneira expedita, em virtude dos recentes lançamentos de bombas em edificios publicos, por elementos radicaes, inimigos da Republica, e tambem pela arrogancia com que esses inimigos diffamam constantemente, cobrindo de injurias, os representantes do poder publico.

A VISITA DA FAMILIA REAL ITALIANA AO PAPA

Roma, 10 (U. P.) — Está officialmente annunciado que a visita da familia real ao Santo Padre Pio XI se realizará no dia 5 de dezembro proximo.

O compositor Franco Alfano conclue uma nova opera

Napoles, 11 (U. P.) — O compositor Franco Alfano concluiu a sua opera em tres actos "O ultimo senhor", tirada do drama do mesmo titulo de Ugo Falena. A primeira representação dessa opera será em janeiro proximo, no theatro San Carlo.

O CMOMMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM OS PAIZES SUL-AMERICANOS

Informações de uma estatistica do Departamento de Commercio de Washington

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os paizes sul-americanos exportaram para os Estados Unidos cerca de 67 milhões de dollars mais, em commodidades, nos primeiros noves mezes deste anno, do que o que importaram deste paiz, segundo informam os dados colligidos pelo Departamento do Commercio.

Nesses nove mezes, portanto, a Colombia teve um saldo favoravel de 36.928.000 dollars; a Venezuela de 7.864.000; o Brasil de 71 milhões; a Argentina de 78.767.000; o Chile de 39 milhões; o Perú de 2.407.000; o Mexico de 3.020.000.

A balança commercial com o Equador e o Uruguay favoreceu os Estados Unidos com 328.000 dollars e 5.974.000 respectivamente.

O NAUFRAGIO DO "MARIA VICTORIA"

La Coruna, 10 (U. P.) — Chegaram aqui, no pesqueiro "Gabrielito" 30 naufragos do vapor "Maria Victoria", que naufragou hontem na praia de Cayon. Declararam elles que o temporal os surprehendera nas costas da Galicia, impedindo o nevoeiro, que elles se orientassem até ás sete horas da noite. Do porto de Cayon sairam alguns navios de pesca, que não puderam auxiliar, devido ao temporal. A' meia noite os porões do vapor começaram a fazer agua, tornando-se a situação muito grave. O salvamento pelo pesqueiro "Gabrielito" foi impressionante. Todo o transbordo foi feito por meio de um cabo. Alguns membros da tripulação salvaram-se em botes. Minutos depois do salvamento, o "Maria Victoria" partiu-se pela escotilha.. O primeiro machinista do navio perdido, Manoel Bilbão, falleceu, em consequencia de feridas recebidas, já depois de se encontrar salvo no "Gabrielito".

La Coruna, 11 (U. P.) — Os naufragos do "Maria Victoria", em sua maioria gallegos, esperam soccorros da casa armadora, afim de poderem regressar aos seus lares.

O EX-KRONPRINZ NÃO ESTÁ EM PARIS

Paris 11 (Havas) — O "Journal" desmente categoricamente o boato propalado na imprensa allemã, segundo o qual o ex-kronprinz se encontraria actualmente, nesta capital.

Diz o "Journal" que rigorosas investigações levadas a effeito acabam de provar que o kronprinz, não sómente não se acha em Paris, mas nem sequer pretende visitar esta capital e actualmente, se distrae a caçar, nos bosques da Silesia.

VAE HAVER UMA REMODELAÇÃO MINISTERIAL NA RUMANIA

Bucarest, 11 (Havas) — Em rodas geralmente bem informadas, corre como certo que o gabinete será modificado antes da reabertura do parlamento a 15 do corrente, em obediencia ás determinações da rente lei que reduz o numero de ministros e reforma o systema administrativo em vigor.

Adeanta-se que alguns dos actuaes ministros deixarão as respectivas pastas para dirigir parte das novas regiões administrativas.

As principaes pastas, porém, nenhuma alteração soffreriam.

A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

Paris, 11 (Havas) — O "Excelsior" iniciou a publicação dos resultados do grande inquerito que mandou fazer na Allemanha sobre a obra de approximação daquelle paiz com a França.

O primeiro entrevistado foi Von Rheinbaden, grande amigo do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stresemann.

Von Rheinbaden, mostra-se, em definitiva plenamente favoravel ao estreitamento, em todos os terrenos, das relações entre os dois paizes, sem nenhum sacrificio, porém, dos principios essenciaes do individualismo nacional allemão.

OS ESCANDALOS DO CHANCELLER DA EMBAIXADA RUSSA EM PARIS

Paris 11 (Havas) — O "Paris Midi", diz-se seguramente informado de que o ex-conselheiro da embaixada dos Soviets nesta capital, sr. Bessedowsky, envolvido ha pouco, em ruidosa pendencia com a representação diplomatica do seu paiz, recebeu da Suprema Côrte de Justiça de Moscou, uma intimação para comparecer perante o tribunal sovietico, afim de responder pelo crime de delapidação dos cofres publicos.

Ao que adeanta o jornal, o accusado seria, em caso de recusa, condemnado á revelia e, finalmente, extraditado pelo governo soviético.

O Dia do Armisticio

Como decorreu sua commemoração, hontem, em todos os paizes alliados e associados

Paris, 11 (U. P.) — O dia do armisticio foi commemorado em toda a França com um minuto de silencio. Os regimentos realizaram uma parada nos Campos Elyseos.

O SILENCIO NOS PAIZES ALLIADOS

Londres, 11 (U. P.) — Os dois minutos de silencio do armisticio foram observados hoje, em todos os paizes alliados, attendidas as differenças de horas.

Precisamente á hora em que o armisticio fôra assignado, ha onze annos, isto é, 11 da manhã, fez-se o silencio aqui, pelo meridiano de Greenwich. Em outros pontos do paiz o tempo do silencio variou de cinco minutos a duas horas de differença para mais ou para menos.

Nos paizes do continente, occorreu uma hora depois das 11 de Greenwich, emquanto que na America variou de cinco a oito horas a differença.

A's 11 horas aqui e ás 11 horas nos sete mares, soaram os sinos para a navegação, parando os navios as suas machinas, para que os seus tripulantes, cabeça descoberta, rendessem o tributo do silencio aos mortos.

FOI ABOLIDA A ORAÇÃO DE GUERRA EM FRENTE AO CENOTAPHIO

Londres, 11 (U. P.) — Não houve orações de guerra hoje deante do Cenotaphio, na Whitehall, nos serviços em commemoração ao dia do armisticio. Isto assim occorreu em attenção ao desejo do governo de tornar as cerimonias commemorativas mais civis do que militares, sendo tambem o resultado de um protesto do reverendo T. Rhondda Williams, presidente da Congregational Union. O reverendo Williams, em um discurso em Norwich, sustentou que o serviço deveria ser exclusivamente christão e condemnou a manutenção, no novo livro de orações, de uma oração de guerra. "Isto não é christão", sustentou.

A oração alludida era nos seguintes termos: "O' Deus Todo Poderoso. Salva-nos e livra-nos, nós t'o imploramos, das mãos dos nossos inimigos: abate-lhes os orgulhos, annulla-lhes a malicia e confunde-lhes os inventos; faze que nós, armados para a Tua defesa, possamos preservar-nos, para sempre, de todos os perigos, para Te glorificarmos, a Ti que é Quem póde conceder-nos a victoria."

A RAINHA DA HESPANHA NAS COMMEMORAÇÕES DE LONDRES

Londres, 11 (U. P.) — A rainha da Hespanha, acompanhada da rainha Maria, da duqueza de York e da princeza Beatriz, assistiu, do balcão do Ministerio do Interior, que dá para o Cenotaphio, á cerimonia commemorativa da data de hoje, quando se fizeram os dois minutos de silencio do Dia do Armisticio.

OS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS NO ARCO DO TRIUMPHO

Paris, 11 (U. P.) — Assistiram ás cerimonias do Dia do Armisticio, no Arco do Triumpho, o embaixador do Brasil, o embaixador argentino, sr. De Toledo, e outros diplomatas latino-americanos.

RECORDANDO O CREADOR DOS MINUTOS DE SILENCIO

Londres, 11 (U. P.) — Durante um momento, hoje, o mundo permaneceu em silencio, em dois minutos inclinados em memoria dos mortos da grande guerra. E todavia, sómente uma viuva e poucos amigos se recordarão do homem que imaginou esse tributo de silencio. Era elle Edward George Honey, jornalista australiano, que morreu na pobreza na Inglaterra, em agosto de 1922. Apenas uma pequena elevação de terra assignala o seu tumulo no modesto cemiterio de Northwood, Middlesex. Sua viuva, ha alguns mezes, andou a pé, pelo sul de Galles, seis dias por semana, a ganhar a vida, fazendo propaganda de uma companhia de seguros.

Diz-se que Honel suggeriu os dois minutos de silencio em um artigo no "Evening News", desta capital, a 8 de maio de 1919, quando elle possuia uma casa na Fleet Street, sob o pseudonymo de Jarren Forrester. Nesse artigo, referindo-se ás fogueiras que se accendiam em toda a Inglaterra, em commemoração á data, Honey perguntára: "Porque não aproveitamos essas horas de paz e alegria em um tributo de silencio aos mortos queridos? E porque esse tributo não é nacional? Eu suggiro cinco rapidos minutos — cinco minutos de silencio como recordação nacional — uma concessão sacratissima". Foram, então, marcados dois minutos, por acharem as autoridades que cinco eram demasiados. E dois annos depois da sua idéa haver sido materializada, Honey caía tuberculoso. Impossibilitado de proseguir na sua actividade jornalistica. E o seu fim foi apressado em consequencia da guerra.

Elle nunca manifestou desejo de que ligassem o seu nome ao silencio official, segundo disse um seu amigo, que descreveu nestes termos a ultima visita que lhe fez:

"Sentado deante da lareira, estava curvado e fino, embora contasse apenas 36 annos de edade. Cada violento accesso de tosse vinha sacudir o seu corpo que a tysica reduzira a uma simples carcassa.. E elle se sentava com o sobretudo abotoado até ao queixo. Acho que o facto de ter elle vivido ainda para vêr a sua idéa posta em pratica o enchia, entretanto, de indizivel satisfação."

A DATA CONTINUA INEXISTENTE PARA OS ALLEMÃES

Berlim, 11 (U. P.) — Como sempre têm feito os annos anteriores, os cidadãos allemães não tomuram conhecimento hoje do dia do armisticio. Os feriados ou datas notaveis que marquem certos acontecimentos são sempre relembrados pelo povo. O dia do armisticio, porém, os allemães sempre o desejam esquecer.

Aliás, os allemães têm observado, com alguma satisfação, que essa data, nos paizes que fizeram a guerra contra a Allemanha, já

Presidente Hoover

não é commemorada como nos primeiros tempos, ficando apenas como um dia devotado á lembrança da morte e da miseria das victimas da guerra.

O armisticio é uma humilhação historica para os ex-combatentes allemães e para os proprios civis e não apenas está ligado á derrota militar, como tambem aos pesados encargos do tratado de Versalhes. Essas recordações não permittem se arvorem bandeiras ou façam passeatas pelas ruas. E se dependesse da Allemanha o dia do armisticio seria abolido.

Em uma entrevista concedida á United Press seis semanas antes do seu fallecimento, o sr. Stressemann suggeriu que o anniversario da assignatura do Pacto Kellog fosse proclamado um feriado internacional, substituindo a data do armisticio. Se essa suggestão chegasse a ser posta em pratica, permittiria que a Allemanha se unisse aos antigos inimigos em demonstrações contrarias ás guerras, o que contribuiria muito para desfazer as ultimas consequencias das animosidades da conflagração.

Salvo alguns artigos patrioticos nos jornaes nacionalistas e breves noticias das commemorações do armisticio nos paizes ex-inimigos, a terminação formal da guerra ha onze annos, como das vezes anteriores, aqui, não teve outro registro na imprensa.

Está claro que aos que soffreram as consequencias da luta, os mutilados, as viuvas e os orphãos, não esquecerão o dia de hoje; mas as suas emoções permanecem occultas.

Essa decisão da Allemanha de apagar o dia do armisticio da sua historia não é devida simplesmente á triste recordação de um sacrificio inutil, mas tambem ao resentimento tacito, sentido pelos allemães, ante o que elles consideram as "promessas falsas" que os levaram a depôr as armas.

Esses sentimentos, o governo e as outras autoridades allemãs responsaveis desejam relegar ao passado, e eis o que explica que tambem não tivessem havido demonstrações officiaes da data de hoje.

N gmblPivlibn

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 11 (U. P.) — O 11º. anniversario da assignatura do Armisticio que poz termo á grande guerra mundial, foi hoje commemorado em todas as cidades dos Estados Unidos com actos solennes, militares e civis.

A's 11 horas da manhã, todas as pessoas que se achavam nas ruas, detiveram-se e ficaram em silencio durante dois minutos. O trafico de vehiculos suspendeu-se durante esse curto periodo de tempo.

As commemorações officiaes em Nova York, revestiram-se de grande imponencia. Ao pé da Eternal Light, o prefeito da cidade sr. James Walker pronunciou eloquente discurso perante numerosos membros da Associação dos Veteranos da Guerra e de representantes de varias sociedades patrioticas. A American Legion, a Sociedade dos Veteranos das Guerras Estrangeiras, o Exercito de Salvação e outras organizações depositaram corôas e grinaldas no monumento de Madison Square Gardens.

Em Washington, o presidente Hoover visitou o cemiterio de Arlington, collocando uma palma de flores no tumulo do Soldado Desconhecido. Numerosas associações patrioticas, de diversos pontos do paiz, fizeram actos de homenagem ao Soldado Desconhecido, depositanco centenas de grinaldas e bouquets de flores, ao ponto de achar-se totalmente coberto o mausoleo ao cahir da tarde.

Em Ohio, muitas pessoas e representantes de sociedades patrioticas visitaram o tumulo do antigo embaixador dos Estados Unidos em Paris Myron T. Horrick, que por occasião dos funeraes do marechal Foch, ficou doente de pneumonia, morrendo poucos dias depois. O notavel diplomata tambem demonstrou grande actividade durante a guerra, pela causa dos Alliados.

O tumulo do presidente Wilson, que durante o periodo da guerra demonstrou tanto patriotismo e comptencia na direcção dos negocios do Estado, tambem foi visitado por milhares de admiradores do saudoso estadista.

A EXALTAÇÃO A' PAZ, NAS COMMEMORAÇÕES DE LONDRES

Londres, 11 (U. P.) — A nota fundamental das commemorações do Armisticio em todo o paiz foi a exaltação da paz. Por ordem do governo as cerimonias foram de caracter civil e não militar como nos annos anteriores.

O principe de Galles depositou magnifica grinalda no tumulo do Soldado Desconhecido, no Cenotaphio em White Hall.

A IMPRENSA DE LONDRES E A DATA DE HONTEM

Londres, 11 (U. P.) — Communicado Telegraphico da United Press por Harry L. Percy). Toda a imprensa hoje commenta a passagem do decimo primeiro anniversario do Armisticio, celebrado em 1918 na Floresta de Compiégne. Os jornaes conservadores, liberaes e trabalhistas salientam as modificações que o mundo soffreu nestes onze annos, sobretudo no sentido de tornar mais effectivos os meios de assegurar a paz internacional. A principal cerimonia do dia de hoje foi o silencio de dous minutos, durante o qual de subito, como tocado por uma força mysteriosa, parou todo o movimento de toda a Inglaterra. Homens, mulheres e creanças, onde quer que estivessem, elevaram durante dous minutos o espirito ao céo, em lembrança dos mortos da guerra, sem distincção de nacionalidade, pedindo ao mesmo tempo a Deus que preserve o mundo da repetição de catastrophe semelhante. A paz foi o diapasão das cerimonias de hoje na Inglaterra. O primeiro ministro MacDonald ordenou que não houvesse paradas militares e que as commemorações todas se revestissem de um cunho accentuadamente civil. A cerimonia do Cenotaphio, em Whitehall, na qual officiou o principe de Galles, revestiu-se de extraordinaria simplicidade, que lhe communicava, ao mesmo tempo, uma grandeza nova. O herdeiro do throno, em nome do rei Jorge V, depositou ao pé do tumulo do Soldado Desconhecido uma explendida corôa de flores, e logo depois a immensa multidão recolhia-se ao mais completo silencio, orando em memoria das victimas da guerra. Seguiu-se depois um officio religioso, celebrado pelo arcebispo de Londres, durante o qual ouviram-se as vozes de um côro, cantando o "Pax in terra Hominibus bonaes voluntatis!"

Depois desse acto, as diversas delegações civis e militares da Inglaterra e dominios, depuzeram corôas de flores no Cenotaphio.

Em Westminster Abbey, durante todo o dia, desfilou uma enorme multidão deante do Tumulo do Soldado Desconhecido, prestando assim os cidadãos uma homenagem aos que se sacrificaram, durante quatro annos, para que o mundo soubesse gosar dias de maior tranquillidade.

Os jornaes recordam tambem que foi justamente a um anno, nas cerimonias da celebração do Armisticio, que o rei Jorge V, tendo se mantido longo tempo sob a chuva contrahiu a pneumonia, cujas consequencias ainda está soffrendo hoje. Uma observação digna de nota, é que os artigos publicados e os discursos pronunciados hoje em toda a Inglaterra estão cheios de um notavel espirito de pacifismo e de palavras conciliadoras, nas quaes se sente o desejo universal de cooperar para a implantação definitiva da paz na terra.

AS COMMEMORAÇÕES NA GRÃ BRETANHA

Londres, 11 (Havas) — As commemorações do Dia do Armisticio tiveram inicio, hoje, ás 11 horas da manhã, precisamente, com a observancia, no paiz inteiro, de dois minutos de rigoroso silencio em homenagem á memoria dos que tombaram na guerra.

Junto ao monumento do Soldado Desconhecido, realizou-se imponente cerimonia a que assistiram o principe de Galles, representante do Rei, que ostentava a farda de coronel da Guarda de Galles, o duque de York, o almirante Jellicoe, cerca de 320 titulares da "Victoria Cross", além de immensa multidão, que se espraiava, até larga distancia, pelas immediações.

Viam-se, ainda, na immensa assistencia, delegações do exercito, da marinha e da aviação e varios milhares de antigos combatentes. A rainha e outros membros da familia real acompanharam, de janellas proximas, todo o desenrolar da grandiosa cerimonia.

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE HOOVER

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — O presidente Hoover deu a conhecer ao mundo, esta noite, que os Estados Unidos estão preparados para realizar uma reducção illimitada dos armamentos navaes, como contribuição em favor da paz mundial.

"Reduziremos o nosso poder naval á proporção de qualquer outo" — disse o chefe do Estado, no seu discurso do armisticio, na sessão realizada sob os auspicios da Legião Americana. E explicando para maior clareza essa phrase, com o dizer que ficará ás outras potencias affirmar até onde ellas querem chegar, assegurou: "Para nós essa reducção não será baixa demais."

O presidente Hoover tambem affirmou que a manutenção da paz sómente poderá ser attingda por meio de uma conducta firme, seguida pelas nações e pelos contactos parciaes entre os chefes dos governos. E assegurou: "Foi com esse fim que eu visitei os presidentes das republicas sul-americanas e foi por isto que acolhi a visita do primeiro ministro da Grã Bretanha aos Estados Unidos."

O presidente disse que a maior garantia de paz é solidificar o espirito de bôa vontade e amizade. "Os homens de bôa vontade no mundo estão empenhados séria e honestamente nos preparativos da paz, mas ha alguma coisa que paira acima e que é infinitamente mais poderosa do que a obra de todos os embaixadores e ministros; algo muito mais poderoso do que os tratados e o machinismo do arbitramento, da conciliação e da decisão judicial; alguma coisa mais poderosa do que os Exercitos na defesa: E' — disse — cultivar o espirito de bôa vontade e amizade, para crear uma situação de respeito e confiança, afim de estimular a estima entre os povos. Isto é a maior das garantias da paz. Nessa atmosphera, todas as controversias se tornarão apenas incidentes passageiros de um dia." E, proseguindo: Nem essa amizade, esse respeito e essa estima vêm em favor das nações que se conduzem francamente; elles vêm em favor daquelles que são fortes, mas que se servem da sua força não com arrogancia ou para injustiça. E' por esse meio que demonstramos a sinceridade, a justiça e a dignidade de um grande povo. E' esta a nova visão da diplomacia que está agora reinando para o mundo.

"O poder colossal dos Estados Unidos faz sombra a dezenas de nações amigas da liberdade. Sua defesa contra nós é de ordem moral. Dar-lhes a confiança de que, com o alto senso moral do povo americano, essa defesa é mais poderosa do que todos os exercitos e marinhas, é um dever sagrado que repousa sobre nós e tem sido a minha esperança mais acariciada organizar positivamente as relações externas dos Estados Unidos sobre esses altos fundamentos, e tornal-os em realidade, para que não seja simplesmente uma phrase diplomatica."

Como mais uma contribuição o presidente propoz que os navios de abastecimento fiquem livres de qualquer interferencia em tempos de guerra.

"Chegou o tempo em que devemos abolir a inanição das mulheres e creanças dentre as armas de guerra" — disse o presidente Hoover, accrescentando que queria apresentar uma proposta afim de ser concedido aos navios de transportes de alimentos tratamento identico aos dos navios-hospitaes, como um passo pratico pela solução da parte mais importante da velha controversia da liberdade dos mares... "Seria um preventivo — affirmou, — bem como uma limitação das guerras. Eu o proponho para o estudo do mundo, mas não faço tal proposta como sendo uma suggestão governamental a qualquer nação. Não o faço agora Não se trata, tambem, de uma suggestão para a proxima Conferencia Naval, visto como a reunião é realizada para um fim determinado e o que proponho não poderá ser incluido no programma."

O presidente Hoover pediu o desenvolvimento dos methodos para o "encaminhamento das controversias insoluveis a uma junta de inquerito, constituida pelas duas partes em litigio, as listidas pelas nações amigas" uma suggestão identica á proposta pelo Paraguay e a Bolivia, para solucionar o caso do Chaco Boreal.

UMA HOMENAGEM AO SR. CLEMENCEAU

Paris, 11 (Havas) — Os membros da União Fraternal dos Vendeanos visitaram, hoje, ás 11 horas da manhã, por motivo da celebração do armisticio, o ex-presidente do Conselho, sr. Clemenceau.

Introduzidos na sala de jantar da residencia do velho estadista, sala finamente ornamentada de frescos antigos e quadros representando o Arco de Triumpho, o monumento do Soldado Desconhecido e o Congresso de Versalhes, os visitantes viram-no, de repente, avançar, com esforços, do fundo da casa, e semblante carregado, de uma côr plumbea mas conservando ainda no olhar a vivacidade e a energia que se tornaram proverbiaes.

Ao vel-os, um pouco surpreso pelo numero dos manifestantes, Clemenceau teve a seguinte exclamação: "Não pensava possuir ainda tantos amigos".

O presidente da União, senhor Gauthier, tomou, então, a palavra e, depois de congratular-se pelo restabelecimento do velho estadista, declarou que, no dia de hoje, a França absolutamente, não podia esquecer-se de que lhe deve a paz victoriosa e a propria independencia.

O sr. Clemenceau agradeceu, emocionado, as referencias do orador, e accrescentou que as intenções que o haviam animado eram, innegavelmente, dignas daquella homenagem. Ignorava, porém, se a posteridade julgaria os seus actos á altura do que pretendera realizar.

Chegado o momento das despedidas, um dos membros da União emprazou o ex-presidente do Conselho para novo encontro, no anno proximo, por occasião da mesma data. Clemenceau acceitou, sorridente, o "rendez-vous", declarando que lhe era absolutamente impossivel faltar a semelhante compromisso.

HOOVER PRESTA HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

Washington, 11 (Havas) — Acompanhado de sua esposa e dos secretarios da Guerra e da Marinha, o presidente Hoover visitou, hoje, ás 11 horas da manhã, o monumento do Soldado Desconhecido, em cuja base depositou, em nome da nação, artistica corôa de flores.

Durante o acto, estiveram formados, em continencia, destacamentos do exercito e da marinha e diversas associações de antigos combatentes. Uma bateria de artilharia deu os 21 tiros do estylo.

UM TE-DEUM NO SACRE' COUER DE PARIS

Paris, 11 (Havas) — A data do Armisticio foi celebrada, no Sacré Coeur, com solenne "Te-Deum", a que compareceram, além de diversos prelados e figuras de destaque do mundo catholico, innumeras personalidades de relevo na diplomacia, na politica, nos circulos intellectuaes e nas classes armadas.

Estiveram representados no acto as associações de antigos combatentes americanos, inglezes polonezes e italianos, existentes nesta capital.

UM OFFICIO RELIGIOSO NA EGREJA DE SAINT MARTIN DE LONDRES

Londres 11 (Havas) — O arcebispo Primaz da Grã Bretanha celebrou, na egreja de Saint Martin, o solenne officio religioso com que é annualmente commemorado o Dia do Armisticio.

Ao acto, assistiram cerca de 2.300 mutilados da guerra, que, em seguida, se dirigiram incorporados, para o monumento ao Soldado Desconhecido, em cuja base depositaram uma corôa de flores.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO NAVAL

O governo americano fornece documentos sobre o seu poder naval, ás outras potencias, como preparação para o proximo encontro em Londres

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 11 (U. P.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Stimson, forneceu aos representantes das quatro potencias que tomarão parte na Conferencia naval de Londres, com os Estados Unidos, detalhes completos da presente situação da força naval norte-americana, inclusive a tonelagem, a edade, a velocidade e o poder dos canhões de cada unidade.

Uma vez que essas informações são grandemente confidenciaes, certamente não serão publicadas, mas usadas principalmente como base dos preparativos formaes do encontro internacional.

O Departamento de Estado espera, por seu turno, informações identicas das quatro potencias.

Entrementes, o sr. Stimson concluiu as vonversações preliminares com a direcção geral da Armada, com referencia á attitude norte-americana, mas ainda continua a consultar as altas personalidades da Marinha, separadamente, ao mesmo respeito.

DE NOVO VAGA A EMBAIXADA INGLEZA NO RIO

Londres, 10 (U. P.) — O chronista diplomatico do "Sunday Referee" considera muito provavel a nomeação de sir Esmond Ovey, já designado embaixador no Brasil, para occupar identico cargo em Moscou.

O «Correio da Manhã» visita a Colonia de Leprosos de Jacarépaguá

O criminoso abandono official dos que apodr[...]cem em vida

Falta tudo aos atacados pelo mal de Hansen: roupa, alimentação, commodidade physica e conforto espiritual

Quando, nos ultimos mezes do anno passado, as pobres creaturas atacadas pelo mal de Hansen tiveram de ser transferidas do Hospital de São Sebastião, em numero de duzentas, para a colonia de leprosos de Jacarépaguá, installada pela Inspectoria das Doenças Veneraes e Defesa Contra a Lepra, do D. N. de Saude Publica, na antiga fazenda Curupaity, onde residiu o general Lauro Muller, innumeras foram as que pediram alta e se retiraram paras as suas residencias, receosas de que nas novas accommodações não lhes fosse dispensado o tratamento de que careciam, visto como, ali na Ponta do Caju', a dois passos do centro urbano, aquelle tratamento já era deficiente.

Teriam razão os que assim pensavam?

Vejamos.

UM DESABAFO IMPRESSIONANTE

Possuida de grande cansaço, com as energias esgotadas, como se tivesse vencido uma caminhada ingrata, os olhos lacrimejantes, a voz sumida, entrou hontem, pela nossa redacção, uma pobre mulher. Após alguns instantes angustiados, declarou-nos a sua magua:

— Havia ido visitar um parente recolhido á Colonia de Leprosos de Jacarépaguá e encontrara o seu ente querido na mais horrivel das situações — esfarrapado, faminto, queixando-se de ter dormido sempre no chão duro de cimento, como acontecia tambem aos seus companheiros de infortunio. A pobre mulher, compadecida do soffrimento assim augmentado, arrancou de sua bolsa o unico dinheiro que possuia — tres mil e poucos rés — deu-os ao infeliz, para matar a fome, e veiu a pé, palmilhando o longo caminho entre duas maguas horripilantes, a propria e a de saber que lá ficava uma creatura mais desgraçada do que ella, desamparada naquelle refugio official, abandonada de tudo e de todos.

E lembrou-nos que ha por ahi uma commissão de pessoas da sociedade que promovem festivaes e angariam donativos para minorar a sorte dos leprosos, quando elles, desgraçados dentro da propria desgraça, infelizes no meio mesmo da infelicidade, olhando um para o outro como se se estivessem mirando em um espelho, têm ainda quem explore as suas chagas e quem, na simulação de assistencia mentirosa, de "semanas" ridiculas, ande pelas avenidas passeando a sua elegancia, a sua saude nédia e rotunda, á custa da doença horrenda, do mal terrivel que serve de thema para conferencias hypocritas e para literatura enferma, que molha a penna cruel na agua de pu's daquelle sangue branco...

Ante tão grave revelação, resolvemos mandar hontem mesmo, um dos nossos representantes, para no proprio local verificar a authenticidade de informação.

EM JACARÉPAGUA'

Como já foi dito, a Saude Publica adquiriu a antiga fazenda Curapaity, situada numa pittoresca elevação do Tanque, nos fins de Jacarépaguá, proximo á barra da Tijuca. No sopé do morro, ha uma guarda policial que prohibe o accesso á Colonia. Subimos até ao alto, durante dez minutos. Finalmente, encontrámos um pequeno pavilhão com as portas e janellas teladas. Empurrámos a primeira porta. Era a da pharmacia. Attendeu-nos o respetivo encarregado, pharmaceutico Arnaldo José de Barcellos. Logo que lhe dissemos ao que iamos, promptificou-se a mostrar-nos a secção sob sua responsabilidade. Confessâmos aqui lealmente que é um primor o serviço de medicamentos, quer quanto á regularidade da escripta, quer quanto ao receituario e manipulação, bem como o laboratorio de bacteriologia, a cargo do dr. Frederico Lobato. Terminando a inspecção, disse-nos o sr. Arnaldo Barcellos:

— O resto não é commigo... Vou mandar chamar a enfermeira de dia e ella resolverá...

— Mas o administrador não está?

— Não. O dr. Theophilo de Almeida saiu.

— E o ajudante do administrador, sr. Cunha?

— Tambem não está.

— E não ha outro responsavel pelo estabelecimento?

— Ha a enfermeira, que ali vem.

Realmente, chegava a senhora Stella Pinto de Souza. Posta ao corrente dos nossos desejos, hesitou. Por fim, disse:

— Externamente, o senhor poderá percorrer a Colonia...

Acceitâmos. Acceitâmos, porque já na subida haviamos encontrado varias mulheres, vedadas do caminho por uma simples cerca de arame, e vislumbrado o seu pavilhão, aberto.

Assim, acompanhados pela enfermeira, fomos, primeiro, á secção feminina.

Embaixo das grandes arvores algumas mulheres, velhas, em avançada edade, porque o horripilante mal se sustenta a si mesmo, prolonga cruelmente a vida dos que ataca, como o gelo que conserva bom o que é bom e máu o que é máu...

Ali' vimos, em estranha promiscuidade, os habitantes daquelle mundo singular, de aleijões, de duendes, de aberrações, cabeças semelhando esquisitas "pommes de terre", com abominaveis excrescencias; mãos que terminam redondas, sem as pontas estellares dos cinco dedos; orelhas monstruosas, luzidias, de onde supura um liquido sem brilho, grosso, baço, como se escorresse do corpo de cadaveres; pernas e pés volumosos, rachados, como attingidos pela elephantiasis; bocas apavorantes, negras como bocas de tinteiro; narizes inexistentes, dando ao rosto uma terrivel expressão de caveira, como se fosse necessaria áquelle mundo infortunado a lembrança da morte, quiçá confortadora; membros disformes, inchados, com a protoberancias das massas vulcanicas...

Ao lado do respectivo pavilhão, vimos algumas internadas, alegres, cozinhando... Perguntámos á enfermeira se a comida era feita ali. Respondeu-nos que não. Apenas, varias mulheres fazian pratos differentes, porque muitas trabalham para ganhar dinheiro, desta e de outras maneiras...

Ao pé de nós — porque nós estavamos entre os leprosos daquella secção — uma velha, sentada na terra, permittia gostosamente que um cachorro preto lhe lambesse as chagas vivas da perna aberta...

Ao lado do logar em que cozinhavam, havia tinas em que os proprios doentes lavam a roupa que usam. A agua é depois, como observámos, atirada ribanceira abaixo, sendo que na parte inferior, antes do morro existe uma chacara de hortaliças...

Informou-nos a enfermeira que os despejos da Colonia são feitos numa fossa de grandes proporções, construida especialmente. Vimos, porém, a agua servida ser atirada pelo morro, para baixo... Devemos mesmo dizer que em toda parte, observamos completo esquecimento de noções de hygiene...

O "GRANDE AMPARO" DA ASSISTENCIA AO LAZARO

Em seguida, fomos ao fim da área da secção feminina, onde está sendo construido diminuto pavilhão.

Indagámos a sua finalidade. Era o pavilhão que a Assistencia aos Lazaros faz levantar. Na Colonia toda, entre homens e mulheres, existem 209 doentes, na maioria masculinos. O insignificante pavilhão, numa especie de casinha para pombos, abrigará apenas 20 enfermos, quando aliás sóbra espaço na Colonia para o dobro da lotação que tem.

No dia 27 do mez passado, foram até lá algumas senhoras componentes dessa commissão e promoveram um simulacro de festival, para o que foi o pavilhão ornamentado pelas proprias internadas. Ainda ha na frente do predio fios de badeirinhas de papel... As doentes offereceram, em retribuição, uma "corbeille" de flores artificiaes ali mesmo manufacturadas. Tambem algumas peças de roupas foram distribuidas.

A isso se tem limitado a acção da Assistencia, quando as infelizes creaturas não têm absolutamente o menor conforto e passam todas as privações, não havendo o nosso representante, na inspecção que fez, visto o alojamento em que os atacados pelo mal de Hansen repousam os corpos exhauridos pelo microbio hediondo.

A Saude Publica, por sua vez, suppõe que o serviço da assistencia consiste em isolar os desterrados da vida e abandonal-os á propria sorte, vivendo uma vida de párias, cozinhando para si mesmos, lavando a propria roupa, formando um mundo estranho de soffrimento, de amargura, para o corpo e para a alma...

A SECÇÃO MASCULINA

Dirigimo-nos, depois, para o outro pavilhão, o dos homens. O mesmo espectaculo acabrunhador, a mesma miseria, o mesmo desdonforto. Uns quietos — os leprosos são de passividade extremada, tão extremada como o desespero — quietos, resignados, sabendo que estão apodrecendo em vida, que estão morrendo aos poucos... Outros entoam cantigas da moda, tocam instrumentos de corda, fabricam pequenos objectos, com as mãos que já tiveram dedos, com braços que já tiveram mãos...

Fomos á cozinha, cujas panellas estavam vasias, umas sobre o fogão apagado, outras penduradas. Não entrámos na dispensa porque a chave respectiva não appareceu, não se sabia com quem estava...

Visitámos pequenas casinhas, dessas casinhas dos morros pobres, construidas pelos doentes e destinadas aos casaes enfermos ou aos que ali mesmo se casam, visto como a descendencia do contacto monstruoso pódo, segudo a sciencia ficar indemne.

A não ser da pharmacia, de tudo mais nos ficou uma impressão dolorosa de abandono, de indifferença, de criminosa deshumanidade, de desamparo dos pobres seres postos á margem da vida, naufragos da saude, victimas da terrivel molestia que requinta no extremo de conservar até aos ultimos instantes todas as faculdades, afim de que os pacientes observem a propria decomposição, assistam ao desmoronamento de membro a membro, veja a ruina das extremidades do corpo até ao tronco e contemplem a par de todo esse martyrio, a displicencia elegante que os finge amparar e o indifferentismo official, que lhes attinge a alma tão impiedosamente como a doença lhes ataca o corpo!

Tinha, desse modo, inteira razão a nossa informante, a infeliz mulher que se desfez da sua pequena fortuna de pobre para matar a fome do seu parente faminto, recolhido á Colonia de Leprosos que o Departamento Nacional de Saude Publica mantem em Jacarépaguá e que a Assistencia aos Lazaros auxilia...

Vae servir na flotilha de Matto Grosso

Apresentou-se ás altas autoridades navaes o capitão-tenente do quadro de machinistas, A. Leite de Castro, por ter de embarcar para Matto Grosso, onde vae servir como official de machinas da flotilha daquelle Estado.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirno Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

Pingos & Respingos

O tribunal competente

José de Araujo foi pronunciado na 5ª vara por ter arrombado uma casa commercial de onde roubou objectos no valor de 26$000.

Pelo Codigo de Hygiene
E' que é justo se condemne
O Araujo:
Profissional da *limpeza*,
Mostrou ser, naquella empresa,
Ladrão sujo.

* * *

— Consta que vão supprimir os omnibus na Avenida.

— E' que, naturalmente, vão adoptar o "circulez!" já adoptado em São Paulo...

— E que tem uma coisa com outra?

— E' que o "circulez" prohibe "andar" parado.

* * *

O juiz da 8ª vara julgou-se incompetente para julgar o crime de bigamia de que é accusado Manoel Gomes.

Explica-se: para julgar esse negocio de ser casado com duas mulheres é preciso ser, pelo menos, viuvo pela segunda vez.

* * *

Conversas de football:
— E que tal o jogo de hontem?
— Homem, parecia o café!
— Como?
— Regulou frouxo.

* * *

Movimento de forças

Os trabalhos do Exercito e da Marinha obedecem a um plano geral e já traçado.
(Communicado official da presidencia da Republica.)

Nisto o caso se reduz:
— Seguindo perfeitos traços,
Tudo sem mais embaraços
Com o mór brilho se conduz;
P'ra isso o Pinto da "Luz"
E o Nestor... "Passos".

* * *

Entrevistado por um reporter, declarou um socio do Café Papagaio que a chicara de café não poderá voltar mais a custar cem réis, entre outros motivos por causa da louça que se parte; no "Papagaio", por exemplo, quebram-se trinta duzias por mez, disse o negociante.

Como se vê, não é só no commercio atacadista que o café provoca quebras ás duzias.

Cyrano & Cia.

D. PEDRO V

A commemoração do 69º anniversario de seu passamento

A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros Dom Pedro V, dando cumprimento a um dispositivo dos seus estatutos, mandou celebrar hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, uma missa, commemorando o 69º anniversario do fallecimento do saudoso monarcha seu patrono. O acto foi celebrado pelo conego dr. Julio Vimeney, vigario da parochia, acolytado por dois sacerdotes.

O altar e capella mór, foram para este acto, profusamente illuminados.

No côro tocou uma pequena orchestra, sob a direcção do professora d. Alice Marques, que cantou os sólos principaes da missa. A assistencia, foi, como sempre muito elevada, além dos representantes de Portugal e de todas as instituições portuguezas e dos membros mais representativos da colonia portugueza, tomaram parte no acto, acompanhados por suas progenitoras 104 orphãos de ambos os sexos filhos de paes portuguezes, vestidos pela instituição, em cumprimento a um dos humanitarios dispositivos de sua lei organica.

Terminado o acto religioso, foram distribuidas mais de mil esmolas de 2$000, a centenas de pobres e viuvas que tomaram parte neste memoravel acto religioso.

As orphãs foram tambem beneficiadas com 10$000 cada uma.

O "Correio da Manhã" como nos annos anteriores, esteve representado pelo nosso companheiro Souza Laurindo.

Agradecimento de Viriato Corrêa, proprietario da padaria e confeitaria Viriato

Aos seus amigos, Imprensa, fornecedores e excellentissimos freguezes, por terem com suas presenças, e de suas exmas. familias, abrilhantado, hontem, dia 10, a inauguração da minha casa commercial, **PADARIA E CONFEITARIA VIRIATO, Á RUA DO CATTETE N. 319 (Largo do Machado)** onde continua sempre aguardando ordens de todos.

Sem mais

VIRIATO CORRÊA.

(C 9314)

Exonerações e nomeações na Marinha

Por actos de hontem do ministro da Marinha, foram exonerados: das funcções de ajudante de ordens do director da Engenharia Naval, o capitão-tenente João Carlos Cordeiro da Graça, sendo nomeado para substituil-o o capitão tenente Ildefonso Gouvêa de Castilho; e do serviço da Directoria de Saude, o 1º tenente pharmaceutico, Herondes de Santos Silva.

Uma reunião de inspectores de exames no Departamento do Ensino

Está para amanhã, ao meio-dia na séde do Departamento Nacional do Ensino marcada uma reunião de inspectores de exames da primeira delegacia geral (Districto Federal, Estado do Rio de Janeiro e Estado do Espirito Santo).

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	61.00
American Car and Foundry	82.00
American Locomotive	96.50
American Telephone and Telegraph Company	209.00
Anaconda Copper Mining	82.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6.25
Baldwin Locomotive Works (novas)	23.25
Chrysler Motors	31.00
Curtiss Wright Aero Corporation	10.00
Dupont de Nemours, E. I (novas)	103.00
Eastman Kodak	165.37
Electric Bond and Share	63.75
General Electric Comany	193.00
General Motors (novas)	40.00
Gold Dust	37.50
Goodyear Tires and Rubber Company	70.25
Guaranty Trust of New York	625.00
International Harvester Company (novas)	75.00
International Nickel (novas)	30.12
International Telephone and Telegraph	70.00
National City Bank of New York	280.00
Pennsylvania Railroad	82.62
Radio Victor Corporation of America	31.25
Standard Oil Company of California	64.00
Standard Oil Company of New Jersey	58.87
Studebaker Corporation	43.62
Texas Company	53.00
United Aircraft (communs)	43.00
United States Steel Corporation	159.50
Westinghouse Electric and Manufacturing	118.25
State Loan of São Paulo, 1936	93.00

No Conselho Municipal

O sr. Mauricio de Lacerda quer saber como serão modificados os serviços de omnibus

Não houve sessão hontem no Conselho Municipal, por falta de numero.

Só compareceram ao recinto os srs. Leitão da Cunha, Mauricio de Lacerda, Clápp Filho, Corrêa Dutra, Baptista Pereira e Edgard Romero.

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa, para que conste do expediente da sessão de hoje, este requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o prefeito informe se entrou em accordo com a policia, quanto ao trafego de auto-omnibus pelo centro da cidade, principalmente pela Avenida Rio Branco, e se vae o mesmo ser supprimido ou restingido; nesse ultimo caso, se com exclusividade de alguma das companhias ou empresas concessionarias dos ditos transportes."

São ainda da autoria do intendente revolucionario as seguintes indicações: uma, no sentido de serem pagos os operarios da Central do Brasil, das officinas do Engenho de Dentro, São Diogo e outras, da importancia correspondente ao augmento, de 100 °|°, sobre os vencimentos de 1914, votado pelo Congresso o anno passado, e da qual estão no desembolso de sete mezes; outra, para que sejam pagos aos mesmos operarios os 25 °|° descontados de seus vencimentos, os quaes deixaram de ser pagos durante tres annos consecutivos sem motivo legal; e outra, por fim, no sentido de evitar a destruição systematica, pelas turmas da Saude Publica, das plantações de horta e pequena lavoura, no Districto Federal, mórmente como se está verificando nas serras do "Matheus", dos "Pretos-Fôrros" e do "Ignacio Dias".

O intendente do segundo districto ainda deixou sobre a mesa um requerimento, solicitando informações do prefeito sobre a decisão dada ao caso das licenças falsificadas para automoveis, principalmente os de praça.

NO SENADO

Uma sessão sem importancia

A sessão de hontem do Senado demorou poucos instantes. Não houve oradores e não se poude votar a ordem do dia por falta de numero.

Para cobrança executiva de multas impostas pela Saude Publica

O director da Receita remetteu ao procurador dos feitos da Saude Publica, para a devida cobrança, 603 certidões de divida, de multas impostas pelo Departamento Nacional de Saude Publica, no total de 127:470$000.

A linha de turismo Manáos-Buenos Aires

Está marcada para amanhã, 12 ás 2 horas da tarde, a partida do "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, que deverá inaugurar a nova linha de turismo, Manáos-Buenos Aires.

Para esse acto, recebemos attencioso convite da directoria do Lloyd Brasileiro.

Foi excluido do serviço da Armada

O ministro da Marinha, em officio de hontem ao director geral do Pessoal, communicou, para os devidos fins, haver mandado excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina e conforme determina o art. 58 do Regulamento vigente do Corpo de Marinheiros Nacionaes, a praça n. 0089-SE-3ª classe Boaventura de Souza, visto ter cumprido sentença.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Na Camara, a Alliança recomeçou hontem a sua campanha parlamentar

Annuncia-se que o sr. Julio Prestes não virá ao Rio antes de dezembro

A Camara voltou, hontem, a ser empolgada pelos discursos politicos. Falou o sr. José Bonifacio, dando assim, começo á nova offensiva parlamentar da Alliança Liberal. A maioria, ausente o sr. Villaboim, adoptou o procedimento de não apartear, ouvindo, de suas bancadas, a oração do "leader" mineiro. As tribunas e galerias offereceram aspecto mais animado e de maior interesse. E, por vezes, applaudiram, com calor, as palavras do "leader" liberal.

O sr. José Bonifacio começou dizendo que só agora se lhe offerecia opportunidade para retomar a discussão em torno das theses da Alliança Liberal, por isso que o expediente vinha sendo, de ha muito, tomado pelos oradores da maioria. Accentuando que se sente bem em debater o assumpto, convida a maioria a terçar armas nesse terreno elevado, o que só elevará e enaltecerá o Parlamento.

Em seguida, o sr. José Bonifacio refere-se ao ultimo discurso do sr. Roberto Moreira, quando o deputado paulista applaudira uma oração do sr. Antonio Carlos, por conter palavras de paz e de harmonia. O orador dirá que outro não tem sido o ponto de vista de Minas. Sempre accentuou que Minas ama a paz, ama e quer a ordem, mas que essa Minas, que ama a paz, ama e quer a ordem, sabe reagir, com energia, com vigor e com patriotismo quando vê os seus direitos conspurcados, quando vê offendidas as mais altas liberdades publicas. E exclama: "Minas, sabe defender a paz e a ordem, mas sabe tambem reagir contra os violadores de sua autonomia, da sua honra e da sua dignidade!"

Frisando que folgou immenso em ouvir as palavras de paz do sr. Roberto Moreira, accrescentou que a paz a que allude o representante paulista não é uma paz com todas as suas consequencias, do passo que a paz a que Alliança Liberal se refere é a que não faz restricções, vae até ás ultimas consequencias. Para o comprovar allude ás palavras da mensagem presidencial. Ahi se affirma que a paz desceu sobre a terra, que no Brasil não ha ambiente para motins e revoltas. Por que, pois, não admittir a mais formosa de suas consequencias: a amnistia?

O sr. José Bonifacio declarou que a minoria quer a amnistia e accrescentou:

"Pleiteamos a amnistia desde os primeiros mezes da sessão parlamentar deste anno. Foi aqui apresentado projecto pelos illustres representantes de São Paulo que traduzem nesta Casa o pensamento do Partido Democratico desse Estado. Remettido o projecto á Commissão de Justiça, que observamos ali? Passados varias dias, sem que a Commissão se reunisse para tomar conhecimento do assumpto, o eminente deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Flores da Cunha, interpretando, com a maior sinceridade, com a maior legitimidade, o pensamento da Alliança Liberal, offereceu um substitutivo a esse projecto e teve occasião de lel-o da tribuna da Camara, assim como o respectivo parecer, debaixo de grandes applausos, quer do recinto, quer das galerias. Projecto e parecer, levados á Commissão, delles pediu vista o digno representante paulista sr. Marcondes Filho e, após algumas dias, numa de suas reuniões, a Commissão de Justiça inteirou-se do requerimento formulado por s. ex. afim de que fossem solicitadas informações ao governo. Votado o requerimento, ao Poder Executivo foi endereçado o pedido, em relação ás informações, a 29 de agosto, no officio 313, e até hoje, sr. presidente, taes informes, passados já dois mezes e tanto, não são trazidos ao conhecimento da Camara.

Será possivel, sr. presidente, attribuir ao governo o desconhecimento dessa questão, desse problema? Será crivel que não esteja o governo habilitado a prestar ao Congresso todas as informações a respeito? Acaso dar-se-á, da parte do Executivo, uma desconsideração para com o Legislativo? Como e porque a demora nesses informes? Já, não digo que o presidente da Republica, em seu proposito de não enviar as informações, queira ter o desapreço pela minoria, que representa a Alliança Liberal; mas que s. ex. tenha desconsideração para com a maioria, que o apoia incondicionalmente, é que não posso comprehender! (*Apoiados da minoria*).

Como, senhores, a Commissão de Constituição e Justiça desta Casa, como a maioria, que se compõe de amigos e correligionarios do presidente da Republica — Commissão e maioria estão, até hoje, sem esses esclarecimentos, sem esses informes, dos quaes precisam para opinar sobre o magno e importantissimo problema, cuja solução favoravel traz o apaziguamento geral dos espiritos em nosso paiz? (*Muito bem*).

O GOVERNO CONTRA A AMNISTIA?

O sr. José Bonifacio disse que, depois desse projecto, a Alliança, no manifesto da convenção de 20 de setembro, pleiteou, novamente, pela concessão da medida generosa e patriotica. Recordou palavras do manifesto e asseverou que, ainda, a minoria teve occasião de requerer urgencia para a votação do mencionado projecto. A maioria denegou-a. Passados alguns dias, a minoria renovou o requerimento e a maioria novamente o rejeitou. Donde, se conclue o proposito da maioria em ser contraria á amnistia.

O sr. Bergamini aparteou:

— Em obediencia ás instrucções governamentaes.

Proseguindo, affirmou o sr. José Bonifacio:

"Mas, sr. presidente, pergunto a essa maioria: porque não se manifesta num ou noutro sentido? (*Apoiados*). Por que omitte perante a nação brasileira, seu modo de vêr, sua opinião? Por que o governo, Poder Executivo, o presidente da Republica, que se gaba de ter sempre nos seus pronunciamentos uma grande franqueza, não quer, desta vez, dizer claro e terminantemente, — não concordo com a amistia? (*Apoiados. Muito bem*).

Por que, senhores, se desattende o pedido da Camara? Por que durante mais de dois mezes e tanto não se fez ouvir a palavra do Poder Executivo? Será por uma pusillanimidade? Mas pusillanimidade deante de quem? Será por uma covardia? Mas covardia por que? A nação quer a palavra sincera, leal, franca de seu representantes no Poder Executivo. (*Muito bem*). Da parte do governo, entretanto, é o silencio completo; da parte da maioria da Camara tambem nenhuma palavra. Lamento que não esteja presente o illustre "leader" da maioria, lamento hoje, sobretudo, sua ausencia, porque gostaria de, desta tribuna interpellal-o para que dissesse francamente, qual a opinião do governo nesse caso. (*Muito bem*).

Não importa, senhores! Nós, da Alliança Liberal, havemos de caminhar incessantemente ao encontro das aspirações do paiz: havemos de pleitear pela amnistia, hoje e sempre, até que os senhores do governo resolvam concedel-a, porque constituem a maioria. (*Apoiados*).

Quero dar a conhecer á Camara a opinião de alguns vultos da nossa politica a respeito desse assumpto. Um delles de saudosa memoria, antigo senador por Minas Geraes, e que mereceu sempre, da parte de todos nós, o maior apreço, a mais affectuosa estima.

Quero accentuar antes, sr. presidente, que do Rio Grande no Sul, pelas vozes de seus autorizados chefes, o inclito, imperterrito sr. Borges de Medeiros como a do eminente, probo sr. Getulio Vargas, sempre nos chegaram palavras em favor da amnistia.

O sr. Flores da Cunha foi, nesta Camara, o pioneiro do projecto de amnistia. Interpretava s. ex. o pensamento do Rio Grande do Sul; depois de apresentada a proposição, sobre ella se pronunciaram os srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas.

O sr. Adolpho Bergamini — E' exacto. Em ambos os campos politicos em que então se debatia o Rio Grande do Sul era pleiteada a amnistia. Os srs. Assis Brasil, Plinio Casado, Baptista Luzardo e outros deixaram suas palavras inscriptas nos annaes.

O sr. José Bonifacio — Sr. presidente, o grande vulto de Assis Brasil, o grande doutrinador republicano (*apoiados*) e os seus denodados companheiros, Plinio Casado e Baptista Luzardo, todos elles tiveram sua opinião francamente favoravel á amnistia. (*Apoiados*)."

Mostrou o orador que, na Parahyba, tambem se deseja a amnistia e citou palavras do sr. Epitacio Pessoa em favor dessa medida, para indagar: deante de todo esse côro de opiniões, o que se vê dentro do Parlamento? E elle proprio responde: a maioria que até hoje aguarda as informações do Poder Executivo para deliberar a respeito... Por que não vêm esses esclarecimentos, contrarios que sejam, para que a Camara saia desse impasse? Observou que as palavras do presidente da Republica, em sua mensagem, não são sinceras, não representam de facto o seu pensamento. Do contrario, elle devia ser o primeiro a reclamar a concessão da amnistia.

OS PRECEDENTES

O sr. José Bonifacio estudou, depois, os precedentes em nosso paiz. Accentuou que, a cada uma dessas revoltas, em que, em geral, os que nella intervêm são levados por ideaes, tem-se seguido sempre o projecto de amnistia. Reportou-se á revolta (João Candido, quando Ruy Barbosa, da tribuna do Senado, justificou um projecto de amnistia, estando os navios de canhões voltados para terra. O orador invoca esses precedentes para que a "maioria" saia desse torpor impatriotico e, afinal, com o seu voto, venha a fazer causa commum com a Alliança Liberal, no sentido de ser votado o projecto de amnistia.

Depois, o orador recordou precedentes estrangeiros e citou o exemplo de Victor Hugo, apresentando, em França, em 1879, um projecto de amnistia e assim fundamentando a sua conducta:

"O governo executivo intervêm esta vez e vos diz: — Depende de mim a graça, a amnistia depende de vós. Combinae estas duas soluções: organizae categorias: — aqui as amnistias, ali os commutados; ao fundo os não agraciados. A pena de um lado, o apagamento do outro.

Senhores, componde assim o pró e o contra; vereis assim todas essas cirurgias incompletas se irritarem, sangrarem todas essas feridas, gemerem todas essas dôres. O problema ha de se lamentar até voltar de novo.

Se, ao contrario, acceitardes a grande solução, a solução verdadeira, a amnistia total, geral, sem reservas, sem condições, sem restricção, amnistia plena e inteira, então nascerá a paz, e sómente ouvireis o immenso rumor, profundo, da guerra civil que fecha seu periodo. (*Applausos*).

....

"Eu vos devo repetir o que foi dito em todos os tempos contra a amnistia e a favor da amnistia, nas duas ordens de argumentos, na ordem politica e na ordem moral. Na ordem politica, sempre os mesmos crimes censurados de um a outro lado; sempre, em todas as épocas sejam quaes forem os accusados, sejam quaes forem os juizes, as mesmas condemnações, em que se entrevê no sombrio fundo esta palavra sinistra e tranquilla: — os vencedores julgando os vencidos.

Na ordem moral, sempre os mesmos gemidos, sempre a mesma invocação, sempre as mesmas eloquencias, irritadas ou commovidas, e, o que excede a todas as eloquencias, mulheres que levantam as mãos para o céo, mães que choram. (*Sensação*).

No dia em que se conceder a amnistia, tereis concedido á patria a concordia, o esquecimento, conciliação, e lá em cima planando acima da guerra civil a paz civil."

NOVA URGENCIA PARA A AMNISTIA

Em seguida, o sr. José Bonifacio conclue essa parte de seu discurso, esclarecendo:

"Sabe v. ex., sr. presidente, que, pelo artigo 121 do Regimento da Camara, sempre que a commissão respectiva excede o prazo para dar parecer sobre determinado projecto, cabe o direito a qualquer deputado de requerer seja o projecto incluido na ordem do dia, independente do parecer. Envio, pois, a v. ex. sr. presidente, um requerimento no sentido de que o projecto relativo á amnistia seja incluido na ordem do dia, mesmo sem parecer. A Commissão de Justiça não deu parecer; pediu informações ao governo. Este, porém, se tem revelado desattencioso para com a Commissão e desattencioso para com a Camara. Qual o dever da Camara que se preza, da Camara que defende a sua independencia, da Camara que zela pelos seus brios? O dever da Camara que defende a sua independencia e zela pelos seus brios é providenciar para a inclusão do projecto em ordem do dia, pronunciando-se definitivamente sobre elle. E é neste sentido, repito, o meu requerimento."

AS DERRUBADAS

O "leader" mineiro desejava ainda abordar o problema do café. Dada a escassez do tempo, reserva-se para fazel-o opportunamente. Comtudo, não terminará sem referir-se ás derrubadas nos tres Estados liberaes. A Alliança — continuou — declara, alto e bom som, que o presidente da Republica tem, para os seus manejos eleitoraes, feito demissões de funccionarios publicos partidarios da Alliança Liberal. Não contesta ao presidente a faculdade de demittir. O que contesta é que exerça tal faculdade, no momento actual, fazendo recair esses seus actos sobre os elementos da corrente que se oppõe ás suas pretensões.

— O que se condemna é a parcialidade do presidente da Republica, interveiu o sr. Bergamini.

O sr. José Bonifacio affirmou que as derrubadas attingem apenas Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul. O sr. Americo Barreto, em aparte — a unica intervenção da maioria — contesta, observando que houve demissões em outros Estados. O sr. José Bonifacio, negou, por sua vez, a asseveração do representante mineiro e accentuou que, num só dia, foram demittidos todos os inspectores do gymnasio em Minas! E o sr. José Bonifacio leu a lista enorme das derrubadas nos Estados alliados. Eil-a:

"Na Parahyba: — transferidos da capital desse Estado para a Bahia os srs. Cicero Caldas e Antonio Araujo, funccionarios dos Telegraphos; da capital desse Estado para Matto Grosso o sr. Pedro Jayme, funccionario do Telegrapho; da capital desse Estado para Victoria, no Espirito Santo, os srs. Antonio Botelho e Odilon Luna Freire, funccionarios do Telegrapho; demittido o telegraphista sr. Ricardo Monteiro, da estação telegraphica da capital; demittido o sr. Severino de Carvalho, servente da agencia do Correio de Vara Douro; demittido o dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica no Estado; demittido o sr. Walfredo Guedes Pereira, chefe do serviço de Prophylaxia Rural; demittido Manoel Lemos Pessoa, ajudante do procurador da Republica no municipio de Areia. Transferido o sr. Augusto Santa Rosa, escripturario das obras e melhoramentos do porto da Parahyba para Itajahy, em Santa Catharina; remoção dos telegraphistas Assuero de Carvalho, de São João do Cariry; Deusdedit de Carvalho, de Esperança; Ladislau Ramos, de Campina Grande para a capital, e dos telegraphistas de Pilões, Pipirituba; remoção do chefe do Districto Telegraphico para o Rio Grande do Sul; demissão do fiscal do Lyceu Parahybano, reintegrado por ter adherido; remoção dos fiscaes do consumo de Taperoá nara São João do Cariry e de Bananeiras para Piauhy.

Em Minas: — demittido o delegado fiscal em Bello Horizonte, dr. Néro Macedo; demittido o procurador da Republica em Bello Horizonte, dr. Marcello Silviano Brandão, demittido o sr. Carvalhaes de Paiva, administrador dos Correios de Bello Horizonte; demittido Jarbas Vidal Gomes, de primeiro supplente do substituto do juiz federal da primeira Vara em Bello Horizonte; demittido Gabriel Andrade Junqueira Junior, ajudante de procurador da Republica em São José de Além Parahyba, secção de Minas Geraes; demittido o ajudante do procurador da Republica em Januaria, na secção de Minas Geraes; demittidos d. Irine Pavanelli e Walfrido Silva Moura, respectivamente, agente do Correio e ajudante do Correio de São João Nepomuceno; demittidos o dr. José Teixeira Lima, director do conselho administrativo da Caixa Economica Federal; demittida d. Thereza Vasconcellos, agente do Correio de Saudéa; demittido Oswaldo Castanheira, de estafeta do Correio de Uberabinha; demittida d. Altina Moura, agente do Correio de Argenita; demittido o dr. Levy Coelho, medico auxiliar encarregado do Serviço da Lepra; demittido o sr. Sebastião Alves, ajudante do procurador da Republica no municipio de Turvo; demittido o sr. Oswaldo de Mello Campos, medico do Instituto Ezequiel Dias, em Bello Horizonte, filial do Instituto O. Cruz, do Rio de Janeiro; demittidos o inspector do Gymnasio Santo Antonio, de São João d'El Rey, o inspector do Gymnasio de Varginha, o inspector do Gymnasio São João Nepomuceno, o inspector do Gymnasio São José, de Pouso Alegre, o inspector do Gymnasio de Uberabinha e o inspector do Gymnasio Leopoldinense; os dos Gymnasios de Barbacena, Marianna, Ouro Preto.

No Rio de Grande do Sul: — transferindo o dr. Edgard Teixeira, chefe do Districto Telegraphico, em Porto Alegre, para o Rio de Janeiro; demittindo o sr. Lincoln do Amaral Camargo, delegado fiscal do Rio Grande do Sul; demittido o sr. Couto Silva, administrador dos Correios de Porto Alegre; transferindo o sr. Salvador Pires, chefe da estação telegraphica de Porto Alegre, para o Rio de Janeiro; transferidos os engenheiros Oscar Corrêa e Tito Corrêa Lopes, da Fiscalização das Obras da Barra e Porto do Rio Grande, para o norte do Brasil; transferidos os agentes do Banco do Brasil, em Porto Alegre e Sant' Anna do Livramento, para o Rio de Janeiro; transferido o agente do Correio de Sant'Anna, para Porto Alegre; demittido o fiscal da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, nomeado para substituil-o o sr. Francisco Cabeda; demittido o inspector de ensino do Departamento Nacional do Ensino, em Pelotas, nomeado para substituil-o o sr. Oscar Tavares; transferindo o assistente da estação aerologica de primeira classe em Alegrete, Rio Grande do Sul, da Directoria de Meteorologia, Francisco Betim Paes Leme, para identico logar na estação climatologica de primeira classe em Taperinha, Estado do Pará; transferindo o telegraphista de quarta classe de Quarahy, João Jorge Thomas, para Cuyabá; transferindo o chefe da estação telegraphica de Cruz Alta, sr. Deoclecio de Oliveira, para o Estado da Bahia; transferindo o telegraphista Germano Schreiner, de Santa Maria para o Rio de Janeiro; dispensado o quarto escripturario da Delegacia Fiscal de Porto Alegre, Julio de Moraes Pinto, do cargo de praticante em commissão da subcontadoria seccional da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; transferindo o sr. Ulysses Brandão, funccionario da estação telegraphica em Cruz Alta, para Victoria, Espirito Santo; transferidos os srs. Waldemar Ferreira de Carvalho, Rubens Alves Nunes e João Carlos Bittencourt da Costa, telegraphistas, do Rio Grande para o Rio de Janeiro; transferindo o sr. Oscar Azambuja, encarregado da secção telegraphica de Porto Alegre, para Recife, Estado de Pernambuco; transferindo o veterinario de terceira classe interino do Serviço de Industria Pastoril do Estado do Rio Grade do Sul, João José de Aquino, para identico logar no Estado de Santa Catharina."

Em aparte, o sr. Raul de Faria frisou que essa lista é ainda incompleta!...

O sr. José Bonifacio accrescentou que ainda faltam os fiscaes de gymnasios de Barbacena, Marianna e de Ouro Preto...

— E tambem o fiscal junto á Escola de Direito, adeantou o sr. Raul de Faria.

O orador consignou a circumstancia das derrubadas só se terem verificado depois do rompimento, do dissidio, depois da organização da Alliança Liberal...

OS BOATOS DERROTISTAS...

O sr. José Bonifacio assim terminou o seu discurso:

"A Alliança Liberal está fraca, dizem os srs. da maioria. Está fraca, mas estão sempre a se incommodar com ella... A Alliança Liberal, senhores, prosegue em sua attitude de energia e de vigor! (*Muito bem*). A Alliança Liberal vive e viverá, porque tem, por si, o apoio da nação brasileira! (*Apoiados. Applausos*).

Suppõem os senhores da maioria que conseguem anniquilar a Alliança Liberal pela série interminavel de boatos que se comprazem de espalhar. Ora é o presidente Getulio Vargas que vae desistir; ora é o presidente Antonio Carlos, como publicou um jornal de São Paulo, que está enfermo e vae ser recolhido a um sanatorio; ora é o povo que invadiu o Palacio da Liberdade e depôz o presidente Antonio Carlos, como se mandou dizer para o Piauhy.

Oh! senhores, são boatos que estão, todos elles, condemnados ás risadas da geração actual e ás risadas da posteridade! (*Muito bem*).

O sr. Ariosto Pinto — E' o culto da mentirologia. (*Hilaridade*).

O sr. José Bonifacio — O sr. Antonio Carlos está doente, dizem os boateiros. Pois bem, senhores: o sr. Antonio Carlos goza perfeita saude e só adoecerá se o quizer e decretar a Providencia Divina. Mas espero em Deus que essa saude preciosa (*muito bem*) se manterá, a bem, não preciso dizer da Alliança Liberal, mas do Brasil inteiro! (*Apoiados. Palmas*).

O sr. Antonio Carlos — Saiba a Camara — é homem sobrio em sua alimentação; não bebe, não usa vinhos á mesa, não frequenta "cabarets", nem mesmo clubs, seja dos 200, dos 400 ou dos 500. (*Muito bem. Palmas*). E' homem que, mercê de Deus, sabe conduzir-se no lar e na vida publica. (*Apoiados*). O sr. Antonio Carlos não é apenas uma gloria minha, mas uma gloria da patria brasileira! (*Apoiados. Palmas no recinto e nas galerias*).

Se Epicuro e Baccho têm, por ahi além, admiradores, uns fidalgos e outros plebeus, no numero delles não está o sr. Antonio Carlos. (*Muito bem*).

Recolham-se, srs. boateiros, e engulam a sua peçonha os calumniadores impenitentes, os injuriadores sem brio (*muito bem; palmas*) na sua miseravel campanha de diffamação.

O sr. Francisco Peixoto — São boatos idiotas. (*Apoiados*).

O sr. José Bonifacio — Nós outros — saibam disto — estamos no cimo de uma montanha de dignidade e de honra (*muito bem*), que desafia a maledicencia mais desbragada e o odio mais violento. (*Apoiados. Palmas no recinto e nas galerias*).

Senhores! Viva a Alliança Liberal! A Alliança Liberal tem, por si, repito, a nação brasileira! E é quanto nos basta! (*Muito bem; muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é abraçado e cumprimentado*)."

QUANDO VIRA' O SR. JULIO PRESTES AO RIO

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Publicou-se ha tempos a noticia de que o sr. Julio Prestes iria ao Rio em 15 de novembro, afim de proceder á leitura de sua plataforma, em banquete que lhe seria offerecido. Annunciou-se para a mesma época a ida a essa capital tambem do sr. Getulio Vargas, a egual fim do que levaria ao Rio o presidente paulista. Assim os dois candidatos leriam, simultaneamente, perante os seus correligionarios, o seu programma de governo.

Verificando-se agora que esse facto não se dará, porquanto nada ha noticiado a respeito e nem mesmo tempo haveria para o preparo e realização dos dois banquetes, mantendo-se o sr. Getulio Vargas em Porto Alegre e o sr. Julio Prestes em São Paulo, procuramos saber do que ha a esse proposito relativamente ao segundo dos candidatos. Ao que ouvimos de pessoas que privam nas rodas officiaes de São Paulo, o sr. Julio Prestes não pensa em ir ao Rio antes de dezembro, provavelmente nos ultimos dias do mez, afim de cumprir a classica formalidade da leitura de sua plataforma.

Por assim ter deliberado o presidente do Estado é que nada mais foi divulgado a proposito do banquete cuja realização fôra dada como marcada para o proximo dia 15.

O SR. MELLO VIANNA VAE DEIXAR A ALLIANÇA

E' coisa resolvida que o sr. Mello Vianna por estes dias deitará manifesto desligando-se da Alliança Liberal. Além de outras razões, que serão allegadas pelo vice-presidente da Republica, ha duas, que ainda hontem nos foram referidas pelo deputado Anto Sá e que vêm a ser as seguintes: a declaração do sr. Affonso Penna Junior, segundo a qual o P. R. M. teria ficado mais forte depois da cisão em torno da successão presidencial do Estado e as perseguições e demissões de que os seus amigos, delle, Mello Vianna, têm sido victimas, por parte do situacionismo mineiro.

Foi isso, pelo menos, o que nos disse, o deputado acima referido, que é partidario exaltado do presidente do Senado.

A CAMPANHA LIBERAL NA BAHIA

Ilhéos, 11 (Bhia) (Do Correspondente) — Realizou-se aqui um comicio liberal, organizado pelo Comité pró Alliança. Falaram o dr. Euzinio Lavigne, o sr. Lopes Filho e o operario Felicio Leão. A multidão applaudiu os oradores.

Findo o comicio, um cidadão governista quiz falar, mas a massa dispersou, deixando o orador sosinho, numa posição exquisita.

EMBARCOU EM MINAS O SR. BERNARDES

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Seguiu para ahi o sr. Bernardes. No momento de embarcar, na gare o ex-presidente deu um viva á Alliança Liberal, ao povo mineiro e ao P. R. M.

UM COMITE' PRO' OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Realizou-se na séde do P. R. M. concorrida reunião de elementos de todas as classes, resolvendo-se a formação de um comité pró Olegario Maciel-Pedro Marques.

O SR. JOÃO NEVES FALARA' AMANHÃ

Está decidido que o sr. João Neves falará, impreterivelmente, amanhã, na Camara. Acha-se inscripto o sr. Solano da Cunha, que lhe cederá a vez. O leader gaucho abordará os ultimos acontecimentos politicos.

O GOVERNADOR DO PIAUHY NÃO TOLERA COMICIOS

Da cidade de Campo-Maior, Piauhy, recebeu o deputado Hugo Napoleão este telegramma: "Governador Estado tendo conhecimento fundação "Centro Liberal", destacou para aqui contingente 25 soldados ordens severas evitar qualquer manifestação favor candidaturas liberaes — quando, pela manhã, após solennidade fundação centro, banda de musica tocava interior, casa de familia, foi esta cercada soldados embalados, que tentaram paral-a ameaçando prisão respectivo mestre. Deante tamanha selvageria alguns amigos dirigiram-se delegacia policia afim entenderem-se official commandante. Ahi, esclarecidos, tiveram desse official em termos grosseiros confirmação arbitraria, mesquinha ordem governador. Por fim dando cumprimento programma traçado governador, policiaes tomaram foguetes estavam sendo soltados por menores que tambem foram ameaçados prisão. Devido intervenção Eulalio, Corrêa Lima foram evitadas graves consequencias premeditado sinistro plano governador.

O SR. SEABRA E O ENTHUSIASMO RIOGRANDENSE

Do sr. J. J. Seabra, hontem chegado a Port Alegre, recebeu sr. João Neves o seguinte telegramma:

"A alma vibrante do povo de sua terra assegura a certeza do triumpho da nossa causa. Sinto-me revigorado e fortalecido para a luta. A nobreza do povo gaucho compensou as fadigas da viagem. Exulto de satisfação deante do espectaculo esplendoroso de fé republicana, a que assisti. Abraços cordeaes. (a.) Seabra".

O DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO NO SUL DE MINAS

S. Lourenço, 8 (Do correspondente) — Pelo expresso de hontem chegou aqui o dr. Baptista Luzardo, ha dias esperado. Pela manhã circulou um boletim avisando o povo da sua chegada; e á hora do trem, a bella estação de S. Lourenço regorgitava com a presença de elementos de todas as classes locaes e de muitos veranistas que aqui se encontram.

Foi assim que, ao desembarcar em S. Lourenço, recebeu o deputado Luzardo as manifestações do povo. Deu-lhe as boas vindas, representando o prefeito, que por ligeiramente enfermo não póde comparecer, o dr. Silvino de Souza Brandão. Contrariando recommendações do seu medico assistente dispoz-se o dr. Luzardo a responder a saudação de Minas, na pequena parcella do seu territorio que é S. Lourenço. E o fez, desenhando os movimentos da campanha enaltecendo Minas e o seu presidente, terminando por affirmar a inexistencia de accordos inverosimeis.

Applaudido e novamente acclamado o recemchegado, os Estados do Rio Grande, Parahyba e Minas foi em seguida o dr. Luzardo conduzido ao hotel.

Na estação recebeu o dr. Luzardo os cumprimentos de boas vindas do doutor Gastão Braga, prefeito da Estancia, representado no momento pelo orador dr. S. S. Brandão; do coronel José Justino Ferreira, chefe politico local; do sr. Olympio Araujo, presidente do conselho deliberativo e de todos os vereadores presentes; dos membros do commercio e da industria, de varios outros representantes da nossa sociedade, de veranistas e de "O S. Lourenço".

A' noite esteve o dr. Luzardo no Casino Palacio, onde os veranistas se reunem e se divertem, mantendo conversação sobre os acontecimentos em evidencia de ordem politica e financeira.

Na sua passagem por Passa Quatro e Itanhandú recebeu tambem o dr. Baptista Luzardo homenagens das autoridades.

A primeira destas cidades convidou o "leader" alliancista para fazer-lhe uma visita, o que se dará por estes dias.

Está tambem projectada a partida de S. Lourenço de uma caravana que acompanhará o seu illustre hospede a Caxambú. Domingo, o dr. Baptista Luzardo deve ir á Caxambú, a convite, para tomar parte ali, num meeting.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Escola Profissional Rivadavia Corrêa; directores de Escolas, de A a I, e diaristas do Almoxarifado Geral.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Serviço para hoje:

Director do serviço, tenente coronel Gonçalves; official de dia, 2º tenente Lára; 1º soccorro, capitão Athanabio; 2º soccorro, 2º tenente Ladeira; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Raul Folga, o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Flandria", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Sierra Morena", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Monte Cervantes", para Vigo e Hamburgo recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Amanhã:

"Almirante Jaceguay", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Novamente impedido de desembarcar no Rio o conde Francesco Frola

Esse ex-deputado italiano, casado com brasileira, viaja para a Europa

O conde Frola e sua esposa. Photographia tirada, hontem, a bordo

Numa manhã dos ultimos dias de outubro de 1926, ao porto desta capital, chegou um velho paquete francez o "Ipanema" navio mixto, com accommodações quasi que unicamente para passageiros de terceira classe, procedentes de Marselha e escalas e com muitos dias de viagem.

Em se tratando de navio de tal ordem, ninguem poderia pensar que á seu bordo viesse, por acaso, qualquer passageiro de destaque.

Comprehende-se, pois, a impressão que causou a noticia de que, nelle as autoridades policiaes haviam impedido o desembarque de um ex-deputado, o conde italiano Francesco Frola.

Inimigo do presidente Mussolini e em opposição, portanto, ao governo fascista, o conde Frola foi forçado, como muitos outros, a abandonar a Italia e a procurar asylo em França, onde por alguns annos permaneceu.

Exilado, continuou a combater o fascismo, logicamente, continuou a soffrer as consequencias da sua attitude.

Tal era a situação em que se encontrava, quando o jornalista e exdeputado italiano, para fugir, regularizou seus documentos, fez visar o seu passaporte pelo nosso consul em Marselha, e embarcou no primeiro navio que daquelle porto francez zarpou para o Brasil.

As autoridades italianas, immediatamente informadas de sua partida para o nosso paiz, não se demoraram em tomar medidas, de modo que o conde Frola não aqui chegar, não tivesse permissão de desembarcar e ficasse, assim a bordo impedido.

Era, então embaixador da Italia no Rio o sr. Montagna e era ministro das Relações Exteriores o sr. Felix Pacheco.

O embaixador Montagna, recebidas instrucções do seu governo, entendeu-se com o ministro do Exterior, que attendeu, promptamente, aos desejos do Fascismo, determinando que não fosse, de qualquer fórma, consentido o desembarque, em qualquer porto brasileiro do conde Francesco Frola, como se se tratasse de elemento indesejavel, e que fosse exercida sobre elle a maior vigilancia.

Os nossos leitores devem estar lembrados do que occorreu depois, porquanto o "Correio da Manhã" tratou minuciosamente do facto que tanta repercussão teve.

Ao aportar ao Rio o "Ipanema" a policia cumpriu as ordens recebidas, procurou a bordo, o conde Frola e, sem mesmo attender a circumstancia de possuir o mesmo todos os seus documentos regularmente communicou-lhe que o seu desembarque não seria permittido.

Como não podia deixar de ser, tão irregular medida motivou os mais vehementes protestos do conde e muito tarde, quando o facto tornado publico de imprensa, mas ainda quando os jornalistas, procurando ouvil-o, não o puderam, porque estava o mesmo incommunicavel.

Tomaram os acontecimentos, neste porto, qualquer coisa de rocambolesco.

Indiscutivelmente, não obstante os protestos geraes, era critica a situação do conde Frola, que em Santos tambem não tivera licença para desembarcar.

Elle bem a comprehendeu e viu que seria constrangido a voltar á França, onde affirmava que correria risco de vida.

Architectou um plano de fuga e, habilmente o executou, sem que os agentes da policia, que o vigiavam se apercebessem da sua fuga.

Numa noite chuvosa o "Ipanema" estava atracado ao Caes do Porto, e o ex-deputado italiano, depois de passear tranquillamente, pelo tombadilho do navio, recolheu-se ao seu camarote e deitou-se a ler.

Os policiaes ficaram á porta e observaram, por uma pequena janella, o que o conde fazia.

Nada, absolutamente, nada delle ava suspeitar o que os tranquillizou.

Horas mais tarde, porém quando pela referida janella voltaram a olhar o camarote tinha a luz ainda acesa, mas nelle ninguem mais havia.

Como teria o conde saido do camarote, quando á porta do mesmo se achavam os agentes da policia?

O conde Frola, que tudo planejára, com o maior cuidado e precisão, se era arriscado, sem duvida o auxilio de alguem de bordo em momento que lhe pareceu opportuno passou do seu camarote para outro, pela porta de communicação, que habitualmente fechada pelo lado contrario.

Sem perda de tempo, encaminhou-se para o lado da popa, onde não havia pessoa alguma no momento, e por um grosso cabo que prendia o navio ao caes desceu á terra.

Como chovia embuçou-se bem, e facil lhe foi tambem, sair por um dos portões do Caes do Porto. A pequena hora e devido ao mau tempo que fazia, completamente deserto, estando apenas junto ao portão por um guarda, que tomou o fugitivo por um maritimo.

Não lhe foi difficil chegar á cidade e procurar a redacção de um jornal. Estava, enfim livre.

Poucos dias mais tarde, depois de haver encontrado pessoas amigas que tudo lhe facilitaram, o conde Francesco Frola seguiu para São Paulo, convidado a assumir a direcção do jornal antifascista "La Difeza".

NOVAMENTE IMPEDIDO

São passados tres annos.

O conde casou-se com uma joven brasileira.

Continua na sua profissão de jornalista e numa missão que lhe confiou o "Estado de São Paulo" elle e sua esposa tomam passagem no "Valdivia", que ao por to desta capital chegou pela manhã de hontem.

Nunca pensára o conde que se lhe iam repetir agora os mesmos dissabores da sua primeira chegada ao Rio.

Depois de estar atracado o navio, desembarcaram os poucos passageiros para o Rio e alguns dos que viajam em transito.

O conde Frola e sua esposa, como é muito natural, resolveram descer á terra para um passeio e visita a alguns amigos, aproveitando as poucas horas de permanencia do "Valdivia" no porto.

Com justo espanto, ao tentarem transpor o portaló, viram-se impedidos de o fazer pelos agentes da Policia Maritima, em cumprimento de ordens emanadas do sub-inspector da mesma policia, sr. Carvalhal Filho.

Debalde o conde mostrou os seus documentos, todos elles legalizados, fez sentir a sua posição, o facto de ser casado com uma brasileira, affirmou que não tinha intenção de permanecer no Rio, porque se o quizesse não teria vindo por mar e sim por terra, que ia para a Europa no desempenho de uma missão jornalistica.

Tudo, porém inutilmente porque os policiaes estavam ali no cumprimento de ordens rigorosas e absurdas.

Assim, o conde Frola e sua esposa depois de passarem pelo vexame a que os sujeitou a nossa policia, não puderam descer do navio em que viajam, para a Europa.

Ali fomos encontral-os e o conde não podia esconder a magua e contrariedade grande que experimentava. Elle estava junto á sua esposa cujo semblante tinha uma expressão triste.

Relembra, em traços rapidos a sua vida, desde os antecedentes da tragedia de Matteoti á sua emigração forçada para o Brasil.

Diz que o governo italiano cassou-lhe a nacionalidade e, como não lhe restava fazer outra coisa, pensou em tomar a nacionalidade do paiz em que encontrara asylo.

Trabalhou, comprou propriedades em São Paulo e casou-se com uma joven brasileira, Germana Bisasi, filha de italianos.

Casado, aqui domiciliado, desejou conhecer o nosso paiz, e dahi o motivo, emprehendeu viagens aos Estados do Sul, que os percorreu a todos, e foi tambem a Matto Grosso, de onde voltou ha pouco.

Foi justamente ao regressar desta ultima viagem, que o "Estado de São Paulo" confiou-lhe a missão de estudar a situação politica e as questões sociaes e economicas dos principaes paizes da Europa.

Irá, primeiro, á França e depois á Belgica, á Suissa e á Allemanha.

Foi precisamente depois desta missão que, com sua esposa, embarcou no "Valdivia", em Santos, tendo todos os seus documentos devidamente regularisados.

E assim não fôra como facilmente se comprehende, não teria podido embarcar.

Os que o comunicaram as autoridades policiaes que não podia descer á terra, ficou á principio, surpreso e, em seguida revoltado.

Perguntou porque assim procediam mas não foi de responder-lhe a razão de seu impedimento.

— A minha indignação foi ao auge — exclamou o conde Frola — mas que fazer?

O ITAMARATY NÃO TEVE NADA COM O CASO

Logo que se divulgou a noticia de que a policia havia prohibido o desembarque, nesta capital, do conde de Frola, procuramos saber se o Itamaraty havia tido alguma parte no episodio.

Podemos, assim, informar que o Ministerio das Relações Exteriores foi absolutamente extranho ao caso. Não houve, como por occasião do primeiro incidente Frola, em que o Itamaraty, então sob a direcção do sr. Felix Pacheco, deu motivo para o Fascio, nenhuma interferencia, partida da chancellaria italiana ao ministro Octavio Mangabeira. Nem este, por iniciativa propria, offereceu ao policia qualquer providencia contra o conde de Frola. O incidente correu exclusivamente pela policia.

Um acto do delegado fiscal no Paraná, approvado pelo ministro da Fazenda

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal no Paraná que manteve o da 2ª collectoria de rendas federaes em Curityba, que sujeitou ao sello de 600 réis por folha o contrato de commodato feito pela companhia Atlantica, para venda de seus productos aos seus freguezes.

"Só S. Jorge e eu entramos a cavallo nas egrejas..."

O episodio já é conhecido. "A Lavoura e Commercio", de Uberaba, jornal da "zona" do Triangulo mineiro, assim o descreveu aos seus leitores:

"Um caso que muita gente não conhece e que precisa conhecer — uma aventura do sr. Julio Prestes de Albuquerque, no tempo em que elle não era presidente de S. Paulo e muito menos candidato á presidencia da Republica, onde não ha de ir, se Deus quizer e os votos dos eleitores conscientes do Brasil ajudarem.

Foi em Itapetininga, onde o sr. Julio Prestes tem uma fazenda e onde, então, morava.

O padre da freguezia, não se sabe por que causas, estomagou o joven moço-rico e recem-formado.

Irritado com o sacerdote, o joven moço-rico Julio Prestes, um dia, montado em um alazão fogoso e bonito, varou portas a dentro a igreja, como um barbaro remanescente das hostes de Attila.

O povo fugiu espavorido, não sabendo o que mais admirar se a acção heretica do moço adoidado ou se a ausencia no logar, de quem lhe fizesse sentir, com argumentos convincentes, que na igreja não se entra nem de chapéo, quanto mais a cavallo.

Esse caso que poderia ser tomado como um simples peccado da juventude, tem a sua opportunidade agora, porque nas rodas intimas, o sr. Julio Prestes não se peja em o relatar com uma frequencia que demonstra não ter elle o menor arrependimento do feio acto praticado.

Os que acreditam em um Deus que rege os destinos deste mundo, que attentem bem nessa proeza do sr. Julio Prestes, da qual elle tanto se ufana, e considerem bem se elle merece, com o suffragio dos que acreditam nesse mesmo Deus, ir se refestellar nessa suprema poltrona do Cattete.

E' caso para reflexão e muita reflexão... dos catholicos brasileiros."

O sr. Julio Prestes cuidou que elle, como S. Jorge, podia entrar a cavallo na igreja.

(Da "Esquerda", de hontem.)

(2214)

NA CAMARA

Estão sendo discutidos os orçamentos da Viação e da Guerra

Não houve numero para as votações

O sr. Aarão Reis foi o primeiro orador de hontem na Camara. Fez o necrologio do engenheiro Amarilio de Vasconcellos, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar.

O plenario concordou com o pedido do representante paraense.

O sr. José Bonifacio foi o orador politico. Discorreu sobre a amnistia, requerendo o andamento, independentemente de parecer do projecto da Alliança Liberal.

Tendo o sr. Roberto Moreira pedido a palavra sobre o requerimento do leader mineiro, ficou o mesmo com a discussão adiada.

O sr. Bergamini formulou uma questão de ordem, a respeito, mas a Mesa manteve a decisão anterior.

A' ordem do dia, o sr. Prado Lopes respondeu ás criticas formuladas ao orçamento da Viação, terminando por pedir o encerramento da discussão. Por falta de numero, o requerimento ficou prejudicado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Moraes Barros. O representante democratico extendeu-se na analyse da situação da pecuaria, demorando-se na tribuna por espaço de duas horas. A's 4 horas o presidente o advertiu de que estava finda a primeira parte da ordem do dia. Entrando em discussão do orçamento da Guerra, o sr. Moraes Barros continuou com a palavra até, depois das 5 horas da tarde.

Substituiu-o o sr. Joaquim Pires, que dissertou sobre a politica piauhyense, sendo muito aparteado pelo sr. Hugo Napoleão.

OS CONCURSOS PARA OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO.

Do sr. Alberico de Moraes, ficou sobre a Mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — O julgamento dos concursos para professores nas escolas superiores e estabelecimentos de ensino secundario subordinados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores será feito por votos e não por notas.

Artigo 2º — Do resultado do concurso haverá recurso para o Conselho Nacional do Ensino que deliberará em ultima instancia.

Paragrapho 1º — Em caso de recurso o candidato classificado em primeiro logar será immediatamente provido na interinidade da cadeira até final deliberação.

Artigo 3º — O candidato, que não fôr docente ou funccionario federal do magisterio, provará perante a Congregação que não tinha mais de 45 annos da data em que se vagou a cadeira.

Artigo 4º — Para as cadeiras actualmente vagas no Collegio Pedro II far-se-á um concurso especial constante de duas provas:

a) — prova escripta do improviso, na qual o candidato revelará erudição, sobre seis questões do programma;

b) — uma aula em que o candidato demonstrará as qualidades pedagogicas.

Paragrapho 1 — Para o julgamento excepcional previsto neste artigo á Congregação poderá delegar poderes a commissões de tres ou mais quatro membros cada uma.

Paragrapho 2º — Para o concurso excepcional aqui referido as inscripções serão abertas por 60 dias.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ESTATUTO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Reuniu-se, hontem, a commissão especial incumbida de elaborar o Estatuto do Funccionario Publico.

O sr. Mauricio de Medeiros propoz que as disposições do Estatuto abrangem tambem os operarios, mensalistas e diaristas da União, sem outras vantagens ou beneficios, porém, que as nelle expressamente estipuladas.

A idéa foi acceita com applausos. O sr. Grachco Cardoso lembra tambem a inclusão dos diplomatas, magistrados e professores. Houve rapido debate. O que a Commissão não póde legislar para os magistrados. O sr. Dodsworth observa que a cousa está na difinição do que seja funccionario publico. A dissertação, porque do Estatuto façam parte todos serventuarios publicos, ficando inclusive com parcellas dos magistrados.

A definição do que seja funccionario publico provocou tambem largo debate. Cada cabeça, cada sentença. E as mais variadas e diversas definições surgiram... Em meio de debate, o sr. Mauricio de Medeiros fala na invasão das repartições publicas pelas mulheres, mostrando-se o representante fluminense um pouco desgostoso com o que chamou autoritarismo do sexo feminino...

Em seguida, foram apreciados os trabalhos apresentados pelos srs. Graccho Cardoso, Dodsworth, Sá Filho e Daniel de Carvalho, prolongando-se as discussões até cerca das 5 horas da tarde.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Mandando publicar a resolução do Congresso Nacional que fixa o subsidio e a ajuda de custo dos senadores e deputados na legislatura de 1930 a 1932;

Abrindo o credito especial de 63:455$757, para occorrer á liquidação de despezas, que excederam os creditos votados para o exercicio de 1927;

Nomeando: José Bonifacio de Carvalho e Ruy Baptista Pereira para escreventes juramentados do serventuario do 4º. officio de distribuidor da justiça local do Districto Federal; o bacharel Brenno dos Santos para escrivão do 2º. officio do juizo da provedoria e residuos desta capital; e o dr. Lourival Freitas de Carvalho para exercer interinamente as funcções do sub-director de saude dos Portos;

Concedendo licenças: de um anno, a Zacharias de Menezes, e de tres mezes ao 2º. tenente spectoria de Saude dos Portos marinheiro de 1ª. classe da Inhonorario medico da Policia Militar desta capital, dr. Jorge Castrioto Pinheiro;

Promovendo a inspector de Saude dos Portos, o sub-inspector dr. Adalberto da Silva Visco.

Na pasta da Viação — Concedendo licenças: de seis mezes a Hercilio Arraes Maia, telegraphista de 2ª. classe da Rêde de Viação Cearense e de tres mezes, a Armando Antunes, escrevente da Central do Brasil;

Exonerando por abandono do emprego, Sylvio Monteiro de Barros e Geraldino Dias Duarte escreventes da Central do Brasil;

Concedendo aposentadoria: a Emygdio José Diniz, porteiro da Administração dos Correios da Bahia; a José Conrado, engenheiro de 2ª. classe da Inspectoria Federal das Estradas, com exercicio na Bahia; a Jovelino Vaz Figueira, 1º. escripturario da Central do Brasil; a Ribeiro Parente da Costa, telegraphista da 2ª. classe; Jeremias Cardoso Ararigboia, telegraphista de 1ª. classe; Osorio Francisco Rotamul, guarda fio de 2ª. classe; e Joaquim José de Andrade Filho, telegraphista de 2ª. classe, todos da Repartição Geral dos Telegraphos, e a João Paes Sardinha, carteiro de 1ª. classe da Directoria Geral dos Correios.

Demittiu-se o chefe das Obras de Saneamento do Estado do Rio

O dr. Belfort Vieira, que vinha exercendo as funcções de chefe das Obras de Saneamento da Baixada Fluminense, solicitou ha dias, ao presidente Manoel Duarte, a sua exoneração, que hontem foi concedida.

Sabemos que o dr. Belfort Vieira, será novamente director de Obras da Prefeitura de Nictheroy, a convite do futuro prefeito, engenheiro Castro Guimarães que tomará posse no dia 31 de dezembro proximo.

A renuncia do dr. Belfort Vieira, prende-se, possivelmente, á continuação de importantes estudos relativos ao problema do augmento do volume de agua para Nictheroy, que foi a causa de sua exoneração daquella repartição municipal, problema esse que terá ainda de ser por elle satisfactoriamente resolvido.

A Prefeitura pagou hontem do juros atrazados mais de 81 contos

A Prefeitura pagou, hontem, a quantia de 81:800$000, proveniente de juros devidos aos possuidores de apolices de varios emprestimos internos.

Sobre contagem de antiguidade de classe na Fazenda

Tendo Antonio Miguel de Souza, 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, solicitado que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de outubro de 1914, o director geral do Thesouro deferiu em parte o pedido, para mandar contar a antiguidade de classe do requerente a partir da data em que, como 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagôas, passou a ter o respectivo ordenado regulado pelo disposto no art. 155 do decreto 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Concurso de docencia livre na Faculdade de Medicina

Reune-se hoje, 12, ás 8 1|2 da manhã, á praia Vermelha, a Congregação da Faculdade de Medicina para proceder ao sorteio do ponto para a prova oral do concurso de docencia livre da cadeira de clinica medica, e ás 10 1|2 horas para assistir á prova oral dos candidatos drs. Julio Ribeiro Vieira, Helion Póvoa, José Martinho da Rocha e João Garcia de Almeida Junior que, respectivamente, dissertarão sobre: "Das affecções do tympano", "Granulomas", "Cyclo metabolico nos transtornos nutritivos dos lactentes" e "Tratamento da diphteria".

COMMEMORANDO A INDEPENDENCIA DA POLONIA

A Sociedade Polono-Brasileira realizou hontem, ás 4 e meia horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma sessão commemorativa da independencia da Polonia, que esteve brilhantemente concorrida. A sessão foi presidida pelo ministro da Polonia, tomando logares na mesa os representantes de diversos ministro e outros representantes officiaes, ao lado da directoria da Sociedade. O dr. Ronald de Carvalho produziu o discurso official, que foi brilhante, tomando para thema — "A Polonia no mundo moderno". Seguiu-se a palavra o professor Waclau Radecki, que prendeu a attenção do selecto auditorio descrevendo impressões da Polonia independente. Terminados estes dois discursos, que despertaram muitos applausos, seguiu-se a parte concernente, em que tomavam parte as senhoritas Ilara Gomes Grasso e Herminia Rouland, ao piano, a senhora Besanzoni, cantando "O del mio amato ben e Dormendo stai", de Donaudy e "Il tuo cuore é di óro puro", de Paderewski e "Serenata", de Stowski", o professor Iberê Gomes Grasso ao violoncelo e o maestro Sylvio Piergili, que fez os acompanhamentos nos numeros de canto, sendo todos muito applaudidos. A festa patriotica, em honra á Polonia, livre e independente, deixou duradoura e grata impressão.

HOMENAGEM DA COLONIA POLONEZA A RUY BARBOSA

Na occasião da data da independencia da Polonia a Sociedade "Polonia" que tão dignamente representa a Colonia Polonezu da Capital Federal organisou uma romaria dos membros da referida colonia ao tumulo de Ruy Barbosa, que defendeu as idéas da nação poloneza. O presidente da Sociedade "Polonia", sr. Boleslao Nowicki, depositou uma linda corôa de flores naturaes com côres nacionaes polonezas, acompanhada da seguinte inscripção:

"A Ruy Barbosa, grande brasileiro e defensor da nação poloneza. Homenagem da Colonia Poloneza do Rio de Janeiro. Sociedade Polonia. 11.11.29."

A tocante cerimonia assistiram a viuva Ruy Barbosa e familia e numerosos membros da Colonia Poloneza, entre os quaes representada pelo seu Director do Patronato Polonez, João Dabrowski, secretario da Sociedade "Polonia", Paulo Dabrowski, Eugenio Danajski, Ladislão Wrona, da Directoria da Sociedade.

A revista Polono-Brasileira foi representatada pelo seu Director dr. Roman Poznanski e sr. Ludwik Fiszer, director gerente.

UMA GRANDE DATA DA AVIAÇÃO

Nos factos historicos das conquistas maravilhosos do espirito humano, a data que hoje transcorre é da mais significativa expressão progressista. Marca ella o anniversario do glorioso vôo levado a effeito por Santos Dumont, já universalmente consagrado "Pae da Aviação", para demonstração pratica da sua descoberta scientifica da navegabilidade aerea.

Foi no dia 12 de novembro de 1906 que esse genial pesquizador do desconhecido se elevou centimetros e, percorrendo 270 do solo, no Campo de Bagatelle, XIV bip, a uma altura de 80 metros, deu inicio ao surto da navegação aerea mundial.

Esta ephemeridade, que deve em França, com o seu biplano ser motivo de grato reconhecimento a todo o mundo civilisado, muito particularmente toca ao Brasil, pela circumstancia de orgulhar-se em possuir ainda vivo um filho que o cumulou de tão imarcessivel gloria.

Os empregados da Viação e suas dividas ao Banco dos Funccionarios Publicos

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, tendo em vista varias consultas formuladas a proposito de pagamentos do Banco dos Funccionarios Publicos, decidiu o seguinte: a) no caso em que o funccionario ainda esteja amortizando emprestimos, dever-se-á accrescer ao seu debito a importancia dos juros da paralysação, dilatando o prazo e mantendo o desconto mensal (artigo 63 do Regulamento n. 17.146 de 1925); b) os que houverem liquidado os emprestimos e o primeiro terço dos vencimentos ainda comporto a averbação, poderão pagar os referidos juros em 24 mezes, si não lhes convier reduzir o prazo; c) no caso de já terem os devedores terminados o pagamentos dos emprestimos ao Banco e onerado o primeiro terço dos vencimentos com outras consignações sem deixar margem para o desconto dos juros, a solução será esperar a opportunidade para proceder na forma da letra b; d) deverá ser dada preferencia para as dividas mais antigas sobre as mais novas; e) a contagem dos juros deverá obedecer ao estipulado nos artigos 34 e 63 do citado regulamento n. 17.146, de 1925.

A CRISE DO CAFE'

Emquanto uma noticia de Londres fala em negociações de um emprestimo, outra diz que foi concedido ao Brasil um credito de cinco milhões

Londres, 11 (U. P.) — Os circulos financeiros dizem-se geralmente informados de que as negociações para o emprestimo brasileiro continuaram durante o fim da semana passada, constando que a casa bancaria Rothschild estava nellas interessada. Não se soube hoje, porém nenhuma noticia sobre o progresso das negociações, nem se a firma Rothschild está realmente envolvida na operação. Salienta-se, no entanto, que os preços do café melhoraram hoje e que os titulos brasileiros tambem subiram.

Londres, 11 (U. P.) — Consta nos meios financeiros que o governo do Brasil conseguiu um credito de 5.000.000 de libras esterlinas para auxiliar a valorisação do café. Faltam detalhes.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA FACULDADE DE MEDICINA

Christo crucificado na inauguração da sala de medicina legal

Hontem, á tarde, foram inauguradas novas installações no laboratorio de medicina legal da Faculdade de Medicina desta capital que se encontra funccionando na secção desse instituto de ensino superior, estabelecida na praia de Santa Luzia. Os melhoramentos introduzidos são de efficiente proveito para o aperfeiçoamento da instrucção scientifica ali ministrada.

Na occasião em que se effectuou o acto inaugural no melhor apparelhamento material do ensino technico-medico, tambem houve logar, á cerimonia da collocação e benção da imagem de Christo Crucificado, na mesma sala, por iniciativa do professor Tanner de Abreu, sendo officiante o conego dr. Benedicto Marinho, que proferiu uma oração a respeito.

Além dessas solennidades, ás homenagens de inauguração dos retratos dos fallecidos professores conselheiro J. M. da Cruz Jobim e barão Ferreira de Abreu bem como do actual professor dr. Carlos Chagas e do provedor da Santa Casa, sr. Miguel de Carvalho.

No amphitheatro ficou posta uma placa commemorativa dos factos que se acabavam de levar a effeito.

Os doutorandos prestaram homenagem ao dr. Tanner de Abreu, fazendo que o seu retrato tambem figurasse na galeria de honra.

O professor assim obsequiado falou sobre a significação das solennidades e agradecendo as distincções de fora alvo.

Falaram ainda o doutorando Orosimbo Marques, em nome dos seus collegas, o professor Carlos Chagas, agradecendo a homenagem e o dr. Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina, que discorreu sobre o assumpto e, por sua vez, agradeceu ao senhor ministro da Justiça, o ter-se feito representar pelo capitão Marques Polonia, assim como aos srs. director do Departamento de Ensino e reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

O senador Miguel de Carvalho apresentou excusas de não poder estar presente, por motivos imperiosos.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: praticante dipl. Octavio Gomes de Carvalho, da estação de Lavras para á de Juiz de Fóra; telegraphista de 5ª, Manoel Fernandes Guttores e Acarista Manoela Cabral Gutterres, da estação Jaguary para a de Santa Maria; diarista José Nunes Junior e praticante dipl. Edith Azambuja Netto, da estação. S. Maria para encarregado e auxiliar da Jaguary; trabalhador M. Soares Bulcão, da estação telegraphica de Riacho da Selia para encarregado da de Irauçuba, e desta para aquella, o trabalhador Francisco Queiroz.

Na Prefeitura

O prefeito estornou hontem a quantia de 931$440, da rubrica 3ª para a rubrica 4ª da verba — "Pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica", afim de attender ao pagamento de vencimentos do cocheiro Leogevildo de Moraes.

— Foram expedidos os seguintes titulos de effectividade: de "mestre", da Directoria de Obras, ao sr. José Ferreira da Cruz, com o vencimento annual de 6:000$; de "lustrador", da officina geral, ao sr. João Luiz Rosario, com o vencimento annual de 5:400$; de "operario", do Almoxarifado Geral, ao sr. José Martins Costa, com o vencimento de 4:800$; de "trabalhador de 1ª classe", da Limpeza Publica, ao sr. Antonio Mandovino, com o vencimento annual de 3:600$; e de "motorista" da mesma repartição, ao sr. Manoel Antunes de Silva, com o vencimento de 6:600$000.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 45 dias, ás professoras adjuntas, Ophelia Maria Poisson e Zelia Prado Soares; de dois mezes, á directora de escola, Eulalia Diniz Ferreira da Silva; e de seis mezes, ao inspector escolar, dr. José Candido da Costa Senna e, em prorogação, á professora adjunta, Maria Elisa Joppert e á contra-mestre da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, Margarida da Siqueira Cavalcanti.

CINCOENTA ANNOS DE BONS SERVIÇOS

O velho funccionario e os seus companheiros que lhe fizeram hontem carinhosa manifestação

Conforme já noticiámos, os companheiros de trabalho do sr. Vicente da Costa Coimbra, que naquella data completou 50 annos de serviços prestados á Imprensa Nacional, fizeram-lhe hontem, significativa demonstração de apreço e solidariedade, enfeitando de flores o seu gabinete de trabalho e recebendo-o pela manhã sob acclamações e palmas. A essa carinhosa prova de amizade associaram-se todas as secções da antiga Imprensa Régia, trocando-se varios e effusivos discursos. O homenageado, commovidamente, a todos agradeceu, terminando a solennidade com expressivas manifestações de affecto por parte de todos os companheiros do sr. Vicente da Costa Coimbra.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) .... 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul .... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) .... 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul .... 45$000

Numero avulso .... 200 rs

Idem atrasado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2073 C. Administração, 57 C. Endereço telegraphico "Correimanha".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

A SABINADA

A Sabinada de que se commemorou, ha pouco, (7 de novembro) a passagem de mais um anniversario, foi uma das revoluções mais sangrentas que se registram nas paginas da nossa historia.

Era no anno de 1837. O paiz atravessava aquella phase tremenda da vida nacional que foi a phase da Regencia: nove annos de sustos, de apprehensões, de lutas, de guerra, de sangue e de morte, em que se não sabe como o Brasil conservou a sua unidade, e o proprio throno não baqueou, levado de roldão nas ondas da anarchia.

Os partidarios da maioridade procuravam, então, por toda a nação, pontos de apoio para a idéa que alimentavam de elevar D. Pedro II, revolucionariamente, ao poder, como de facto acabaram elevando, declarando-o maior, por um golpe de Estado, aliás providencial, mas que nem siquer teve a seu favor o ter sido dado pela maioria do parlamento.

Era natural, assim que a Bahia, pelo seu prestigio politico e pela sua força moral, fosse um dos centros que mais vivamente interessassem aos propugnadores do movimento maiorista. A este tempo, em S. Salvador, o dr. Sabino Alvares da Rocha Vieira era um dos homens publicos mais prestigiados pela estima popular. Medico caritativo e bondoso, gosava, em toda a parte, de uma grande sympathia. Jornalista, dirigia o "Investigador" e de suas columnas movia uma campanha tremenda, não só contra o governo provincial da Bahia, como contra o governo regencial do Brasil. Politico, professava as idéas mais avançadas, e combatendo o proprio systhema monarchico, pregava incessantemente as excellencias do regimen republicano.

Os maioristas viam no dr. Sabino o politico extremado e inimigo da Regencia, de que se poderiam servir contra esta, no movimento inicial para a sua derrubada. O dr. Sabino, via no auxilio que poderia receber dos maioristas, no sentido de uma agitação na Bahia, a opportunidade de, no momento propicio, encaminhar a revolta na direcção das suas convicções republicanas.

Combinaram e se entenderam. Cada qual dos dois grupos tinha em relação ao outro as suas intenções reservadas. Ambos, porém, estavam accordes em sacudir a provincia, num movimento que pudesse ter uma vasta repercussão em todo o territorio nacional.

* * *

A 7 de novembro de 1837 a revolução estourou.

Desde o mez de outubro, boletins sediciosos vinham sendo espalhados pela cidade. Já a 1º de novembro, o chefe de policia, que era, então, Francisco Martins, o futuro Visconde de S. Lourenço, tinha nas suas mãos a chave da conspiração. Sabia o nome dos conspiradores. Sabia o local onde elles se reuniam. Sabia os fins que elles visavam. Mas o presidente da provincia, o dr. Francisco de Souza Paraiso, recusou-se formalmente a tomar providencias energicas por simples conjecturas, declarando que a policia não tinha o direito de, por suspeitas, privar a qualquer cidadão do gozo de sua liberdade.

O facto é que o movimento tinha raizes muito mais profundas do que imaginava Paraiso e do que Gonçalves Martins, com toda a sua perspicacia, poderia suspeitar.

Os acontecimentos provaram.

Logo que se soube que a guarnição do forte de S. Pedro havia se sublevado, prendendo o seu commandante e o ajudante de ordens do commandante das Armas, o governo tratou de enfrentar o movimento. Os revolucionarios dispunham, então, de um numero de 250, numero entretanto que ia augmentando pelo recrutamento que os sediciosos faziam de todo o paisano que passava nas immediações, bem assim pelo contingente de varios civis que, expontaneamente, offereciam seus serviços, enthusiasmados com a causa. Ainda assim as tropas fieis ao governo eram em numero duas vezes maior. O commandante das armas, o tenente-coronel Luiz da França de Oliveira Garcez, havia conseguido concentrar 600 homens na Praça da Piedade, a pouca distancia do forte de S. Pedro, e só á pouco, partia pra lá, com ordens severas do presidente Paraiso de accometter e destroçar os rebeldes.

Occorreu, então, um facto que desnorteou por completo as autoridades.

Acampando em frente ao forte de S. Pedro, o tenente-coronel mandou um parlamentario intimar os revolucionarios a se renderem, entregando e franqueando o seu reducto ás tropas legaes, sob a pena de serem rechassados pela força.

Neste momento, porém, mal o intermediario havia partido a desempenhar a sua missão, toda a tropa legalista abandonou o commandante, fraternisando com os revolucionarios. Oliveira Garcez teve, apenas, o tempo de se salvar, correndo ao palacio e avisando o presidente de que a partida estava perdida.

Estabeleceu-se o panico e depois do panico foi uma debandada geral. Souza Paraiso refugiou-se no brigue de guerra *Tres de Maio*. Garcez galgou a barca *Vinte e Nove de Agosto*. Gonçalves Martins, chefe de policia, transportou-se, de bote, á Plataforma, ganhando o reconcavo da provincia. O arcebispo d. Romualdo de Seixas, o thesoureiro da provincia, com 460 contos em dinheiro, e o pagador da Marinha com tudo quanto existia no cofre, conseguiram, abandonar a cidade, se refugiando em Santo Amaro.

Os sediciosos estavam donos da situação. Organisou-se uma Junta Governativa, proclamando presidente Innocencio da Rocha Galvão, que se achava, aliás na Europa; vice-presidente, João Carneiro da Silva Rego, que assumiu o governo, e secretario o dr. Sabino Vieira. Uma acta foi lavrada declarando que a provincia da Bahia ficava "inteira e perfeitamente desligada do governo central do Rio de Janeiro e considerada Estado livre e independente", esclarecendo-se em outra redigida, quatro dias depois, que a independencia seria "sómente até a maioridade do Imperador, o sr. D. Pedro II".

A Bahia era declarada Estado livre, mas a revolução não tomava a feição republicana que Sabino lhe desejara imprimir, desde o momento que se compromettia a voltar ao seio do Brasil e acceitar o regimen monarchico, tanto D. Pedro II subisse ao throno.

* * *

Cinco mezes a fio de luta continua e incessante levará a Regencia para dominar a insurreição bahiana.

O governo legal da provincia installou-se em Cachoeira, onde a 14 de novembro, o presidente Paraiso transmittiu o poder, ao vice-presidente Honorato José de Barros Paim, o qual, por sua vez, passou, no dia 19, o governo ao novo presidente nomeado, o cons. Antonio Pereira Barretto Pedroso. Ali, na capital, os revolucionarios organisavam um ministerio e emittiam papel, praticando todos os actos de governo, em Pirajá se formava a contra-revolução, sitiando os revoltosos, que se teriam de render á bala, ou pela fome.

Em fins de março de 1838 a grande offensiva legalista teve logar contra os sediciosos, commandada aquella pelo marechal Chrysosthomo Callado, que tinha sob as suas ordens varios officiaes superiores do exercito, o batalhão de policia, os corpos que vieram do Rio, sob o commando do coronel Correia Seara, mais os reforços chegados de Sergipe e de Pernambuco, ao todo, pouco mais ou menos 2 mil homens. A 15 de março os legalistas tomavam a cidade, que já ardia, sob um incendio de mais de uma centena de casas que foram incendiadas.

O que se deu, porém, neste periodo, é indiscriptivel. Os revolucionarios resistiram bravamente ás acommettidas dos seus adversarios, batendo-se com heroismo e com denodo, dando a vida, com quem não dava nada. Mas os legalistas entraram em S. Salvador como se fossem verdadeiras féras humanas. Pessoas innocentes, ou culpadas, foram attingidas, indistinctamente, nas fogueiras. A victoria foi uma festa de canibaes, que culminou na formação de uma junta militar, que condemnava, dahi a pouco á morte todos os chefes da Sabinada.

A historia felizmente, entretanto, não registra a execução dessas sentenças. Houve recurso. Da sentença da Junta, houve recurso. O julgamento demorou. E em 1840, decretado Maior, o imperador D. Pedro II, envolvia-os a todos no manto branco da amnistia.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, ainda sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: normalizar-se-ão.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, ainda sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de ameaçador, com chuvas. Temperatura: ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel, passando a bom nas regiões serrana e litoranea de São Paulo; bom nas demais zonas, de São Paulo até Santa Catharina, e instavel no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: frescos, de sueste a nordeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, do dia 10 ás 15 horas do dia 11 — O tempo decorreu chuvoso até ás 9 horas da manhã, quando passou a instavel. A temperatura foi estavel á noite e de ligeira ascensão de dia. As temperaturas extremas observadas pelo Observatorio Federal foram: maxima 24º7 e minima 19º4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23º9 e minima 19º7, respectivamente ás 14 horas e 45 minutos e 6 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram de sul a fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas esparsas, salvo em diversos pontos, onde decorreu bom. Em Caetité foram registradas trovoadas e ventania e observada a queda de granizo. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Sopraram ventos variaveis e frescos. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, salvo com chuvas esparsas na Bahia. Ventos com a componente leste, frescos, excepto em pontos da Bahia e Alagôas, onde foram fortes. Não foi feita a synopse do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy devido á absoluta falta dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo decorreu ameaçador, com chuvas, que foram fortes em Mar de Hespanha e acompanhadas de trovoadas em Lavras, Fortaleza e Theophilo Ottoni. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se incerto, excepto em alguns pontos, onde era máo, com chuvas fracas. A temperatura soffreu ascensão. Sopraram ventos variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em diversas localidades. Não é feita a synopse de Goyaz e Matto Grosso devido á absoluta falta dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom no Rio Grande e instavel, com chuvas fracas e esparsas, nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, salvo em diversas localidades, onde era perturbado, sendo que, com chuviscos, em Faxina e São Francisco. A temperatura soffreu ascensão. Sopraram ventos variaveis e fracos, predominando, porém, os de norte a léste, frescos em raros pontos.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica, até ás 4 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 11) — Estacionario em Caçapava; baixando em Rezende e Parahyba do Sul; subindo rapidamente em Guararema, São Fidelis e Campos e ligeiramente no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 11) — Subindo entre Carinhanha e Remanso; estacionario em Januaria, Cabrobó e Piranhas; baixando em São Francisco, Traipu' e Propriá.

Rio Itajahy-Assu' (dia 11) — Baixando em Gaspar.

Bacia Amazonica (dia 10) — Subindo em Rio Branco, São Felippe e Imperatriz; baixando em Cruzeiro do Sul, Maués e Obidos.

Fóra da lei e da razão

Isto ninguem nos contou; se contassem, não teriamos acreditado: vimos sim, vimos, escripta a lapis, esta nota lançada pelo ministro Victor Konder á margem de uns papeis, referentes a uma estrada de ferro mineira, submettidos a seu despacho: *"Digam se já foi ouvido o dr. C. B."*

Póde se imaginar os commentarios desairosos que essa indecencia administrativa provocou, entre os funccionarios do Ministerio da Viação.

O dr. C. B., todos sabem, é o sr. Carvalho Brito, director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, encarregado de financiar, por conta do governo, o movimento prestista em Minas.

Além dessas funcções, foi elle investido da superintendencia da pasta da Viação e da Fazenda para tudo que se refere ao Estado de Minas.

Naquelles dois ministerios não se mexe uma palha em assumptos que interessam a Minas, sem primeiro ser ouvido aquelle figurão.

São as ordens do sr. Washington Luis. Dizem que em conversa com o sr. Epitacio sua excellencia declarou que ha de demittir ou remover todos os funccionarios federaes que forem contrarios ao candidato do governo.

Pouco se importa elle com o decôro do seu cargo, com o respeito que deve a dois grandes Estados, como Minas e o Rio Grande do Sul, aos quaes tem infligido toda sorte de contrariedades, e até de humilhações, como esta, de fazer do sr. Carvalho Brito uma especie de interventor, para annullar ostensivamente a acção do governo mineiro, não só quanto aos serviços federaes como tambem em relação á vida das empresas particulares que têm dependencias com a União. Pouco se importa elle tambem com a liberdade de opinião dos cidadãos, sejam funccionarios civis ou militares, e muito menos ainda com as desgraças a que ficam expostas as familias cujos chefes perdem o emprego ou são removidos para longe.

O que elle quer é que o seu capricho vença, embora seja preciso afogar em sangue a consciencia livre do Brasil.

Tudo isto é triste e lamentavel, sobretudo partindo de um homem que tem um plano financeiro a realizar, e enfrenta, neste momento, uma tremenda crise economica que não poderá vencer sem o esforço commum dos brasileiros.

Aspecto social da crise

Parece que os productores de café ainda não encontraram o melhor alvitre para solucionar a questão dos salarios. E' mesmo possivel que lhes tenha faltado a inspiração feliz, que os leve a conciliar mais equitativamente, com os seus interesses, o interesse tambem relevante do trabalhador, esforçado cooperador da prosperidade economica da lavoura. A formula, que se diz adoptada, de uma brusca reducção de salarios, corre o risco certo de resultados contraproducentes.

Exactamente, agora começavam a confluir para São Paulo, procurando collocação no labor agricola, os trabalhadores nacionaes, mesmo desamparados de leis e regulamentos que lhes garantam estabilidade e compensações. Por outro lado, as correntes immigratorias estrangeiras tomavam um aspecto animador. O problema dos salarios, portanto, não deverá apenas comportar uma solução de emergencia. Se a alta dos salarios resultou menos da exigencia dos que os percebem, do que do justo equilibrio daquelles que pagam, a sua reducção violenta e desproporcional acarretará, forçosamente, um phenomeno economico de effeitos complexos e perturbadores. Tal é o contratempo que a lavoura não poderá deixar de evitar, estudando com attenção mais demorada essa modalidade importante da crise em que a mergulharam os pretensos doutores da producção cafeeira.

Nos termos dessa equação, de apparente simplicidade, deverá ver a lavoura mais alguma coisa do que o momentaneo alivio financeiro, imposto pela situação premente em que se encontra, porque quasi exclusivamente de sua iniciativa ha de vir o remedio, não só para os males actuaes, como tambem para os futuros. Assim é, infelizmente, num paiz em que os poderes publicos, na absorpção de suas tarefas politicas, não cogitam de proporcionar á producção elementos vitaes.

Como aspecto social da crise, ainda em plena acção, a questão dos salarios representa talvez a face mais ponderavel desse difficil problema de emergencia.

Nova categoria de indesejaveis

O jornalista italiano Francisco Frola, aliás casado com brasileira e domiciliado em São Paulo, tomou passagem em Santos, com destino á Europa. Embarcou, nem podia deixar de ser assim, depois de convenientemente munido de seus passaportes, expedidos provavelmente pela policia. Ao passar o sr. Frola por este porto, quiz desembarcar, no que foi impedido, como se se tratasse de um *indesejavel*, vindo de qualquer paiz estrangeiro.

Foi uma violencia, tanto mais abusiva quanto é certo que não se baseava em nenhum preceito legal o acto da policia. Em primeiro logar, residindo numa parte do territorio nacional, o jornalista Frola não fôra incommodado pelas autoridades, o que importa reconhecer que não era um individuo suspeito e perigoso.

Em segundo logar, a victima do esbulho policial neste porto era portadora de documentos que devem merecer fé e acatamento fóra do Brasil, ou o passaporte brasileiro ficará reduzido a um papel inutil. Não indagamos se a policia carioca tinha quaesquer velhas contas a ajustar com o sr. Francisco Frola. E' um direito dos paizes obstar o desembarque, em seus portos, de individuos que forem, por qualquer motivo, nocivos á ordem publica ou á hygiene social.

Mas não é esse o caso de que se trata. Quem soffreu a inqualificavel violencia, além de estar ha longo tempo residindo no Brasil, possuia os documentos que lhe asseguravam a liberdade de desembarcar em qualquer ponto do paiz, por onde passasse com outro destino.

O que sair desta logica é prepotencia que rebaixa a nossa cultura.

Denuncia archivada

O nosso consulado em Zurich informou, opportunamente, ao Ministerio do Exterior, que alguns commerciantes em Pernambuco exigiam dos seus agentes, na Europa, sobretudo na Suissa, que as facturas commerciaes e consulares, de mercadorias por elles importadas, fossem feitas de accordo com as instrucções pelos mesmos fornecidas relativamente á designação da especie e do valor dos artigos, accrescentando que, assim, os tecidos de sêda eram, geralmente, facturados como de algodão. E, nessa informação, esclarecia o consul que alguns funccionarios da Alfandega de Recife agiam de connivencia com os importadores da mesma praça. O ministro do Exterior deu conhecimento dessa denuncia ao seu collega da Fazenda, e este acaba de responder que, tendo mandado abrir inquerito, nada se apurou, sendo por isso archivados os papeis.

Se assim é, resulta a necessidade de outra providencia: mandar que o consul, autor da denuncia, apresente os elementos de prova, mediante os quaes a formulou em termos tão positivos.

Promoção aos altos postos militares

Segundo a lei n. 5.632, de dezembro do anno passado, só poderão ser promovidos a generaes os coroneis que tiverem o curso de Estado Maior pela Missão Franceza.

O sr. Frontin, antes mesmo que a lei acima completasse o seu primeiro anno de existencia, apresentou um projecto acabando com aquelle requisito.

O projecto do senador carioca teve parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra, composta, na sua maioria, aliás, de bachareis.

Um dos militares que ali têm assento, o sr. Carlos Cavalcanti, apresentou voto em separado contrario ao projecto, fundamentando a sua opinião em dados technicos.

A lei que o sr. Frontin se propõe reformar tem o objectivo claro de elevar o nivel intellectual do alto commando do Exercito.

A sua reforma importaria em reconhecer a desnecessidade dos officiaes generaes possuirem conhecimentos dos novos methodos estabelecidos e para a diffusão dos quaes sustentamos, com sacrificio pecuniario, uma dispendiosa missão instructora.

Mais alimento para o "polvo"

A famosa divida fluctuante parece que é poço sem fundo. Nunca mais acaba. O credito de meio milhão de contos foi insufficiente para saciar o polvo financeiro. Pelo menos, novos pedidos de credito vão sendo encaminhados á Camara, para pagamento de mirificos negocios que medraram á sombra da legalidade. Ainda agora chega á Camara uma mensagem pedindo um credito com esse fim. E' exacto que se trata de parcella modesta. São 3:120$, para pagar a Francisco Missino, do valor de 624 arrobas de herva matte, á razão de 5$000, e inutilizadas na Colonia Mallet, pelas forças legaes que operaram no Estado do Paraná, quando, (diz textualmente a mensagem) — "por falta de alojamento, occuparam os depositos daquella mercadoria". A razão justificativa do credito é pyramidal. A herva-matte foi inutilizada pelas tropas que se alojaram nos depositos das mercadorias! E por que não se deu esse alojamento, sem tal devastação?

A EXPLICAÇÃO DO GOVERNO

O governo acaba de comparecer perante a opinião publica, para lhe explicar os motivos por que está mobilizando tropas, especialmente nas regiões do sul do paiz. Certo, ha neste acto do presidente da Republica, uma demonstração de respeito pelo povo, sob todos os pontos de vista digna de louvores. Apezar da democracia ser theoricamente o dominio da soberania nacional, a pratica da prepotencia, em que têm resvalado os presidentes, depois que o Cattete foi occupado por um membro da mais alta côrte de justiça do paiz, já nos deshabituára a essas provas de deferencia pela opinião. Quebrando semelhante praxe o sr. Washington Luis merece ser, neste momento, tratado com acatamento pelos brasileiros de boa fé, que collocam acima de seus resentimentos, de suas vaidades, de suas ambições, o interesse nacional, o decôro e o nome deste grande paiz.

Mas, falando a um povo, que está justamente temeroso e apprehensivo, o sr. Washington Luis não conseguiu desfazer de todo as desconfianças que provocaram os seus ultimos actos, em relação ás forças armadas. Quando assumiu o Cattete, encontrou o actual presidente, installado em Valença, o Quinto Grupo de Artilharia Montada, o qual ali se encontrava desde o anno da graça de 1908, quando foi fundado, isto é, ha mais de vinte annos! Só agora, no fim de seu quadriennio se lembrou o presidente da Republica de que o referido grupo pertencia á região de Curityba. A mesma nota official declara que essa tropa permanecia em Valença "sem razão de ser". Mas, foi preciso que se delineasse uma luta politica, a que o presidente deveria assistir de braços cruzados, como imparcial, para que accudisse ao espirito obediente aos regulamentos do sr. Washington Luis a necessidade de corrigir essa "anomalia". A nota do governo diz que o Quinto Grupo de Artilharia Montada permanecia "ha muito tempo" na cidade de Valença. Para ser franco, ao invés desse ambiguo "muito tempo", o sr. Washington Luis deveria accentuar que, desde 1908, ha mais de vinte annos, e desde a creação daquelle grupo, se encontra elle em Valença. Foi necessario que o presidente se achasse no limiar da luta eleitoral, lançando mão de sua autoridade de chefe das forças de terra e mar, para que se mobilizasse esse corpo, ali installado vae para um quarto de seculo!

Ora é precisamente o momento em que se está procedendo a essas mobilizações que tem trazido sobresaltados os brasileiros, empenhados em poupar ao Brasil o espectaculo triste de uma guerra civil. Quem leu, como nós, a nota official, perguntou naturalmente por que motivo o governo só agora se lembrou de collocar, nos logares que reputa devidos, e por signal bem proximos ao Rio Grande do Sul, essas tropas que desde o começo de sua administração permaneciam onde foram installadas ha mais de vinte annos. A inopportunidade dessas providencias militares, que o sr. Washington Luis explica, resalta aos olhos do mais bisonho observador.

"O presidente da Republica, sentimos em proclamal-o, não deu uma explicação sufficiente. Nós, que estimariamos applaudir sem restricções esse acto do poder publico, capaz assim de traduzir a deferencia do chefe de Estado com a nação sobresaltada, lamentamos que os factos tornem visivel a fraqueza da nota presidencial, sob o ponto de vista de sua sinceridade. Seria melhor que o sr. Washington Luis declarasse em surdina, como estão fazendo os seus correligionarios politicos, que tinha mobilizado os artilheiros de Valença para obstar a marcha do "pingo" que o novo senador gaúcho pretenderia amarrar no obelisco da Avenida Rio Branco. Mas o sr. Washington Luis, sabe, como toda a gente, que esse "pingo" é um méra figura de rhetorica! Os protestos da paz têm realmente surgido de todos os cantos onde ha uma voz autorizada para falar em nome da Alliança Liberal. Ainda hontem o sr. José Bonifacio, falando á Camara dos Deputados, fazia praça de seus ideaes pacifistas.

O acto do governo, que tem provocado desconfianças da opinião publica, foi exclusivamente a mobilização de tropas do Exercito, verificada em condições tão pouco opportunas. O presidente da Republica aproveitou, porém, a occasião para fazer um rapido apanhado da situação das forças militares, sem esquecer as de mar. Mas ainda ahi a inexactidão de seus informes resalta, patente, aos olhos do leitor. De verdadeiramente certo nessa nota só existe o ponto em que o sr. Washington Luis declara que os navios estão, em frequente "contacto com o mar", pois o seu estado de conservação e a sua efficiencia são bem diversos das revelações feitas no documento official.

A impressão do publico, ao receber hontem a nota do governo, foi a de que já havia, nas altas espheras do poder, a noção do respeito devido ao povo, ao qual deve explicações de seus actos. E' pena que o sr. Washington desfizesse essa impressão satisfatoria, deixando ao paiz a convicção de que estava procurando ladear os acontecimentos.

Preso e deportado pelo consul?

Um jornal paulista, o vespertino *O Combate*, expoz um facto que deve ser tirado a limpo pelas autoridades brasileiras. Propositalmente nomeamos o jornal que narra o caso, de tão inverosimil que este nos parece. Trata-se, em resumo, do seguinte: por intermedio de um agente da policia paulista que tem a seu serviço — outra novidade interessante! — o consul Mazzolini, a 15 de outubro ultimo, teria mandado convidar o sr. Gennaro Liberato, ex-empregado do consulado, a comparecer á séde deste.

Ahi, depois de obrigado a assignar a declaração de que se retirava voluntariamente do Brasil, sendo em seguida conduzido amarrado e sob custodia para Santos, em automovel, onde já o esperava, avisado por telegramma, o commandante do vapor *Martha Washington*.

Embarcado — accrescenta o jornal a que nos reportamos — Gennaro foi mettido a ferros, seguindo para a Italia. Seja qual fôr a falta ou o crime desse subdito italiano, domiciliado no Brasil e portanto sob a protecção das leis brasileiras, tiveram as autoridades paulistas conhecimento do abuso, a ser verdadeiro o estranho caso?

Será crivel que o governo do sr. Julio Prestes se prestasse a essa cumplicidade tacita com um acto irritante, violento e attentatorio da soberania nacional? Tenha ou não fundamento, a versão circulou, com detalhes, vehiculada por um jornal que ainda não foi contradictado. E' o caso do ministro das Relações Exteriores procurar conhecer até onde chega a fidelidade da impressionante narrativa.

O café e a defesa sanitaria

Ao Instituto de Defesa do Café fôra commettida a tarefa de fiscalizar o producto entregue ao mercado, mas para esse serviço foi destacado pessoal insufficiente. Antes de ficar assim resolvido, o café que vinha do interior passava por um exame nos postos da Inspectoria da Alimentação Publica. Tanto quanto possivel, esta repartição paulista se desobrigava dessa incumbencia. Aquelle apparelho chamou a si um encargo importante, sem dispôr de meios legaes para punir os infractores, prerogativa conferida ao Serviço Sanitario, por lei especial.

Resultado: a fiscalização foi relaxada, deante da dupla jurisdicção. Com laboratorios, medicos competentes e um corpo de guardas sanitarios, a Inspectoria de Alimentação estava em condições de continuar desempenhando-se da incumbencia. Foi tentado, sem exito, um entendimento entre a referida repartição e o Instituto. O presidente deste allegou, então, que eram incompativeis as duas funcções, visto ser uma de natureza exclusivamente commercial e outra de caracter sanitario.

Mas, ninguem poria em duvida a necessidade de fiscalizar o café exposto á venda, sob o ponto de vista sanitario, havendo toda conveniencia que o assumpto seja devidamente ponderado, ao tratar-se da remodelação do Instituto. A defesa commercial não exclue, antes implica a defesa sanitaria do producto que se quer valorizar no mercado.

A politicagem na Central

Está provocando reparos a permanencia duns vistosos cartazes de propaganda da candidatura Julio Prestes, collocados pelo intitulado Comité Ferroviario, á frente das agencias de todas as estações da Central e nas proximidades das respectivas bilheterias, onde é de praxe affixar as alterações de serviços e avisos ao publico.

Semelhante innovação das praticas até agora seguidas na observancia regulamentar da superior direcção imposta aos serviços da grande empresa nacional de viação ferrea, sobre ser curiosa, não deixa entretanto de mostrar o grão da politicagem que procura perturbar os serviços publicos.

Emquanto isto, os habitantes dos suburbios e todos os que têm necessidade de viajar nos comboios de passageiros, soffrem as consequencias de deploravel desidia, quer no tocante á normalidade dos horarios, como no attinente á limpesa, conservação e commodidade dos carros de 1ª e 2ª classes.

Duas progressões contrarias

As rendas arrecadadas pela nossa Alfandega estão agora entrando em phase de declinio. De 1 a 11, as rendas attingiram sómente a 3.771:530$, quando em egual periodo de novembro do anno passado a arrecadação subia a 5.054:961$000, havendo, portanto, este anno, uma quéda de 1.263:431$. Assim o pequeno augmento de renda, que se notára até ao fim do mez passado, começa a reduzir-se progressivamente.

E, como triste compensação, as despesas crescem. E' exacto que não se fala mais nas luxuosas obras rodoviarias. Em todo caso, a moderação nas despesas, por parte do governo, jámais passou de uma ficção. E' que as obras rodoviarias, de certo modo, estão substituidas pelos emprehendimentos eleitoraes.

Fallecimento de um general italiano

Livorno, 11 (U. P.) — Falleceu o general Gianbattista Foschini, natural de Sulmona e commandante da guarnição de Spezia. Contava elle 57 annos.

No mundo politico

Impressões da Camara

A minoria recomeçou, hoje, a offensiva parlamentar. Coube ao *leader* mineiro a iniciativa. O sr. Moraes Barros cedeu-lhe a vez.

O sr. José Bonifacio surgiu mais energico. As suas palavras são mais candentes, têm mais fogo... Talvez nunca se o visse com a violencia e o desassombro hontem demonstrados!

O assumpto foi, egualmente, dos mais opportunos: a amnistia. Abordado o problema, em seus multiplos aspectos, o *leader* mineiro mostrou que o silencio governamental, em face do pedido de informações, formulado ha dois mezes, implicava, de um lado, uma desconsideração evidente á Camara e, de outro, na confissão tacita de que o executivo é contrario á medida patriotica. E o orador, então, póde, muito opportunamente, estranhar as encolhas do presidente da Republica, não falando sinceramente á nação, quando elle, a meude, se gaba de seu "braço forte" e da coragem de suas attitudes!...

O sr. Villaboim não compareceu. Está ausente do Rio. Os seus *leaderados*, tomados de surpresa, pois o sr. José Bonifacio não era o orador inscripto, resolveram emmudecer... Não apartearam o *leader* mineiro. Sómente o sr. Americo Barreto ensaiou uma investida. O sr. Roberto Moreira franziu a testa e o representante bahiano ficou em meio do aparte...

Não obstante, o sr. José Bonifacio atacou, com demasiada virulencia, os desmandos do Cattete. Nem perdoou ao presidente da Republica as suas tendencias pelos bons majares e pelas reuniões alegres...

Numa roda, em que havia deputados da maioria, commentava-se a attitude do *leader* mineiro e todos frisavam:

— Outro qualquer não o poderia fazer. Seria excessivo. O José Bonifacio, não. E' revide justo aos processos indignos de que lançaram mão os elementos governamentaes em seus boatos malevolos sobre a saude do sr. Antonio Carlos...

Houve, hontem, uma novidade no palacio Tiradentes. Ha muito que os parlamentares se queixavam contra a má qualidade do café, que era, realmente, intragavel. O sr. Ranulpho Cunha prometteu providenciar e, em verdade, providenciou. O melhoramento foi inaugurado e com grandes resultados. A rubiacea passou a ser, de facto, preciosa. E de tal fórma que o sr. Domingos Barbosa não conteve a sua veia poetica e dedicou ao 1º secretario esta quadrinha:

No futuro, serás o presidente
Desta Camara, e do Senado até,
Pois, em vez do *cafi* que nós [tomavamos,
Já nos déste café!...

... e do Senado

O sr. Epitacio esteve, hontem, no Senado, afim de agradecer a deferencia desta casa nomeando uma commissão para ir recebel-o, quando do seu ultimo regresso do velho mundo. Não encontrou, entretanto, dos directores, a quem expressar os agradecimentos. O sr. Mello Vianna, que é o presidente, não estava presente. Ao gabinete do sr. Azeredo o ex-presidente não vae, e o sr. Mendonça Martins, que é o 1º secretario, tambem não estava no seu posto.

As honras da casa tiveram que ser feitas pelos sub-directores, srs. Sylverio Nery e Avidos, tendo como ajudante o sr. Lopes Gonçalves.

O sr. Epitacio não fez nenhuma declaração politica na sua visita de hontem ao Monroe. Em todo caso, conversou, a mais não poder, com os collegas que ali ainda permaneciam.

Inquirido pelos jornalistas se realmente pretendia falar amanhã, respondeu, simplesmente, que "não sabia, dependendo tudo de certas circumstancias. Não estou inscripto — accrescentou — e não posso saber, portanto, como se terá espalhado a noticia de que viria falar nesta casa. Nem mesmo sei se falarei, concluiu o senador companheiro do sr. Antonio Massa.

O teiró entre o sr. Lopes Gonçalves e o sr. Celso Bayma continúa. Agora, o primeiro quer desbancar o segundo na eleição, que o Senado tem de fazer, até o fim do anno, para a sua representação á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio.

Numa intensa cabala, o exuberante representante de Sergipe não deixa em paz os seus collegas. Não respeitou nem o topete do sr. Epitacio. Hontem, quando tomava café com este, o sr. Lopes foi logo lhe dizendo que queria o seu voto.

— Assim, ostensivamente, Lopes?

— Então, assim mesmo.

— Mas que cabala, hein?!

— Está claro. Se eu não pedir, quem é que o fará?

O sr. Celso Bayma, por seu turno, tambem está agindo, afim de evitar que lhe aconteça o mesmo que lhe aconteceu o anno passado, quando foi derrotado até pelo sr. Pedro Lago.

Vae ao Paraná

Embarca amanhã para o Paraná o senador Munhoz da Rocha.

Vem ahi o sr. Thomaz Rodrigues

Pelo *Antonio Delfino*, chega amanhã ao Rio o sr. Thomaz Rodrigues, um dos representantes do Senado á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, ultimamente reunida em Berlim.

A successão presidencial

O MOVIMENTO DE TROPAS E UMA NOTA DO CATTETE

Da secretaria da presidencia da Republica recebemos a seguinte nota:

"Nenhum fundamento têm e são, portanto, tendenciosas as criticas e censuras feitas por alguns jornaes a respeito de movimentação de tropas federaes.

Tudo o que se tem feito até agora está estrictamente dentro das autorizações legaes e obedece ao desenvolvimento de um normal programma, posto em pratica desde o inicio do actual periodo administrativo.

No Rio Grande do Sul, que constitue a terceira região militar, e cuja guarnição se compõe de 11.000 homens com uma officialidade de 500 homens, das quatro armas: infantaria, artilharia, engenharia e cavallaria não se diminuiu, nem se transferiu uma só unidade, nenhuma alteração por conseguinte, lá tem havido.

Nos Estados de Santa Catharina e do Paraná, que formam a quinta região militar foi transferido o 13º. batalhão de caçadores, de Joinville para a cidade de Porto da União, dentro, pois, da região, por ser ponto de entroncamento ferroviario da mais alta importancia.

Foi estacionado mais, em Curityba, o quinto grupo de artilharia de montanha, que a essa região já pertencia, segundo a nossa lei de organização militar e que permanecia ainda ha muito tempo, sem razão de ser, na cidade de Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

Na cidade de Palmas, no Estado do Paraná, isto é, na quinta região, tem a sua séde provisoria o quinto batalhão de engenharia, com um effectivo de 700 homens, encarregado da construcção de uma estrada de rodagem, que, da estação de S. João Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, vae ás cabeceiras do rio Pepery-Guassu' e do Santo Antonio, e isso ha já dois annos, como se verifica pelas mensagens de 1929 e 1928.

Na segunda região militar, a que pertencem os Estados de Goyaz e S. Paulo, nenhuma unidade foi accrescentada ou retirada.

Em Matto Grosso, cujo territorio constitue a circumscripção militar, nehuma modificação foi feita.

Na primeira região militar, que abrange o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, só houve a alteração mencionada de fazer seguir para Curityba o grupo de artilharia que não lhe pertencia e que se achava em Valença.

De accordo com as leis promulgadas em 1927, foi organizada, desde esse anno, a arma de aviação. Nada havia em 1926; hoje possuimos 40 aviões, com o seu pessoal perfeitamente adestrado e com as suas installações, umas já construidas modernamente, outras em construcção.

Nas outras regiões militares, que comprehendem o centro e o norte do paiz, nenhuma alteração foi feita para augmentar ou retirar unidades marcadas nas leis de organização militar do paiz.

Tendo entrado o paiz em ordem, e dando cumprimento ás leis organicas do Exercito, foi determinado que, todos os batalhões cujos effectivos tivessem uma só companhia, passassem a ter duas, e que os que tivessem duas passassem a ter tres, dentro, portanto, das nossas leis de organização militar, ficando sempre, o nosso effectivo limitado aos 42.000 homens, conforme marcam as nossas leis de fixação de forças de terra.

Os serviços de Saude, de Intendencia, de Engenharia, de Contabilidade e Material Bellico, têm tido seu desenvolvimento natural, e muito têm progredido: os tres primeiros de accordo com os sabios conselhos da Missão Militar Franceza contractada já ha muitos annos.

A Marinha está com os seus encouraçados "S. Paulo", "Minas" e "Floriano", os seus cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", os nove destroyers, os seus 4 submarinos, os "tenders", tudo adquirido ou contractado pelos governos anteriores, em bom estado de serviço, tendo as suas guarnições completas e disciplinadas.

Na Ponta do Galeão, na ilha do Governador, nestes ultimos tres annos, foi reconstituida a Aviação Naval, que conta já 27 aviões de guerra e instrucção.

Os navios, na sua maioria, não são modernos, já estando alguns a attingir o limite theorico do uso, o que quer dizer que não estão ahi por providencias de ultima hora.

Já ha annos, que, quanto á organização, a Missão Naval Norte-Americana vem prestando bons auxilios de que temos tirado grande proveito.

A esquadra tem realizado continuos exercicios na bahia da ilha Grande e os navios têm feito frequentes viagens para que os officiaes estejam sempre em contacto com os marinheiros, estes com os navios e os navios com o mar.

Logo que surgiu a crise politica da successão presidencial, absolutamente inesperada para o Governo, os ministros da Guerra e da Marinha, por circulares aos commandos superiores e pelos outros meios ao seu alcance, e que tiveram a publicidade, officialmente fizeram saber a todos os officiaes que o governo não indagava das suas preferencias em materia de candidaturas nem interferiria sobre a sua acção individual; mas que, collectivamente, não poderiam elles se manifestar sobre tal assumpto nem por qualquer fórma influir sobre os seus commandados.

Alguns casos, rarissimos, de alguns dois ou tres officiaes, que pretenderam fazer parte de comités "pró-Prestes e Soares" foram immediatamente arredados, estando o exercito e a Marinha no devotado cumprimento dos seus deveres militares.

O estado das nossas forças armadas mostra claramente que somos um paiz pacifico e ordeiro, e que nós só queremos a manutenção das leis e das instituições, no interior, e do respeito no exterior, e que, para a consecução desses objectivos, defensivamente, nada pouparemos.

Póde, pois, a Nação ficar calma e ir tranquillamente ás lutas eleitoraes, pois que o governo está apparelhado para manter a ordem publica com a garantia de todos os direitos e segurança de todas as liberdades".

A CRISE DO CARVÃO NA INGLATERRA

Londres, 11 (U. P.) — Acredita-se que o primeiro ministro MacDonald intervirá na crise da industria do carvão, no caso de fracassarem as negociações entre a commissão de carvão do gabinete e os proprietarios das minas, negociações tentadas com o fim de minorar o estado de tensão que reina actualmente.

AINDA A CRISE DO CAFE'

O PRODUCTO NO MERCADO DE NOVA YORK

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — As cotações do café para entregas a prazo baixaram, devido á liquidação e a algumas vendas européas, influenciadas pela baixa no mercado do Rio.

Os negocios de Santos abriram com 7 a 15 pontos em baixa e encerraram-se com 40 a 70 pontos liquidos em baixa.

A dicção dantesca do poeta Francesco Pastonchi

O poeta italiano Francesco Pastonchi realizou, hontem, á noite, no Theatro Municipal, com o esperado successo a dicção dantesca offerecida á sociedade carioca.

O suggestivo interprete do genial vate florentino recebeu, durante o seu recital, bem como ao encerral-o, com a declamação do Canto 5º, do Inferno a pedido do publico, ovações muito expressivas. O Municipal estava completamente cheio e o poeta, desde a illuminação preliminar do Canto de Ulysses no Inferno (canto 26), logrou transmittir aos seus ouvintes a chamma da emoção e do enthusiasmo, indispensaveis na audição intelligente da musica dantesca.

As difficuldades da poesia Dante desappareciam á medida que Pastonchi lhe recitava os tercettos, fazendo resaltar as bellezas e as harmonias incomprehendidas, muitas vezes, pela maioria dos leitores do insuperavel poeta da Italia. A voz de Pastonchi imprime aos versos dantescos sons, coloridos e vida que se impõem á percepção plena do commum dos homens.

Ao illuminar o Canto 3º do Purgatorio, após uma pausa para repouso, Pastonchi mostrou como a poesia de Dante se transmuda do Inferno para o Purgatorio. Na mansão da dôr eterna, ella revela essa gravidade profunda que convém aos espectaculos tremendos que descreve. Mas quando o poeta emerge da escuridão infernal para a claridade do Purgatorio, onde se sente a ancia da salvação e rebrilha a esperança da contemplação da divindade, elle readquire suavidade e se transborda mesmo em gentileza falando com as almas que ali se purificam.

O poeta recita o Canto. A parte final faz o auditorio vibrar de emoção.

Sente-se que a doçura de Pia se retrata inteiramente na musica do verso:

"Deh, quando tu sarai tornato al mondo,
E riposato de la lunga via,
Seguitò il terzo spirito al secondo,
Ricordati di me, che son la Pia;
Siena mi fe, disfecemi Maremma.
Salsi colui che innanellata pria,
Disposata m'avea con la sua gemma."

Após a segunda pausa, Pastonchi fala sobre o Canto 31º do Paraiso, para patentear o esplendor inegualavel da poesia dantesca. Elle mostra que o Paraiso é construido inteiramente com blocos de luz. O genio humano nunca chegou tão alto. Dante é tanto mais profundo quanto mais desce a minucias. Na descripção da divindade, sua poesia attingiu á potencia suprema: é mathematica. Pastonchi recita, em seguida, o Canto da Rosa Celeste e de S. Bernardo. A assistencia applaude-o calorosamente, por muito tempo. O poeta agradece e diz a Oração de S. Bernardo á Virgem, que é a culminancia da sentimentalidade religiosa.

O publico não quer, porém, que Pastonchi termine ahi o seu recital. Pede-lhe instantaneamente que recite o Canto de Francesca da Rimini (Canto 5º do Inferno). O poeta accede, recebendo, no finalizar, uma ovação da assistencia.

O ADDIDO MILITAR DO CHILE NO RIO DE JANEIRO

Santiago, Chile, 10 (U. P.) — Foi assignado hontem o decreto promovendo a general de brigada o coronel Carlos Vergara Montero, que deixará de ser addido militar á embaixada do Chile, no Rio de Janeiro, para ir á Allemanha estudar o funccionamento das Escolas de Applicação das diversas armas e investigar sobre as materias relacionadas com a instrucção dos officiaes do exercito allemão.

A Italia e a nacionalidade de Colombo

(*Especial da "Associated Press"*)

Genova, Italia, 11 (Serviço exclusivo do ("Correio da Manhã") — O "podestá" ou prefeito de Genova, ordenou a publicação de um livro completo com todas as cópias dos documentos relativos a Christovão Colombo, documentos esses que estão nas bibliothecas de Genova e nas outras collecções italianas.

Muitos documentos são relativos ao nascimento e á nacionalidade de Colombo. A Italia não franqueou a Colombo os meios para effectuar a descoberta do Novo Mundo, mas todos os annos os jornaes ventilam o assumpto da italianidade do navegador. O "podestá" communica que este volume tem o fim de provar, sem a menor sombra de duvida, a nacionalidade italiana de Colombo.

O livro será publicado em italiano, francez, inglez, hespanhol e allemão, e terá que ser remettido ás principaes bibliothecas do mundo.

TERRIVEL DESASTRE FERROVIARIO

Paris, 11 (Havas) — Communicam de Hasselt que hontem á tarde um comboio da linha Hasselt-Tongres, composto de vinte e tres vagões e puxado por duas locomotivas e em que viajavam cerca de mil membros do Circulo Desportivo que regressavam de um match de football, ao descer uma rampa as machinas tomaram velocidade excessiva e, numa pequena curva descarrilaram, arrastando as tres primeiras carruagens que ficaram atravessadas na linha, constituindo um obstaculo contra qual se esmagaram os dois carros seguintes. O resto da composição descarrilou tambem mas nenhum dos vagões tombou.

Os camponeres que se achavam trabalhando perto do local do desastre prestaram aos passageiros os primeiros soccorros e providenciaram para que fossem chamados pelo telephone alguns medicos. Estes compareceram promptamente e mandaram remover os feridos para as "quintas" mais proximas.

Depois de pensados os feridos, em numero de trinta e dois, tres dos quaes graves, foram transportados em ambulancias para o hospital

O DIA POLICIAL

As mystificações e piratarias de um »scroc»

Como a nossa reportagem esclareceu a personalidade de um supposto assassino

Dizia-se official de Marinha para agir criminosamente e explorar uma infeliz

Momentos de agitação entre os hospedes de um hotel

Heitor Sá e Laura Fernandes, sua victima, que elle foi accusado de ter assassinado

O "Correio da Manhã" conseguiu, hontem, esclarecer a personalidade de um perigosissimo "scroc", contra o qual ha serias accusações e uma queixa na 4ª delegacia auxiliar. E' autor de varias mystificações e piratarias de alto quilate. Sabendo, hontem, pela manhã, que a policia estava no encalço do meliante e levando sobre ella a vantagem de o conhecermos pessoalmente, resolvemos trabalhar para a sua captura. De diligencia em diligencia, conseguimos encontral-o e prendel-o! O "scroc", porém, que estava em companhia de sua amante, escapou saltando uma janella do Almirantado, no que não o podemos seguir, devido á intervenção desastrada de um official de Marinha que, ignorando o que se passava, impediu a nossa passagem, favorecendo, assim, a fuga do pirata. Prendemos, todavia, a sua amante e esta fez ás autoridades da 4ª, graves accusações contra elle.

O trabalho do "Correio da Manhã", modestia á parte, foi um grande auxilio para a policia, cujas autoridades suspeitavam ser o "scroc" um assassino. Esta era tambem a nossa supposição. Entretanto, apurámos que elle é apenas um refinadissimo tratante. Pelo menos não matou a pessoa que se presumia.

Esclarecendo tudo isso, o "Correio da Manhã" collocou a policia perfeitamente á vontade, restando-lhe agora, sómente, recapturar o patife, o que lhe não será muito difficil, com o auxilio dos indicios fornecidos pela sua amante e da photographia que conseguimos fazel-o tirar.

"DESAPPARECEU NAS VESPERAS DO CASAMENTO"

Foi com o titulo acima que, no dia 8 ultimo, noticiámos o desapparecimento de Laura Fernandes, facto que nos fôra communicado por Heitor Sá, um visitante que nos apparecera com a physionomia contristada, cheio de magua. Disse-nos, então, que Laura era sua noiva e com elle deveria casar-se no dia 9, sabbado. Morava á rua Dr. Noguchi n. 14, estação de Ramos, em companhia de uma familia amiga. Seus parentes residiam em Guaba Grande, no Estado do Rio.

Declarou que era funccionario da Marinha e residia á rua Conde de Bomfim n. 516. Heitor adeantou ainda que suppunha ter sua noiva fugido para Friburgo, onde se acha um caixeiro viajante, homem casado, do qual ella gostava muito.

Durante a palestra que entreteve comnosco, accentuava sempre, como, aliás, referimos na noticia, que nos procurava afim de resalvar a sua responsabilidade. Não queria historias com a policia. Suppunha, isto é, receiava que ella se tivesse atirado ao mar, maneira de suicidio de que sempre falava. Tudo isso nós noticiámos.

UMA QUEIXA CONTRA O "SCROC"

Antes de falarmos precisamente na queixa, vamos dizer como elle iniciou e executou o plano que a motivou.

No principio do mez de setembro, o sr. Sabino Monteiro, funccionario da Caixa Economica e redactor do "Jornal do Commercio", passava por uma das ruas centraes da cidade, quando foi abordado por um individuo:

— Oh! Como vae o senhor? Não me conhece? — fez elle, affectando grande intimidade.

O sr. Sabino não o conhecia.

— Não se lembra de mim, no Lloyd Brasileiro?...

Como o nosso collega já trabalhou naquella companhia, suppoz tratar-se de um conhecido e entabolou conversação. O individuo, dizendo chamar-se Flavio Villas Boas Earp de Sá e ser official de Marinha, procurava deter o sr. Sabino, que, por sua vez, fazia o possivel para escapar. Foi então que se approximou um senhor Victor, amigo do jornalista, de que se aproveitou este para sair, deixando o "tenente" Sá em companhia do amigo communicando, antes, a este, que um terceiro cavalheiro, alto funccionario da Caixa Economica, desejava falar-lhe. O sr. Victor dispoz-se a ir ao encontro do referido funccionario no que foi acompanhado pelo "tenente", que se disse muito amigo do sr. Sabino Monteiro. Assim foi que Flavio ou Heitor Sá, pois são a mesma pessoa, apresentado ao cavalheiro altamente collocado na Caixa Economica.

Apezar de não ter apparencia distincta, elle conseguia, com a sua audacia, fazer passar-se por official da Armada, exhibindo até algumas photographias em que se acha fardado!

Insinuando-se, pois, conseguiu adquirir a confiança do alto funccionario. Contou a este que gostava de uma rapariga de nome Laura Fernandes, sendo seu maior desejo afastal-a da vida degradada que levava e montar uma casinha nos suburbios, onde os dois pudessem viver sós. Em summa, Flavio conseguiu uma carta de fiança assignada por aquelle cavalheiro e foi residir com Laura á rua Noguchi n. 14, mudando-se para lá no dia 15 de setembro.

No dia 1 de novembro, o casal deixou aquella casa, sendo vistos os dois quando saiam, de braço dado. Sairam sem pagar todo o mez de outubro e carregaram com as chaves. O sr. Francisco Cordou, procurador da casa, como era natural, foi ao encontro do fiador. Este, não sabendo onde encontrar o "tenente" Sá ficou indeciso. Passados alguns dias, leu a noticia que o "Correio da Manhã" a publicou sobre o desapparecimento de Laura.

Não havia duvida. O caso exigia a intervenção da policia. As declarações feitas por Flavio ou Heitor a este jornal, em flagrante contradicção com a verdade, compromettiam-no muito. Pois se elle saira de casa com ella no dia 1, como viera dizer ao "Correio" que Laura desapparecera no dia 4? Nesse dia já ella não morava lá. Além disto, Laura era sua amante e não sua noiva. Outro detalhe: durante o tempo em que elles viveram á rua Noguchi, Flavio procurava o seu fiador e dissera estar muito aborrecido com a amante, porque ella distribuia seus carinhos com outros, tendo até intenção de matal-a! O funccionario da Caixa Economica aconselhou-o a que não fizesse tal loucura, ao que elle pareceu ter ficado mais calmo.

Ora, todos esses factos pareciam indicar uma só coisa: Heitor assassinara a amante e viera ao "Correio", como elle proprio declarou, para evitar futuras complicações, isto é, para despistar a policia. Esta era a suspeita do queixoso, esta ficou sendo a suspeita da policia. E, como Heitor nos tivesse dito que ella falava em atirar-se ao mar, suppunha-se que elle a tivesse assassinado, afogando-a.

O "CORREIO DA MANHÃ" EM ACÇÃO

Sómente hontem, pela manhã, viemos a saber o que havia em torno de Heitor. Saimos a campo, dispostos a todos os esforços para a captura do supposto assassino. Tinhamos, como já acima dissemos, a vantagem de conhecel-o. Haviamol-o visto uma vez e o reconheceriamos a qualquer momento.

A primeira coisa a tratar seria, naturalmente, a prisão do accusado. Mas, onde encontral-o? Na lista dos officiaes de Marinha constavam dois nomes fornecidos com os que elle nos dera: Flavio de Sá Eorp e Heitor de Almeida Sá. Estas, porém, são pessoas bastante conhecidas na Armada e que não podem merecer a menor suspeita. Além disto, estavamos quasi certos de que o amante de Laura Fernandes não era official de Marinha.

Tocámos, portanto, para Ramos, afim de esclarecer a sua saida dali e a vida que elles levavam. Entretanto, os visinhos nada nos poderam adeantar sobre o casal. Diziam apenas que os dois haviam saido apparentemente muito bem, de braço dado, após a retirada dos moveis. Um negociante do local, dono de um armazem de seccos e molhados situado perto da casa alludida, disse-nos que Heitor costumava passar por ali todas as noites e beber uma dose de paraty. Em conversa com o commerciante, dissera, certa vez, que espancava frequentemente a amante porque não gostava della. Gastava perto de um conto de reis por mez com a amante e esta achava ainda que era pouco.

Para onde teria ido Heitor feito a mudança? Isto era o que queriamos apurar. Entretanto, os "chauffeurs", negociante e moradores das visinhanças nem o numero do carro que transportou os moveis sabiam informar. Diziam sómente que o "chauffeur" era um homem de côr preta e nada mais. A casa que nos indicara — rua Conde de Bomfim n. 516 — não existe.

QUEM SERÁ O MARINHEIRO?

Voltamos para a cidade, onde encontramos, na Caixa Economica, o sr. Francesco Cordon, procurador da casa da rua Noguchi. Na palestra que entreteve comnosco, disse-nos aquelle senhor que Flavio lhe mostrara varias vezes photographias em que se achava fardado de official de Marinha. Antes de mudar-se para lá, o "scroc" lhe enviara um bilhete por intermedio de um marinheiro, tendo este declarado que o papel fôra mandado pelo "tenente" Sá. O tal marinheiro é homem feito, de baixa estatura meio corpulanto. Quem será elle?

NOVAMENTE NO MINISTERIO DA MARINHA

Resolvemos apurar se o pirata era ou não da Marinha. Encaminhamo-nos para lá, dispostos a esclarecer bem este ponto, detalhe muito importante para o estabelecimento de uma pista. Assim, tocamo-nos para a Directoria do Pessoal. Desejavamos saber quaes os nomes dos tripulantes do couraçado "São Paulo", porque, conforme nos dissera o sr. Cordon, um morador de Ramos lhe informara ser Flavio sub-official daquelle vaso de guerra. Entretanto, na dependencia que procurámos nenhuma informação nos podiam dar sobre a guarnição do "São Paulo".. Só mesmo indo lá...

A lancha que nos levaria ao couraçado largaria o Arsenal ás 3 horas da tarde. E ainda eram duas e pouco. Tinhamos mais de trinta minutos para resolver se deviamos ou não ir ao couraçado. E, emquanto pensavamos no caso, não queriamos perder tempo. Uma visita a todas as dependencias do Ministerio e, se possivel, ao Arsenal, talvez nos fosse util. Precisavamos, além disto, passar pelo Gabinete de Identificação, apezar de ser coisa trabalhosissima examinar as photographias de todo o pessoal da Marinha.

FACE A FACE COM HEITOR E LAURA

..Não nos enganavamos nas previsões. Quando atravessavamos o pateo que fica nos fundos do Ministerio, afim de passarmos a vista pelas embarcações que alli estavam atracadas, vimos que o supposto assassino caminhava ao Heitor era um mystificador e tirecção á saida! Heitor nos viu e, reconhecendo-nos, procurou esconder-se de trás de uma arvore. Avançamos, porém, directamente para elle e, como o nosso objectivo era absolutamente jornalistico, cumprimentamol-o amigavelmente, indagando pela sua "noiva".

— Já appareceu! — disse elle, acalmando-se. Ella fugiu para Capivary, onde mora uma sua irmã.

— Não é aquella moça? — indagamos, indicando a sua companheira.

Laura ouviu e se approximara.

— Sou eu mesma — disse ella. Este homem parece que estava é maluco.

Estava, assim, afastada a hypothese do assassino. Comtudo, Heitor era um mystificado e tinha a policia no seu encalço. Procuramos, pois, antes de mais nada, cumprir a missão profissional. E isso, agora, resumia-se numa photographia do casal. Com alguma labia conseguimos a pose. Batida a chapa, convidamol-o a acompanhar-nos 4ª delegacia auxiliar.

Heitor ou Flavio estremeceu, quando recebeu voz de prisão. Dispoz-se, porém, a seguir-nos. Mas, quando chegavamos ao salão do elevador, disse-nos que queria falar ao "commandante Tiburcio". Consentimos. Elle subia até o meio a escada da direita. Ali parou. Estava tonto. Voltou á esquerda e enveredou pelas salas dos planos, onde é taxativamente prohibida a entrada de estranhos. Todo esse trajecto elle o percorreu sempre seguido de perto por nós. Fóra ficara um companheiro guardando Laura. Desesperado, vendo-se perdido, Heitor deu um golpe de audacia a que deve a fuga: entrou resolutamente no gabinete do official de dia. Iamos acompanhal-o mas á nossa frente collocou-se um official, que nos impediu a passagem.

— Que é isto? Então o senhor não sabe que é prohibida a entrada de qualquer pessoa estranha?

Explicamos em ligeiras palavras que queriamos prender um tratante, mas a retenção que soffreramos deu a Heitor tempo bastante para saltar a janella daquelle gabinete e, uma vez na rua, correu em direcção á rua da Misericordia. Livres do official, saimos em perseguição do meliante, mas ao chegar á esquina das ruas Misericordia e General Camara, verificando ser inutil correr, pois o fugitivo desapparecera, voltamos ao Almirantado.

Vimos, então, que grande numero de populares correra pouco atraz de nós para auxiliar-nos. O investigador Guerra Filho que se reunira ao grupo, perguntou-nos o que se passava. Explicamos-lhe tudo e entregamos-lhe Laura Fernandes, que ficara á porta do Ministerio entregue a um marinheiro, emquanto nosso companheiro corria comnosco no encalço do "scroc".

Chorando muito ou solugando, Laura foi conduzida para a secção de Segurança Pessoal, a cujo chefe, sr. Sylvio Terra, fôra dada queixa.

DECLARAÇÕES DE LAURA

Laura Fernandes fez as seguintes declarações na 4ª delegacia auxiliar:

Conheceu, ha sete mezes, num passeio, Heitor Sá, que dizia tambem chamar-se Flavio Villas boas Earp de Sá e ser official de Marinha. Ella residia, então, na avenida Salvador de Sá n. 5, de onde se mudou para a rua Sant.Anna n. 220, um sobrado por cima de um botequim, na esquina da rua Frei Caneca, e ali ficou vivendo em companhia de Heitor, que já se apresentou diversas vezes fardado de official de Marinha. Dali mudou-se para a rua Noguchi, sempre illudida por Heitor, que começou a viver a sua custa, a exigir dinheiro e a espancal-a de vez em quando.

Laura supportava tudo porque elle lhe promettia casamento.

Antes de passarem para a residencia de Ramos, Heitor convenceu-a de que devia mandar vir seus moveis, que estavam em Capirary, porque, dizia elle, o casamento estava proximo. Os moveis vieram, mas, com autorização della, elle as vendeu no dia 31 de outubro a uma casa na rua Uranos, apurando 390$000. Esse dinheiro, porém, elle embolsou... No dia seguinte, o casal deixou a casa da rua Noguchi e hospedava-se no Minas-São Paulo Hotel. Laura tinha ainda uma mala de porão, um caixote contendo louça e uma cesta de vime para roupa servida. Tudo isso elle depositou no "Guarda-Moveis", da firma Nepomuceno & C., Limitada, á praça Marechal Deodoro n. 6.

Laura já andava farta de Heitor. Os seus máos tratos e as suas explorações contrariavam-na muito.

O furto dos 390$000 dos moveis acabou de encher as medidas. No dia 3, domingo, Laura desappareceu do hotel e foi para Friburgo. Dali voltou hontem, indo para a casa da rua Sant'Anna n. 220. Eram 11 horas, estava almoçando, quando recebeu uma communicação telephonica de Heitor. Elle a esperava na sala de officiaes, no Arsenal de Marinha. Laura, que apezar de tudo, ainda gosta delle, não resistiu: foi ao seu encontro. Quando saia em companhia delle, foi presa.

Heitor dispunha-se, assim, a exploral-a novamente. E, quando viera a este jornal pedir noticiassemos o seu desappareciment, seu intuito era attrail-a, dizendo que pretendia casar-se sabbado. Só agora comprehende a verdadeira intenção do meliante.

UMA BUSCA NA PENSÃO DA RUA SANT'ANNA

O sobrado da rua Sant'Anna, que é uma pensão de Corina de tal, foi por nós visitado, após a fuga de Heitor. Já então iamos com o investigador Guerra Filho, que trabalhou intelligentemente neste caso. Demos rigorosa busca na referida pensão, mas Heitor não foi encontrado.

MOMENTOS DE AGITAÇÃO NO HOTEL NICE

Olhamos da sacada daquella pensão para a rua, quando vimos á porta do Hotel Nice, na Avenida Mem de Sá, um individuo cujo physico se assemelhava extraordinariamente com o de Heitor. Apontamol-o a Corina.

— E' elle! — exclamou a dona da pensão. E nesse momento, o tal individuo subiu o elevador.

— Prompto! Já se escondeu! — affirmava Corina.

Descemos rapidamente a escada e nos dirigimos para o Hotel Nice. Galgamos as escadas, pois o homem subira o elevador. Seguiram-nos o investigador Guerra Filho, soldados de policia, curiosos etc. Foi uma agitação tremenda. Os hospedes saiam assustados dos seus quartos. Os criados corriam de um para outro lado.

"Por aqui!" — gritava um. "Por alli!", exclamava outro. Todos davam opinião, ninguem se entendia, um inferno. Afinal, uma senhora explicou tudo, mostrando-nos o cavalheiro que subira o elevador. Effectivamente o seu physico era mais ou menos o mesmo de Heitor. Mas aliás, como nos informaram, pesnão era elle... Era um hospede, soa bem conceituada... Afinal, foi um engano.

LAURA E' POSTA EM LIBERDADE

Pouco antes das 8 horas da noite, o sr. Sylvio Terra, terminando o interrogatorio de Laura, considerando nada ter ella com o facto, pois é apenas uma victima de Heitor, pol-a em liberdade.

NÃO PÔDE SUPPORTAR A SEPARAÇÃO

O suicidio de um funccionario do Banco do Brasil

Conheceram-se um dia e, desde então, a Tita não mais lhe saiu dos olhos. Era, com effeito, a menina de seus olhos aquella linda figurinha que ella havia visto, talvez não soubesse onde, mas que exercia, decididamente, sobre

Durval Loureiro de Sá

seu destino, uma influencia fatal. Via-a, a principio, escassas vezes. Com o tempo, as entrevistas tornaram-se frequentes. Tita, entretanto, fugia-lhe, ou, pelo menos, receiava-o.

Sua condição social inspirava-lhe esse receio. Elle, porém, insistia. Perseverar, em amor, é quasi vencer. E venceu.

A historia amorosa do rapaz com aquella rapariguinha modesta, de maneiras simples, despida de vaidades, chegou ao conhecimento da familia.

Foi, então, que Durval Carneiro de Sá, de 17 annos, brasileiro, começou a sentir os primeiros ressabios de sua tragica aventura.

Seus paes contrariavam-no. Durval se molestava com isso. Não comprehendia as razões que determinavam a repulsa dos seus. Amava-a. Queria-lhe muito. Tita era o objecto unico de sua adoração. Podia ser pobre. Mas tinha, dentro de sua pobreza todas as virtudes que elle, de certo, nella encontrava.

Procurou vencer a opposição que os de casa lhe moviam.

Foram nullos todos os seus esforços nesse sentido. Dahi a idéa tragica do suicidio.

Essa a versão que, segundo informes que nos deram, se póde attribuir á morte desse desditoso moço, que, á tarde de hontem, no interior do quarto de um amigo, teve morte instantanea, desfechando um tiro no peito.

Filho do capitalista Aureo Loureiro de Sá, Durval o suicida, residia á rua Copacabana numero 792. Era funccionario do Banco do Brasil.

Ha dias, porém, o infortunado rapaz, não apparecia á casa.

Sabia, de certo, que seus paes não viam com bons olhos o sentimento que o prendia a Tita. Resolveu, por isso, esquivar-se.

Durval tinha um amigo, Melchiades Coutinho, residente á travessa Marquez do Paraná numetro 21, com quem constantemente era visto.

Hontem, Durval, se dirigiu ao quarto de Melchiades, pedindo, á empregada, a chave. Esta, que o sabia intimo daquelle, attendeu-o. Durval entra. Pouco depois os hospedes são alarmados com o estampido de um tiro. Era Durval que se matara.

O commissario Honorio Torres Fialho, com exercicio no 6º districto, tendo sciencia do occorrido, logo se dirigiu para o local, indo encontrar o suicida sobre a cama de Melchiades, em decubito abdominal. Foi apprehendida em seu poder a arma, um revolver "bull-dog", com uma bala deflagrada.

A' chegada da Assistencia, Durval já não vivia.

A Melchiades o companheiro insepáravel de Durval, este dirigiu as seguintes linhas:

"Melchiades — Muito obrigado por tudo. Não me chame de covarde. Amei demais para supportar uma separação. Escrevi uma carta a Tita, pesada demaes. Vae falar com ella e pede que me desculpe. Sim? Adeus — Durval."

Melchiades é empregado na companhia Electro Lux.

O AUTOMOVEL FOI COLHIDO PELA LOCOMOTIVA

Tres passageiros sairam feridos, evadindo-se o chauffeur culpado

Necessitando de fazer uma viagem aos suburbios, hontem, á tarde, tomaram o auto de praça n. 2.646, dirigido pelo motorista Custodio de tal e tendo como ajudante Cicero Feliciano Lima, o operario Antonio Bastos, de 27 annos, residente á rua do Senado n. 319 e Antonio Rodrigues da Silva, de 52 annos, residente no morro de Copacabana, sem numero.

Ao chegar á estação Maritima, porém, estava fechado o signal de passagem. O motorista, imprudente, querendo a todo transe fazer o vehiculo atravessar a linha, imprimiu maior velocidade ao carro, sendo este apanhado por uma locomotiva que se achava em manobras.

Do desastre sairam feridos o ajudante Cicero Lima, nos supercilios, Antonio Rodrigues, fractura de costellas do hemithorax esquerdo e Antonio Bastos, fractura da perna direita.

Conduzidos os feridos ao posto Central de Assistencia, foram ahi medicados, retirando-se os dois primeiros para as suas residencias e sendo o ultimo internado no Hospital de Prompto Soccorro, devido á gravidade do seu estado.

O chauffeur culpado, verificado o desastre, evadiu-se.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Falleceu, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada desde o dia 2 do corrente, a menor Alzira, com 1 anno de edade, que, como já noticiámos, queimou-se com agua fervente, em sua residencia.

Residia Alzira na rua Garibaldi n. 18, na Tijuca, de onde sairá o feretro.

Quando brincava com uma espingarda, esta disparou, ferindo-o

Didimo, de 13 annos, branco, brasileiro, filho de José Estellita de Oliveira, quando brincava com uma espingarda, na sua residencia, á rua Bueno Soares n. 24, Jacaré, na Estação do Riachuelo, a espingarda disparou, indo feril-o na região mastoidiana direita e auricular direita.

Depois de medicado, recolheu-se Didimo á sua residencia.

Principio de incendio na Casa dos Expostos

Foi chamado esta madrugada o Corpo de Bombeiros para a Casa dos Expostos.

Acudiram com precisão os soldados do fogo, mas felizmente tratava-se apenas de um principio de incendio, logo abafado.

Feriu-se quando brincava com uma machadinha

O menor Helio, filho de Augusto Ramos, morador á rua Piauhy n. 35 recebeu um ferimento na região parietal esquerda, quando em sua casa brincava como um machadinha.

Violando a santidade dos templos

Os ladrões assaltaram e pilharam a matriz da Gloria e as egrejas de Santo Antonio e N. S. da Salette

A matriz do Santo Antonio e o buraco que ali fizeram os ladrões á

Os amigos do alheio já não se satisfazem em agir abertamente á luz do dia, nos estabelecimentos commerciaes e residencias, nesta capital civilizada que se diz muito bem guardada pela policia.

A acção dos larapios que infestam a cidade está se fazendo sentir, tambem, no interior dos templos religiosos, que a população erigiu para a pratica de suas devoções.

Essas visitas sacrilegas, de quando em quando levadas a effeito pelos meliantes, com diminutos intervallos, causam, como é natural, profunda revolta no espirito da população, cujos sentimentos são por demais conhecidos, e uma geral descrença na acção repressiva dos que têm entregues á sua guarda a conservação e a defesa da propriedade particular ou collectiva.

Na madrugada de hontem e na de ante-hontem, nada menos de tres templos receberam a visita indesejavel dos amigos do alheio.

Os larapios que o levaram a effeito, a tal ponto se conduziram na sua audacia e desenvoltura, que até os cadeados dos cofres arrombados carregaram.

Vejamos como se passaram os factos na matriz da Gloria e nas egrejas de Santo Antonio dos Pobres e de Nossa Senhora da Salette, que todos estamos a lamentar reprovando-os energicamente.

NA DE SANTO ANTONIO

Construida ha longos annos pela Irmandade do S.S. Sacramento, a egreja de Santo Antonio dos Pobres se levanta na esquina da rua dos Invalidos com a do Senado, para onde accorrem os devotos do thaumaturgo de Padua.

Ha já algum tempo que a ousadia dos malfeitores não penetrava os seus humbraes para maculal-os.

Na madrugada de hontem, entretanto, elles ali estiveram.

A porta estava arrombada

Como de costume, o porteiro Luiz, ás 6 horas da manhã, chegou á egreja para proceder á arrumação e limpeza.

Qual não foi o seu espanto, entretanto, ao deparar com a porta lateral aberta, com signaes evidentes de ter sido arrombada!

Correndo á panificação da rua dos Invalidos que fica defronte á egreja, telephonou immediatamente ao vigario e ás autoridades policiaes do 12º districto avisando-os do occorrido.

Na delegacia, attendeu ao apparelho o promptidão de serviço, que não póde entender do que se tratava. Indo Luiz, então, á séde do districto, na rua dos Arcos, deu parte do arrombamento.

Foi uma luta conseguir uma providencia da autoridade. O commissario dormia e o promptidão não queria molestal-o. A muito custo, o commissario acordou e ordenou ao promptidão que fosse ao local. Tomado um taxi, promptidão e reclamante seguiram para a constatação do occorrido.

Ora, o policial incumbido de fazer o serviço que, via de regra, compete sempre ao commissario, mal sentou-se nas almofadas do carro, entrou a resomnar. Luiz fez então, rumar o auto para a Central de Policia, onde falou de viva voz ao 4º delegado auxiliar, explicando o pouco caso do pessoal do 12º districto e insistindo pela presença de uma autoridade que elucidasse quaesquer duvidas no caso.

Requisitado, então, pessoal do Gabinete de Investigação, para lá se encaminhou um commissario, acompanhado do photographo, sendo apanhadas as impressões digitaes deixadas nos portaes, nos cofres e nas mesas.

Isso, sómente depois do meio-dia...

Dez cofres de esmolas violados

Os larapios, forçando a porta com ferramentas que trouxeram comsigo e, ainda, com uma pá retiradas das obras de reconstrucção da fachada do templo, penetraram no seu interior e passaram a agir. Foram arrombados 10 cofres em que os fieis depositaram suas esportulas e 4 foram forcejados, sem que conseguissem abril-os.

Na sacristia, as gavetas se apresentavam ou violentadas ou com chaves falsas quebradas nas fechaduras, denotando inutilidade de esforços dos meliantes.

Segundo o que nos relatou o padre Prespero, auxiliar do vigario, foram subtraidos daquella dependencia cerca de 300$ em dinheiro, que o vigario, padre dr. Henrique de Magalhães, tinha guardado para distribuição aos pobres e premio aos meninos que iriam fazer a primeira communhão.

Foi encontrado fóra de logar sobre uma mesa de outra sala um vidro de gomma arabica tendo ao lado pedaços de barbante e uma thesoura, o que presuppõe terem os intrusos feito um pacote com o resultado do roubo, fechando-o com colla e amarrando-o para reduzir-lhe o tamanho.

Desprezaram o de mais valor

Não foram de todos felizes os malfeitores. Carregando com todas esportulas encontradas nos cofres e mais os 300$ do vigario, não tocaram, porém, em .... 2:400$ pertencentes ao padre Henrique de Magalhães e escondidos sob os paramentos, no fundo de uma das gavetas; 940$ do padre Prospero, o que se encontravam divididos por diversos enveloppes, sendo postos de lado pelos larapios, que não tiveram a curiosidade de verificar o seu conteudo; e 400$ da Associação das Filhas de Maria, em cuja sala não penetraram.

Sairam incolumes do assalto a prataria e outros objectos de valor, do serviço religioso.

NA MATRIZ DA GLORIA

No aristocratico templo do largo do Machado, a acção se desenvolveu, tambem, na madrugada de hontem.

Aqui, os amigos do alheio pernoitaram no seu interior para melhor agir. Talvez tivessem entrado antes das 6 1|2 da tarde de domingo, quando foram fechadas as portas, segundo nos declarou o padre Reynaldo Britto, o joven e activo coadjuctor da parochia.

Pela manhã, o encarregado da limpeza interna das naves deu com uma das portas lateraes abertas, justamente a que não possuia fechadura, sendo mantida cerrada por meio de tranca.

Foram arrombados e esvasiados tres cofres dos grandes, existentes á entrada da nave principal, onde o publico costuma com mais frequencia depositar suas esportulas, por estarem mais á mão.

Signaes de forcejamento foram encontrados nos demais cofres que só não foram abertos devido á sua resistencia, pois são de ferro ou cobre.

Por estarem bem fechadas as portas que dão para a sacristia e outras salas, não puderam ali penetrar, evitando-se, assim, o saque ás quantias relativamente vultosa e a objectos de valor que achavam nas gavetas da secretaria, onde são feitos os pedidos de licença para casamento, baptisados, etc.

Os objectos sacros não soffreram a acção dos intrusos.

O roubo na Gloria, é calculado em menos de um conto de réis.

EM N. S. DA SALETTE

Propalava-se, hontem, ter sido tambem saqueada a egreja de N. S. da Salette, localizada na rua de Catumby n. 78.

Para lá nos dirigimos. De facto, os ladrões a visitaram com algum exito, mas isso aconteceu na madrugada de sabbado ultimo.

Como na matriz da Gloria, aqui elles se deixaram ficar escondidos desde a vespera no interior do templo, saindo depois pela porta dos fundos, que foi encontrada escancarada.

Quatro cofres estavam arrombados e dois intactos, não sendo grande o producto do roubo, por terem sido recolhidas as esportulas dias antes, o que não se dera na matriz da Gloria, em que as mesmas se accumulavam desde varias semanas.

Os larapios respeitaram os calices e objectos de prata e ouro dos altares.

O coadjuctor padre Adolpho, quando lhe falamos, disse-nos ser muito provavel terem ligações os que assaltaram a egreja de Salette e os das da Gloria e Santo Antonio.

Nas tres egrejas roubadas, os larapios se serviram de castiçaes do altar-mór, evitando, assim, ascender as lampadas electricas, cujos commutadores, entretanto, estão em logares visiveis.

Os vigarios da Gloria e da Salette não quizeram se incommodar em dar parte á policia, certos, talvez, da inocuidade da sua acção.

TRES BOMBEIROS AGGREDIRAM COVARDEMENTE, UM POLICIAL

As occorrencias de hontem, em Merity

Os "valientes" continuam foragidos

Os soldados do fogo, os intrepidos bombeiros sempre mereceram expontanea manifestação de sympathia.

A luzida corporação prima por ser constituida de homens ordeiros, conciliadores e bondosos resultando, dahi as expressões carinhosas com que são ordinariamente acolhidos.

Agora, porém, temos um caso positivamente lamentavel a registrar, caso em que apparece como protagonista, precisamente um soldado daquella brilhante corporação.

Em São João de Merity á rua Judith, 59, reside, com sua esposa e uma cunhada o soldado da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, José Marianno da Costa de 38 annos, brasileiro.

A cunhada de Marianno conheceu ha pouco, um soldado do Corpo de Bombeiros, nascendo, dahi um principio de romance.

A historia não passou despercebida a Marianno, o cunhado, o qual em defesa dos interesses da menor procurou logo informações a respeito do namorado.

Estas não lhe foram precisamente agradaveis, tanto mais que além de outra, Marianno foi informado de que o bombeiro era casado.

Os dias que seguiram á percepção desse facto vieram aggravar, ainda mais, a situação do bombeiro.

Este fingindo não comprehender o recuo de sua joven enamorada, entrou a promover escandalos á porta de Marianno.

Chamado a uma explicação pessoal, o incorrecto bombeiro respondeu com insolencia ao soldado da Policia Militar. E mais. Não só o insultou como, fazendo-se acompanhar de dois irmãos aggrediu covardemente a Marianno, com quem travaram luta corporal.

Em meio da contenda, o bombeiro alveja o rival, errando a bala o alvo.

O irmão do aggressor, fazendo uso do facão fere, gravemente, o policial na fronte.

Um vizinho de Marianno, Henrique Paulo de Oliveira, de 32 annos, brasileiro, casado, morador á rua Judith 61, empregado da Serraria Uoco, corre em soccorro de Marianno e é ferido tambem, recebendo um tiro no ventre.

Em seguida os aggressores fugiram, sendo os feridos soccorridos pela Assistencia do Meyer.

Marianno ficou internado no Hospital de sua corporação e Henrique no Hospital de Prompto Soccorro, ambos em estado grave.

Os aggressores continuam foragidos.

MAIS UMA FAÇANHA DE JOÃO GALLO

Desta vez, acompanhou-o sua mãe

O nacional João José dos Santos, vulgo "João Gallo", como é mais conhecido, de 26 annos, casado, ex-empregado do paiol de polvora em Ricardo de Albuquerque, foi ao botequim de propriedade de Orlando Ramos, na rua Lobo n. 14, na referida estação, e pediu uma dóse de paraty, no que não foi attendido.

Não ficou João Gallo satisfeito com a recusa, e, mais tarde, voltou em companhia de sua mãe, Olivia Maria da Conceição.

Ahi, travou João forte discussão com Orlando, e, em dado momento, passando á mão em uma foice, avançou para Orlando. Este, defendendo-se com um pão,

foi aggredido com uma cadeira por Olivia, recebendo pequeno ferimento na testa.

João e sua mãe evadiram-se em seguida.

Mais tarde, entretanto, foi João Gallo preso, e conduzido á delegacia do 23 districto, onde foi mettido no xadrez.

O ROUBO NA DELEGACIA DO 16º DISTRICTO

Já se acha em vias de conclusão o inquerito policial-militar instaurado a proposito do roubo effectuado na delegacia do 16º districto, cuja autoria cabe ao promptidão que se achava de serviço, Joaquim da Silva, soldado n. 123, da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar.

O deshonesto policial, conforme noticiámos em nosso numero anterior, havia aberto com uma gazua, pela madrugada, emquanto o commissario dormia, a porta do cartorio da delegacia, dali subtrahindo a machina de escrever e 30$000 em dinheiro, pertencente este a um preso recolhido ao xadrez.

Hontem, o delegado Nestor Oliva teve a satisfação de ver reapparecer a preciosa "Underwood" que o larapio carregára.

O facto passou-se da seguinte maneira: Subtrahindo a machina, o promptidão deixou-a guardar na padaria "Avenida", ali proximo, indo buscal-a logo que passou o serviço, pela manhã.

Chamando um taxi, o malandro fez-se conduzir a essas casas que compram machinas usadas, offerecendo-a á venda. Não encontrando comprador, naturalmente porque o seu fardamento de policial fez despertar suspeitas sobre a procedencia da mesma, o [illegible] 123, sem dinheiro para pagar a corrida do taxi, entregou-a do chauffeur em pagamento da despesa.

O chauffeur, porém, quando leu a noticia nos jornaes, viu-se atrapalhado com a posse do objecto de procedencia criminosa. Não querendo complicações com a policia, foi ter á delegacia do 16º districto, entregando a "Underwood" e narrando a historia que vimos contando.

O commissario do districto não quiz dizer á reportagem o nome do chauffeur e o numero do seu carro.

O 123 continúa ainda foragido.

Os ladrões assaltaram uma casa de commissões e consignações

A' rua dos Ourives n. 52, 1º andar, tem escriptorios de commissões e consignações a firma Engelk e Cia.

Na madrugada de hontem, os ladrões ali penetraram, furtando dez duzias de facas, estimadas em 300$, deixando de levar outros objectos mais caros e dinheiro, naturalmente por não terem podido agir com calma.

A firma lesada deu do caso queixa á policia do 1º districto, que destacou os investigadores Agra e Alberto para descobrirem os larapios.

TENTOU SUICIDAR-SE

O soldado numero 40, do Batalhão Naval, Theophilo Pereira de Sant'Anna, de 26 annos, brasileiro, musico, tentou, em sua residencia, em Realengo, pôr termo á vida, dando um tiro no peito.

Foi immediatamente pedida uma ambulancia, que fez remover o infeliz para o Posto Central, onde foi medicado.

Verificou-se apresentar elle ferimento transfixante no peito do lado esquerdo, tendo a bala saido pela axyla.

Posto fóra de perigo, foi o mesmo transportado para o Hospital da Marinha.

MORDIDO POR UMA COBRA

José Marques, de nacionalidade portugueza, branco, de 40 annos, casado, empregado da Saude Publica, quando exercia as suas funcções na Estação do Rio D'Ouro, foi mordido por uma cobra, no dorso do pé direito.

Depois de receber os necessarios soccorros da Assistencia, retirou-se para sua residencia, na Estrada da Pavuna n. 837, em Inhaúma.

Tres homens baleados em um tiroteio na rua Bella de São João

Por motivos que ainda não foram convenientemente apurados pela policia, varios individuos se desavieram na noite de hontem, na esquina da rua Bella de São João com a de General Bruce.

Do tiroteio, então travado entre elles, sairam tres pessoas feridas, que uma ambulancia conduziu ao Posto Central de Assistencia, afim de serem medicadas.

São ellas: o operario João Gualberto da Silva, de 21 annos, solteiro, residente á rua Bella de São João n. 41, ferido na coxa direita; Walter Alves Martins, brasileiro, solteiro, de 24 annos, morador á rua General Bruce n. 104, ferido no tornozello direito; e o menor Manoel, de 13 annos, filho de Manoel Gonçalves, residente á rua Senador Alencar n. 12, ferido na perna direita.

Após receberem os curativos de que necessitavam, as victimas se retiraram para as respectivas residencias.

TENTOU ESTRANGULAR A JOVEN QUE O REPELLIA

A scena brutal na vizinhança da Maritima e um pedido de garantias á policia

Conheceram-se ha cerca de dois annos e meio, em principios de 1926, o protagonista da terrivel scena desenrolada na noite de ante-hontem, e a sua indefesa victima.

Elle, um individuo de pessimos antecedentes, de nome Raymundo Martins, por alcunha "Batuque", branco, de 32 annos, solteiro, residente á rua Barão da Gambôa, em domicilio que as autoridades ainda ignoram, passou desde logo a fazer a corte á joven, que residia em companhia de sua familia, no morro do Pinto, á rua Doutor Piragibe, casa sem numero.

Joanna Cavalcante contava, então, apenas 15 annos de edade, o que a não impediu que, accedendo ás suas repetidas propostas e insistentes juras de amor, se tornasse sua noiva.

Com o correr do tempo, porém, a joven foi conhecendo melhor o seu pretendido, chegando á conclusão de estar cavando a sua propria infelicidade, caso viesse a effectuar o contrato matrimonial.

Chamando-o um dia, não faz muito tempo, Joanna, que já conta 18 annos de edade, fez-lhe ver o quão desastroso lhe seria o futuro, devido á patente incompatibilidade de genios e deu por desfeito o noivado.

"Batuque" não pôde acceitar essa situação. O rompimento, para elle, significava menos a inexistencia de sentimento amoroso da sua amada do que um insulto atirado ás suas faces.

Ameaçou calumnial-a, prometteu tirar-lhe a vida, mas nada a demoveu do seu proposito deliberado.

A VINGANÇA DO PERVERSO

"Batuque" passou, então, a perseguil-a, vigiando os seus passos toda a vez que Joanna sahia de casa para compras ou visitas.

Domingo, á noite, conseguiu "Batuque" levar a effeito a premeditada vingança.

Saiu a joven de sua residencia e se encaminhava para os lados da estação maritima, afim de visitar umas amiguinhas residentes nas proximidades, quando, inesperadamente, appareceu-lhe o ex-noivo á frente.

Investindo para ella, o malvado atirou-a ao solo, subjugou-a e, apertando-lhe fortemente o pescoço com as mãos, intentava estrangulal-a.

O local era ermo e a obscuridade da noite já se fazia sentir. Aos primeiros gritos da joven, um seu primo de nome José Capistrano, que casualmente por ali passava, correu ao local da tragedia, arrancando o criminoso de sobre a victima e travando luta com elle.

Capistrano ficou mordido no ventre, fugindo o aggressor em disparada pela rua.

Joanna Cavalcanti, que ficára em seguida, presa de forte crise de nervos, esteve com seu primo na delegacia do 11º districto, onde apresentou queixa e pediu garantias ás autoridades policiaes.

A policia está á cata de "Batuque", que se acha foragido.

FOI DISPENSADO DO SERVIÇO

E' encarregado das obras que estão sendo feitas no predio n. 75 da rua André Cavalcanti o operario Francisco Monteiro.

Entre os operarios que ali trabalham estava Valentim Candido.

Sabbado, como é de habito, o encarregado fez o pagamento dos operarios, mas chegada a

Francisco Monteiro

vez de Valentim, junto com o salario, recebeu elle a desagradavel communicação de que estava dispensado do serviço.

Nada reclamou e calmamente foi para casa. Ao dia seguinte, porém, sabendo que havia trabalho, appareceu muito cedo e ficou aguardando a chegada do Monteiro. Este, que vinha despreoccupado, foi inopidamente aggredido pelo seu ex-operario, que, de navalha em punho, para elle avançou. Monteiro procurou defender-se, mas não pôde evitar que o seu aggressor lhe golpeasse na testa e se evadisse em seguida.

Com o rosto banhado de sangue, o encarregado foi soccorrido por seus companheiros, que chamaram a Assistencia a qual lhe prestou os curativos necessarios.

VICTIMAS DOS AUTOS

Quando atravessava a rua Barão de Mesquita, em frente ao numero 107, foi colhido por um automovel de praça, Antonio Henriques, de nacionalidade portugueza, com 30 annos de edade, residente á rua Domingos Guimarães.

A victima apresentava ferida contusa no tornozello direito, e depois de receber os respectivos soccorros, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

— Na ponte dos Marinheiros, foi atropelado pelo auto 11465, o empregado da Light, Mario Garcia, de 20 annos, brasileiro, residente á rua Candido de Oliveira, 422.

Na occasião do desastre, passava pelo local, de automovel, o dr. Rodolpho Walhuel, que se achava em companhia de sua senhora. Promptificou-se elle a conduzir a victima no seu carro.

Auxiliando o dr. Rodolpho, foi o guarda-civil 814.

A victima, que soffreu contusões generalizadas, foi medicada, indo a seguir para o Hospital de Prompto Soccorro, onde está internado.

— Augusto Vasco Aranha, morador á rua Frei Caneca n. 138, foi victimado por um auto na rua Marechal Floriano, soffrendo fractura no braço direito.

A Assistencia medicou-o.

FOI ENCONTRADO MORTO, E SORRINDO...

Pela manhã de hontem, populares que passavam pela praia das Virtudes foram encontrar, sobre uma pedra, um individuo que parecia dormir.

Alguns, mais curiosos, approximaram-se do desconhecido e constataram que o facto não tinha a pouca ou nenhuma importancia que, a principio, parecera.

O homem não estava dormindo, mão grado a impressão tranquilla de sua physionomia risonha. Na verdade, elle sorria. Mas, tambem, em verdade estava morto.

Levado o facto ao conhecimento do commissario Figueiredo Rocha, aquella autoridade compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

O morto sorria, como o ultimo escarneo lançado á vida, a que elle renunciara.

A policia, até agora, não conseguiu estabelecer a identidade do curioso suicida, que apresenta ter 25 annos presumiveis, de cor branca, e que, ao ser encontrado, vestia calção e camisa preta, de banho. Estava descalço e tinha o rosto raspado.

Apresentava o morto um ferimento produzido por bala, na cabeça, ao lado direito.

No exame procedido, constatou o medico legista da policia, Armando Campos, tratar-se de suicidio.

O cadaver foi removido para o necroterio, tendo sido encontrado, hontem, ás 8 horas da manhã.

Varios vigaristas presos pela policia

Ultimamente os individuos que vivem de applicar o chamado "conto do vigario", tem encontrado grande facilidade em levar a termo seus planos lesando varias pessoas na maioria commerciantes.

Aquelles espertalhões agem com uma prespicacia fóra do commum e sempre que elles tem "fitar" alguem fazem com segurança, sabendo até quanto podem extorquir ao cavalheiro que vae ser "enganado".

Varios "pacos" tem sido passado e ainda na nossa edição de domingo registramos um de 8:000$000, passado no commerciante José Monteiro Junior.

A policia conseguiu prender os meliantes Fernando Carneiro dos Santos, vulgo *Maranhão* e Joaquim Luiz Fidalgo, autores do "conto" em que caiu aquelle negociante.

Foi preso tambem o vigarista Arthur de Oliveira, conhecido por "Arthur Marinheiro", de quem a policia suspeitava ter sido autor do conto em que caiu um empregado da firma Haddad & Irmão da rua da Alfandega, lesado em 5:000$000. Interrogado negou, mas foi reconhecido pela victima.

Estão sendo procurados Antonio Pereira da Silva e Abilio de Oliveira os quaes foram reconhecidos por outro prejudicado.

Como esses individuos façam o "serviço" nos suburbios, as autoridades da 4ª delegacia expediram ordens á policia do 23º districto.

Os investigadores Martins Vidal, João Truta e Aguiar, que prenderam os tres larapios, estão no encalço de outros vigaristas que lesou em 2:000$000 o sr. Antonio Lisboa, morador á rua do Riachuelo n. 420.

Um sexagenario suicida-se ateando fogo ás vestes

Em sua residencia, á rua do Amparo n. 136, em Cascadura, o sexagenario Alberto Ignacio Cardoso, de nacionalidade portugueza e de 69 annos de edade, tentou, ante-hontem, pôr termo á vida.

Aproveitando-se da ausencia das pessoas de casa, Alberto, trancou-se em seu quarto e embebendo as vestes com kerozene, ateou-lhes fogo.

Dado o alarme, correu em seu soccorro Florindo Lopes, seu visinho, que, apezar dos esforços empregados, não pôde evitar que o pobre velho tivesse queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo.

Chamada a Assistencia, foi o pobre homem medicado no Posto Central, sendo internado, a seguir, no Hospital da Beneficencia Portugueza, onde veiu a fallecer hontem, pela manhã.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dois guardas civis feridos

Num chopp-cantante da avenida Mem de Sá n. 22, houve um serio conflicto entre os que ali se achavam, alguns bastante alcoolizados, originando-se grande confusão em meio da qual ninguem se entendia.

Não só devido ao barulho que era ensurdecedor, como tambem ao tritar dos apitos, para ali occorreram os guardas civis Agario Conrado da Costa, morador á rua dos Invalidos n. 70 e José Ferreira da Silva, residente á ladeira do Barroso n. 210.

Procurando dominar os contendores, os dois funccionarios da policia receberam varios ferimentos pelo corpo.

Os turbulentos, com a presença das autoridades desappareceram e os guardas foram recebei curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

O FESTIVAL DE STEFANA DE MACEDO

Apezar de combatido, o "folklore" tem vida longa e resistente — não se intimida com o que lhe fazem guerras. Os admiradores do genero nacional constituem hoje legião e são apostolos fervorosos do "o que é nosso". Entre os cultores da musica regional brasileira é de toda justiça salientar a senhorita Stefana de Macedo, pela originalidade e graça que sabe imprimir ás nossas canções sertanejas. O seu merecimento é tão evidente, no genero, que a Columbia Phonograph Company firmou com a artista brasileira um longo contrato para imprimir em discos todas as suas canções, com especialidade as do sertão, que ella interpreta bizarramente.

STEFANA DE MACEDO

Não ha muito Stefana de Macedo conquistou os applausos da platéa paulista.

Seu interessante recital de canções realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, com um brilhante programma, que publicaremos amanhã.

O auto chocou-se com a carroça

O auto seguia em disparada louca pela Avenida dos Democraticos. O motorista não attentava nas inconveniencias que poderiam resultar daquelle excesso de velocidade dado ao carro, que é, por signal, de propriedade do dr. Edgard Romero, 1º secretario do Conselho Municipal.

Ao passar por Bomsuccesso, o vehiculo por um triz se não chocou com um bonde, que vinha em sentido contrario.

A felicidade não protegeu, porém, o volante, que, chegando á Penha, não poude evitar a collisão com uma carroça.

O choque foi tremendo, ficando o carro bastante avariado. O motorista e o carroceiro, entretanto, nada soffreram.

APANHADO COM A BOCA NA BOTIJA

Aristeu Martins, brasileiro, de 25 annos, deixou, ante-hontem, sua residencia da Covanca, em Jacarépaguá, e foi para o botequim da rua Antonia Alexandrina, em Madureira.

Foi e poz-se a esperar o individuo João da Silva, vulgo João Canario, de quem era antigo desaffecto.

Emquanto esperava o inimigo, Aristeu desandou a bater lingua com um companheiro de mesa.

O desconhecido foi ouvindo, foi ouvindo e, por fim, deu-lhe voz de prisão.

Aristeu falava, sem saber, ao investigador Palha, a quem relatou a intenção que o levava ali: a intensão de eliminar "João Canario".

Conduzido á delegacia do 23º districto, foi autuado em flagrante, por conduzir armas prohibidas, e recolhido ao xadrez.

Morreu em consequencia de graves queimaduras

O innocente José, filho de Rodrigo Pimenta Filho, residente na rua Iguassu' n. 320, brincava junto a um fogareiro onde se achava uma vasilha com agua fervente.

Em dado momento, a vasilha tombando, veiu cair sobre a inditosa creança, queimando-lhe todo o corpinho.

A creança, que contava 18 mezes, ficou em tratamento em sua residencia, em estado gravissimo, vindo a fallecer pela manhã.

"Bagunça" fugiu do hospicio

Os leitores certamente devem se recordar ainda da ultima proeza praticada pelo desordeiro José Antonio de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Bagunça". O "Correio da Manhã", divulgou o facto pormenorizadamente. Foi no dia 5 de outubro ultimo, na rua Visconde do Uruguay, na vizinha capital, que "Bagunça", avistando o seu desaffecto Antonio Delgado lhe dirigiu uma provocação. Estabeleceu-se, então, entre ambos, renhido tiroteio, resultando, no final, sair ligeiramente ferido uma senhora que accidentalmente passava no local e gravemente attingido no ventre e no joelho esquerdo o desordeiro, "Bagunça", que varias dias permaneceu entre a vida e a morte, num leito do Serviço de Prompto Soccorro, por não permittir o seu estado fosse elle recolhido ao Hospital São João Baptista. Alguns dias depois, tendo resistido, contra a espectativa geral, á natureza dos seus ferimentos, "Bagunça" foi removido para aquelle hospital, onde ficou internado com sentinella á vista.

Tanto "Bagunça" como Delgado foram autuados em flagrante pelo delegado da 1ª circumscripção policial. Delgado foi logo remettido para a Casa de Detenção, onde aguarda julgamento.

Tendo melhorado "Bagunça", ia hontem, possivelmente, ser transferido para aquelle presidio. Sabedor disso, aproveitando-se do descuido dos seus guardas e de todo o pessoal do Hospital, a arrastar-se com muita difficuldade, conseguiu descer a ladeira que conduz ao hospital.

Uma vez cá em baixo, embarcou no auto-taxi n. 200, dirigido pelo chauffeur Manoel Barbosa, que o aguardava com uma passageira, que era a sua irmã Leonor e fugiu. Ao chegar á rua Visconde do Rio Branco, esquina de Saldanha Marinho, naturalmente para despistar o chauffeur do taxi n. 200, Bagunça desceu do vehiculo, tomando, então, destino ignorado.

Do hospital, quando deram por falta de "Bagunça", telephonaram para a delegacia da 1ª circumscripção, e, esta para a policia central, pedindo força, porque allegavam que o "Bagunça", investira contra os seus guardas e pessoal do hospital...

Era apenas uma evasiva para encobrir a falta de vigilancia, que por parte dos guardas, quer por parte dos demais empregados daquelle estabelecimento hospitalar. Tanto assim que ali se dizia que "Bagunça", provavelmente, não resistirá ao esforço feito para conseguir a sua fuga.

Todavia, quem resiste ao que tem resistido o "Bagunça", é capaz de resistir a tudo.

Quem está temendo a fuga do "Bagunça" é o carregador Avelino seu compadre, com quem tem velhas contas a ajustar.

A policia da 1ª circumscripção apurou que houve cumplicidade do pessoal do Hospital São João Baptista, pois, o "Bagunça", evadiu-se depois de mudar de roupa.

No automovel Leonor entregou ao "Bagunça" um embrulho.

— Que é isso?

— E' a sua pistola.

No trajecto feito durante a fuga, "Bagunça" passou pela alfaiataria de Antonio Caruso e recommendou-lhe que pagasse a corrida o chauffeur, quando elle voltasse, no que foi attendido.

Os soldados que estavam encarregados de vigiar "Bagunça", foram dispensados, ha poucos dias, pelo director daquelle estabelecimento hospitalar, sob a allegação de que não era mais necessario trazer sob vigilancia o terrivel desordeiro.

A Vida Social

Natalicios

Faz annos hoje o menino Isis de Almeida, filho do sr. Waldemar Almeida, gerente da Casa Isidoro.

— Faz annos hoje a sra. Francisca Geraldi, esposa do sr. Eugenio Geraldi, auxiliar da administração desta folha.

— Passou hontem a data natalicia da menina Celia Faria, filha do funccionario da Casa da Moeda sr. Ernesto Faria e de sua esposa d. Felismina Faria.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Belkis Ribeiro de Carvalho, filha do fallecido capitão Alberto Ribeiro de Carvalho, funccionario municipal.

— Faz annos hoje a senhorita Alair de Moraes, filha do fallecido dr. Paschoal de Moraes.

— Fez annos hontem o dr. Adherbal Pinto Ferreira, delegado em exercicio no 20º districto policial.

— Faz annos hoje o sr. Arnaud Pereira, commissario do 20º districto policial.

— Por motivo de seu anniversario, que passou hontem, foi muito cumprimentado o joven Noel Lobo, filho do sr. Heitor Lobo, alto funccionario municipal.

— Faz annos hoje o sr. José Teixeira Lixa, commerciante nesta capital.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, o dr. Eurico Wallace da Gama Cockrane, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro. O enterro sairá do hospital para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 17 horas.

— Falleceu hontem, em Corrêas, onde se achava enfermo, o academico Walter Bandeira dos Santos, filho do dr. Felippe dos Santos, funccionario da Alfandega desta capital, devendo o seu enterro sair hoje, ás 10,15 da manhã, da estação Barão de Mauá para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, na residencia de sua filha, a viuva d. Olga Belfort, á rua Pedro Americo n. 113, a veneranda sra. Alma Dolores Belfort Duarte. Era a extincta viuva do dr. Viriato Belfort, antigo lente cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. O enterramento realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro daquella casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 42º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Snrs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Av. Rio Branco n. 157 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1929. — A DIRECTORIA

(2223)

Coçando a barba

A moda masculina da barba raspada parece que se firmou. Não se comprehenderia a volta das costelletas, dos cavaignacs das grandes melenas a Francisco José. No seculo do aeroplano, do cinema-fallante, da hygiene quintessenciada, não são cabiveis mais as barbas severas que se usavam no seculo passado. Não ha mais tempo a perder em pentear e em aparar barbaças. Toda gente se raspa, pela manhã, apresentando-se remoçada, com a idéa de assim prolongar a mocidade. Convém, entretanto, não coçar a barba com as mãos polluidas, afim de evitar que ella se infeccione. A' noite recommenda-se lavar o rosto com Sabão Bayer de Afridol, que além de desinfectar, amacia e conserva a pelle.

(1250)

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo, 3$000 (tres mil réis), para os nossos pobres.

O "Parahyba" no dique

Afim de soffrer pintura e limpeza do casco, entrou, hontem, para o dique "Guanabara", o contra-torpedeiro "Parahyba".

Importantes decisões tomadas pela assembléa geral da Cia. "Cosulich"

A Sociedade Anonyma Martinelli, recebeu de Triestre o seguinte telegramma que inserimos:

.."Trieste, Italia, 9 de novembro — A Assembléa geral dos accionistas da companhia "Cosulick" acceitou unanimemente o balanço de 1928 e tomou as seguintes providencias: reduzindo a 100 milhões de libras o capital social e subsequentemente augmentando-o para 400 milhões. Fazer uma nova emissão de 3.750.000 de novas acções de 80 liras cada uma, das quaes 2.812.500 serão communs e 937.500 com direito a quatro votos, cada uma. Aos actuaes accionistas, serão offerecidos, egualmente, duas novas acções communs, em troca por uma das velhas. Foi conseguido um accordo entre a Banca Commercial Italiana, Banca Commercial Triestina e o Lloyd Sabaudo, que garantiram fazer a collocação desta nova emissão.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.
Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — O microphono do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.
Das 9,15 em deante — Audição do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Mme. Bruzzi Malheiros, flautista N. Ferreira e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musical do recital de violino da senhorita Yolanda Peixoto. Os acompanhamentos no piano serão feitos pela senhorita Yvonne Peixoto.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:
Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.
Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.
Das 9,15 em deante será irradiado no studio um programma de musicas ligeira e popular no qual tomarão parte as senhoritas Zoira de Oliveira e Zizinha Costa (canto); srs. Albenzio Perrone (canto), Cesar Pereira Braga (canto e violão), Gusmão Lobo (canto) e Glauco Vianna (violão).
Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)
A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, terça-feira:
Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.
Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.
Das 9 horas em deante — Programma de canções brasileiras e numeros comicos pela senhorita Lasinha Luis Carlos e srs. Mozart Bicalho, Antonio Gomes e Edmundo André.
Serviço telegraphico.

Quem ainda duvidar, que experimente!

Se é que alguem ainda duvida da formidavel "Chance" de "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, o maior distribuidor de sortes grandes, teve uma prova hontem, pois foi ali vendido o segundo premio da loteria Federal sob o n. 60.574 premiado com 5:000$000, além do bilhete branco n. 26.581 tendo no verso o numero vermelho 68.026, premiado igualmente na extracção de hontem com 2:000$ e tambem vendido no felizardo balcão do "Ao Mundo Loterico", que ainda pagou os 200:000$000 da sorte grande de Sabbado ao Snr. Emilio Orlando, residente á rua General Argollo, 13 — Nova Friburgo, possuidor de 4 fracções do bilhete n. 3.749. Hoje, nova série de enveloppes "Mascotte" com duas sortes grandes: 75:000$000 por 11$600, ou sejam — 50 Contos por 10$, fracções 1$ e ...... 25:000$ por 1$600, meios 800 réis e dezenas a 16$, aquella com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes e esta com mais 15 finaes reclame — correndo ainda os 200:000$000 por 50$, fracções a 5$. Amanhã, 20 Contos por 2$ e outros 200 Contos por 50$, em fracções a 5$. Sabbado — 100 Contos por 28$, fracções 2$800 e para o Natal, grandioso sorteio da loteria Federal: 1.000 Contos de réis, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de propaganda do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (2237)

O Centro dos Commissarios de policia tem nova séde

Necessitando de uma installação mais ampla, o Centro dos Commissarios de Policia acaba de mudar a sua séde da praça Tiradentes para a rua do Carmo n. 34, 2º andar.

O lamentavel estado da rua Joaquina Rosa

Somos forçados a occupar a attenção das autoridades municipaes chamando-a para o lamentavel estado em que se acha a rua Joaquina Rosa, situada no Meyer.

Não se comprehende que uma rua como essa, unica via de communicação entre a Bocca do Matto e o Meyer, transitada quotidianamente por milhares de pessoas, continue abandonada, sem calçamento, cheia de enormes caldeirões e com as suas vallas exhalando gazes mephiticos, que só podem trazer consequencias desagradaveis para os seus moradores.

A rua Joaquina Rosa no estado em que permanece constitue um sério perigo para a saude do publico, motivo porque lembramos uma providencia não só da Prefeitura, mas tambem das autoridades sanitarias.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

1ª parte — Conferencia do professor Ed Rabello: "Cancer da pelle e sua prevenção".

2ª parte — a) Tratamento local da tuberculose — Dr. Arnaldo Cavalcanti. b) A proposito das estrites syphiliticas e do seu tratamento — Dr. Aresky Amorim — Dr. Pitanga Santos; d) Alguns casos de lembranização sacra. — Dr. Barboza Vianna; e) Casos clinicos de cardiologia. — Dr. Pedro da Cunha, e f) A reclina na syphilis vesical" — Dr. Brandão Correa.

A sessão é publica.

A Villa Marechal Hermes entregue aos ladrões e aos cachorros

A villa Marechal Hermes, ultimamente, com a venda de suas casas aos funccionarios publicos civis e militares, tem tido grande progresso, com o augmento de novos moradores. Estes, entretanto, correm grande perigo, porque existe um unico posto policial, com quatro soldados e um cabo para policiarem a vasta zona que vae de Bangú a Madureira. E' insufficiente essa força, motivo porque os ladrões andam á solta. Ainda anteontem, oito casas foram assaltadas simultaneamente, sem que os larapios tivessem quem lhes embargasse os passos, estando entre as casas assaltadas a do sr. Bellini, funccionario do Ministerio da Marinha, que esteve em nossa redacção para que solicitassemos uma providencia da policia.

Aproveitando a opportunidade dessa visita, pedimos ainda o sr. Bellini que chamassemos a attenção da Prefeitura para a grande malta de cães vagabundos que infestam aquella zona, com grande perigo para as creanças que frequentam a escola local.

Omnibus para os suburbios da Leopoldina

Communica-nos a firma Costa, Santos & C., S. A., que pretende inaugurar, ainda este mez, um serviço de omnibus dos suburbios da Leopoldina ao centro da cidade, ao preço de 400 réis por passageiro.

A empreza tenciona tambem organizar uma linha desses vehiculos, ligando os suburbios da Central aos da ferro-via ingleza.

Publicações a pedido

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EMBARGOS DE NULLIDADE N. 9.115

Demonstrado, como deixei, que o Dr. Eugenio de Lucena não só não tem nenhuma autoridade nem qualquer isenção de animo para accusar de immoral a causa que defendo, como tambem não tem o direito de qualifical-a tão agastadamente sem o minimo fundamento, molestando injustamente um collega que nunca o maltratou, mostrarei agora que o Dr. Lucena tambem não tem o direito de a apontar á censura publica, taxando-a de injusta.

S. Ex. não póde accoimar de injusta uma causa cujos fundamentos jámais apprehendeu nitidamente. Emquanto que eu, desde o começo, estou seguro do que posso reclamar, S. Ex. ainda hoje não sabe a que se apegar para justificar o esbulho que praticou.

De facto, emquanto eu defendi sempre uma só solução, que foi exactamente a adoptada pelos peritos da maioria e por duas sentenças, S. Ex. introduziu nos autos nada menos que a perturbação, a balburdia, a confusão de tres soluções, cada qual mais injustificavel.

Realmente, o Dr. Lucena construiu uma muralha divisoria, pretendendo seguir orientação parallela a um muro já construido por outro proprietario superior ao do Dr. Jesuino, mas deu á muralha o azimuth de trinta e um gráos e meio, quando o muro tem o de trinta gráos.

Chamado a juizo, pretendeu justificar-se com uma planta, levantada por um engenheiro, mas só a lapis e regua em cima da mesa, e sem medições e verificações locaes. Por essa planta, uma antiga linha dos fundos, a que os documentos dão a extensão de 105 braças, e que foi encontrada com 108 e meia (ou seja com uma sobra de 10 metros), é esticada ainda mais, para além do respectivo marco terminal, a ponto de ficar com mais de 113 braças...

Aliás, nem a muralha nem o muro obedecem a essa planta...

Feita uma vistoria na acção, o perito do Dr. Lucena lê 94 gráos e meio na abertura de um angulo em que os outros peritos leram 100 gráos, e com isto consegue fechar o polygono do terreno com cinco lados, quando até aquella propria planta do Dr. Lucena o fecha com quatro...

Bem se vê, pois, que o Dr. Lucena andou sempre, e ainda continúa andando inteiramente desorientado. E tanto assim é que, defendendo eu a solução verdadeira, que traça a divisa QUASI PERPENDICULARMENTE AO EIXO DA RUA, como o fizeram effectivamente os peritos da maioria; sendo, ao contrario, a muralha do Dr. Lucena já BASTANTE OBLIQUA; estando essa linha traçada AINDA MAIS OBLIQUAMENTE na planta que juntou aos autos; e traçando-a o seu perito AINDA MAIS OBLIQUAMENTE, em angulo muito agudo; o Dr. Lucena ainda vem agora dizer que a minha solução, que é a solução verdadeira e justa, é que faz "obliquar a linha divisoria"!

Um homem assim desorientado póde affirmar a justiça da sua causa e incriminar a do Dr. Jesuino de injusta?

Aliás, se eu me limito a pedir somente o que os documentos autorizam a exigir, por que ha de ser injusta a minha causa? E' só porque isto não contraria a vontade do Dr. Lucena?

S. Ex. devia até ser-me immensamente grato, porque eu reclamei a divisão de uma sobra de dez metros encontrada na linha dos fundos, como é de direito, mas a sentença não a concedeu, por emquanto, e não insisti, como podia e devia fazer. Com isto só aproveitou, e muitissimo, o Dr. Lucena, pois que se fosse feita a divisão, COMO SERIA JUSTO, a linha passaria sobre a sua casa, cortando-a, deformando-a, prejudicando-a, e talvez inutilizando-a de todo, emquanto que, admittindo que a linha passe por onde a sentença ordenou com omissão da divisão da sobra, deixo a casa do Dr. Lucena escapa e inteiramente illesa.

Isto será uma "immoralidade", Sr. Dr. Lucena?! Isto será uma "injustiça", meu desorientado collega?!

Injustiça, quem a soffreu, IMMENSA, INCRIVEL e ESTARRECENTE, foi o Dr. Jesuino Cardoso, por parte da 3ª Camara Plena, ou, antes, por parte de quatro de seus sete juizes. Injustiça, quem a está soffrendo sou eu tambem, por parte do meu injusto collega. Injustiça, quem na soffre é tambem a sociedade, porque "une injustice à un seul est un menace faite à tous".

ANTONIO PEREIRA BRAGA
Advogado

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Embargos oppostos ao Accordão que confirmou a sentença pela qual o Dr. Eugenio de Lucena foi condemnado a restituir o terreno invadido, do Dr. Jesuino Cardoso, a derrubar uma muralha ahi construida e a pagar as pedras empregadas na construcção de um predio e extrahidas de uma pedreira existente no mesmo terreno

III

Doutor de Borla e Capello *em Sciencias e Artes Rabulisticas, Professor Cathedratico de Chicana*, laureado e eminente mestre dos mestres *em tricas e futricas*, o sr. Eugenio de Lucena é homem capaz de fazer perder a paciencia ao mais paciente dos homens.

Sabem todos os que me conhecem que eu não posso aspirar á palma da paciencia; e, por isso, todos se admiram da paciencia com que eu tenho supportado o sr. de Lucena, ha quatro longos annos.

Começou o sr. Eugenio de Lucena por insinuar-se á minha bôa fé, recebendo com a devida cortezia a reclamação relativa a uma cerca de arame existente nos terrenos em litigio.

Essa reclamação foi feita quando se tratava de substituir tal cerca por um muro de pedras e tijolos, a cuja construcção declarei logo que me opporia, se antes não fosse verificada a linha divisoria por um engenheiro escolhido pelos interessados, para realizar o trabalho technico, em face dos respectivos titulos de propriedade.

A esse tempo estava eu convalescente de grave enfermidade, que me forçou a guardar o leito por mais de dois mezes.

Coincidiu com essa situação penosa, para mim, o acceleramento dos trabalhos de aterros, córtes e desmontes de collinas e barrancos, e de construcção de um predio, que se me dizia ser de Dona Mariana Pereira, proprietaria do terreno confinante com o meu terreno.

Quem dirigia ou superintendia taes serviços, iniciados em fins de 1924, vagarosamente proseguidos nos primeiros tempos, até Abril ou Maio de 1925, e accelerados de Junho ou Julho do mesmo anno, em deante, era o sr. Eugenio de Lucena, procurador e advogado de Dona Mariana Pereira.

Logo que me foi possivel, e ainda combalido pela molestia que me prostrára, entrei em conversações com o sr. Eugenio de Lucena.

Em má hora o fiz.

Illudido pelas suas falas mansinhas e melifluas, incorri na fraqueza de acceder ás suas injuncções, acreditando na sua sinceridade.

Concordando ou fingindo concordar com a minha proposta relativa á verificação da linha divisoria, conseguiu o sr. de Lucena que eu mandasse fazer um aterro que deveria ser feito á custa de quem me prejudicára com as obras de malasartes emprehendidas.

E a minha simplicidade, explicavel pela depressão physica produzida pela molestia de que ainda convalescia, chegou ao ponto de acceitar para empreiteiro do aterro um creoulo bahiano, que estava ao serviço do sr. Lucena, de quem era uma especie de *factotum*.

Resultado. Perdi 2:000$000 — dois contos de réis — que paguei ao dito creoulo, e, quanto ao aterro, na vistoria a que se procedeu mais tarde só se constatou a existencia de uma elevação no terreno, ao longo da pretendida linha divisoria...

Apezar dos pezares, entretanto, eu não desanimára até então no meu proposito de obter amigavelmente do sr. Lucena o reconhecimento da procedencia da minha reclamação relativa ás nossas divisas, porque já conseguira de sua senhoria que a construcção do projectado muro substitutivo da cerca alludida ficasse dependente da verificação da linha divisoria, a que se procederia no meu regresso de Vassouras, para onde eu era obrigado a partir immediatamente, em busca do repouso indispensavel para o meu completo restabelecimento.

No proximo artigo, contarei aos leitores como se desempenhou o sr. dr. Eugenio de Lucena de um compromisso que não ficou escripto, porque fôra assumido sob a sua palavra de honra.

JESUINO CARDOSO
(C 6508)

Companhia de Seguros "Guanabara"

CAPITAL 2.000:000$000

SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Rua Buenos Aires n. 61-1º

Relação dos sinistros pagos em *Outubro* p. p., por esta importante Companhia, e os agradecimentos que dos seus segurados recebeu, pela presteza com que effectuou as respectivas indemnizações:

Da EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — apolice n. 59.695 — do valor de 21:250$000:

"...Em virtude da perfeita correcção com que VV. SS. se houveram na liquidação da parte dos prejuizos que coube a essa importante Companhia, pela s/apolice n. 59.695, por motivo do incendio que destruiu o nosso Theatro Carlos Gomes, vimos por este meio testemunhar-lhes os nossos sinceros agradecimentos, podendo os amigos fazer desta o uso que lhes convier.
Pela EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — *Domingos Segreto*."

Dos Srs. PEREZ ESTEVES & C. — apolice n. 60.725 — do valor de 40:000$000:

"...Pela presente vimos agradecer a V. S. a presteza e correcção com que liquidaram o sinistro occorrido em 6 do corrente no predio 105 da rua do Rosario, onde se achava installado o nosso estabelecimento commercial, confirmando assim o bom nome e conceito dessa Companhia. — *Perez Esteves & C.*"

Dos Srs. ALBINO DE CASTRO & C. — Apolice n. 61,761 — do valor de 30:000$000:

"...Tem a presente carta, o fim de agradecer a essa conceituada Companhia, a presteza com que liquidou a importancia do seguro correspondente aos damnos causados pelo sinistro em um dos nossos armazens. Não podemos deixar de apresentar-lhes o nosso reconhecimento pelas provas de alta consideração dispensadas por V. S. á nossa firma, em tal emergencia. Podendo fazer desta carta o uso que lhes convier, temos a satisfação de firmar-nos com subido apreço. — *Albino de Castro & C.*"

Dos Srs. DAVIDS FRÈRES — apolice n. 61.010 — do valor de 90:000$000:

"...Temos o prazer de formular a presente para agradecer a essa acreditada Companhia não só as provas de consideração que nos foram dispensadas por occasião do incendio que destruiu o nosso estabelecimento commercial, como tambem a solicitude e presteza com que liquidou o valor dos prejuizos a seu cargo. E por já ter dado a V. S. plena e geral quitação, restanos manifestar-lhes o nosso mais vivo reconhecimento, o que fazemos gostosamente, subscrevendo-nos. — *Davids Frères*."

Do Sr. Lopo de Albuquerque Diniz Junior, como procurador da Exma. Sra. D. MARIA DE LOURDES SÁ EARP — apolice numero 58.955 — do valor de 20:000$000:

"...Tenho o prazer de vir á presença de V. S., na qualidade de procurador da Exma. Sra. D. Maria de Lourdes Sá Earp, agradecer a solicitude com que essa digna Directoria attendeu ao meu aviso relativo ao incendio occorrido no predio de propriedade da referida senhora, á Estrada Marechal Rangel n. 388-B, fazendo reparar promptamente os damnos nelle causados, o que bastante satisfaz e recommenda essa Resp. Companhia. — P. p., *D. Maria de Lourdes Sá Earp. — Lopo de Albuquerque Diniz Junior*."

Do Sr. HUMBERTO BARBAN — apolice n. 55.123 — no valor de 30:000$000:

"...Recebi da Succursal da Companhia de Seguros "Guanabara" sita nesta cidade de São Paulo, no Largo do Thesouro n. 4 — 2º pavimento, a quantia de — 27:500$000 — vinte e sete contos e quinhentos mil réis, proveniente do incendio occorrido em minha serraria situada á rua Saldanha Marinho n. 43-D, na cidade de Jahú, segurada nessa Companhia pela apolice n. 55.123. Para clareza e um só effeito, para nada mais reclamar, passo o presente recibo em duplicata, dando a referida Companhia plena e geral quitação e podendo deste fazer o uso que melhor lhe convier. — *Humberto Barban*."

Além destas indemnizações, outras de menor monta foram pagas ás seguintes firmas:

J. G. de Araujo & C. — de Manáos — 15:483$000.
Mauricio Samuel — id.
Rosa, Sá & C. — João Galvão & C. — de Natal — Bitar, Irmãos — de Manáos.
Companhia Força e Luz Norte Fluminense — Herdeiros de Fernando Silva (accidente mortal), — sem referencia a outros pequenos pagamentos, todos effectuados em dinheiro á vista, o que attesta perfeitamente o grão de desenvolvimento e o conceito em que é tida essa acreditada Companhia. (C 6463)

ASYLO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Agradecimento

Em 1910, foi operada na Santa Casa a sra. Luiza Tito, de um grande kisto na testa. Sobrevindo a revolta dos marinheiros, dali saiu a enferma, com um grande buraco, que nunca mais cicatrizou. Em setembro de 1928, foi a sra. Luiza Tito internada no Asylo São Francisco de Assis, com 62 annos de edade. Tomando conta do caso, o dr. Estevão de Rezende, com rara competencia e com carinhoso desvelo fez-lhe diversas e consecutivas intervenções cirurgicas, abrindo-lhe o craneo em varios locaes e extraindo pedaços de ossos fistulados e enorme quantidade de pús. Em consequencia da sua habilidade e dos seus esforços, está a sra. Luiza Tito, após um anno e dois mezes de internação, completamente curada.

Por essa razão, não só a operada como seu filho, sr. Cypriano Tito, querem deixar publicamente registrado o seu profundo agradecimento ao humanitario e competente dr. Estevão de Rezende, bem como ao resto do pessoal do Asylo São Francisco de Assis, internos, enfermeiros, etc., pela dedicação com que sempre se desvelaram no tratamento da mesma

(C 9300)

Para apurar responsabilidades

O director da Fazenda da Prefeitura nomeou uma commissão de funccionarios para apurar o caso occorrido com o 1º official daquella directoria, sr. Nogueira da Silva, ficando a commissão assim constituida: José Lopes dos Santos, Raul Werneck Castro, Waldemar Ferreira de Souza e Hildebrando da Silva.

Um candidato reclama contra a sua reprovação num concurso de Fazenda

Tendo Cyrenêo Teixeira reclamado contra a sua reprovação na prova escripta de inglez a que se submetteu no concurso para provimento de empregos de 1ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente aberto no Estado do Piauhy, o ministro da Fazenda recommendou que seja ouvido a respeito o presidente da mesa examinadora do alludido concurso.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

UMA BRILHANTE JORNADA SPORTIVA

A primeira partida do desempate America-Vasco não alterou a situação de ambos no campeonato carioca

As duas linhas de forwards não conseguiram abrir o score do match que terminou empatado de 0 x 0

A segunda partida da melhor de tres será disputada na proxima sexta-feira, dia 15, feriado nacional

O football carioca viveu ante-hontem horas sensacionaes e de intensa vibração durante a primeira partida de desempate do campeonato da cidade, entre os teams adestrados do America e Vasco da Gama. O espectaculo teve além de todos os contornos de um acontecimento verdadeiramente notavel, uma assistencia que só se reune para as grandes partidas internacionaes. Nada faltou á essa luta para ser considerada uma das mais memoraveis na historia do football carioca, aliás, como previamos que acontecesse em se tratando de um jogo tão transcedente e de tanta significação para o campeonato official do Rio de Janeiro.

O publico superlotou todas as dependencias do campo do Fluminense, extravasando tambem nas pistas, nas quatro faces do grammado e dando uma impressão soberba pela grandiosidade do conjunto. Raras vezes as archibancadas do Fluminense attingiram as proporções do espectaculo de ante-hontem e não erramos e nem exageramos, affirmando que não era possivel caber mais gente em qualquer dependencia destinada ao publico!

Num calculo perfeitamente razoavel avaliamos a assistencia do match de ante-hontem em 20.000 pessoas, mesmo porque, mais do que isso não comportam as dependencias do Fluminense, segundo estatisticas da C. B. D. e da propria A. M. E. A. Muito enthusiasmo do publico, muita ordem na partida, disciplina dos jogadores, emfim, tudo contribuindo para tornar brilhantissima a reunião mais importante do campeonato de 1929.

ASPECTOS GERAES

A qualidade de football apresentada por ambos os teams foi manifestamente inferior áquella que se devia esperar de duas equipes que trenaram varias vezes em conjunto e especialmente para essa partida. Notaram-se falhas de ordem technica, por assim dizer, imperdoaveis em teams finalistas de um campeonato de primeira classe. Ao primeiro golpe de vista, fere a observação de quem analysa, esta verdade que desafia contestações: o America não tem linha de forwards capaz de vencer a resistencia de uma boa defesa, entretanto possue um excellente triangulo — Joel, Penna e Hildegardo — e um bom center-half, aliás, considerado muito justamente o melhor entre os seus pares.

Com o Vasco a apreciação em conjunto, muda muito em todos os pontos de vista, porque não tem na sua defesa nenhuma figura que se destaque muito mais do que os outros. O nivel do valor pessoal é muito equivalente em todos os postos, de sorte que produz uma actuação muito uniforme e bastante homogenea. A linha média, por exemplo, joga muito mais que a do America e dá mais folga aos seus backs. Basta ver que os médios do Vasco puderam jogar avançados, auxiliando fortemente a linha de frente, emquanto a do America teve que desenvolver uma extraordinaria actividade defensiva. Raras vezes, rarissimas, os médios do America ficavam muito tempo em contacto com os deanteiros, porque o tempo era escasso para dar conta dos forwards do Vasco que por elles passavam, indo dar combate directamente na frente do ultimo reducto americano, lutando contra Joel, Penna e Hildegardo, tres notaveis jogadores.

Com taes elementos, foi possivel á linha de ataque do Vasco, mais leve e mais coordenada, estabelecer a fortissima pressão que empolgou o publico todo o segundo tempo.

Seria ridiculo negar a evidencia dos factos. A defesa do America teve que desenvolver uma formidavel actividade para evitar que os do Vasco abrissem o score, tocando a maior parte das energias dispendidas, aos tres elementos que formam o ultimo reducto defensivo, sem desprezar a figura de Floriano, que foi a figura central de toda a resistencia alvi-rubra.

OS TEAMS VISTOS EM CONJUNTO

Em conjunto, o team do Vasco deixou melhor impressão. Os seus jogadores por se equivalerem technicamente, produzem uma qualidade de football bem mais apreciavel que a do America, onde existem figuras de grande relevo, ao lado de elementos realmente mediocres. Dessa desegualdade de condições resulta que o team do Vasco ataca com mais vigor e defende com maior precisão. A linha média formada por Tinoco, Fausto e Molla é mais homogenea e mais efficiente que a do America, formada por Hermogenes, Floriano e Mario Pinto. Naquella, Tinoco e Molla jogam pelo menos tanto como Fausto, e nesta, Floriano joga mais que Hermogenes e multissimo mais que Mario Pinto. Desse desnivel de recursos pessoaes resulta que o conjunto do Vasco da Gama possue uma linha média mais efficiente que a do America. Em compensação, o triangulo final do America é nitidamente superior ao do Vasco da Gama.

De todas essas considerações de ordem technica, chegaremos á seguinte conclusão: o America tem mais recursos defensivos e o Vasco tem mais capacidade offensiva. Esta é a impressão exacta que dão os teams em jogo, com a circumstancia de que o ataque do Vasco é bom, porque tem bons jogadores e porque a sua defesa é boa.

O ataque do America além de Oswaldo (que jogou mal) tem apenas Telê, um jogador opportunista, porque os mais jogam muito menos que esses dois elementos. Ante-hontem, então, poucas vezes a linha do America chegou ás immediações do goal de Jaguaré com probabilidades de vencel-o. As investidas ou eram desbaratadas pela linha média do Vasco ou se desorganizavam em frente ao triangulo final. Já o ataque do Vasco, por ser mais coheso e por ter jogado melhor, conseguiu muitas vezes chegar ao posto de Joel, exigindo deste goalkeeper uma intensa actividade para garantir a integridade do seu posto. E devemos dizer, neste ponto, que só um goalkeeper como Joel defenderia as bolas que defendeu, sobretudo algumas de Sant'Anna e Moacyr.

O JOGO FOI MUITO MOVIMENTADO

Do principio ao fim, a partida foi muito movimentada e muito interrompida pelas constantes marcações do juiz, que com a boa intenção de cohibir o jogo violento, o que aliás, em parte conseguiu, apitava punindo as menores faltas, ás vezes, dispensaveis. Os jogadores iniciaram a partida sob uma pressão nervosa que os traia a cada instante. Estavam afobados, nervosos, perdiam passes facilmente, passavam mal, centravam peor ainda, emfim, davam, constantemente, provas de que não controlavam os seus nervos nem os seus gestos. Pouco a pouco todos foram começando a melhorar de jogo, até que se integraram na normalidade de seus recursos, começando, então, a produzir mais e melhor. No primeiro halftime a bola ia e vinha de um campo a outro, estabelecendo uma actividade intensa e interessante. No mesmo instante que Jaguaré batia uma bola de goal, já ella voltava nos pés de um forward do America, e Fausto intervinha; os forwards do Vasco já estavam em frente ao goal de Joel, emfim, o jogo não parava em nenhum dos campos.

Um triplice e interessante aspecto do grande jogo — Joel em plena actividade; uma investida do ataque vascaino e uma parte da colossal assistencia

A luta se tornou activa e intensa em todos os pontos do grammado. A bola não demorava em nenhum lado. O jogo esteve sempre equilibrado e se algumas vezes um dos keepers teve necessidade de se empregar numa ou noutra bola mais difficil, tambem o outro era chamado á intervir em occasiões difficeis. A' proporção que o jogo se intensificava de enthusiasmo e de acções rapidas, podia-se observar o papel preponderante que estava tendo no theatro da luta a linha média do Vasco da Gama, que além de não permittir as incursões do ataque do America, com uma concepção perfeita da sua missão no campo, apoiava os ataques em uma consequencia de passes justos, calculados e intelligentes.

Mas o America, nessa phase da partida, jogava com muito enthusiasmo; tanto a sua defesa como o seu ataque procuraram explorar os pontos que pareciam mais exploraveis na defesa vascaina e o mais que conseguiram, os do America, foi estabelecer egualdade no jogo. A luta se tornou muito viva de parte a parte em todo o primeiro tempo. As duas defesas estavam marcando com tamanha severidade os dois ataques, que ambos se esboroavam ao menor contacto adversario. As duas defesas venceram amplamente os dois ataques, a ponto de inutilizar todas as iniciativas isoladas ou de conjunto. A marcação foi extremamente rigorosa de parte a parte. Ambas as defesas jogaram com muita alma e com grande energia. Essa foi a caracteristica do primero tempo, mas no segundo tempo, as coisas mudaram bastante de rumo. O Vasco da Gama entrou disposto a vencer, começou a atacar firmemente, exigindo da defesa do America o maximo de esforços para manter a integridade de suas côres.

O SEGUNDO TEMPO

A vantagem do Vasco da Gama no segundo tempo, não se fez notar apenas pela quantidade de vezes que foi ao reducto de Joel e obrigou este goalkeeper a fazer defesas sensacionaes. Eram investidas bem concebidas que denotavam estrategia technica, forçando Pennaforte e Hildegardo a recursos extremos. Por duas vezes Pennaforte teve de calçar Sant'Anna e Moacyr, perto da área, porque era, então, a unica coisa que lhe restava fazer para não deixar que estes forwards fizessem goal. E' preciso reconhecer, entretanto, como expressão de verdade e de justiça, que á energia coordenada do ataque do Vasco, solidamente apoiada em sua linha média, a defesa do America respondia com a multiplicação de todos os elementos na defesa dos seus postos e Joel deu notaveis demonstrações do seu valor, detendo com justeza e perfeito dominio diversos tiros difficeis que lhe dirigiram.

A impressão era de haver um team superior atacando, mas do outro lado havia muita resistencia e energia necessarias para fazer fracassar as alternativas do ataque que augmentava de momento a momento. De raro em raro o ataque do Vasco arrefecia um pouco de vibração e nessa occasião se podia observar com clareza, que faltava ao ataque do America o indispensavel poder de compressão para dominar a defesa vascaina. Uma ou outra vez a linha do America chegava aos backs Brilhante e Italia porque, na maioria das vezes Fausto e seus companheiros se encarregavam de inutilizar as entradas desordenadas dos cinco forwards americanos. Emquanto os do Vasco, com Moacyr na frente do ataque, produziam uma acção collectiva, por assim dizer, magnifica, os do America multiplicavam os seus esforços pessoaes, e assim se conservou o match em bom nivel de enthusiasmo, agradando plenamente o grande publico que circulava o grammado da rua Guanabara.

O RESULTADO FOI JUSTO

Em que pese a evidente superioridade que o Vasco da Gama revelou no decurso do segundo tempo, devemos considerar que o resultado de 0x0 foi inteiramente justo. Se é verdade que o Vasco atacou mais nesse segundo tempo, não é menos verdade que esse mesmo ataque proporcionou ao America, apresentar ao grande publico que assistia o match, a plena demonstração dos seus recursos em momentos difficeis. Ambos os goalskeepers fizeram boas defesas, sendo que Joel teve muito mais trabalho que Jaguaré e por isso mesmo, brilhou mais.

No primeiro tempo o jogo foi egual e no segundo, a defesa do America esteve perfeitamente á altura do ataque do Vasco. Equivaleram-se.

A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

No balanço de valores pessoaes, o Vasco tem muito mais credito que o America, porque além de uma linha de forwards incontestavelmente melhor por ser mais homogenea, o Vasco tem um triangulo defensivo muito bom e uma linha média que é superior á do America por ser constituida de tres bons jogadores, ao passo que a do America, tem apenas Floriano como bom jogador. Hermogenes e Mario Pinto são duas figuras apagadas ao lado do seu center-half. Na linha de frente, Sant'Anna e Paschoal são mais jogadores do que Miro e Gilberto, não só porque centram melhor, como passam com muito maior precisão. Sant'Anna dá shoots a goal como nenhum outro jogador faz no team do America. Oswaldo se equivale a Moacyr como jogador de linha. Telê é um homem opportunista mas sem grandes recursos. Atira bem em goal quando o deixam e Sobral não tem condições para ser um bom centerforward. Mattos e Paes completam muito bem a linha do Vasco que dispõe de cinco homens ageis, jogando mais ou menos o mesmo nivel de football.

Essa é a vantagem que a linha do Vasco leva sobre a do America; a vantagem de ser mais egual entre si, a vantagem de possuir elementos que se equivalem e que produzem muito homogeneamente.

No ataque do America, além de Oswaldo, que aliás jogou mal, temos o antigo forward Telê, do Andarahy, que só sabe dar shoots em goal quando encontra uma brecha na defesa adversaria. Os mais são jogadores inferiores aos dois citados, quer individualmente, quer em jogo de conjunto.

No exame do que fizeram ante-hontem os diversos jogadores, chegaremos a esta conclusão: — Joel, o brilhante goalkeeper de sempre, fazendo pegadas extraordinarias e difficeis; Penna e Hildegardo, notaveis, formando uma zaga que se comprehende bem e que possue recursos ponderaveis. Da linha média, Floriano foi a figura principal, o ponto alto da defesa, pelo seu estylo perfeito e grande contrôle de acção. Hermogenes e Mario Pinto, nas duas alas da linha média, deixaram bastante a desejar quanto á marcação dos extremas. E a linha de ataque, a falar verdade, foi um desastre completo. Não fez nada de util, a principio, pelo nervosismo dos seus jogadores e posteriormente, pela acção decisiva da linha média do Vasco, que parecia assim uma especie de cortina de aço maleavel, vedando a passagem dos forwards americanos.

Sr. Jorge Marinho, juiz do grande prelio

No team do Vasco os homens são mais discretos. Não tem nenhum phenomeno, não tem nenhum jogador que se destaque muito dos outros. O nivel de valores é muito equivalente, de sorte que dá a impressão de ser melhor e de produzir mais. Italia, por exemplo, em se excluindo os dois furos que teve, em toda a partida, o mais jogou com grande firmeza, formando com Jaguaré — um keeper de grandes recursos — e Brilhante, um triangulo que não fica devendo muito ao do America, que é incontestavelmente o melhor, actualmente, do Rio de Janeiro. Brilhante interceptou e apoiou com grande acerto, emquanto Italia entrava com a coragem e a firmeza de sempre.

Da linha média vascaina, que foi o ponto alto do team e do campo, é difficil affirmar quem tenha jogado melhor e com mais precisão. Boas razões tinham aquelles que esperavam da linha média vascaina o grande factor de successo de toda a équipe. Fausto foi talvez o mais destacado, porque conseguia annular os esforços adversarios sem revelar que o estava fazendo. Marcou muito bem o triangulo de ataque do America e quando precisava, sabia dirigir o jogo para o lado que queria, permittindo a intervenção prompta e efficaz dos seus companheiros. Bola que lhe caia aos pés era certo que seria passada ao forward que no momento estivesse em melhor collocação. Molla e Tinoco timbraram em jogar da mesma forma segura e productiva. De Fausto, ás vezes, se tinha a impressão de um sexto forward do Vasco, tão perto da linha elle se manteve durante grande parte do segundo half-time.

Na linha de forwards do Vasco, Moacyr e Sant'Anna foram os dois melhores. Moacyr, pela precisão das suas entradas e opportunidades dos seus passes e Sant'Anna, pelos varios shoots perigosissimos que deu a goal, e sobretudo pela direcção enviezada que dava ás suas bolas da extrema, que sempre iam ao rectangulo de Joel. Mattos, Paes e Paschoal completavam a linha rapida e perigosa do Vasco, que exigiu dos elementos do America, sobretudo do triangulo final, esforços inauditos para manter intactas as redes do goal de Joel.

OS TEAMS

Estavam assim constituidos os teams adversarios:

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Pinto; Gilberto, (depois Allemão), Oswaldo, Sobral (depois Mineiro); Telê e Miro.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes (depois Ennes), Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

O JUIZ

Folgamos em registrar que o sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. C., excedeu a nossa espectativa como juiz do match de ante-hontem. Marcou o jogo com extremo rigor, sempre cohibindo a violencia e procurando acertar nas suas decisões. Um ou outro pequeno erro de observação não prejudicou a nenhuma das partes.

UM "RECORD" DE RENDA

A renda do match de ante-hontem bateu um "record" em jogos de campeonato. Attingiu á cifra de 91:700$000 da seguinte fórma distribuida:

687 cadeiras	13:740$000
5.500 geraes	16:500$000
12.292 archibancadas	61:470$000
Total...	91:710$000

COMPETIÇÃO PARA DESEMPATE DO CAMPEONATO DO CORRENTE ANNO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, havendo o America F. C. e o C. R. Vasco da Gama se collocado, em egualdade de condições, no 1º logar do campeonato de football do Rio de Janeiro, o presidente desta Associação, de accordo com o director technico, resolveu fazer realizar a 15 do corrente, no stadium do Fluminense F. C., ás 4 horas, a segunda partida da melhor de tres, de conformidade com o paragrapho 3º do artigo 5º do Codigo Sportivo.

De commum accordo foi escolhido o sr. Jorge Raynsfor Marinho, do Fluminense F. C., para juiz dessa partida, tendo sido designado o sr. Mario Novaes, do São Christovão A. C., para delegado.

Como preliminar da partida acima, será realizada ás 2 horas uma partida de football, com 2 meios tempos de 30 minutos, entre os quadros juvenis do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., arbitrada pelo sr. Alberto Martins, do America F. C.

Os portões, no referido dia, serão abertos ás 12 horas, sendo cobrados os ingressos aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas, 20$; archibancadas, 5$000; geraes, 3$000.

Para maior facilidade, a Associação Metropolitana communica que as cadeiras numeradas, desde já, estão á venda, nas seguintes casas:

Casa Sportman, rua do Ourives, 33 e Alexandre Ribeiro & Cia., rua do Ouvidor, 72.

COMO FOI DISTRIBUIDA A RENDA DE ANTE-HONTEM

Conforme noticiámos em outro local, a renda do match de ante-hontem, attingiu a quantia de 91:700$000, que foi da seguinte forma distribuida:

A. M. E. A.	33:793.350
Vasco	16:879$675
America	16:879$675
Prefeitura	11:005$200
Fluminense	8:069$500
Despesas	5:106$600
	91:700$000

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Os uruguayos venceram os peruanos por 4x1

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O quarto jogo de football para a disputa do Campeonato Sul-Americano começou ás 3,25 da tarde, entre os Peruanos e Uruguayos.

Decorridos apenas dois minutos do inicio do jogo o Uruguay conseguiu o seu primeiro ponto por intermedio de Fernandez. O tempo está quente e nublado.

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O primeiro tempo do jogo entre os peruanos e uruguayos terminou com o score de 4 a 0 a favor dos ultimos.

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O jogo para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Football, entre uruguayos e peruanos terminou ás 17,22 com a victoria dos primeiros pelos score de 4 a 1.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL CONTINUA EMPATADO ENTRE O AMERICA E O VASCO DA GAMA

A segunda partida realiza-se sexta-feira proxima

Com o resultado da primeira partida de desempate, a espectativa em torno das outras duas, que serão jogadas ainda nesta semana, augmenta de intensidade por isso que, o primeiro jogo terminou empatado, evidenciando um perfeito equilibrio de forças entre os teams que se empenham pela conquista do titulo de campeão da cidade.

A formidavel assistencia que presenciou o excellente prelio de ante-hontem, deve estar anciosa pela solução do campeonato, já agora empolgando não só os adeptos do football como todos os habitantes da cidade.

Quem viu os esforços sobrehumanos dispendidos pelos teams do America e do Vasco da Gama, cada qual elevando ao auge a perfeição de suas jogadas com o fito de sobrepujar o adversario, fará uma idéa do que vae ser o jogo de sexta-feira proxima, quando de novo tiverem que medir forças. Será um espectaculo sensacional.

SERÃO JOGADAS MAIS DUAS PARTIDAS

O empate verificado no jogo de ante-hontem, afastou as possibilidades do campeonato ser resolvido em dois jogos apenas. Se o Vasco da Gama ou o America tivessem logrado vencer a primeira partida, o campeonato podia ser decidido no match de sexta-feira proxima, isto se o mesmo club vencesse os dois jogos. Verificado o empate, é necessario á realização de mais dois jogos e o club que obtiver uma victoria e um empate (nos 2 jogos restantes), será forçosamente o campeão.

Assim, o club que vencer o jogo de sexta-feira bastará empatar a terceira partida para ser o campeão de 1929, detalhe esse que faz avultar a importancia do match do dia 15 do corrente.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os Argentinos venceram os Paraguayos por 4x1

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O jogo para disputa do Campeonato Sul Americano de Football entre os argentinos e o team paraguayo iniciou-se hoje ás tres horas e dezesete minutos da tarde.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Terminou o primeiro tempo do match de football entre o combinado argentino e a representação paraguaya no Campeonato Sul Americano de Football, que se disputa aqui, pelo score de dois a zero a favor dos locaes.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Cincoenta mil pessoas assistiram ao match de football desta tarde entre os argentinos e paraguayos, em proseguimento do campeonato sul-americano. O jogo caracterizou-se pela excellente technica e dominio dos argentinos e pela violencia dos paraguayos.

Depois do segundo goal, sobretudo, estes ultimos tornaram-se muito rudes no jogo e no segundo half-time os argentinos foram obrigados a repelil-os, originando-se duas scenas de pugilato, que não tiveram maior gravidade, pela energia do juiz e pela intervenção dos delegados. O resultado da peleja de hoje augmentou muito o interesse da partida de domingo proximo. Se os uruguayos vencerem, o campeonato ficará empate entre a Argentina, o Paraguay e o Uruguay, devendo todas as equipes jogar outra vez para desempatal-o. Os technicos, no emtanto, acham que o triumpho caberá aos nacionaes.

A DIRECTORIA DO VICTORIA DE PORTUGAL, APURANDO RESPONSABILIDADES

Lisboa, 10 (U. P.) — A directoria do Victoria Football Club, hontem reunida em assembléa occupou-se da viagem do seu team de honra ao Brasil. Depois de tomar conhecimento de tudo quanto houve, os directores resolveram isentar os jogadores de qualquer responsabilidade e suspender os direitos associativos do sr. Antonio Veloso.

NOVA DIRECTORIA DO GUARANY F. C.

Recebemos communicação de que ficou constituida da seguinte maneira, a directoria do Guarany F. C., de Marianna, Minas:

Presidente, Joaquim Paes Pinto; 1º vice-presidente, Agripino Claudino dos Santos; 2º vice-presidente, Antonio de Oliveira Moraes; secretario geral, Phco. Henrique de Souza Novaes; 1º secretario, Waldemar Moura Santos; 2º secretario, Aristides Xavier; 1º thesoureiro, Ibrahim Silame; 2º thesoureiro, Torquato Lopes Camello; procuradores, Joaquim Almeida e José Menezes.

Conselho fiscal — Phco. Julio Cesar de Godoy, Phco. Joaquim Braga Brayner, Professor José Claudino dos Santos, Salomão Ibrahim da Silva.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DESTA SEMANA

Sexta-feira, feriado, 15 de novembro:

Football:

1ª DIVISÃO

America x Vasco

A's 4 horas da tarde — 2ª partida, da melhor de tres, para decidir o campeonato de football da 1ª divisão.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz (escolhido de commum accordo): Jorge Raynsford Marinho, do Fluminense F. C.

Delegado: Mario Neves, do São Christovão A. C.

2ª DIVISÃO

River x Mackenzie

Primeiros quadros, ás ... minutos que, conforme decisão da commissão executiva, foi resolvido se disputar, começando com a marcação de um "corner", contra o S. C. Mackenzie e prevalecendo para essa continuação do jogo, o score de 2 x 1, em favor do S. C. Mackenzie.

Campo: do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Juiz sorteado: do Modesto F. C.

Delegado: tenente Amilcar Cardoso de Menezes, do Confiança A. C.

Tennis:

Botafogo x Fluminense

Segundos quadros — ás 9 horas da manhã — 1ª partida, da melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio dos segundos quadros de tennis.

Courts: do Tijuca T. C.

Arbitro: Carlos Lopes, do C. R. Vasco da Gama.

Juizes: Albertino Moreira Dias e Joaquim Gonçalves, ambos do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: José Martins, do America F. C.

Domingo 17.

Football:

2ª DIVISÃO

Engenho de Dentro x Mackenzie

Segundos quadros — ás 2 horas — Partida annullada por ter havido erro de direito.

Campo: do Engenho de Dentro A. C., á rua do Engenho de Dentro.

Juiz sorteado: do S. C. Everest.

Delegado: Oriel Rivas, do River F. C.

Olaria x Confiança

Primeiros quadros — ás 4 horas — Partida annullada por ter havido um erro de direito.

Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria.

Juiz sorteado: do S. Paulo Rio F. C.

Delegado: Pedro Guimarães, do River F. C.

Tennis:

Botafogo x Fluminense

Segundos quadros — ás 9 horas da manhã — Segunda partida, da melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio dos segundos quadros de tennis.

Courts: do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

Arbitro: Carlos Lopes, do C. R. Vasco da Gama.

Juizes: Albertino Moreira Dias e Joaquim Gonçalves, do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: Luiz Ribeiro, do S. C. Brasil.

Pennaforte, Joel e Hildegardo, o formidavel triangulo final do America

Brilhante, Jaguaré e Italia, o ultimo reducto da defesa vascaina

Ufano e Tenaz ganharam facilmente os classicos Imprensa Fluminense e Brasil

Na corrida ante-hontem realizada pelo Jockey-Club foram disputados os classicos Imprensa Fluminense, precedido de um almoço offerecido pela directoria da sociedade, no principal salão do hippodromo, aos chronistas de turf, e Brasil. O primeiro offereceu a Ufano opportunidade para se rehabilitar da derrota soffrida ultimamente, no Derby-Club, a unica de sua campanha nesta capital. Rehabilitou-se o filho de Loisir numa ampla demonstração contra Matarazzo, o antagonista que concorrera para a primeira mancha da folha de serviços do excellente pensionista do entraineur José Lourenço, indubitavelmente o crack de sua geração. Ufano bateu o seu adversario, tendo tido um cavallo tambem muito bom, com a maior facilidade, embora não se visse em [illegible] de apuro as suas condições de rehabilitação, como o seu proprio aspecto ante-hontem denunciava. Acompanhou o antagonista com o maior desembaraço até a setta dos 2.400 metros e ahi o alcançou. Matarazzo oppoz-lhe alguma resistencia, so cabo de duzentos metros estava literalmente vencida, acabando Ufano por dominal-o com facilidade muito nitida. Dois outros concorrentes completaram o campo da prova em questão — Portugal e Ulisses — havendo o primeiro se classificado terceiro, posição que conseguiu pela diminuta vantagem de cabeça, após uma ardua luta que durou toda a recta final.

O desfecho do classico Brasil marcou, como o do precedente, uma rehabilitação, a de A. Feijó, cuja actuação com Guapo, ha cerca de um mez, na mesma pista, não fôra bem recebida por uma maioria não pequena de frequentadores dos nossos hippodromos, por haver sido aquelle filho de Aymestry batido por Tenaz, cavallo que habitualmente tem a sua montaria e que naquella opportunidade foi confiada a Armando Rosa. Nunca acreditamos que o fracasso do representante do turf paulista houvesse sido o producto de uma fraude, encarando o resultado do classico Major Suckow como cousa muito natural, até porque Guapo produzia ahi sua primeira performance em pista grammada, ao passo que os seus adversarios eram todos sufficientemente adestrados nesse terreno. Em todo caso a duvida ficou no espirito publico, no espirito do proprio entraineur eventual de Guapo, o sr. Americo de Azevedo, que julgou acertado não mais confiar a direcção do seu pupillo áquelle jockey. Foi assim que Guapo disputou o seguinte compromisso classico, desta vez no Derby-Club, montado por C. Fernandez. Alcançou então uma victoria bastante facil sobre o proprio Tenaz, que não conseguiu sequer bater Dynamite, de turma mais baixa. Em consequencia disso a suspeita que pesava sobre A. Feijó ganhou vulto, ficando esse jockey em situação nada agradavel perante o publico dos hippodromos, que costuma analysar os acontecimentos das pistas muito superficialmente. Mas acontece que ante-hontem Guapo e Tenaz tiveram opportunidade de se encontrar de novo na mesma pista onde se verificára o facto duvidoso... E como da vez passada, o filho de Aymestry foi o favorito, [illegible] de duvidas os apostadores não abandonaram Tenaz da forma como o haviam feito anteriormente. Depois de haver corrido a maior parte da distancia perseguido por Tyta, Guapo teve Thompson ás suas patas até que na entrada da recta principal aproveitando-se de um desgarro dos dois adversarios, Tenaz avançou junto á cerca interna, destacando-se varios corpos na principal posição. Emquanto o filho de Smoking passava a regular a [illegible] dos ultimos setecentos metros á sua vontade, Guapo tinha que se envolver numa luta muito severa com Thompson e Rapido, que terminaram o percurso na sua frente, ao passo que Tenaz attingia o disco com muita facilidade, deixando a recta de Corcyra a uma distancia não inferior a cinco corpos. Esse successo do cavallo paranaense veiu provar de maneira positiva que o fracasso anterior de Guapo não foi nem o producto de uma fraude, nem o resultado de uma possivel deficiencia do jockey A. Feijó, que está agora perfeitamente rehabilitado.

Premio Bruco

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem mais de uma victoria neste anno)

1º, Puritano, Argentina, por Mojinete e Supremacia, do sr. Antonio F. de Oliveira (entraineur Miguel Penalva), 52 kilos, Alberto Feijó.
2º, Petulante, 53 ks., C. Gomez.
3º, Mercador, 54 ks., S. Batista.
4º, Kiri Kiri, 52 ks., R. Freitas.
5º, Boyero, 53 ks., D. Suarez.
Não correram Eclat e Samoun. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule do ganhador, 27$000; dupla, 57$600. Placés, 29$000 e 17$500. Apostas, 54:750$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Mercador	135	34$900
Kiri Kiri	56	84$900
Boyero	161	29$300
Puritano	171	27$000
Petulante	67	70$400
Total	590	

Duplas:

1 Mercador.
2 Kiri Kiri.
3 Boyero.
4 Puritano-Petulante.

12 —	39	147$000
13 —	136	42$400
14 —	204	28$000
23 —	30	193$000
24 —	161	35$700
34 —	150	38$000
Total	720	

Logo depois de uma tentativa fracassada, o starter deu a partida, sendo Petulante o primeiro a picar, mas logo Puritano e Kiri Kiri, nesta ordem, o desalojaram, ficando Boyero em penultimo logar e Mercador em ultimo. O filho de Mojinete destacou-se o sufficiente para annullar os esforços de Kiri Kiri, que na entrada da recta foi substituido por Petulante. Sempre destacado, Puritano correu bem a atropelada de Petulante, derrotando-o com facilidade. O favorito, Mercador, conseguiu apenas um mediocre terceiro logar, a varios corpos do segundo, e Boyero, que se indicava como concorrente de alguma chance, não pôde sequer bater Kiri Kiri.

Premio Josephus

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno)

1º, Cavaradossi, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Salipina, do sr. Lulu Camucho (entraineur Aggeu de Souza), 52 kilos, Alberto Feijó.
2º, Halo, 52 ks., I. Freire.
3º, Calepino, 54 ks., J. Salfate.
4º, Lombardo, 53 ks., O. Coutinho.
5º, Vallombrosa, 45 ks., J. Mesquita.
6º, Lageado, 51 ks., O. Ribeiro.
7º, Escoteiro, 48 ks., A. Henriques.
Tempo, 93 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um pescoço do segundo. Poule do ganhador, 39$800; dupla, 101$900. Placés, 36$800 e 38$500. Apostas, 26:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Lombardo	231	42$000
Calepino	334	29$100
Lageado	166	58$500
Escoteiro	31	313$500
Halo	118	86$000
Vallombrosa	96	101$200
Cavaradossi	244	39$800
Total	1.210	

Duplas:

1 Lombardo.
2 Calepino-Lageado.
3 Escoteiro-Halo.
4 Vallombrosa-Cavaradossi.

12 —	187	55$600
13 —	92	113$000
14 —	97	107$200
22 —	139	75$400
23 —	261	39$800
24 —	287	36$200
33 —	29	358$600
34 —	102	101$900
44 —	86	120$900
Total	1.300	

Dada a partida em boas condições, Lombardo collocou-se na frente do lote, seguido de Cavaradossi, ao passo que depois era substituido por Halo. Feita a primeira curva, esse companheiro de blusa do Hindú alcançou o leader, que depois de uma luta cerrada [illegible] posição que consentiu [illegible], acompanhando [illegible] pouco antes do [illegible], onde, [illegible] passagem a Lageado. Atropelando pelo centro da pista, Cavaradossi [illegible] Calepino [illegible] descontou [illegible] o separava [illegible] antes do [illegible] alcançar [illegible] te facil. [illegible] tou com [illegible] ilu bater [illegible] a pescoço.

Premio Neptuno

1.500 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz)

1º, Urubú, São Paulo, por Parlo e Faisca II, do sr. Albuquerque da Silva Azevedo (entraineur Gabriel Reis), 54 kilos, Reduzino Freitas.
2º, Taquara, 52 ks., L. Souza.
3º, Xingú, 54 ks., I. Freire.
4º, Urubá, 54 ks., J. Canales.
5º, Ursula, 51 ks., J. Salfate.
6º, Ebro, 54 ks., F. Bierraczky.
7º, Florida II, 53 ks., C. Gomez.
8º, Rico Dote, 54 ks., D. Suarez.
9º, Urca, 52 ks., B. Cruz.
Tempo, 89 4|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 63$100; dupla, 70$400. Placés, 22$800; 18$300 e 20$000. Apostas, [illegible]

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Urubá	444	23$400
Ebro	77	135$300
Xingú	165	63$100
Ursula	204	51$000
Taquara	224	46$900
Urca	22	473$800
Florida II	56	187$100
Xingú	53	196$600
Rico Dote	40	260$800
Total	1.305	

Duplas:

1 Urubá-Ebro.
2 Urubú-Ursula.
3 Taquara-Urca.
4 Florida II-Xingú-Rico Dote.

11 —	82	145$200
12 —	422	28$300
13 —	235	50$900
14 —	204	58$100
22 —	79	150$700
23 —	169	70$400
24 —	20	595$600
33 —	86	138$500
44 —	45	264$700
Total	1.489	

O starter foi feliz na partida, pois soltou um lote [illegible] a logo [illegible] deixando [illegible] tanto, de [illegible] o primeiro [illegible] com [illegible] Taquara, [illegible] Urubú [illegible] destacado [illegible] passagem [illegible] por Urubú [illegible], da ultima [illegible] superou a [illegible] do para [illegible] esforço [illegible] leader, do [illegible] chegou a [illegible] do batido [illegible]. No final, [illegible] ataque de [illegible] por esse Conde Lucanor.

Premio Umbria

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica)

1º, Belle et Bonne, França, por Helion e Betsy, do sr. Felicio Mansur (entraineur Eudacio Moreira Alves), 52 kilos, Reduzino Freitas.
2º, Moreninha, 52 ks., I. Souza.
3º, Patuscada, 52 ks., A. Feijó.
4º, Rizière, 53 ks., D. Suarez.
5º, Avila, 51 ks., N. Pires.
6º, Zelindia, 52 ks., A. Carvalho.
7º, Ariette, 52 ks., O. Coutinho.
Tempo, 93 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um pescoço do segundo. Poule da ganhadora, 16$300; dupla, réis 26$200. Placés, 15$100 e 24$000. Apostas, 38:450$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Belle et Bonne	763	16$300
Ariette	87	143$400
Avila	71	175$700
Moreninha	207	60$200
Rizière	126	99$000
Zelindia	33	378$100
Patuscada	273	45$700
Total	1.560	

Duplas:

1 Belle et Bonne.
2 Ariette-Avila.
3 Moreninha-Rizière.
4 Zelindia-Patuscada.

12 —	160	97$800
13 —	626	26$200
14 —	528	31$100
22 —	23	748$000
23 —	95	178$200
24 —	120	137$100
33 —	69	238$400
34 —	401	41$000
44 —	27	609$400
Total	2.057	

Depois de uma tentativa annullada, foi dada a partida em bom momento, sendo Patuscada a primeira a apparecer, precedendo Rizière e Negrinha. Belle et Bonne, porém, avançando por fóra, derrotou essas duas adversarias e logo a seguir alcançou e bateu Patuscada, que não offereceu á adversaria a menor resistencia, passando Moreninha para quinto logar. Na recta principal Patuscada atropelou a leader, mas esta, embora já sem reservas de energias, não se deixou alcançar, ao passo que Patuscada, devido á tarefa desempenhada foi no final alcançada e batida pela ex-Negrinha, que nos ultimos quinhentos metros avançou muito.

Classico Brasil

2.500 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Tenaz, Paraná, por Smoking e Medóra, do sr. Carlos Dietzsch (entraineur Oswaldo Feijó), 51 kilos, Alberto Feijó.
2º, Thompson, 56 ks., J. Salfate.
3º, Rapido, 53 ks., S. Batista.
4º, Guapo, 56 ks., C. Fernandez.
5º, Franco, 53 ks., D. Suarez.
6º, Tyta, 52 ks., J. Canales.
Não correram Electrico e Tenebreuse. Tempo, 168 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um pescoço do segundo. Poule do ganhador, 32$900; dupla, 44$100. Placés, 22$900 e 17$000. Apostas, 55:590$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Guapo	809	24$800
Tenaz	609	32$900
Franco	71	282$800
Rapido	226	88$800
Thompson-Tyta	795	25$200
Total	2.510	

Duplas:

1 Guapo.
2 Tenaz-Franco.
3 Rapido.
4 Thompson-Tyta.

12 —	681	33$300
13 —	205	110$700
14 —	812	27$900
22 —	57	398$400
23 —	222	103$200
24 —	515	44$100
34 —	226	100$400
44 —	121	187$700
Total	2.839	

Dada a partida, Franco, collocado junto á cerca interna foi o primeiro a apparecer, mas antes mesmo da setta dos 2.400 metros foi desalojado por Guapo, atrás do qual logo a seguir se collocou Tyta. Na passagem pela tribuna especial, essa egua, correndo sempre por fóra, obteve ligeira vantagem sobre o filho de Aymestry, que na primeira curva passou de novo para a principal posição. Iniciada a recta opposta, Tyta collocou-se de novo ao lado de Guapo, que, entretanto, não consentiu que a adversaria assumisse as funcções de leader. Pouco antes da ultima curva Tyta começou a retrogradar e Thompson a substituiu, approximando-se de Guapo, mas na entrada da recta esses dois cavallos abriram e Tenaz, por dentro, assumiu francamente a vanguarda, ganhando com facilidade. Pela conquista do segundo logar se empenharam em viva luta Thompson, Rapido e Guapo, tendo no final o primeiro conquistado a posição cobiçada por pequena vantagem sobre Rapido.

Premio Ravissant

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de qualquer edade)

1º, Ipê, São Paulo, por Vanderbilt e Suavita, da sra. Christina Machado (entraineur Manoel de Mello), 52 kilos, Armando Rosa.
2º, Umbria, 48 ks., J. Canales.
3º, Utinga II, 50 ks., F. Bierraczky.
4º, Dynamite, 52 ks., L. Souza.
5º, Umbú, 53 ks., D. Suarez.
6º, Rolante, 52 ks., R. Freitas.
7º, Pirata, 47 ks., A. Henriques.
8º, Consul, 56 ks., C. Gomez.
9º, Ravissant, 53 ks., N. Pires.
10º Urgente, 51 ks., A. Feijó.
11º, Calepino, 48 ks., O. Ribeiro.
Tempo, 106 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a uma cabeça do segundo. Poule do ganhador, 35$700; dupla, 108$600. Placés, 14$100; 18$900 e 13$000. Apostas, 55:590$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Consul	173	100$300
Ravissant	86	201$800
Dynamite-Utinga II	735	23$600
Calepino	93	186$600
Umbria	142	122$200
Pirata	44	390$400
Ipê	485	35$700
Urgente	198	87$600
Rolante	151	114$900
Umbú	63	275$500
Total	2.170	

Duplas:

1 Consul-Ravissant.
2 Dynamite-Utinga II-Calepino.
3 Umbria-Pirata-Ipê.
4 Urgente-Rolante-Umbú.

11 —	30	652$200
12 —	260	75$200
13 —	234	83$500
14 —	152	128$600
22 —	160	122$200
23 —	669	29$200
24 —	260	75$200
33 —	180	108$600
34 —	426	45$900
44 —	74	264$300
Total	2.445	

Apezar do numero de concorrentes o starter foi feliz na partida, dando-a sem demora e em boas condições. Ipê, pouco depois do pulo, estava na frente do lote, seguido de perto por Dynamite, que mais ou menos na altura dos 1.000 metros, passou a occupar a vanguarda, havendo Ipê nesse momento perdido sensivel terreno. Assim favorecido, aquelle pensionista da Coudelaria Lundgren destacou-se um pouco, mas já no começo da recta Ipê estava de novo ás suas patas, tendo-o dominado ao serem attingidas as populares. Não obstante, o desenlace da carreira permaneceu indeciso, devido ao impeto de Umbria e Utinga, que no final ameaçaram seriamente a victoria do filho de Vanderbilt, o qual alcançou o disco com a vantagem de pescoço apenas sobre Umbria, que por seu turno derrotou Utinga II por cabeça.

Classico Imprensa Fluminense

1.800 METROS — 12:000$000

(Animaes de 3 annos de qualquer paiz)

1º, Ufano, Brasil (São Paulo), por Loisir e Faisca III, do sr. Arnaldo Guinle (entraineur José Lourenço), 50 kilos, Julio Canales.
2º, Matarazzo, 51 ks., A. Feijó.
3º, Portugal, 50 ks., F. Bierraczky.
4º, Ulises, 55 ks., R. Freitas.
Não correu Ugolino. Tempo, 119 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$900; dupla, 15$600. Apostas, 40:270$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ufano	828	19$900
Matarazzo	882	18$600
Portugal	158	104$800
Ulises	192	85$800
Total	2.060	

Duplas:

1 Ufano.
2 Matarazzo.
4 Portugal.
5 Ulises.

12 —	1.008	15$600
14 —	187	84$100
15 —	203	77$500
24 —	248	63$400
25 —	265	59$300
45 —	56	281$000
Total	1.967	

Portugal foi o primeiro a se apresentar ao ser dada a partida, mas logo Matarazzo e Ufano, nesta ordem, o desalojaram. Este ultimo seguiu sempre de perto o leader e no começo da grande curva approximou-se ainda mais para na altura da setta dos 2.400 metros collocar-se ao lado do adversario, que oppoz resistencia á sua passagem. Cerca de duzentos metros depois, porém, Ufano dominou o filho de Liniers, derrotando-o com facilidade. Ulises e Portugal entraram juntos na recta, lutando todo o resto do percurso, luta que só se decidiu na méta a favor do pensionista da Coudelaria Lundgren, que bateu o adversario por cabeça.

Premio Vulcain

1.800 METROS — 4:500$000

(Animaes de qualquer paiz e edade)

1º, D. João, França, por Cannobie e Sangha, do sr. Guilherme Guinle (entraineur José Lourenço), 56 kilos, Julio Canales.
2º, Congo, 55 ks., R. Freitas.
3º, Culinan, 56 ks., L. Ferreira.
4º, Tuyuty, 52 ks., A. Rosa.
5º, Dolly, 46 ks., J. Mesquita.
6º, Cacolet, 51 ks., C. Fernandez.
7º, Pode Ser, 50 ks., O. Coutinho.
Tempo, 118 3|5 segundos. Ganho, por dois corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 32$600; dupla, réis 64$100. Placés, 15$800 e 21$900. Apostas, 56:670$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Congo	519	40$800
Dolly	239	88$700
Culinan	268	79$100
D. João-Cacolet	650	32$600
Pode Ser	134	158$200
Tuyuty	840	25$200
Total	2.650	

Duplas:

1 Congo.
2 Dolly-Culinan.
3 D. João-Cacolet.
4 Pode Ser-Tuyuty.

12 —	214	104$300
13 —	348	64$100
14 —	397	56$200
22 —	85	262$700
23 —	379	58$900
24 —	490	35$500
33 —	175	127$600
34 —	580	38$500
44 —	124	180$100
Total	2.792	

Depois de occuparem por ligeiros instantes a principal collocação, Congo e Tuyuty, Póde Ser assumiu a vanguarda mantendo-se nella até a grande curva, onde por elle passaram juntos, Dolly e Tuyuty. Iniciada a recta de chegada Congo bem lançado pelo seu piloto não demorou em dominar o filho de Liniers, que já dera conta de Dolly. Em frente a tribuna especial, appareceu pelo centro da pista D. João, que em forte atropelada, não teve difficuldade em derrotar o representante da Coudelaria Seabra. Culinan acabou em terceiro, precedendo Tuyuty que desta vez não desenvolveu a sua velocidade habitual. Os demais na ordem acima.

Premio Sucury

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Suganette, França, por Samourai e Spumante, do sr. Arnaldo Guinle (entraineur José Lourenço), 51 kilos, Julio Canales.
2º, Adios Amigo, 51 ks., O. Coutinho.
3º, Carolino, 51 ks., B. Cruz.
4º, Gran Capitan, 56 ks., O. Ribeiro.
5º, Monte Sarmiento, 51 ks., R. Freitas.
6º, Warlock, 55 ks., I. Freire.
7º, Canchero, 53 ks., C. Morgado.
Não correu Pirolito. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule do ganhador, 22$600; dupla, 34$400. Placés, 13$900 e 21$900. Apostas, 55:620$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, ... 366:860$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

M. Sarmiento	236	82$300
Adios Amigo	342	56$800
Warlock	807	24$000
Gran Capitan	92	211$300
Canchero	43	452$000
Suganette	869	22$600
Carolino	51	381$100
Total	2.430	

Duplas:

1 M. Sarmiento-Adios Amigo.
2 Warlock-Gran Capitan.
3 Canchero.
4 Suganette-Carolino.

11 —	190	122$400
12 —	738	31$500
13 —	51	456$000
14 —	676	34$400
22 —	130	160$100
23 —	62	365$000
24 —	919	25$300
34 —	32	726$700
44 —	100	232$500
Total	2.907	

Carolino pulou na frente, sendo pouco depois substituido por Suganette que percorreu o resto da distancia na principal posição. Adios Amigo que corria num dos ultimos postos, ao ser feita a curva final, passou para segundo, conservando a collocação até á méta. Carolino classificou-se terceiro, apezar da violenta envestida de Gran Capitan nos derradeiros duzentos metros, que ficou-lhe a uma cabeça. Monte Sarmiento que no principio da carreira andou em segundo, retrogradou na recta de chegada, batendo no entanto Warlock e Canchero, que nada produziram.

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DE SEXTA-FEIRA

A ordem em que serão realizadas as varias carreiras

E' o seguinte o programma da corrida de sexta-feira proxima, no Derby-Club:

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Alpina	48
Tieté	52
Halo	52
Gladiador	53
Bonina	47
Reducto	52

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Valeto	52
Rolante	55
Uatapú	54
Itaberá	48
Tucano	52
Dynamite	51
Franco	50

Premio Velocidade — 1.100 metros — 4:000$000

	Kilos
Kiri Kiri	55
Patuscada	51
Preciosa	53
Tosca	51
Manita	51
Petulante	55

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$.

	Kilos
Gentleman	51
Adriatico	53
Congo	50
Pretencioso	55

Premio Derby-Club — 1.800 metros.

	Kilos
Electrico	52
Rafale	53
Calepino	49
Tenaz	55

Grande premio Nacional — 1.609 metros — 10:000$.

	Kilos
Uatapú	53
Xaréo	53
Ipê	53
Matarazzo	53
Portugal	53

Premio Itamaraty — 1.100 metros — 4:000$000.

	Kilos
Gavroche	52
Alteza	51
Cascatinha	51
Margiana	51
Beija-Flor	53
Sansovino	53
Zelinda	51

Premio Seis de Março — 1.609 metros — 4:00$$000 — 1ª turma).

	Kilos
Homenagem	47
Escoteiro	54
Itan	52
Serio	52
Alteza	49
Estimo	54

Premio Seis de Março — 1.609 metros — 4:000$ — (2ª turma).

	Kilos
Urubú	54
Uriel	52
Taquara	52
Joiba	52
Ginota	52
Sem Prestigio	54

OS PROXIMOS LEILÕES DE PRODUCTOS

Para as inscripções contribuiram apenas quatro estabelecimentos de criação

O leilão de animaes nacionaes de dois annos, que se realizará a 23 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, e cuja inscripção foi encerrada sexta-feira ultima, reunirá productos dos seguintes estabelecimentos de criação:

Haras Expedictus:

Valparaiso, masc., castanho, por Scylla.
Velhaco, masc., alazão tostado, por Patrick e Olticica.
Vegecio, masc., castanho, por Loisir e Narceja.
Veheta, fem., alazão, por Feuillage e Ophelia.
Victoria III, fem., alazão, por Patrick e Hortense.
Verbena, fem., alazão, por Feuillage e Pororóca.
Vilhena, fem., alazão, por Loisir e Piccinina.

Haras Recreio:

Liberty, fem., tordilho, por Az de Espadas e Newnham.
Little, masc., castanho, por Bridge e Ficha.
Leviathan, masc., castanho, por Az de Espadas e Ovacion del Plata.
Lampeiro, masc., castanho, por Bridge e Odalisca.
Lorena II, fem., castanho, por Az de Espadas e Miss Golden.
Loreley, fem., castanho, por Corncob e Suprema II.

Haras Santa Maria:

Panthera, fem., castanho, por Preciou e Velleda.
Precioso, masc., tordilho, por Precious e Emotion.
Amizade, fem., alazão, por Penny e Fauvette.
Malicia, fem., tordilho, por Precious e Salomon Seal.
Mitsi, fem., alazão, por Penny e Alvorada.
Macanudo, masc., alazão, por Aymoré e Linda.
Premente, fem., tordilho, por Precious e Mentirilla.
Myriam, fem., castanho, por Precious e Alaska.

Haras São José:

Varése, masc., alazão, por Sin Rumbo e Breadfruit.
Valente, masc., castanho escuro, por Sin Rumbo e La Faucheuse.
Vauban, masc., castanho escuro, por Thermogene e Messalina.
Ventania IV, fem., castanho escuro, por Novelty e Cant Lie.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções de hoje, á tarde, no Derby-Club

De accordo com o projecto que publicamos ante-hontem, serão encerradas ás 5 horas da tarde de hoje as inscripções para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo. A partir da primeira hora do expediente, os interessados encontrarão na secretaria daquella sociedade a relação dos handicaps antecipados.

Um numeroso lote de cavallos embarcado para S. Paulo

Foram embarcados hontem para a capital paulista os cavallos, Marinheiro, Universo, Queixume e Valparaiso, este um potro da turma que iniciará sua campanha em 1930 e que soffreu um accidente de entrainement, todos pertencentes ao sr. Linneu de Paula Machado, o mais Guapo, da Coudelaria A. Assumpção, daquella cidade e Eclud, do sr. Agenllo de Souza. Na sua volta o vagão que conduziu esses animaes trará para esta capital um lote de cavallos da Coudelaria Paula Machado, entre os quaes Umbá, Ubain, Poste d'Airain, Coronel Eugenio, que positivamente não se dá bem com o clima de São Paulo, e Unica, esta uma irmã de Santarém, que logo depois de iniciada sua campanha foi fazer uma estação de repouso em Rio Claro.

Ukrania só reapparecerá na temperada official de 1930

A egua Ukrania, que se encontrava em entrainement na capital paulista, seguiu dali para o Haras São José, onde já se encontra Ulysses, da mesma geração. Como este, a filha de Odaléa, que só recentemente perdeu em São Paulo o seu titulo de invicta, vae ser submettida a prolongado repouso, pois só reapparecerá na proxima temporada official de 1930.

Serão embarcados hoje para o Rio Grande do Sul

Serão embarcados hoje para o Rio Grande do Sul, de onde não mais voltarão, os cavallos Argos, Atlantico, Lulito e Reverendo. O primeiro destina-se ao haras dos irmãos Moreira da Rosa, no municipio de Pelotas, e os tres ultimos seguem para Porto Alegre, em cujo hippodromo vão correr.

Os cavallos Tuyuty e Uatapu' passaram para novos entraineur

Os cavallos Tuyuty e Uatapú, que desde o inicio de sua campanha nos nossos hippodromos eram tratados pelo entraineur Oswaldo Feijó foram entregues hontem ao entraineur José Carvalho, que já tinha aos seus cuidados o cavallo Rolante, companheiro de blusa daquelles. Essa transferencia, segundo se dizia ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, foi motivada por uma desintelligencia havida entre o proprietario daquelles cavallos e o jockey A. Feijó, o que parece ser verdade, pois esse profissional foi substituido por A. Rosa na montaria de Tuyuty, que tomou parte no premio Vulcain. Outros iam mais longe, adeantando que tal desintelligencia se originára do facto de não haver o jockey A. Feijó informado áquelle proprietario de que ganharia com Cavaradossi, vencedor de uma das carreiras do programma. Esta ultima parte, com certeza, não é verdadeira.

NA CAPITAL PAULISTA

Realizou-se o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro

Foi o seguinte o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo, realizada em pista pesada e cujo movimento de apostas ascendeu a 185:596$000.

Premio Progredior — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: Sensa (J. Escobar); Cupido (X. Gutierrez); Floreio (A. Molina). Tempo, 109 2|5 segundos. Poules: simples, 37$900; dupla, 71$100. Placés: 1º, 19$; 2º, 19$000. Movimento do pareo, 7:802$000.

Premio Extra — 1.609 metros — 3:000$000 — Venceram: Petale de Rose (A. Arthur); Mon Talisman (G. Greme); Sunara (X. Gutierrez). Tempo, 116 4|5 segundos. Poules: simples, réis 102$400; duplas, 12$000. Placés: 1º, 23$100; 2º, 15$200. Movimento do pareo, 14:070$000.

Premio Excelsior — 1.700 metros — 3:000$000 — Venceram: Pelintra (J. Escobar); Rio Claro (A. Molina); Sardou (T. Baptista). Tempo, 111 2|5 segundos. Poules: simples, 128$100; dupla, 247$000. Placés: 1º, 108$; 2º, 29$100. Movimento do pareo, 20:100$000.

Premio Hippodromo Paulistano — 3:000$000 — 1.700 metros — Venceram: Florista (T. Baptista); Andes (G. Greme); Ian (A. Molina). Tempo, 110 4|5 segundos. Poules: simples, 39$100; dupla, 65$500. Placés: 1º, 13$600; 2º, 14$000; 3º, 12$200. Movimento do pareo, 23:088$000.

Premio Combinação — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: Rovesta (X. Gutierrez); Boer (P. Mendes); Good Bye (E. Gonçalves). Tempo, 119 1|5 segundos. Poules: simples, 17$800; dupla, 25$800. Placés: 1º, 13$700; 2º, 16$500. Movimento do pareo, 27:446$000.

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.000 metros — 15:000$000 — Venceram: Guante (A. Molina); Rico (G. Greme); Kaol (A. Arthur). Tempo, 120 2|5 segundos. Poules: simples, 13$; dupla, 37$000. Movimento do pareo, 28:984$000.

Premio Imprensa — 2.000 metros — 3:500$000 — Venceram: La Zingara (T. Baptista); Karatan (X. Gutierrez); Libertador (A. Molina). Tempo, 132 2|5 segundos. Poules: simples, réis 72$700; dupla, 133$000. Placés: 1º, 16$000; 2º, 26$000; 3º, 13$000. Movimento do pareo, 33:504$000.

Premio Experiencia — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: Verbenera (S. Godoy); Taquary (A. Molina); Encantadora (O. Mendes). Tempo, 109 segundos. Poules: simples, 26$300; dupla, 36$400. Placés: 1º, 13$500; 2º, 13$700. Movimento do pareo, 30:182$000.

NA CAPITAL RIOGRANDENSE

Realizou-se o grande premio Bento Gonçalves

Porto Alegre, 11 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hontem em Moinhos de Vento:

Grande premio Costeira — 1.600 metros — 6:000$000 — Ourolinda e Sabiá. Tempo, 105 4|5 segundos.

2º pareo — 1.100 metros — Sultana e Lutador. Tempo, 73 1|5 segundos.

3º pareo — 1.400 metros — Beatriz e Persia. Tempo, 93 segundos.

4º pareo — 1.750 metros — Cenisa e Tagalle. Tempo, 118 2|5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Cotovia e Opala. Tempo, 107 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — Primogenito e Lya de Putti. Tempo, 99 1|5 segundos.

7º pareo — 1.500 metros — Cerandarme e Divertido. Tempo, 98 3|5 segundos.

8º pareo — 2.100 metros — Breva e Alarico. Tempo, 143 segundos.

9º pareo — 1.500 metros — Royalist e Chimango. Tempo, 94 segundos.

Grande premio Bento Gonçalves — 20:000$000 — Scorpio, Penacho e Chrysanthemo. Tempo, 209 3|5 segundos.

11º pareo — 1.400 metros — Atenido e Mimoso. Tempo, 90 segundos.

O movimento geral das apostas attingiu a 161:330$000. A pista esteve boa.

NA CAPITAL ARGENTINA

O ultimo ganhador do Derby soffreu uma derrota

O grande premio Carlos Pellegrini, uma das mais importantes provas classicas do turf argentino, de 50.000 pesos ao vencedor e em 3.300 metros, foi realizado ante-hontem em Palermo, havendo sem duvida causado surpresa o seu desfecho, pois o ganhador foi o potro Parlanchin, um filho de Tanner e Enredista, que, montado por R. Martin, cobriu aquella distancia em 189 2|5 segundos. Lacio, o ganhador do Derby, foi segundo, classificando-se Cocles em terceiro.

NA CAPITAL URUGUAYA

Carrion foi derrotado no grande premio Nacional

Transferido do domingo anterior devido ao máo tempo, realizou-se ante-hontem, no hippodromo de Maroñas, o grande premio Nacional, que é o Derby uruguayo e no qual, além dos cavallos nacionaes, tambem podem tomar parte os nascidos na Argentina. Sua realização marcou a derrota de Carrión, um filho de Copyright, até então invicto, por Perseus, um dos melhores ganhadores classicos da actualidade naquelle turf, que cobriu a distancia de 2.500 metros em 156 4|5 segundos. Em terceiro classificou-se Fierro Chifle, como Perseus, bom ganhador classico. Foi realizado tambem o grande premio Henrique Calamet, em 3.000 metros, tendo sido vencedor o cavallo Oval, que cobriu a distancia em 188 4|5 segundos. Em segundo Menestrello e em terceiro Malandro.

XADREZ

NOVA PARTIDA EMPATE ENTRE ALEKHINE E BOGOLJOBOW EM DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO INTERNACIONAL

Wiesbaden, 11 (U. P.) — Bogoljobow empatou com Alekhine no vigesimo quarto jogo do torneio que estão disputando aqui.

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

A Amea está cogitando da realização da 3ª partida de desempate do campeonato carioca de football, domingo, 17 do corrente. Para esse effeito conta com a boa vontade da Confederação Brasileira de Desportos.

* * *

O juiz da segunda partida da melhor de tres continuará sendo o sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. C., que deu pleno desempenho de suas funcções no match de ante-hontem.

(Continúa)

Os esgrimistas que participaram das provas eliminatorias de espada, ante-hontem, no C. R. Flamengo

PETECA

PETECA CLUB

Aproveitando o anniversario natalicio do seu socio sr. Edgard de Oliveira, a directoria provisoria do Peteca Club, fez realizar na residencia desse seu associado, á rua Conselheiro Zenha, 49, a acclamação e posse da directoria que regerá no periodo de um anno.

Com a presença do numero sufficiente para a abertura da sessão, foi, com a presidencia do sr. Jayme da Silva Oliveira, em eloquente improviso, salientou as ideias da nova sociedade, fazendo distinguir a capacidade de trabalho de cada um dos eleitos. Passou a seguir, á chamada dos novos administradores, que foi feita da seguinte ordem: presidente, Jayme da Silva Oliveira; 1º vice-presidente, Edgard da Silva Oliveira; 2º vice-presidente, Eugenio Lebre; secretario geral, Godofredo de M. B. Amorim; 1º secretario, Oscar Meyrel; 2º secretario, Eugenio Filho; directora-recita, Sylvia Amorim de Oliveira; directora-despensa, Cleoné de Oliveira; procurador, Arthur de Sá Peixoto; directores de propaganda, Waldemiro Valle e Thomaz Pinheiro; directores de sports, Frenckel de Oliveira, Luiz Amorim e Oswaldo de Mello Barreto.

Por proposta do sr. Eugenio Filho, foi concedido por acclamação, ao sr. Francisco Pinto de Oliveira, o titulo de presidente honorario.

Depois de encerrada a sessão, o sr. Edgard de Oliveira, fez servir aos presentes, champagne e doces, brindando nessa occasião, o sr. Luiz Lobre que, fez votos á prosperidade desse novel club, da gloriosa Tijuca.

BOX

CONTANTO QUE A BOLSA SEJA RECHEADA...

Boston, 11 (U. P.) — Jack Sharkey, por intermedio do seu manager, manifestou-se disposto a enfrentar Max Schmeling "em qualquer tempo", seja em março ou mais cedo, contanto que a bolsa seja satisfatoria.

MANUEL GONZALEZ OBTEVE UMA VICTORIA POR KNOCK-OUT

Havana, 11 (U. P.) — Manuel Gonzalez, campeão hespanhol de

— 50 metros — Aberto aos socios casados, nado livre. Venceu Nilo Araujo; 2º Conrado Van Erven. Tempo: 40".

6º pareo — Dr. Portella de Figueiredo — 100 metros — Novissimos, nado "a la brasse". Venceu Francisco Mallaval; 2º Eros Marques. Tempo: 1,49".

7º pareo — Dr. José Ferreira de Aguiar — 100 metros — Novissimos, nado de costas. Venceu Geraldo B. de Menezes; 2º Oswaldo Rosvine. Tempo: 1,45".

8º pareo — Waldomiro Peralta — 50 metros — Senhoras e senhoritas, nado livre. Venceu Deborah B. de Menezes; 2ª Margarida Koble. Tempo: 45".

9º pareo — Alfredo Luiz Ribeiro — 100 metros — Qualquer classe, nado "a la brasse". Venceu Mathias Schmidt; 2º Francisco Mallaval. Tempo: 1,46".

10º pareo — Lucio Malta — 100 metros — Novissimos, nado livre. Venceu Darcy L. Camargo; 2º Cezar P. Nogueira. Tempo: 1,30".

11º pareo — José Moura — 50 metros — Qualquer classe, nado livre. Venceu Gastão S. Pereira; 2º Eugenio L. Nogueira. Tempo: 32".

12º pareo — Conrado Van Erven — 100 metros — Infantis de qualquer categoria, nado livre. Venceu Luiz Steel; 2º Eros Marques. Tempo: 1,40".

13º pareo — Armando Malhao — 100 metros — Qualquer classe, nado de costas. Venceu Ignacio P. de Menezes; 2º Geraldo B. de Menezes. Tempo: 1,30".

14º pareo — Edwin Chadwick — 100 metros — Qualquer classe, nado "over-arm-side-stroke". Venceu Gastão S. Pereira; 2º Mathias Schmidt. Tempo: 1,39".

15º pareo — Extra — Dedicado ao banqueiro Affonso Caruso — 50 metros, nado livre. Venceu Conrado Van Erven.

FOOTBALL

NOTAS DA DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua ultima sessão de 8 do corrente mez, resolveu:

a) — Marcar para 24 do corrente mez a realização dos jogos transferidos Oriente A. C. x C. A. Central e S. C. Boa Vista x Sportivo Santa Cruz e para 1º de dezembro o jogo Oriente A. C. x Brasil F. C.;

b) — Relevar a penalidade ap-

FILIAÇÃO DE NOVOS CLUBS NA LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Filiação de clubs para o torneio Extra

O presidente leva ao conhecimento dos interessados, que encerra hoje, o prazo, para filiação de clubs para o torneio acima, os clubs que desejarem filiar-se deverão officiar á Liga neste sentido, e indicar praça de sport, e um "croquis" o uniforme e pavilhão, não haverá pagamento de joia de filiação, ficando os clubs sujeitos ao pagamento das mensalidades de 15$000, e 1$000 para cada amador inscripto.

Concorrendo ás taças "A Manhã", "O Combate", e "A esquerda", offertas dos mesmos jornaes, para os 1º, 2º e 3º quadros, os srs. directores dos clubs Villa Luzitania, Guanabara, Tupan, S. Elite, Elite A. e Guarany, deverão sollicitar da secretaria desta entidade, os boletins de inscripção de amadores, e credenciaes, juizes e representantes, em vista da escassez de tempo para regularisal-os até á vespera do torneio Initium, qu será no proximo dia 24.

UM ENSAIO INDIVIDUAL PARA OS AMADORES QUE REPRESENTARÃO A AMEA, NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT BALL

A Amea communica aos interessados que, no intuito de preparar os amadores que a representarão nos jogos do Campeonato Brasileiro de Football, fará realizar amanhã, 4ª feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no campo do C. R. Vasco da Gama, um ensaio individual, para o qual solicita o comparecimento dos seguintes amadores:

Joel de Oliveira, Monteiro, Ama Benigno, Orlando Pennaforte de Araujo, Hildegardo de Almeida Magalhães, Domingos Antonio, Luiz Gervazoni, Carlos Nascimento, Hermogênes Fonseca, Floriano Peixoto Corrêa, Fernando Giudicelli, Sebastião de Paiva Gomes, Agostinho Fortes Filho, Paschoal Silva, João Mendes, Oswaldo Mello, Ladislão Antonio, Moacyr de Siqueira Queiroz, Francisco de Souza, Nilo Murtinho Braga, Arthur dos Santos, Theophilo Bittencourt Pereira e Sebastião Sant'Anna.

incidentes. Mais um tento do Palestra, e termina a partida pelo score de 2x1, a seu favor. O juiz foi aggredido pelos jogadores do Palestra.

OS PELLUDOS DO VASCO DA GAMA VENCERAM OS INNOCENTES VASCAINOS POR 6x2

No campo do Olaria Athletico Club, gentilmente cedido pelos seus directores, effectuou-se hontem o desafio entre os Innocentes Vascainos e os Pelludos do Vasco da Gama, que mais uma vez venceram com brilhantismo, demonstrando que apezar de veteranos ainda jogam o association com regular perfeição.

O jogo decorreu animadissimo, apezar do franco dominio dos Pelludos que venceram facilmente por 6 x 2, tendo o juiz Manoel Ricart, que favoreceu um pouco os Innocentes, annullado 4 goals que pareceram legitimos.

Os goals dos Pelludos foram feitos 2 por Gomes, 2 por Allemão e 1 por Fernando.

Os dos Innocentes foram feitos por João e Augusto.

Os teams entraram em campo assim constituidos: Pelludos do Vasco da Gama — Cardoso; Santos I e Santos II; Neves, Allemão e Fernando; Sergio, Carvalho, Humberto, Gouveia e Gomes.

Innocentes Vascainos — João; Ramalho e Ramada; Doze e Meia, Orlando e Joaquim; Almeida, Jayme, Teixeira, Luiz e Augusto.

Após o jogo effectuou-se uma macarronada paga pelos vencidos, que decorreu animadissima tendo ao toast discursado Sebastião Gouveia, capitão dos Pelludos, Arthur Ramada, capitão dos Innocentes, Paulo do Carmo, chefe dos escoteiros do Vasco, Horacio Verne, presidente do Olaria e Alvaro do Nascimento, do "Rio Sportivo", pela imprensa carioca.

um encontro entre os quadros principaes da A. A. Ponte Preta, local, e do E. C. Internacional, de São Paulo, em disputa do campeonato da divisão principal da Laf.

O encontro preliminar, entre o segundo quadro do Ponte Preta e o combinado estudantino local, foi favoravel ao Ponte Preta, que venceu por 5 x 4.

Os quadros principaes, sob as ordens do sr. Victorio Silvestre, juiz official da Laf, entraram em campo assim organizados:

Ponte Preta — Nênê — Carneiro e Neves — Peiró, Mimico e Nico — Mendes, Nabor, Armando, Brasileiro e Andade.

Internacional — Rufini — Nurcico e Camargo — Rossi, Fritoli e Valle — Martins, Del Bianco, Juca, Correntino e Campos.

O primeiro tempo teve inicio ás 16 horas, mostrando-se desde logo o jogo muito movimentado. Aos cinco minutos Del Bianco, recebendo passe de Martins, marca o primeiro ponto da tarde para os visitantes.

Dada nova saida, Nabor recebe passe de Mendes e shoota Camargo rebate e Nabor, apanhando de novo a bola, marca o ponto de empate.

O jogo se torna movimentadissimo, despertando grande interesse. Nas escapadas rapidas de parte a parte, Del Bianco, entrando, marca o segundo ponto do Internacional, e o primeiro tempo termina com a vantagem desse club por 2 x 1.

O 2º tempo é ainda muito interessante, accentuando-se certo dominio do Internacional. Em todos os momentos Campos shoota obrigando Nênê a varias defesas, algumas difficeis. Um shoot desse jogador é mal rebatido por Nênê, que, assim, dá ensejo a que Del Bianco entre e marque o terceiro tento do Internacional.

A partida é das mais movimentadas, despertando na assistencia o maior enthusiasmo. Mendes entra bem. Brasileiro secunda-o, marcando o segundo ponto do Ponte Preta. Ha lances empolgantes que arrebatam a assistencia.

Poucos minutos ainda e finda a partida com a victoria caramente alcançada pelo Internacional, sendo a contagem de x ?

S. Bento 2 — Paulistano 0

São Paulo, 11 (A. B.) — No campo do São Bento realizou hontem o encontro entre o C. Paulistano e a A. A. São Bento em disputa do campeonato da Laf.

A luta preliminar, embora fosse equilibrada, teve sua contagem um tanto desencontrada, terminando por 4 x 0 em favor do Paulistano.

Em seguida penetraram em campo os quadros principaes sob as ordens do juiz José Ribeiro, assim formados:

Paulistano — Nestor — Clodo e Caetano — Romeu, Rueda e Abbatte — Formiga, João sinho, Friedenreich, Milton e Zuanella.

São Bento — Teixeira — Mino e Giby — Duilio, Barros e Poty — Rabello, Ximenes, Barrilote, Juracy e Luciano.

A partida foi iniciada ás 16 horas. Os ataques se succederam desde o principio, sem dominio accentuado de nenhum dos quadros.

Os guardiões são forçados a varias defesas. Os atacantes de ambos os lados rematam mal. Alguns lances interessam a assistencia. O quadro do Paulistano passa a actuar defficientemente, principalmente a linha de médios, que quasi nada fez nos ataques.

Os zagueiros tambem fraquejaram por momentos. Por sua vez os do São Bento apresentaram falhas na sua actuação, sabendo, entretanto, tirar melhor partido dos ataques que levaram a effeito.

Foi assim que, Ximenes, poucos segundos antes de terminar o primeiro tempo, de boa cabeçada, aproveitando bom centro de Luciano, conquista o primeiro tento do São Bento.

A segunda phase da luta teve inicio ás 16,55 horas. O Paulistano sae, organizando um ataque. Zuanella perde duas optimas opportunidades de abrir a contagem para suas cores.

Os locaes reagem e Caetano corta escapada de Luciano. Cabe a Clodo, pela segunda vez, salvar a méta de shoot de Juracy.

O S. Bento continu'a atacando e aos 10 minutos de jogo, Luciano, recebendo optimo centro de Ximenes, marca o segundo tento do seu quadro. Ainda mais uma vez o Paulistano cede nos ataques dos locaes. Ximenes repete a façanha; shootando fortemente, mas a bola bate na trave. Depois de algumas tentativas, os visitantes conseguem melhorar sua actuação.

Aos 25 minutos de jogo, o Paulistano consegue dominar.

A méta do S. Bento é alvo de todos os jogadores do Paulistano, porém, as boas defesas de Teixeira e os máos remates dos atacantes fazem com que o tempo se esgote sem abertura de score.

Passados 35 minutos Friendenreich, de posse da bola, dá uma escapada. Giby, querendo impedil-o, commette falta na area. O juiz pune. Batida por Friendenreich é defendida por Teixeira, que manda a pelota a escanteio, sem resultado.

A partida, até o final, continuou sob o dominio do Paulistano, findando, entretanto, pela victoria do São Bento, com a contagem de 2 x 0.

Hespanha 3 — Palmeiras 1

São Paulo, 11 (A. B.) — Na Ponte Grande jogaram hontem a Associação Athletica das Palmeiras, desta capital e o Hespanha F. C. de Santos, ambos do campeonato da Liga de Amadores de Football.

O jogo preliminar foi vencido pelo Palmeiras, pelo elevado score de 6 x 1.

Os quadros principaes, sob as ordens de um juiz do Paulistano realizaram nos dois tempos uma partida equilibrada, embora vencesse o conjunto do Hespanha por 3 x 1.

O CAMPEONATO PAULISTA

Scarpa 1 — V. da Patria 1

São Paulo, 11 (A. B.) — No campo da Associação Athletica Scarpa, encontraram-se hontem, proseguindo o campeonato da primeira divisão da Apea, aquelle club e o Voluntarios da Patria F. C.

Os quadros secundarios lograram o empate de um ponto, o mesmo succedendo na partida principal, que attraiu boa assistencia e manteve-se em constante equilibrio nos dois periodos.

Roma 2 — Crespi 1

São Paulo, 11 (A. B.) — Realizou-se hontem o jogo entre os quadros do Cotonificio Crespi F. C., e do Roma F. C., da primeira divisão da Apea.

O encontro despertou interesse, por se tratar de uma das ultimas partidas do campeonato daquella divisão.

Depois do embate dos segundos quadros, ganho pelo Roma por 4 x 2, pisaram o gramado as turmas principaes, iniciando a partida com bons lances, assim proseguindo até a terminação da segunda phase.

Apezar da forte resistencia opposta pelo Crespi F. C. ao seu adversario, o jogo terminou com a victoria do Roma por 2 x 1.

O juiz prejudicou o Crespi F. C., annullando-lhe dois pontos.

peso mosca e peso gallo, venceu por Knock-out Battling Dundee, ao quarto round de um match em dez.

UM PUGILISTA ARGENTINO VICTORIOSO EM NOVA YORK

New York, 10 (U. P.) — O boxer argentino Pascual Bonfiglio venceu por decisão, levando uma vantagem de quatro rounds, o seu adversario Chisem de Georgia.

A PRIMEIRA VICTORIA DE KID CHOCOLATE NA CLASSE DE PESOS PENNA

New York, 10 (U. P.) — O pugilista cubano, de côr, Kid Chocolate, que deixára recentemente a classe dos pesos gallos, venceu sabbado á noite, por decisão, a sua primeira luta na classe dos pesos penna, contra Johnny Erickson. O match que foi disputado em dez rounds marcou o inicio da conquista do campeonato dos pesos penna, ora em mãos do boxer Battling x Battalino.

NATAÇÃO

O ESPERIA VENCEU O CONCURSO AQUATICO

São Paulo, 11 (A. B.) — A classificação obtida pelos clubs que tomaram parte no concurso aquatico, hontem realizado na Ponte Grande, na séde da Associação Athletica São Paulo, foi a seguinte:

1º logar — Club Esperia, com 15 pontos; 2º logar, A. Athletica São Paulo, com 13 pontos; 3º logar, C. R. Tieté, com 11 pontos; 4º logar, Club Estrella da Natação, com 5 pontos; 5º logar, C. R. Saldanha da Gama, com 4 pontos.

Não foi realizado o campeonato paulista de saltos, ao qual se acham inscriptos o C. R. Saldanha da Gama e Associação Athletica São Paulo.

UM CONCURSO AQUATICO DO G. R. GRAGOATA'

Resultado do concurso aquatico intimo, promovido pelo Grupo de Regatas Gragoatá, no dia 10 de novembro, nas aguas fronteiras a sua séde:

1º pareo — Armando Leite — 50 metros — Estreantes, nado livre. Venceu Guilherme S. Abreu; 2º Steel Quaresma. Tempo: 49 4|5.

2º pareo — Quirino Campofiorito — 50 metros — Infantis fracos, nado livre. Venceu Luiz Steel; 2º Eros Marques. Tempo 40 4|5.

3º pareo — Francisco Cruz — 100 metros — Juniors (com menos de 3 pontos), nado livre. Venceu Nilo Araujo; 2º Esio Marques. Tempo: 1,29.

4º pareo — Everardo Cruz — 100 metros — Qualquer classe, nado livre. Venceu Gastão S. Pereira; 2º Eugenio L. Nogueira. Tempo: 1,15 1|5.

5º pareo — Alberto Mendonça

plicada ao amador Olympio Oliveira Silva, em vista das provas apresentadas;

c) — Multar o S. C. Anchieta em 40$000, de accordo com o artigo 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a duas e tres sessões consecutivas do conselho technico;

e) — Autorizar a secretaria a rectificar o nome do amador do Brasil F. C. sr. Olegario Pereira;

f) — Homologar o despacho do sr. 1º secretario autorizando a transferencia do jogo Oriente A. C. x Brasil F. C., marcando tabella para o dia 3 do corrente mez;

g) — Approvar o relatorio apresentado pelo dr. Miguel Pedro na qualidade de chefe da embaixada, que foi a São Paulo em 11 do mez p. p. disputar a taça "Dr. Julio Freitas";

h) — Tomar conhecimento do communicado official n. 183 da Liga de Amadores de Football de São Paulo.

TORNEIO INTERNO S. C. 1º DE MAIO

A commissão do torneio previne aos captain dos teams que deverão disputar o futuro campeonato que as inscripções terminarão no proximo dia 15 do corrente podendo procurar os srs. Antonio Pereira da Silva Humberto Santos, Alzemiro Borges, Paulino Alves, encarregados do referido torneio.

OS NOVOS DIRIGENTES DO COMMERCIAL, DE MUQUY

Da secretaria do Sport Club Commercial, da cidade de Muquy, Estado do Espirito Santo, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a honra de communicar a v. s. que o Sport Club Commercial, em assembléa geral, elegeu e empossou sua nova directoria para o exercicio de 1929 e 1930 que ficou assim constituida:

Presidente, Osorio Ribeiro da Silva (Reeleito); vice-presidente, Felippe Curcio (Reeleito); 1º secretario, Carlos Paes David (Reeleito); 2º secretario, Walter Candido Ferreira; thesoureiro, Waldemar Pacheco da Costa (Reeleito); Director Technico, Waldemiro Pimenta; Orador Official, Walter Macedo; procurador, João Hanannias.

Commissão de Finanças, José Oliveira Ramos, Francisco Luiz da Silva e Bernardo Assumpção.

Commissão de Recepção, dr. Aristides de Godoy Tavares, Guilherme Cyrillo e João Curcio.

Saudações — Carlos Paes David, secretario.

HOMENAGENS DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos, fará celebrar no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, solennes exequias pelas almas dos saudosos desportistas, dr. João da Matta Corrêa Lima ex-presidente da Liga Desportiva Parahybana e Alfredo Pereira Rego, ex-representante da Colligação Esportiva de Alagôas.

COM OS SOCIOS DO FLAMENGO

Para effeito de Revisão de matricula no quadro social, a directoria do Club de Regatas do Flamengo, convida aos senhores socios que se acham em atrazo de pagamento, a comparecer á thesouraria do Club afim de se quitarem.

DESISTENCIA DO SÃO PAULO RIO F. C. DE DISPUTAR O RESTANTE DA PARTIDA COM O CONFIANÇA A. C.

O presidente da Amea, scientificou-se, pelo officio do S. Paulo R. F. C., de n. 121, de que desiste esse club de disputar o restante do tempo da partida de football, com o segundo quadro do Confiança A. C., que 14 minutos antes do seu termino, foi definitivamente suspensa aos 6 de outubro ultimo, marcando, em consequencia, de accordo com o director technico, os respectivos pontos ao Confiança A. C.

EMQUANTO NÃO EMBARCAM DISCUTEM

Belém, 11 (A. B.) — Os jogadores paraenses telegrapharam á Confederação fazendo ver a impossibilidade de embarcarem pelo vapor "Santos", do Lloyd Brasileiro, que chegaria ao Rio de Janeiro na vespera do jogo com os cariocas. Os paraenses estariam naturalmente em condições desfavoraveis para entrar immediatamente em campo, attendendo ás condições penosas da viagem de Belém ao Rio de Janeiro.

UMA ASSEMBLÉA GERAL NO C. R. FLAMENGO

Para tratar da reforma de seus estatutos, reune-se no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, o C. R. Flamengo.

UM JOGO AMISTOSO EM QUE O JUIZ E' AGGREDIDO

São Paulo, 11 (A. B.) — Por occasião do festival pró-monumento a Ramos de Azevedo, realisado hontem no campo da Portugueza, como partida preliminar jogaram os quadros da Escola Polytechnica e do Lyceu de Artes e Officios, vencendo este por 2x0.

Como segunda preliminar realisou-se um encontro de bola ao cesto, entre as turmas do Antartica e Corinthians, terminando pela victoria deste, com 20 x 15 pontos.

A seguir entraram em campo os quadros do jogo principal, representando o Palestra e a A. Portugueza de Sports. Actuou como juiz o sr. José Lona.

A saida é dada pela Portugueza. O jogo decorre animado, revezando-se os ataques.

O primeiro tento é marcado pelo Palestra. Logo depois o guardião palestrino é levado de roldão pelos jogadores contrarios, que o derrubam. O juiz marca o ponto. O primeiro tempo termina empate.

No segundo tempo ha varios

O TORNEIO INITIUM DA A. S. DA CASA DA MOEDA

O team São Christovão tornou-se campeão, cabendo ao team Vasco da Gama o segundo logar

Realizou-se sabbado ultimo, no campo do S. Christovão A. Club, o "Initium" do torneio interno organizado pela A. S. da Casa Moeda e dirigido por uma commissão de seus directores, composta dos srs. Julio Monteiro e João de Souza Mello Junior, aos quaes emprestaram o seu concurso valioso os sportistas Ernani Fabron Soares, Lourival Barbosa, João Silva e Alberto Francisco Vieira. Apezar do máo tempo, a assistencia foi numerosa e enthusiasta, não regateando applausos aos teams disputantes. Todas as provas foram desenroladas num ambiente da mais perfeita camaradagem, havendo apenas, reclamações quando da marcação do primeiro corner na prova America x Vasco, incidente este logo sanado pelos proprios jogadores.

O titulo de campeão coube merecidamente ao team S. Christovão, cuja actuação fez jus aos louros conquistados. A segunda collocação pertenceu ao team Vasco da Gama, possuidor tambem de um conjuncto treinado e forte.

As provas offerecem os seguintes resultados:

1ª prova, Vasco x Botafogo. Vencedor, Vasco da Gama, 3 goals e um corner x 0. 2 Gustavo, 1 Laudelino. Juiz, João de Souza Mello Junior, do team S. Christovão.

2ª prova Flamengo x S. Christovão. Vencedor, S. Christovão, na prorogação por um goal x 0. Goal de Bebeto. Juiz, Jorge Pereira, do team Vasco.

3ª prova, America x Vasco. (Vencedor da 1ª prova). Vencedor Vasco por 3 corners x 1 corner. Juiz, Juvenal Ferraz, do team Flamengo.

4ª prova (final). Vasco da Gama (Vencedor da 3ª prova) x S. Christovão. (vencedor da 2ª prova). Vencedor (campeão) S. Christovão por 2 corners x 1 corner. Juiz João Thomaz da Silva, do S. Christovão A. Club.

Foram os seguintes os teams concorrentes:

S. Christovão (campeão): Mello Junior (cap.), Ephraim e Waldemiro; Juvenal Mendonça e Barifouse; Ignacio, Cajú, Bebeto, Lauro e Vicente.

Vasco da Gama (vice-campeão) — Britto (cap.), M. Loes e Carnaval; Bento, Jorge e Cavaquinho; Lourival, Formiguinha, Gustavo, Laudelino e Jarbas.

America — Catita (cap.), Moleiza e Fifi; Oliveira, Viveiros e Victorio; Pinheiro, Naná, Luiz Faria e Miro.

Flamengo — Juvenal (cap.), Octacilio e Raymundo; Chico, Lauro e Mineiro; Chiquinho, Milonguita (depois Julio), Caroço, Alexandrino e Tininho.

Botafogo — Lapa (cap.), Zé Macaco e Rubens; Paulo, Adolpho e Violão; Augusto, Antonio, Renato, Chininha e Achilles.

A A. S. Casa da Moeda offereceu uma corbeille ao São Christovão A. C., falando o sr. Mello Junior.

O CAMPEONATO DA LAF

Internacional 3 — Ponte Preta 2

Campinas, 11 (A. B.) — No campo do Ponte Preta, nesta cidade, realizou-se hontem mais

Continuam as exonerações de inspectores de ensino

Por acto do ministro da Justiça foram nomeados, os srs. dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira e Manoel Grott para exercerem as funcções de inspectores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Gymnasio Anchieta de Porto Alegre, respectivamente, em substituição aos drs. Luiz Henrique de Souza Lobo e Antonio Porfirio de N. Costa.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276. 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 185 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 60 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 em diante. Reside na avenida Pasteur, 296. Tel. Sul, 0824.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolete. Syphilis. 43. Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4337.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7, C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana 104. 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assembléa, 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4367.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.
Prof. Barbosa Vianna — Cirurgia infantil — Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136 nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Backer Fino — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Aratijo, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 2ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 9 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 as 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1|2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (N. 2834). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3404. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 7064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa 44, 3 ás 5. Tel. C. 2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res.: — Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Se[illegible] cadura Cabral. [illegible] T. N. 707.

Um aviso

A todos que soffrem da pelle usar

POMADA **POLYSANA**

faz desapparecer qualquer inflammação em 24 horas Efficaz no tratamento dos furunculos — terçóes — espinhas — eczemas — abcessos — feridas — golpes — empingens — queimaduras — etc.

Cicatrizante — Desinfectante — Microbicida.

A' venda nas principaes — Drogarias e Pharmacias. (16130)

DECLARAÇÕES

A. F. de Sá Rego DENTISTA, communica aos seus clientes que, nas SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS, dá consultas, á Praça Floriano, 55 — 4º andar, (elevador), ao lado do cinema "Capitolio". Phone Central 5178. (C 5222)

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

CONSELHO ADMINISTRATIVO

1ª convocação

Reunião ás 17 horas do dia 14 do corrente, para resolver os seguintes assumptos: a) ratificação das medidas approvadas nas assembléas convocadas em desaccordo com o art. 11 dos estatutos — b) alterações do orçamento vigente § 2º do art. 56 do R. I. — c) parecer da commissão nomeada para estudar as alterações do actual regulamento — d) pedido de licença de um professor. Esta assembléa só poderá resolver com 21 membros presentes. (art. 9º dos estatutos). Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1929. — Fernando Dias Vieira, Secretario. (C 6217)

SOC. AN. "BÔA ESPERANÇA"

Ficam convocados os Srs. accionistas, á se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, para deliberarem sobre augmento de capital, reforma de Estatutos e eleição de Directoria e Conselho Fiscal. Rio, 11-11-929. — A Directoria. (C 6471)

SOC. AN. "A PERSEVERANÇA"

Ficam convocados os Srs. accionistas, á se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, para augmento de capital, reforma de Estatutos. Rio, 11-11-929. — A Directoria. (C 6470)

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA ORDINARIA

(1ª convocação)

Usando das attribuições que me são conferidas pelos Estatutos em vigor, convoco uma assembléa geral extraordinaria do Club dos Bandeirantes do Brasil, para o proximo sabbado, 16 do corrente, ás 21 horas.

Ordem do dia: Interesses Sociaes e eleição do Presidente do Club.

Rio, em 11 de Novembro de 1929. — (assgº.) Nestor E. de Figueiredo, H. B. Presidente, em exercicio. (C 9348)

Predios e terrenos

Vende-se os seguintes: Estacio — Rua Corrêa Vasques — Terreno 8 x 38, Rs. 18:000$000. Esplanada do Senado — Rua Carlos de Carvalho, 13 x 36, 125:000$000 — Esplanada do Senado — Rua Conselheiro Josino, 12 x 42, 84:000$000 — Esplanad ado Senado — Predio com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, hall, quarto de banho, etc. — Terreno de 8 x 22. Preço Rs. 120:000$000. — Esplanada do Senado — Rua Paulo de Frontin, com 2 pavimentos, 4 quartos, quarto de banho e mais dependencias usuaes — Terreno de 6 x 10, Rs. 260:000$000 — Engenho de Dentro — Terreno 36 x 12 — Rua Goyaz, Rs. 6:000$000 — Engenho Novo — Predio — Rua Vaz de Toledo — Terreno de 8 x 25, com 2 optimos quartos, 1 sala e porão habitavel tambem com 1 quarto e 1 sala, Rs. 26:000$000. — Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro n. 72, loja. Não damos informações pelo telephone. (2235)

Grande terreno

Vende-se na Avenida Suburbana 17 mil m. q. proprio para avenida ou fabrica. Trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 57 A, loja. (C 6491)

SOBRADO

Aluga-se por 600$000 esplendido sobrado para escriptorios; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto numero 57 A, loja. (C 5493)

HYPOTHECAS

A juros modicos, maximo sigillo, mesmo nos suburbios; rua Andradas, 50, sobrado, com o sr. Affonso. (C 6486)

SANTA THEREZA

Aluga-se ou vende-se optima residencia em centro de grande terreno com garage. Bonde á porta e linda vista. Rua do Aqueducto n. 784 — Chaves no 778. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 27, 5º andar, com o sr. Jordão. (C 5482)

Caldo de canna

Aluga-se um bom local; tratar á rua Haddock Lobo, 12, Estacio. (C 6487)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa mobilada, confortavel, para pequena familia, em logar muito saudavel. Rua Mosella, 83. — As chaves estão em frente, n. 68, com d. Lili Kling. (C 5430)

Compra-se piano

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Phone 0241. (C 6480)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma confortavel, com bastantes commodos e demais requisitos para familia, á rua General Canabarro n. 56. — Com jardim e bom quintal. As chaves no mesmo. (C 5416)

URCA — 17:000$000

Vende-se lindo terreno com omnibus á porta. Telephone Norte 2325. (C 5456)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 1

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Em obediencia ao disposto no paragrapho unico do artigo 36 do R. D. T., acham-se abertas as inscripções á matricula na Escola de Soldado.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: autorização paterna ou de tutor, quando se tratar de menores; certidão de edade, attestados de vaccina e sanidade. Encerram-se as inscripções no dia 15 de novembro.

Informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias n. 40, 1º, (guichet 1). — Hildebrando Gomes Barreto — Director do Ensino. (2234)

CRISE DO CAFE'

Negocio da occasião

Para desenvolver um processo que dá nova vida á industria do café, triplicando os lucros, precisa-se encontrar fazendeiro ou capitalista que queira augmentar sua fortuna. Informações: Rua do Rosario n. 173, sala 3, Moysés. (C 6493)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (C 5512)

VENDE-SE

Em Aguas de S. Lourenço 2 lindos predios á fonte magnesiana e diversos lotes de terreno. Trata-se com Antonio, á rua da Assembléa n. 66, 2º andar. Telephone Central 4763. (C 9356)

Serras circulares

Vendem-se 25 de grande tamanho, proprias para o interior; ver á rua Dr. José Hygino n. 42, fundos, Andarahy. (C 6204)

Prensa para sabonetes

Compra-se, manual ou a pedal, propria para amostras de sabonetes. Rua Dois de Dezembro n. 77. (C 9351)

ANNUNCIOS

RADIO

Apparelho de 5 valvulas, ligado no circuito da luz. Completo, 800$000 — Phone CENTRAL 1812. (C 9352)

Piano Bluthner

Vende-se 1 allemão, preço baratissimo, por viagem. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (C 5463)

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55, casa 1. (C 5463)

SALA E QUARTO

Aluga-se uma esplendida sala de frente e um bom quarto para pessoa de tratamento, na praia do Russell, 50. (C 5536)

Mobilia para dormitorio

Vende-se, moderna, quasi sem uso, com dez peças, para desoccupar logar. Rua Carlos Vasconcellos n. 57. (C 9366)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

optimo predio moderno com todo o conforto, armarios embutidos na parede, etc. Rua Menna Barreto, 9 — Inf. S. 2796. Preço 130:000$000. (C 5417)

ROYAL POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 5549)

ANNO NOVO Roupas Novas

Inscrevendo-se já, no Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e COM DIREITO A SORTEIOS TODOS OS DIAS, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, seus prestamistas obterão os mais superiores ternos de roupa, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000, para estrear no Anno Novo. (2231)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantias sobre predios, a juros usuaes; detalhes com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72, loja. (2235)

Plano «CRUZEIRO»

CEARA' COMMERCIAL E INDUSTRIAL, LIMITADA

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS "CAIXA POPULAR"

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL.

Séde em FORTALEZA — CEARA' — Succursaes em todas as Capitaes do Paiz.

FILIAL NESTA CAPITAL

Rua Buenos Aires, 184, 1º andar

Resultado do Sorteio hontem realizado

Numero premiado na Loteria Federal 03.022

Premio maior no Plano «Cruzeiro»... 03.022

1 PREMIO MAIOR DE .... 10:000$000
á caderneta n. 03.022

6 Premios de 1:500$000 .... 9:000$000
ás cadernetas terminadas em 22, dezena, contendo ainda os algarismos 0, 3, 0, INVERTIDOS.

7 Premios de 500$000 .... 3:500$000
ás cadernetas terminadas em 3022, MILHARES.

70 Premios de 100$000 .... 7:000$000
as cadernetas terminadas em 022, CENTENAS.

130 Premios de 50$000 .... 6:000$000
ás cadernetas que contiverem os algarismos 0, 3, 0, 2, 2, nº. premiado na loteria, INVERTIDOS.

204 Premios no valor de .... 35:500$000

Premio de 10:000$000

03022 — RACHEL PRADO — E. SANTOS.

PREMIOS PARA O DISTRICTO FEDERAL

De 1:500$000

30022 — Avelino dos Santos — Rua da Candelaria, s|nº.

De 500$000, milhares

43022 — José Augusto — Eda. das Paineiras — S. Cruz.
53022 — João França de Almeida — Rua da Misericordia, 45.
63022 — Clovis Mendes — Eda. Real 68-A — Realengo.

e 100$000, centenas

11022 — Bunhilde Kattembach — Rua Dr. Souza Soares, 27 — Nictheroy.
12022 — Mercedes Isabel — Rua Joaquim Silva, 59.
16022 — Antonio Galdino — 1º Grupo de Montanha — Cascadura.
17022 — Isidora Alves — Rua do Cattete, 213.
18022 — Manoel Costa — Rua Conde Bomfim, 1285.
19022 — João P. de Magalhães — Rua Visc. Itabayana, 15 — Eng. Novo.
24022 — Helga Belighnes — Rua Riachuelo, 166.
25022 — Lante Cordeiro — Rua Equador, 51
26022 — Paulo de Passos Leal — Rua Bento Lisboa, 5.
28022 — Egydio da Silva — Rua Henrique Valle.
38022 — Isaura Peçanha — Rua S. João, 10 — Ricardo de Albuquerque
39022 — Americo Teixeira Nogueira — Rua Barão de Mesquita 752.
41022 — Bonifacio Paim — Rua Cap. Senna, 68.
42022 — Eva Gonçalves das Neves — Av. Automovel Club s|n. — Penha.
48022 — Nialva Ramos de Araujo — Rua Braulio Cordeiro, 39 — Estacio de Sá.
49022 — Etelvina Loge — Rua Pereira de Almeida, 31.
51022 — Sebastião Barbosa — Rua Cap. Felix, 53 — Pedregulho.
55022 — Germano Barbosa — Rua Florentina, 26.
56022 — Manoel Ferreira — Est. Mar. Rangel, 702.
57022 — Ephigenia Ferreira — Rua Ferreira de Andrade, 89 — Meyer.
61022 — Albertina Mattos — Rua Amelia Silva, 4 — Campo Grande.
64022 — Djalma Rodrigues da Cruz — Rua Souza Barros, 89 — Eng. Novo.
65022 — Manoel Azevedo Coutinho — Eda. D. Castorina, 38 — c. 16.
67022 — Oswaldina Baptista — Rua Gen. Castrioto, 223 — Nictheroy.
68022 — Jacob Lubor — Rua Sen. Euzebio, 115.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1929.

VISTO: — D'Artagnan Guimarães — Fiscal do Governo.

Pp. da Ceará Commercial e Industrial, Limitada — Levy Quintella — Gerente da filial no Districto Federal.

SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL — — MENSALIDADE APENAS, 2$000

Attendendemos qualquer pedido de inscripção pelo telephone N. 6230.

HABILITEM-SE

(2238)

Aos interessados

Informações de qualquer especies com o maximo sigillo e garantido. — Rua Sete de Setembro n. 176, 1º andar, sala 11, das 12 ás 14 horas. (C 6520)

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma com pratica de sala de operações, no Sanatorio Rio Comprido. Rua Santa Alexandrina numero 254. (C 5522)

Aos interessados

Informações de qualquer especies com o maximo sigillo. Rua Sete de Setembro n. 176, 1º andar, sala 11, das 12 ás 14 horas. (C 6521)

CHEVROLET

Vende-se typo Pavão um doublephaeton e uma Cabriolet, em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. — Tratar com sr. Serra, á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 10. (C 6511)

ALUGA-SE

uma esplendida casa para familia, na Avenida Londres n. 7, Bomsuccesso. Trata-se na rua do Ouvidor, 81, loja. (C 6510)

AREAL

Vende-se o mais importante dentro da Bahia de Guanabara. — Preço de occasião. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, sala 26. (C 5449)

FAZENDA

Vendem-se no Estado do Rio, de diversos tamanhos, com lavoura de banana e com porto de mar e Rio. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, sala 26. (C 5447)

Telephone Sul

Cede-se um proximo á Praia de Botafogo; dirigir-se por favor para Sul 2450. (C 6513)

ALUGA-SE GRANDE CASA

com entrada, saleta, s. visitas, s. jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa, cozinha, quintal e pequeno jardim, á rua S. Francisco Xavier numero 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Aluguel 800$000 — Exige-se fiador idoneo. (C 5444)

Fabrica de calçado

Por preço de occasião vende-se uma pequena fabrica. Trata-se á rua da Alfandega n. 144. (C 6506)

FLORIDA HOTEL

Flamengo

Maximo conforto, pelo minimo preço. Rua Ferreira Vianna, 75|77. (C 6500)

COPACABANA

Posto 5

Por motivo de viagem aluga-se desde já o chalet da rua Raul Pompeia numero 136, a familia de tratamento — Informações com o proprietario. (C 5515)

SOCIEDADE

Engenheiro procura socio para negocio de garage em grande escala, eventual um terreno conveniente para este fim. Cartas á Caixa Postal 2712 — Rio. (C 6507)

CASA — MEYER

Vende-se uma bôa casa á rua Paraguay 179 com bom quintal e pomar, chaves com d. Dina no n. 165. (C 6538)

PHARMACIA

Vende-se no Meyer, em bom ponto, com longo contrato e aluguel de 221$. Facilita-se o pagamento. Inf. Buenos Aires n. 93, das 2 ás 4 horas. (Drogaria). (C 9312)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (1206)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se contracto de um anno ou mais excellente casa Fazenda de Samambaia (Cascatinha) um quarto d'hora Petropolis, conforto moderno, garage, piscina, telephone, electricidade etc.

Pode ser visitada qualquer dia, entender-se administrador José Magalhães, na mesma.

Trata-se com Snr. Santos Lobo, Banco Commercial S. Paulo, Alfandega. (2012)

Espinhas

Pontos pretos, Rugas, Menton, verrugas, manchas, sardas, vermelhidão, Cicatrizes, de Espinhas e de Bexigas, pellos, varises e todos os dogas, pellos, Selos, ventre, engordar ou emmagrecer, varises e todos os defeitos Estheticos desapparecem com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Av. R. Branco, 134, 1r. e R. 7 de Setembro, 166. Peça catalogo gratis. (2233)

PHARMACIA

Vende-se, ru General Canabarro n. 385. (C 6540)

COFRES

Novos modelos dos COFRES NASCIMENTO em exposição: á rua General Camara n. 223. (2082)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

FILTRO FIEL

SYSTEMA PASTEUR

APPROVADO E RECOMMENDADO PELA SAUDE PUBLICA

ADAPTAÇÃO DA VELA SENUN

Filtrar a agua potavel é uma necessidade tão imperiosa que para tal fim não devemos evitar uma d espeza que redunda em plenos beneficios.

Usae o FILTRO FIEL SYSTEMA PASTEUR.

USAE SEMPRE EM VOSSOS FILTROS, SEJAM ELLES QUAES FOREM, A FAMOSA VELA SENUN

Concessionarios: J. R. NUNES & Cª. - E. Riachuelo - Rio.

OPTIMAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco n. 107-109. Funccionam diariamente nesse predio 2 grandes elevadores. Informações no mesmo, com os cabineiros. (C 2968)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se. — RUA DA ASSEMBLE'A n. 79, 1º andar. (C 3938)

Pantographo para fabrica de tecidos

Uma importante fabrica desta cidade precisa de um competente pantographo que esteja acostumado a trabalhar com machina chata. Os pretendentes podem dirigir-se por carta á caixa n. 16 no escriptorio deste jornal, dando edade, annos de experiencia nesse serviço, nomes das fabricas onde têm trabalhado e ordenado que desejam receber. E' favor não responder quem não se achar nas condições acima mencionadas. (C 6254)

COLLOCAÇÃO

Pessôa idonea, com bastante pratica commercial, offerece seus serviços para cobrador, administrador de trapiche ou armazem ou qualquer cargo de responsabilidade, dando como seu fiador, uma importante firma desta praça. Carta para este jornal á caixa 12. (C 5287)

H. J.

Metro 6$500

A Nobreza está vendendo o afamado brim branco H. J. de linho inglez a 6$500 o metro.

95 — URUGUAYANA — 95

MAJESTIC HOTEL

O mais bem situado na linda praia de Botafogo, com magnificos parques e bellas vistas á praia e Corcovado — Dispõe de bons quartos de frente e outros, com preços os mais razoaveis do Rio de Janeiro. (C 3841)

COLLOCAÇÃO

Rapaz de absoluta honestidade, de cultura geral, não especializada, offerece-se para trabalhar em serviço que requeira maxima confiança, tal como pagamentos e recebimentos de casas commerciaes, bancos, empresas ou companhias. Dá-se a fiança que fôr exigida. Requer-se bom ordenado. Cartas para o escriptorio deste jornal á caixa 15. (C 5285)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (C 3626)

CENTRO BANCARIO

Traspassa-se em boas condições um bom predio sem luvas, no melhor ponto da rua Buenos Aires. Tratar com sr. Seabra, rua Buenos Aires n. 51, loja. (C 6451)

PHARMACIA EM PETROPOLIS

Vende-se optimamente installada fazendo regular negocio. — Informações á rua da Assembléa n. 34. (C 5440)

LANCHA A GAZOLINA

Vende-se uma de 18,20 HP., inteiramente reformada. Ver nos estaleiros de Pinto Soares, Praia do Cajú. Tratar com o sr. Mello á rua do Rosario numero 146. (C 5441)

CINTAS DE SENHORAS A — PRESTAÇÕES —

Cintas de elastico e soutiens dos mais modernos só na CASA DE Mme. SARA. Rua Visconde Itauna numeros 143 e 145. Praça 11 de Junho. (C 5412)

CASA BEM MOBILADA

Aluga-se 3 ou 4 mezes, com 3 quartos, quarto creada e mais commodidades. Quintal bem arborizado. — Rua Leopoldo Miguez n. 22 — Copacabana, Posto 4. (C 5465)

LIMOUSINE "PLYMOUTH"

Vende-se uma de particular, quasi nova. Ver e tratar á rua Coronel Rangel n. 258, Cascadura. Telephone Piedade 0134. (C 5475)

DESTALADEIRAS

Precisa-se com pratica, na fabrica de fumos e cigarros de Lopes Sá & Cia., á ladeira do Faria n. 2. (C 3900)

VERÃO — MENDES

Aluga-se, 200$000 ou vende-se em prestações mensaes de 250$000, confortavel casa em Humberto Antunes — Villa Octavia.

PENSÃO NOVA CINTRA

Para familias e cavalheiros. Cattete, 233, esquina Buarque de Macedo. — Optimos quartos e salas com agua corrente; fornece marmitas e pensionistas á mesa. Preços ao alcance de todos. (C 6462)

RIO COMPRIDO

Aluga-se a um casal sem filhos, 2 quartos, com direito a sala de jantar e cozinha e um bom quintal. Rua D. Cecilia, 27. Telephone Villa 0401, com sr. Costa. (C 9318)

EXISTENCIA

Offerece-se pessoa activa e de recursos pela representação geral de importante fabrica sem concorrencia no Brasil. Pede-se offerta sob "Depositario" a este jornal. (C 3986)

OPTIMO EMPREGO

Póde obter quem disponha de doze contos de réis, para negocio serio, com todas as garantias, annexo a uma firma commercial de toda idoneidade. Ordenado um conto mensal e lucros. Cartas indicando referencias para a caixa 20 nesta folha. (C 9341)

AGUAS S. LOURENÇO — Veranistas —

Aluga-se por um, dois ou tres mezes, lindo palacete mobilado, com 8 quartos, etc. Trata-se á Praça Floriano n. 55, 8º andar, apart. 16. (Edificio Fontes). (C 9330)

ENCERADOR

Calafeto e raspador por dia ou empreitada, dando boas referencias. — Telephone CENTRAL 3906. (C 9347)

ARMAZEM EM S. PAULO

Se alguma firma importante do Rio precisa um grande armazem para deposito ou fabrica, na rua principal do Braz, perto da estação do Norte, deixe carta nesta redacção para Dr. R. S., até sabbado, 16. (C 9333)

CASA — COPACABANA

Aluga-se a casa n. 863 da rua Copacabana, com 6 quartos, grande varanda, etc. Trata-se ao lado n. 24. (C 9325)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter cartas com envelloppe subscripto e sellado para resposta a L. Ludovina Macedo; á rua Maxwell, 95, Aldeia Campista. (2189)

Seducção

Metro 7$800

A Nobreza está vendendo crépe "Seducção", largura 1 metro, a 7$800 o metro; mimosa seda em fantasia, padrão originalissimo.

Crépe "Seducção" é a mais recente sreação norte-americana em sedas vaporosas, que maior successo tem alcançado em Nova York.

95 - URUGUAYANA - 95

LARANJEIRAS

Aluga-se o predio da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 6213)

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se de escriptas, balanços, pericias, etc. Dá referencias e garante seriedade. Chamar pelo telephone Sul 0022. (C 5315)

Deve a "A Nobrzea"

Em 15 do corrente impreterivelmente serão chamados por este jornal, pelos nomes e residencias, os devedores de importancias antigas.

Rio, 7-11-929.

M. D. FERREIRA & CIA. (1133)

LARANJEIRAS

Aluga-se o optimo sobrado da rua das Laranjeiras n. 422. Chaves e informações no numero 406. (C 5313)

PREDIO NO CENTRO

Acceita-se propostas para arrendamento do predio de 2 andares da rua Sachet n. 8. Trata-se com Assis, Ouvidor n. 108. (C 5169)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o grande armazem, bem localizado á rua do Rezende n. 46 — Póde ser visto a qualquer hora do dia; informações no local com o sr. Antonio. (2137)

Caixas para agua

De 1.200 litros, 150$000. Rua Archias Cordeiro n. 196. Meyer. (995)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se com contrato, possuindo armações e vitrines; para informações á rua Ouvidor, 56. Optimo negocio. (2064)

ALUGA-SE

o esplendido predio da rua D. Anna Nery n. 512, defronte á estação do Riachuelo, com 5 quartos, 2 salas e 2 quartos no quintal, jardim e quintal; as chaves no n. 510; trata-se no Bazar Colombo. (C 5311)

ACTOS RELIGIOSOS

Osmar Pinto de Mendonça

(30º DIA)

Os bachareis da turma de 1916 da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, convidam os collegas e amigos do saudoso collega OSMAR PINTO DE MENDONÇA, para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosario, proximo á Avenida Rio Branco. (C 5517)

Zelia de Barros e Vasconcellos

Capitão de corveta Aristoteles Q. de Barros e Vasconcellos, senhora e filho, Thomazia Queiroz de Barros e Vasconcellos, filhos, nora, netos e mais parentes, communicam ás pessoas de sua amizade que a missa de trigesimo dia pelo fallecimento de sua prezada irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima ZELIA DE BARROS E VASCONCELLOS, será rezada amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 6483)

Amazonas Bernardazzi

(2º ANNIVERSARIO)

João Achilles Bernardazzi, João Alexandre de Senna e familia, mandam celebrar missa de 2º anniversario da morte de seu idolatrado filho e sobrinho AMAZONAS BERNARDAZZI, depois de amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (C 5432)

Dr. Eurico Wallace da Gama Cockrane

Regina Alvim Cockrane e filhos, Alice Cockrane, Gustavo Alvim e filha, Comte. Fernando Cockrane e senhora, Jorge Teixeira de Gouveia e familia, Renato de Mello Alvim e familia e demais parentes, communicam o fallecimento hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, do seu querido marido, filho, irmão, genro e cunhado EURICO COCKRANE. O enterro sairá hoje, ás 17 horas, da Casa de Saude Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. João Baptista. (C 9331)

Claudina Chaves Pinheiro Alves Moreira

(D. SINHA')

(1º ANNIVERSARIO)

Filhos, irmã, genro, noras e netos de CLAUDINA CHAVES PINHEIRO ALVES MOREIRA, convidam seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam rezar pelo seu eterno descanso, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo. Desde já antecipam seus agradecimentos. (C 9328)

Maria Corrêa Coelho

(PORTUGAL)

Gaspar José Corrêa, consternado pelo passamento de sua querida irmã MARIA CORRÊA COELHO, convida seus amigos e parentes para assistir á missa que pelo seu eterno repouso manda celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando a todos a sua gratidão por esse acto de caridade divina. (C 5469)

Agradecimento

Os irmãos de JOSE' CARLOS BARRETO, recentemente fallecido, agradecem penhorados aos parentes e amigos as demonstrações de pezar que lhes enviaram por telegrammas, cartões e cartas, lamentando ser-lhes impossivel fazel-o individualmente. (C 5429)

Alfredo Carlos Mourão dos Santos

Adelaide do Amaral Mourão dos Santos, filhos, genro, noras e netos, agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu querido esposo, pae, sogro e avô ALFREDO CARLOS MOURÃO DOS SANTOS, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que por alma do finado será rezada na egreja N. S. do Carmo, rua Primeiro de Março, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente. (C 9317)

Dr. Isidoro de Siqueira Cavalcanti

A familia e demais parentes do DR. ISIDORO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento ou compartilharam de sua dôr enviando corôas, cartas e telegrammas, vem por este meio manifestar seu eterno reconhecimento. (C 6443)

Custodio Francisco Meirelles

(30º DIA)

Maria Augusta da Silva e filhos convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas, no Convento de S. Sebastião dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim n. 290. (C 5408)

Antonio Magalhães

(FALLECIDO NA BAHIA)

Adelina Simas Magalhães (ausente), Arthur Simas Magalhães, inspector fiscal; senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que manifestaram seu pezar por occasião do fallecimento de seu estremecido esposo, pae, sogro e avô — ANTONIO MAGALHAES — e os convidam para as missas que, no dia 30 do seu passamento na Bahia, mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. Por esse acto de religião confessam-se agradecidos.

Nictheroy, 10 de novembro de 1929. (C 6349)

Mathilde Carvalhosa de Moura

(1º ANNIVERSARIO)

Xacharias Alves de Moura e filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua esposa e mãe MATHILDE DE CARVALHOSA DE MOURA, mandam celebrar no altar de N. Senhor do Horto da egreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas. (C 6343)

Durval Loureiro de Sá

(FALLECIMENTO)

Aureo Loureiro de Sá e familia participam o fallecimento do seu filho DURVAL e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do necroterio da Policia, da rua da Misericordia, ás 4 horas. (C 9363)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephones: Central, 5491 e 4780

Casa das Fazendas Pretas (3288)

PENSÃO DANUBIO

Corrêa Dutra, 9, Flamengo. Frente aos banhos de mar. — Dispõe de amplas e arejadas salas e quartos para casal e solteiro; trato esmerado. (C 5410)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Depositarios Geraes, Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88. Rua dos Ourives — RIO DE JANEIRO. (3474)

---

3) FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

depois a tira do vestido em busca de algum vestigio. Mas, não havia nenhum.

O cirurgião mais moço procurou uma lente, e enfocou-a sobre o curioso symbolo, pois tal parecia ser.

— Não, disse elle.

"A pelle foi cortada.

"A marca está entre o tecido e a pelle, accrescentou emquanto entregava a lente ao collega.

A enfermeira foi buscar um microscopio, mas comquanto o cirurgião de mais edade o enfocasse cuidadosamente, não revelou nada novo, excepto que se tratava de uma desagradavel incisão uma tatuagem, feita sem duvida antes de que ella puzesse o vestido, porque o sangue deveria ter brotado e a roupa não fôra attingida.

Em logar de ir para Saint Moritz fiquei em Londres, e durante a quinzena seguinte fui varias vezes ao hospital, mas communicaram-me que a moça se encontrava ainda em estado de inconsciencia, que as palavras que pronunciava eram completamente inintelligiveis, e o dr. Donald contou-me que os cirurgiões declararam tratar-se de um caso inexplicavel.

Quatro dias depois do meu esquisito encontro em Soho, o curioso assumpto foi dado a conhecer pelos jornaes londrinos e norte-americanos, e despertou consideravel interesse em toda parte. A policia de Londres divulgára os signaes da moça até pela radiotelephonia, mas sem resultado.

A pequena inconsciente permaneceu sem poder ser identificada, apresentando simptomas que nunca haviam sido conhecidos antes pelo mundo medico.

Ainda occorreu, depois, um incidente mais curioso.

Ao dia seguinte da publicação dos pormenores da minha descoberta, os jornaes davam uma noticia telegraphica, proveniente da cidade de Milão, em que se communicava que na noite de 11 de dezembro, a mesma noite do meu encontro, fôra encontrado jazendo inconsciente na Via Poretti, uma estreita rua medieval perto da Porta Sempione, um homem, que foi depois identificado como o celebrizado especialista italiano em enfermidades mentaes, o dr. Paulo Campari que era deputado por Pisa. Da informação dada pelo Hospital Perapini, surgiu o maior interesse no caso, devido á descoberta de uma marca profunda detrás do hombro, que tinha a fórma de um E mal definida.

A marca foi photographada, e mais tarde chegou a Londres, onde os medicos a compararam com a que apresentava a moça ainda inconsciente.

Descobriu-se, então, que correspondiam exactamente, tanto no tamanho como na fórma e a apparencia geral, e isso foi divulgado pelos jornaes.

Toda a Europa, então, foi excitada e intrigada, e nos jornaes appareceram artigos que deram origem a argumentos acalorados sem que, apezar disso, ninguem chegasse a uma conclusão acceitavel.

Era curioso, por certo, que sobre a parte posterior dos hombros da joven do club nocturno de Londres, e do bem conhecido e altamente popular deputado italiano, fosse observada exactamente a mesma marca.

Ambos jaziam em estado de inconsciencia, e ambos constituiam insoluveis mysterios.

A policia italiana esteve em communicação constante com a Scotland Yard, mas o enigma era tão indecifravel que fez fracassar todas as tentativas dos cerebros mais peritos por encontrar a verdade.

A charada internacional não tinha solução.

II

Uma tarde escura e chuvosa de janeiro em que eu fôra ao Hospital Charing Cross, fui informado pelo porteiro de que a paciente já havia recuperado o uso das suas faculdades e que o dr. Fleming, o cirurgião do estabelecimento, me queria falar.

Um homem de cabello escuro e de edade madura de modos um tanto bruscos, entrou momentos depois e manifestou grande satisfação quando me viu.

— Ao que me contaram, sr. Remington, foi o senhor quem descobriu a nossa mysteriosa joven, disse elle.

"O caso é ainda um enygma, mas felizmente ella voltou ao seu estado normal ante-hontem, comquanto pareça soffrer de perda de memoria.

"Se é que não quer ella manter em segredo a sua identida...

— Disse-lhe, ao menos, como se cama? perguntei com vehemencia.

— Não, senhor.

"Diz que não se lembra.

"Que não conserva recordação alguma da noite em que o senhor a encontrou em meio da nevoa.

— A que attribue o senhor o seu estado de inconsciencia? perguntei-lhe profundamente interessado.

— A qualquer especie de veneno, indubitavelmente, respondeu.

"O instrumento, com o qual o symbolo em forma de E foi gravado na carne, estava possivelmente infectado com algum dos venenos descobertos recentemente que não chegámos a identificar.

"Recorremos a dois dos mais eminentes toxicologos do paiz, Sir Hayes Maynard e o dr. Bates, mas nenhum dos dois conseguiu estabelecer qual foi a droga usada.

"Elles, entretanto, opinam, que a marca foi imfligida durante o somno, e com o proposito de que tivesse effeitos mortaes.

"Provavelmente as dóses, tanto no caso da joven como no do deputado italiano, eram excessivas, e em logar de produzir uma morte repentina deixavam as victimas inconscientes durante um longo periodo.

— Ella, então, perdeu a memoria?

— As apparencias parecem dizer isso.

"Os casos de perda da memoria são sempre mysteriosos e interessantes, para a minha profissão.

—E a respeito do deputado italiano?

— Tenho estado em communicação constante com o professor Duroni, do Hospital Parapini de Milão.

"O professor Ottoni, toxicologo italiano, parece estar tão intrigado como Maynard e Bates, e chegou ás mesmas conclusões.

"O dr. Campari não recuperou ainda a sua integridade mental.

— Mas, quem póde ter sido o autor desse curioso symbolo? perguntei.

"E qual póde ter sido o motivo?

— Vá lá saber-se uma coisa dessas! exclamou o cirurgião.

"Ha algum grande mysterio inexcrutavel agora, que um dia se resolverá.

— Estou em extremo interessado no assumpto, disse eu.

"Posterguei as minhas ferias de inverno, na Suissa, para estar ao par do que se passasse.

— Quereria ver a paciente, sr. Remington?

— De certo.

"Tenho todo interesse nisso.

"E a policia o que é que diz?

— O inspector Wade, da Scotland Yard, interrogou a moça, hontem á noite, mas nada ella lhe póde contar.

"Talvez o senhor, que foi quem a encontrou, consiga, por isso, ser mais bem succedido.

E acompanhou-me lá em cima.

Percorremos varios corredores, até que chegámos a um dos pequenos recintos destinados a mulheres, no qual se encontravam outras duas pacientes além da moça em questão.

Quando me approximei da cama, pude ver um rosto pallido mas não menos adoravel, uma cabeça de cabello claro recortado, apoiada no travesseiro, como se a joven se encontrasse dormindo.

Quando lhe cheguei perto, abriu os olhos de repente, e vi que eram de um azul escuro maravilhoso.

Mas, mal me olhou, mudou-selhe a expressão do rosto.

E apoiando-se em um dos cotovellos, olhando-me furiosa, com o odio estampado nos olhos, gritou-me:

— O senhor!

— O senhor!

"Ah!

"Maldito!

"Vem aqui para se rir de mim, para zombar ainda por cima?

"O senhor é que é o culpado de tudo quanto me succedeu!

"Que o inferno o trague, monstro maldito! sibilou.

Ergueu para mim o punho fechado, só não me batendo por haver caido para trás novamente exhausta.

O medico olhou-me e eu só pude dizer:

— Senhorita!

"Deve haver confusão, de sua parte, da minha pessoa com qualquer outra.

"O meu nome é Remington, e somos estranhos um ao outro...

Que eu saiba, pelo menos!

— Estranhos?

"Nós? tornou ella a gritar.

"Eu sei muito bem que o senhor se chama Remington, e o senhor conhece-me perfeitamente.

"Não trate de apparentar ignorancia, canalha! accrescentou com uma voz que denotava não obstante, consideravel polidez, educação.

" O senhor estava lá com aquelle outro homem, o Cole.

"Foi o senhor quem me quiz matar...

"Sim, foi!

"Foi o senhor mesmo.

E fixava em mim os seus grandes olhos azues, cheios de terror.

— A senhorita está allucinada! disse eu.

"Nunca a vi em minha vida até ao momento em que a encontrei casualmente na rua Dean, naquella noite nevoenta.

— Mentiroso! gritou ella.

"Não póde dizer com verdade semelhante coisa.

"Lembro-me de tudo..

"Mais ainda...

"Tenho provas!

"Lembro-me bem de tudo.

"Emquanto me debatia nas suas garras, arranquei-lhe a cadeia que o senhor trazia no collete, afim de ter em meu poder qualquer coisa, com que demonstrar a sua culpabilidade se eu me encontrasse um dia com o senhor.

"Atreve-se a negar que me levou ao seu studio em St. John's Wood, e que o seu amigo Cole me estava esperando lá?

— Por certo que nego, disse eu surprehendido deante de tal accusação, e pensando se não estaria sendo victima de chantagistas.

"Não tenho nenhum studio em St. John's Wood, e não tenho amigo algum chamado Cole!

— Bem!

"E da sua cadeia o que é que me diz? perguntou ella com aspereza.

Devo tel-a no bolso da minha capa se não lhe deram sumiço, aqui no hospital.

E voltando-se para a irmã de caridade que estava á sua cabeceira, continuou:

Quer fazer favor de me alcançar a minha capa?

Quando a irmã lhe apresentou o que ella pedia, tornou a olhar para mim furiosamente, e proseguiu:

— Vejo que está tratando de se esquivar, mas eu o farei pagar bem caro o haver-me cortado o hombro, como o senhor fez.

"A cadeia que eu lhe tirei do collete da casaca constitue uma evidencia sufficiente da nossa luta no seu studio.

"Ah!

(Continúa)

mentos), João Evangelista de Godoy, Varges & Varges, Dr. Raphael Elbas. — Lavre-se o termo.

Westinghouse Electric & Manufacturing e José Joaquim Gomes de Oliveira. — Junte-se ao processo.

David do Cotto Pinto da Motta e João Teixeira de Carvalho. — Satisfaçam a exigencia do consultor dr. Sylvio Olinto.

Camillo Cristaldi (2 requerimentos). — Compareça a esta Directoria para esclarecimentos.

Alberto A. Guimarães. — (Processo 1070-29). — Declare qual o producto da classe 42, para que quer o registro.

Chama-se a attenção dos srs. E. Bernet & Irmão e Alfredo A. Ribeiro Junior e da Espiral-Rolled Products Co., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 30 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Cazemiro Teixeira da Silva e da York Expresso Limitada para o edital desta Directoria Geral sobre pagamento de taxas, publicado no "Diario Official", de 27 de outubro de 1929.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

A. Carlos de Campos, marca Grippelina Cotia; J. Fernandes & Cia., marca SRG; Ponciano Santos, marca Xarope S. Martinho; Pedro Martins, marca Tupy-Xamôa; Mateo Brunet & Cia. marca E. Armino; Carvalho, Lavoie & Cia., marca Sonia; Eduardo Mendes Villela e José Dobral S. Moraes, marca Liminurol; e Nunes de Souza & Cia. Ltda., marca Garage Rio Petropolis.

Pedido de garantia de prioridade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Gentil Henrique da Silva, para "nova applicação de ar comprimido em caldeiras que até então funccionavam á vapor para accionar machinas". — Deferdio.

Pedidos de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

José Morini e F. Alessandrii & Cia., para "um apparelho de bolso para cortar e desfiar fumo em corda denominado — A Gaucha". — Deferido.

Beyer Peacock & Company Limited, para "Locomotiva articulada aperfeiçoada". — Deferido.

Mueller & Irmãos, para "aperfeiçoamentos em e referentes ao systema de preparar a herva matte e apparelho para esse fim". — Deferido.

Photochemische Gesellschaft m. b. h., para "um processo para a protecção de toda classe de documentos publicos e particulares contra seu uso indevido ou contra a falsificação". — Deferido, á vista dos pareceres.

Isaac Darquier e Casimiro Fryer, para "um apparelho para descascar canna de assucar e semelhante". — Deferido.

Sebastião Osorio, para "uma machina operatriz de cortar fructas". — Deferido.

Burgess Battery Company, para — "Aperfeiçoamentos em lampadas electricas manuaes". — Deferdio.

Augusto Helene, para "uma machina para descascar café melado". — Indeferido.

Georges Minidré, para "apparelho motor hydro-pneumatico". — Indeferido.

José Silverio de Faria & Cia., para "aperfeiçoamentos no acondicionamento de cigarros de palha". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Companhia Antarctica Paulista, da marca que consiste numa meia lua com tres estrellas e as palavras — Fine Champagne Cognac", para distinguir artigos da classe 42. — Renove-se o registro, á vista da informação ora prestada pelo archivo.

S. S. Schindler, da marca "S. S. S.", para distinguir artigos das classes 4 e 41. — Registre-se.

Ermuth Rohde & Comp., Limitada, da marca "Presidente", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Ermude Rohde & Comp., Limitada, da marca "Presidente", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Necesio dos Santos Ripeiro, da marca "Laurita", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

A. P. Oliveira & Companhia, da marca "Amigo", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

F. B. Oliveira, da marca "Odontal", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, á vista da informação e pareceres.

General Electric S. A., da marca — "Carbooly", para distinguir artigos das classes 5 e 11. — Registre-se.

Paulo da Costa Dias, da marca — "Archivador Pombo correio", para distinguir artigos da classe 38 — Registre-se.

João de Deus Teixeira, da marca — "Tossant", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Rolando Lemgruber, da marca "Sorum Estimulo Arrhenico", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Francisco da Silva Jarim, da marca "Tinta Jardim", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Heinselmann, da marca "Iodoline de Orth", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Heinselmann, da marca "Iodoline de Orth", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Romão Juanito da Costa, da marca "Selecção Juanito". — Registre-se.

A. Danzi, da marca "Canto do Paraizo", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, menos para loção, por imitar a marca n. 3493, de S. Paulo.

Grande Manufactura Brasileira de Bombons S. A., da marca "Tic e Tac", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido, imita a marca n. 5791, da Republica Argentina.

Humberto Ferreira Dias, da marca "Bronkiol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 58480, de Berne.

A. P. Oliveira & Companhia, da marca "que consite na representaçuo de uma garça, para distinguir artigos das classes 42 e 43. — Registre-se, com exclusão de manteiga e productos de lacticinios por imitar nessa parte a marca 528, de Minas.

João de Deus Teixeira, da marca — "Feminol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Imita a marca n. 4907, da Republica Argentina.

Falchi, Papini & Cia., da marca — "Tripoli", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 80 n. 4, do regulamento.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 10

De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Arlanza".
De Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".
De Nova York e escs., paquete inglez "Balzac".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Uarda".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaquatiá".
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Alcidio".
Do Rio Grande e escs., vapor americano "Afel".
De Newport e escs., paquete inglez "Siris".
De Recife e escs., paquete nacional, "Araranguá".

ENTRADAS DO DIA 11

De Livorno e escs., vapor italiano "Gerarchia".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Sesistris".
De Victoria e escs., vapor nacional "Celeste".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Belle Isle".
De Buenos Aires e escs., paquete francez "Valdivia".

SAIDAS DO DIA 10

Para Manáos e escs., paquete nacional "Rodrigues Alves".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itassucê".
Para Belém e escs., paquete nacional "Itanagé".
Para Antonina e escs., vapor nacional "Assu'".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Astrida".
Para Southampton e escs., paquete inglez "Arlanza".
Para Valparaiso e escs., vapor allemão "Uarda".

SAIDAS DO DIA 11

Para Santos, vapor inglez "San Gaspar".
Para Fernando Noronha e escs., paquete nacional "Uça".
Para Belém e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Stockolmo e escs., vapor grego "Zannis L. Canibanis".
Para o Havre e escs., paquete francez "Belle Isle".
Para Genova e escs., paquete francez "Valdivia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires, "Thode Fagelund"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	12
Yokohama e escs., "La Plata Marú"	12
Belém e escs., "Pedro I"	12
Buenos Aires e escs., "Flandria"	12
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	12
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	12
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	12
Buenos Aires, "Belvedere"	12
Santos, "Taubaté"	12
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	13
Aracajú e escs., "Itajubá"	13
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	13
Santos, "Ruy Barbosa"	13
Portos do sul, "Etha"	13
Recife e escs., "Bocaina"	14
Nova York, "Sud Americano"	14
Nova York e escs., "Pan-America"	14
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Hamburgo e escs., "Kerguelen"	14
Cabedello e escs., "Itaquera"	14
Tutoya e escs., "Una"	15
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	15
Liverpool e escs., "Desna"	15
Londres e escs., "Avila"	15
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	15
Londres e escs., "Highland Brigade"	16
Portos do sul, "Recife"	16
[illegible]	
Recife e escs., "Borborema"	17
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	17
Belém e escs., "Itapé"	18
Buenos Aires e escs., "Massilia"	18
Genova e escs., "Conte Verde"	18
Buenos Aires, "Ceylan"	18
Buenos Aires e escs., "Hawaii Marú"	19
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	19
Buenos Aires, "Zeelandia"	19
Manáos e escs., "Campos Salles"	19
Bremen e escs., "Nienburg"	19
Buenos Aires, "Desado"	19
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	19
Buenos Aires, "Avelona"	19
Aracajú e escs., "Itapura"	19
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	20
Manáos e escs., "Manáos"	20
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	20
Buenos Aires, "Campana"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Nova York, "Southern Cross"	20
Buenos Aires e escs., "Asturias"	21
Buenos Aires, "Vigo"	21
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	21
Nova York, "Western Prince"	21
Cabedello e escs., "Itapema"	21
Havre e escs., "Gouverneur de Lantehere"	21
Buenos Aires, "Swiatowid"	21
Havre e escs., "Danybryn"	22
Hamburgo e escs., "Tannus"	22
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	23
Southampton e escs., "Alcantara"	23
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	23
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	24
Marselha e escs., [illegible]	24
Buenos Aires, "Bayern"	24
Cardiff, "Arautuzu"	24
Santos, "Taubaté"	24
Recife e escs., "Aratimbó"	25
Nova York e escs., "Voltaire"	25
Genova e escs., "Duilio"	25
Belém e escs., "Ripper"	25
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	26
Hamburgo e escs., "Wuerttemberg"	26
Genova e escs., "Alsina"	26
Bremen e escs., "Werra"	26
Manáos e escs., "Iguassú"	26

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Villanger"	12
Buenos Aires e escs., "La Plata Marú"	12
Tutoya e escs., "Piauhy"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	12
Imbituba e escs., "Itaipava"	12
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	12
Amsterdam e escs., "Celestin"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Helsinbri e escs., "Flandria"	13
Bremen e escs., "Sierra Morena"	13
Trieste e escs., "Belvedere"	13
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	13
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	13
Montevidéo e escs., "Almirante Jaceguay"	13
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	13
Nova York, "Thode Fagelund"	13
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	13
Nova York e escs., "Eastern Prince"	13
Nova Orleans e escs., "Aratimbó"	13
Recife e escs., "Taubaté"	13
Recife e escs., "Belém"	14
Nova York e escs., "Ayuruoca"	14
Paranaguá e escs., "Rio Doce"	14
Laguna, "Jupiter"	14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	14
Victoria, "Celeste"	14
Buenos Aires e escs., "Sud Americano"	14
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	14
Genova e escs., "Cordoba"	14
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	14
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Belém e escs., "Commandante Ripper"	15
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	15
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	15
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	15
Buenos Aires e escs., "Desna"	15
Porto Alegre e escs., "Anna"	15
Penedo e escs., "Ipanema"	15
Ponta d'Areia e escs., [illegible]	16
Cabedello e escs., "Ubá"	16
Hamburgo e escs., "Anna"	16
Laguna e escs., "Itapoan"	16
Porto Alegre e escs., "Highland Brigade"	16
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro"	16
Aracajú e escs., "Itapura"	16
Buenos Aires e escs., "Avila"	16
Buenos Aires e escs., "Pedro I"	17
Genova e escs., "Giulio Cesare"	17
Bordeaux e escs., "Massilia"	17
Iguape e escs., "Iraty"	18
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	18
Havre e escs., "Ceylan"	18
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	18
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	19
Liverpool e escs., "Desado"	19
Londres e escs., [illegible]	19
Kobe e escs., "Hawaii Marú"	19
Tutoya e escs., [illegible]	20
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	20
Nova York e escs., "Southern Cross"	20
Genova e escs., "Campana"	20
Southampton e escs., "Asturias"	21
Hamburgo e escs., [illegible]	21
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	21
Havre e escs., [illegible]	21
Maceió e escs., [illegible]	22
Laguna e escs., [illegible]	22
[illegible]	26

LEILÕES

Leilão de Penhores CASA ROCHA

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1929

51—Praça Tiradentes—51

(9017)

Leilão de Penhores

Em 19 de novembro de 1929

CASA DIAS & MOYSÉS

Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (C 5146)

A Mutuante (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179

Leilão de Penhores

Em 21 de novembro

Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (C 3932)

Leilão de Penhores

Em 20 de Novembro 1929

CASA GONTHIER (MATRIZ)

HENRY, FILHO & CIA.

47, Rua Luiz de Camões, 47

(2171)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento, não dorme no aluguel, dá referencia de sua conducta. Quem precisar dirija-se á rua Ypiranga, 36, c. 14, Laranjeiras. (C 5424) A

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma copeira para casa de familia de alto tratamento; paga-se bem ordenado. Tratar á avenida Vieira Souto n. 582 — Ipanema. (C 5461) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; na rua Dr. Sattamini n. 83. (C 6535) A

CREADOS

OFFERECE-SE uma moça de côr, com bastante pratica de ama secca para casa de familia de tratamento, prefere creança recemnascida. Rua Leopoldo Miguez n. 51, Copacabana. (C 5323) B

PRECISA-SE de boa empregada, que saiba cozinhar e durma em casa dos patrões, á rua Julio de Castilhos n. 60, Copacabana. (C 5418) B

EMPREGOS DIVERSOS

MORDOMO allemão com melhores attestados de competencia, deseja um logar em casa de familia de alto tratamento, Av. 15 Novembro n. 1.12. I. póde ir para fóra (Petropolis). Cartas nesta folha para CHAH. (C 9324) C

OFFERECE-SE uma senhora de tratamento, para ser governante de casa de senhor só, que seja de tratamento. Procurar á Av. Augusto Severo n. 44. Tel. C. 2641. (C 9365) C

OFFERECE-SE uma mocinha para trabalhar em escriptorio, caixa, ou outro serviço limpo e decente, dando de si as melhores referencias e garantia. Resposta á Caixa deste jornal, n. 21. (C 6523) C

CENTRO

ALUGAM-SE os melhores escriptorios por preços modicos. R. Ouvidor, 187. Informações com o cabineiro. (C 5459) D

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, preço razoavel. Quitanda, 19. (C 6543) D

ALUGAM-SE gabinetes juntos ou separados com luz e agua, só para negocio muito limpo. Becco Manoel de Carvalho, 16, 1º andar, esquina da rua 13 de Maio n. 32. (C 5466) D

ALUGA-SE por 350$ e impostos, a loja do predio á rua Senador Pompeu n. 75, propria para negocio ou officina; chaves por favor no sobrado e trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (C 5441) D

ALUGA-SE quarto arejado, casa de familia, para casal sem filhos ou rapazes do commercio. R. Senado, 272, 1º andar. (C 6474) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (C 9360) D

ALUGA-SE um bom escriptorio com telephone. Rua do Ouvidor, 133, 1º andar. (C 6512) D

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, serve para negocio limpo, R. Senador Dantas, 79. (C 9336) D

ALUGA-SE um apartamento, com 5 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3, defronte ao Monroe. (C 5367) D

ALUGA-SE o optimo andar terreo da travessa de Oliveira n. 10. Tratar com o sr. Porfirio, rua da Conceição n. 163, onde se acham as chaves. (C 6368) D

ALUGAM-SE os dois andares do predio á rua Senador Dantas, 5. Trata-se na loja. (C 5362) D

ALUGA-SE muito barato, 2 salas para escriptorios no 1º. andar, do predio n. 55 da rua da Alfandega Banco de Operações Mercantis. (C 9237) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Uruguayana n. 122. (C 5307) D

ALUGA-SE um armazem á rua de S. Pedro n. 275. (C 6330) D

ALUGA-SE segundo andar servido por elevador, todo ou metade, aluguel modico; ver e tratar á rua Ramalho Ortigão, 20, 1º, em frente ao Parc Royal. (2053) D

PREDIO — Vende-se o da rua Uruguay n. 195, Barão de Mesquita, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 13 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 3959) 1

SALAS. Alugam-se duas em predio novo, proprio para escriptorio. Rua da Candelaria, 90, 1º andar. (C 5413) D

CATTETE

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro 18, Flamengo para pequena familia. (C 6492)

APARTAMENTO ou quartos confortaveis mobilados com café e roupa de cama, em casa de casal sem filhos. Almirante Tamandaré, 52. (C 6526) E

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente bem mobilados com ou sem pensão em casa de familia estrangeira, á rua Barão Flamengo, 22. (C 6478) E

ALUGA-SE em casa familiar, Corrêa Dutra n. 15, Flamengo, a casal ou pessôa só, sala mobilada com conforto, no terreo ou primeiro andar, com ou sem pensão. (C 5428) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a rapazes perto do Flamengo, casa de familia. S. Salvador, 34, B. M. 2044. (C 6242) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente á rua Buarque de Macedo n. 70. (C 9353) E

ALUGAM-SE quartos para senhor do commercio. Rua Corrêa Dutra n. 105. (C 9327) E

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes. Rua Pedro Americo, 124, casa 2. (C 9337) E

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete n. 59. Trata-se no n. 7. (C 5407) E

ALUGA-SE um quarto, mobilado com café, pela manhã, a uma moça que trabalhe fóra. Gago Coutinho, 77. Largo do Machado. (C 3964) E

ALUGAM-SE quartos com pensão para estudantes e senhores do commercio. Preços especiaes. R. Gloria, 40. (C 805) E

ALUGA-SE uma linda sala mobilada a casal e um quarto a moço do commercio em casa confortavel e de pequena familia. R. Silveira Martins, 78. B. M. 2983. (C 6460) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com café pela manhã, a uma moça que trabalhe fóra. Gago Coutinho, 77. Largo n. 118. (C 5368) E

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente mobilado sem pensão, em casa de familia. Unico inquilino. Cattete n. 45, sob. (C 6432) Cat.

ALUGA-SE sala confortavel a senhor de trato, Largo do Machado n. 43. (C 6159) E

ALUGA-SE magnifico quarto de frente espaçoso, com saleta de visitas annexa, a casal de alto tratamento, em casa confortavel de familia de respeito. Andrade Pertence n. 47. (C 6223) E

ALUGA-SE quarto pequeno encerado mobilia bonita, outra maior a senhor, relativa liberdade. Marquez de Abrantes n. 147. Tem telephone. (C 3953) E

FLAMENGO — Aluga-se, perto do banho, para casal ou rapazes, sala, andar terreo, ou quarto, 1º and., mobilado e com pensão; rua Machado de Assis, 10. (C 6303) E

FLAMENGO — Em casa de familia de respeito, aluga-se, com ou sem pensão, uma sala de frente e um quarto, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Corrêa Dutra, 55, tel. Beira Mar 2917. (C 9201) E

GRANDE SALA de frente para a rua do Cattete, ou quarto, aluga-se, bem mobilado, a senhores; preço modico. Entrada pelo becco do Rio n. 70. Tel. B. M. 1991. (C 9320) E

NOVA pensão de familia allemã na rua Santo Amaro, 60, alugam-se quartos e salas bem mobiladas com optima pensão. (C 6395) E

PEQUENA familia deseja apartamento ou metade de casa, com ou sem moveis, com ou sem pensão. Carta a Bailly, caixa postal n. 598. (C 6501) E

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.

(7519)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto mobilado e pensão, a rapaz, em casa de familia. 210$000 mensaes. Laranjeiras, 36. (C 9326) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 6, quasi na esquina de Pereira da Silva, onde estão as chaves, no armazem n. 112, casa com luxo e conforto, propria para casal de tratamento, 600$ de aluguel e contracto. (C 5243) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva, 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 6373) F

ALUGAM-SE tres optimas casas novas, garage, 5 quartos e mais dependencias, á rua Leão, 32, 34 e 36; tratar no n. 30. Telephone Beira Mar 2559. (C 6288) F

RUA Laranjeiras n. 445, predio novo, alugam-se appartamentos, salas e quartos mobilados ou não a casaes distinctos. (C 6445) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio moderno á rua Miguel Pereira, 74, Botafogo, com 4 quartos e mais dependencias. Chaves na padaria da esquina da rua Maria Eugenia. Tratar á rua do Rosario, 57. (C 5451) G

ALUGAM-SE as casas XXVII a XXXVI, acabadas de construir, á rua Real Grandeza, 246, para familia de tratamento, com tres bons quartos e uma sala, todo conforto, banheira e fogão a gaz, 360$ e 380$ e taxas; tratar á rua Ouvidor n. 68, sala 16, das 2 ás 5 horas. (C 5435) G

ALUGA-SE por 440$ e taxas a casa n. 93 da rua Menna Barreto, Botafogo; as chaves estão por favor no armazem da esquina, em frente; trata-se á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (C 5438) G

ALUGA-SE o esplendido predio assobradado, da rua Pareto n. 11, com 4 quartos, 2 salas e quarto para empregadas. Trata-se no Banco Ultramarino á rua da Quitanda, 120. (C 5434) G

ALUGA-SE o predio reformado da rua Marquez de Abrantes, 117, com 7 quartos e grande quintal. Informações B. M. 0126. (C 9340) G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto grande a casal sem filhos, perto da praia de Copacabana. Rua Pedro Guimarães n. 47, Botafogo. (C 9334) G

ALUGA-SE optimo predio com seis bons quartos, 2 grandes salas, esplendido banheiro, pateo colonial e grande quintal. Aluguel modico. Ver de 1 hora em deante. Rua General Severiano n. 180. Tratar com Peixoto & C. R. General Camara n. 24. (C 9345) G

ALUGA-SE sala de frente, a casal ou a tres ou dois rapazes, boa pensão, preço commodo. Rua Clarisse Indio do Brasil. Ant. Piedade. Tel. Sul 2684. (C 9313) G

ALUGA-SE com ou sem mobilia, a familia de tratamento o predio numero 257, da avenida Paulo Frontin. Ver e tratar no mesmo de 1 ás 4 horas. (C 9328) G

ALUGAM-SE quartos para casaes e solteiro, em pensão exclusivamente familiar, á Praia de Botafogo n. 400. (C 6227) G

ALUGA-SE esplendida casa completamente reformada, á rua D. Marianna n. 35. Chaves e informações na rua São Clemente n. 013, diariamente, com o porteiro. (C 6371) G

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal á rua S. Clemente, 38. (C 3884) G

ALUGA-SE bella casa, com 6 quartos, salas, banheiro, etc., á rua S. Manoel, 24; chaves por favor no 26. Trata-se no Banco da Provincia das 3 ás 5 horas. Aluguel 700$000. (C 5078) G

CASA — Aluga-se, com contrato, a da rua das Palmeiras n. 7, Botafogo. Tratar em S. Clemente, 300. (C 9253) G

EM casa de familia de tratamento, aluga-se a casal nas mesmas condições magnifica sala de frente bem mobilada. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (C 3894) G

COPACABANA

SALA sem mobilia. Aluga-se uma em casa de familia de todo o respeito. Tratar á rua Paula Freitas, 56, Copacabana. (C 6484) H

ALUGA-SE 2 bons quartos juntos ou separados a cavalheiros de tratamento em casa de pequena familia; rua Copacabana, p. 4. Cartas neste jornal para a Caixa 31. (C 5433) H

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, juntos ou separados a pessoas de tratamento. Rua Bolivar, 79, Copacabana. (C 6454) H

ALUGAM-SE as casas I e III da rua Toneleiros n. 55, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com todas as installações modernas. Casas acabadas de construir, e de estylo moderno. Ver a qualquer hora. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (C 9271) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, á rua Copacabana, 834. (C 6539) H

ALUGA-SE á rua Barroso, 248. Dois pavimentos, 4 salas, 4 quartos, etc. Trata Dr. Ribeiro. C. 0607. (C 6305) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, á rua Francisco Octaviano n. 47, muito perto do posto 6. (C 4555) H

COPACABANA, posto 4, aluga-se casa mobilada, por um anno ou mais; 17, Xavier da Silveira. (C 5103) H

GAVEA

ALUGA-SE uma excellente casa á praça Arthur Bernardes n. 62, em frente ao Jockey-Club. Informações no n. 64. (C 0497) I

ALUGA-SE para casal ou pequena familia de tratamento a casa da rua dos Oitis n. 21, em frente ao Jockey-Club, completamente reformada, com 2 pavimentos, quintal, regular jardim na frente e ao lado. Tratar na praça Arthur Bernardes, 108, botequim, onde estão as chaves. (C 6452) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE na rua Santa Amelia, 6, armazem espaçoso. Tratar na mesma n. 10. Phone V. 2702. (C 6476) J

ALUGAM-SE bellos quartos a moços ou a casal sem filhos, tendo jardim e telephone. Rua do Bispo, 60. (C 9322) J

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas, gaz, etc. Itapagipe, 59, c. 2. (C 6449) J

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Petropolis n. 109 e 113; chaves no 109. Trata-se na rua Frei Caneca ns. 35-39. (C 5388) J

ALUGA-SE predio assobradado novo com todas as accommodações para familia de tratamento, á rua Barão de Petropolis n. 45. C. 15. (C 6375) J

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Itapagipe n. 218. Ver a qualquer hora. Tratar Sul 1477, depois das 10 horas. (C 6411) J

DÔRES SCIATICAS RHEUMATISMO — APONA

REVULSIVO PROMPTO COMMODO E EFFICAZ

FRANCISCO GIFFONI & CIA. R. DO CARMO 17 RIO

(1283)

TIJUCA

ALUGA-SE esplendida sala com 2 quartos e cozinha por 300$, á rua Colina, 71; (parallela á Haddock Lobo). Informes pelo phone Villa 3108. (C 6490) K

QUARTO. Aluga-se a 150$, a senhoras distinctas, em casa de muito respeito e socego; á rua Conde de Bomfim n. 155. (C 5422) K

ALUGAM-SE duas boas casas de moradia, em rua transversal á rua Conde de Bomfim, e perto do largo da Segunda-Feira; rua Alfredo Pinto, 63; aluguel 420$ e taxas. Rua Urbano Duarte n. 5. 400$000 e taxas. Trata-se com Olympio Dias, Sete de Setembro, 34, 1º andar, Norte 7984. (C 5445) K

ALUGAM-SE os predios da rua Railmacker ns. 46 e 48 (Muda da Tijuca); chaves no mesmo, das 2 ás 6, da tarde. Informações pelo telephone Villa 4626. (C 5426) K

ALUGA-SE um apartamento mobilado a casal de tratamento, em casa confortavel e de familia de todo o respeito, á rua Conde de Bomfim n. 1233, Tijuca. (C 9362) K

ALUGA-SE excellente casa com 4 quartos, 3 salas, quarto para creado, para mostrar por especial obsequio do sr. inquilino, á rua Felix da Cunha, 49. (C 6466) K

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, boa pensão, sem moveis; informa-se Haddock Lobo, 389. (C 6468) K

ALUGAM-SE duas grande ssalas de frente e quartos na pensão Florida. Rua Conde Bomfim n. 255. Teleph. 3199 V. (C 6459) K

ALUGAM-SE quartos em casa de familia de tratamento. Rua Desembargador Isidro n. 156. Bonde de Fabrica das Chitas. (C 9321) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo da rua Pareira Barreto, 29. Tem garage. Informações no local. (C 9316) K

ALUGA-SE, Maia Lacerda, 92, casa trata-se em Campos Salles, 39. (C 5419) K

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 238, cinco quartos, 2 salas, e mais dependencias. Informações á praça Saenz Pena n. 45, ferragens. (C 3847) K

ALUGA-SE a casa da rua Ennes de Souza n. 69. Trata-se pelo telephone N. 5905. (C 5141) K

ALUGA-SE uma casa com 14 quartos, 2 salas e demeias dependencias, á rua Haddock Lobo n. 283. Trata-se pelo telephone Villa 0798. (C 5175) K

ALUGA-SE confortavel predio á rua Medeiros Passaro, 81; chaves no 76; tem garage, 5 quartos, 3 salas para familia de tratamento. 700$000. Tratar Uruguayana n. 43. (C 6419) K

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua da Babylonia (praça Saenz Pena), com tres quartos, duas salas, etc. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar. As chaves, no n. 5. (C 9259) K

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com 2 pavimentos, cinco quartos, sala de jantar, de visitas, dois banheiros, cozinha e um magnifico quarto independente. Aluguel 640$. Rua José Hygino n. 53. Chaves no n. 55. (C 6252) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua José Hygino n. 69; além de toda sas accommodações tem bom jardim e quintal, sendo preciso tem garage. Trata-se no n. 51. (C 6260) K

ALUGA-SE, com moveis e louça, o novo predio á rua Guaxupé, 31. Tijuca. Tem garage. Tel. V. 0844. (C 5227) K

EM confortavel predio, á rua Conde de Bomfim n. 50, alugam-se espaçosos quartos para casaes de tratamento. (C 5020) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, optimos quartos encerados, a casal distincto ou a pessoas sem creanças. Asseio e conforto. Conde de Bomfim, 170. (C 5425) K

HADDOCK LOBO — Aluga-se, á avenida Paulo de Frontin n. 217, residencia luxuosa, propria para casal de tratamento. Aluguel 600$ e contrato. As chaves na padaria da esquina com Haddock Lobo. (C 6496) K

PREDIO — Vende-se o da rua José Hygino n. 258, Conde de Bomfim. Tratar no local ou á rua São José n. 57, loja. (C 3957) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja. (C 3952) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 546, de tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, porão, quintal e mais dependencias; contrato. Preço 475$. Está aberto. (C 9308) L

ALUGA-SE uma, arejada e secca, bonde á porta, fartura de agua, terreno grande, para criar e plantar. Ver e tratar no mesmo predio á rua Bella, 335. (C 3850) L

ALUGA-SE esplendida casa com tres optimos quartos, 2 salas, banheiro, d'agua quente e demais dependencias em optimas condições, á rua São Christovão n. 531. (Chaves no vizinho). Tratar á rua Buenos Aires n. 172, 1º andar. (C 6303) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha.

(0387)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, á rua Mendes Tavares n. 53. As chaves estão no armazem da esquina. (C 6531) M

ALUGA-SE um lindo predio com fogão a gaz. Aluguel 300$. Rua Torres Homem, 347. (C 9354) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos 2 salas e quintal, Rua Jorge Rudge, n. 90, casa 11; informa-se no carvoeiro. (C 6498) M

ALUGA-SE a excellente casa da frente, do sob. da avenida 28 de Setembro n. 19, com todas as installações. Optimo ponto. Preço 300$000. (C 9304) M

ALUGA-SE por 430$000 o predio da rua Emilia Sampaio n. 41, com tres quartos, 2 salas, porão habitavel e quintal, as chaves, estão no n. 31. (C 5305) M

ALUGA-SE optima casa á rua Alegre n. 74, casa 5, Villa Isabel. Preço 330$000. Trata-se S. José, 80, loja. (C 5340) M

ALUGA-SE a casa n. 36 da rua Conselheiro Paranaguá (transversal á Souza Franco), com tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 350$ e taxas. Trata-se com Mourão, á rua 1º de Março n. 24 (sobrado). (C 6315) M

A senhora tem falta de leite? USE O GALACTÓPHORO que obterá resultado surprehendente. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite da senhora que amamenta, em poucos dias

(Nas principaes drogarias — RIO) (1781)

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central 4011. (C. 3969) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel.: Central 4011. (C. 3962) N

ALUGA-SE por 420$ as casas novas com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., entrada para auto, á rua Senador Moniz Freire ns. 24 e 26; trata-se no 22, ou Avenida Rio Branco n. 61 das 11 ás 4. (C 6047) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Professor Valladares, por 560$, 400$ e 330$; trata-se na mesma rua 43, ou avenida Rio Branco n. 61, das 11 ás 4. (C 6043) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 220$ o andar terreo da rua Coqueiros, 92, com dois bons quartos, duas boas salas, quintal, cozinha, banheiro, tanque, etc. Chaves na mesma ou no n. 94. Trata-se no Armazem Colombo. Praça José de Alencar. (C 5453) R

CATUMBY

ALUGA-SE por 750$ e taxas bella residencia para familia de tratamento, tendo gaz e luz ligados e telephone, com ramal; á rua Barão de Petropolis n. 926; (largo do França); trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (C 5440) S

ESTACIO

QUARTO em casa de familia, aluga-se um a senhor do commercio. Ver e tratar á rua São Carlos n. 62. (C 9342) O

O tratamento pelas hervas...

é certo, economico e agradavel. — Medicos especializados attendem aos doentes.

Flora Brasileira

LARGO DO ROSARIO, 3

(1012)

SUB. CENTRAL

ARMAZEM no Engenho Novo. Aluga-se servindo, para qualquer negocio e com dependencia para familia e 4 quartos externos, á rua Engenho Novo, 118, esquina de Souza Barros. (C 5442) U

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Galdino Pimentel n. 28, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, fogão a gaz, quarto de banho e entrada para automovel. Informações B. M. 2442. (C 5446) U

ALUGAM-SE casinhas com sala, quarto e cozinha, W. C. e banheiro, area com tanque. Estão novos, por 152$000; rua Manoel Victorino, 145. Piedade. (C 6404) U

ALUGAM-SE quatro predios recem-edificados, com grande conforto e luxo; rua Almirante Cockrane, 14 e 18; casas I, II e III; tratam-se no numero 22, da mesma rua. (C 9329) U

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, bom quintal, á rua Hermengarda n. 124, Meyer; tratar á rua Affonso Penna n. 49. Villa 2936. (C 6324) U

ALUGA-SE um pequeno salão para negocio. Rua Gonçalo Coelho, 8. Estação de Piedade. (C 9268) U

ALUGA-SE a casa da rua Cayapó n. 22, Lins Vasconcellos, aluguel e taxas 350$, tres mezes em deposito; chaves por favor á rua Baroneza Uruguayana n. 15, com o sr. Reis. (C 6448) U

ALUGA-SE á rua Viuva Claudio, 233, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Grande quintal. Chaves e informações no n. 235. (C 6348) U

MEYER. Aluga-se casa, ainda não habitada, 2 quartos, 2 salas, quintal, banheiro, fogão a gaz; rua Adriano n. 133. Chaves no local, e tratar á rua S. José, 7, sala 3. (C 9246) U

ALUGA-SE por 410$ e taxas, predio novo á rua Nazario, 25, São Francisco Xavier. Tratar á rua Larga, 134, Casa Atlas. (C 3963) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., á rua Licinio Cardoso, 159; trata-se no 157. Aluguel 350$000; bondes á porta. (C 6045) U

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 704, em Quintino Bocayuva, com optimas accommodações e grande chacara, está aberto, tratar com Vieira á Av. Rio Branco n. 135/137, 2º. andar. (C 6251) U

BUNGALOW no Engenho Novo — Vende-se um por 23 contos, á rua Vaz de Toledo. Trata-se á r. do Ouvidor, 160-1º and., das 14 ás 16 hs. (C 9289) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Anna Nery n. 347, Rocha, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 14 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 3954) 1

PREDIO e UM TERRENO — Vendem-se o bom predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, e o terreno da rua Junqueira Freire n. 14, Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 3956) 1

NICTHEROY

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 predios novos, em Icarahy. Informações pelo telephone 2253 Nictheroy, á rua Presidente Pedreira n. 48. (C 5282) N

PETROPOLIS

MENINOS ANORMAES. Tratamento medico-pedagogico, sob a direcção dos drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. Proc. Dr. Drecoly. Petropolis, 530, Mons. Bacellar. Tel. 239. (C 1335) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vendo a prazo; 20:000$ á vista, 20 a prazo. Rua optima. Villa Isabel. Nova em folha. 103, rua do Ouvidor — Louzada Quartin — Casa Merino. (C 5465) 1

CATTETE — Vende-se pequena casa com grande terreno e bella vista para a bahia. Rua Tavares Bastos. Negocio urgente e barato. Informações das 3 ás 4 horas á rua do Ouvidor n. 77. (C 6505) 1

COMPRA-SE uma casa de construcção moderna, com 4 quartos, garage e mais dependencias, no trecho entre as ruas Souza Lima e Francisco Octaviano, proximo á praia. Negocio sem intermediario. Procurar R. V., no largo da Carioca n. 16, 1º and., ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs., ás 18 horas. (C 6529) 1

ESTACIO — Vende-se um predio á rua S. Frederico n. 26; chaves no n. 24; com 3 quartos, 2 salas; preço 20:000$ (urgente). Trata-se á rua Marechal Floriano n. 57, sobrado. (C 4784) 1

PREDIO — Vende-se, novo, ainda não habitado, na rua Ermesilia, Copacabana, 105 contos. Tratar á rua do Carmo, 71-2º, com Araujo Lima. (C 6361) 1

PREDIO — Vende-se um á rua Conselheiro Ferraz, em Lins Vasconcellos, por 24 contos, centro de terreno, solida construcção. Tratar com Araujo Lima — Rua Carmo, 71-2º. (C 6363) 1

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se dois predios, juntos ou separados, á rua Barão de Pirassinunga. Preço de ambos 60 contos de réis. Trata-se com Araujo Lima — Carmo n. 71, 2º and. (C 6367) 1

PALACETE EM LARANJEIRAS. Vende-se, por 300 contos, ou permuta-se por uma fazenda de criação, não muito longe desta cidade, um dos mais bellos palacetes da rua Pires Ferreira. Trata-se com João Campello, av. Rio Branco, 69, 5º. andar, sala 4. Tel. Norte 3389. (C 5235)

PREDIOS e terrenos, á vista e a prazo — CASA SOL NASCENTE — Uruguayana 95 — Figueiredo. (C. 3631) 1

MAGNIFICOS lotes no Engenho de Dentro, Villa Junqueira, junto ao reservatorio d'agua. Tratar com o senhor Felinto, no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 6318) 1

TERRENO — Vendo — Copacabana — Pechincha — 19,50 x 100 — A 2:800$ o metro de frente. Custa 4:000$000 o metro. Defronte n. 301 — Rua Toneleiros. Tratar, 163, Ouvidor. Louzada Quartin. (C 5465) 1

TERRENOS em Irajá. Vendemse em optimas condições os ultimos lotes da Villa Mimosa, com agua e luz, bonde electrico, á porta, á rua Monsenhor Felix. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & C. (C 6318) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 25827) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 3633) 1

CASAS a prestações. Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira á Irajá. Informações com Junqueira & C. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 6318) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes magnificos lotes, na rua Borges de Monteiro, junto ao reservatorio d'agua. Trata-se no local (reservatorio) com o sr. Felinto ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 6318) 1

TERRENOS J. Botanico, Gavea. Vendem-se tres, bem situados, ruas calçadas, illuminadas e esgotadas. Faz-se abatimento para pagamento á vista. Tratar na rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 6318) 1

TERRENOS, Tijuca, Uruguay. Excellentes lotes, rua do Uruguay, 311, perto de Conde de Bomfim. Condições excepcionaes. Junqueira & C. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 6318) 1

VENDE-SE terreno com tres frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo 114 metros pela rua Outeiro, 49 metros pela rua Souza Cruz e 55 metros pela rua Ernesto de Souza, estando todo murado e existindo um grande predio assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova, dando 25 lotes. Planta e informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n 5. Tel. Central 6120. (C 5365) 1

VENDE-SE optimo terreno de 24 ms. x 50, por 3 contos, á vista, na r. Mambucaba, Irajá. Tratar á rua Marquez de Valença, 23, Tijuca. (C 6455) 1

VENDE-SE (digo) encarrega-se de vender predios e terrenos. M. O. Doria. Rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 9311) 1

VENDE-SE magnifico predio, estylo moderno, para pequena familia de tratamento, á rua Paysandu' 200; ver e tratar das 13 ás 16 horas no mesmo. (C 6436)

VENDEM-SE terrenos em todos os bairros, Gavea, Jardim Botanico, Tijuca, Cattete (Santo Amaro). Engenho de Dentro, Sapé, Irajá e Collegio. A' vista e a prazo. Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. Phone 7253. (C 6318) 1

TERRENO. Vende-se um lote de 10x28, á rua Alexandre Ferreira, na Lagoa Rodrigo de Freitas, Gavea. Tratar com Araujo Lima. Rua Carmo n. 71, 2º. (C 6365) 1

TERRENO. Vende-se com 9,10x30, á rua S. Francisco Xavier n. 158, fica junto á rua Mariz e Barros. Preço 40 contos. Araujo Lima. Rua do Carmo n. 71-2º. (C 6360) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães, 295 (Rio São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, a prestações de 58$000 mensaes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 6387) 1

VENDE-SE optima vivenda, em centro de terreno, medindo este 33 x 450, local saluberrimo e proprio para grande avenida; informações com o sr. Gruz, á rua do Mercado n. 39. Phone Norte 104. (C 5341) 1

VENDE-SE optimo predio com grande loja, propria para qualquer negocio, e amplo sobrado á rua dos Ourives 119, esquina de Theophilo Ottoni 113 trata-se com o Dr. Camara á rua Rosario 115, loja. (C 6434)

VENDE-SE o predio 198 á rua José Hygino. Trata-se no mesmo. (C 5015) 1

VENDE-SE em Ipanema, distante um minuto dos bondes, dos omnibus e da praia, bello palacete, todo conforto, inclusive garage; r. Maria Quiteria, 60; chaves no 70; tratar Uruguayana, 43, loja. Não foi habitado. Facilita-se pagamento. (C 6413) 1

VENDE-SE por 45 contos, boa casa á rua Major Rego, em Olaria, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, lugar saudavel e em centro de grande terreno (22x40), todo murado, com muitas arvores fructiferas, jardim, etc. Tratar no 71 da mesma rua. (C 6245) 1

VENDE-SE bom predio, com 4 quartos, 2 salas, etc., á travessa Capitão Barrão n. 3. 40:000$, sendo 15:000$ (vantajoso abatimento sendo tudo á vista); rende 440$000. Villa 6310. (C 6504) 1

VENDE-SE boa e arejada casa, linda vista, perto do Campo de São Christovão e com 5 commodos e porão habitavel. Informações: tel. Villa 2657, ou rua S. Christovão n. 423. (C 6514) 1

VENDE-SE, no Meyer, á vista ou a prazo, seis lotes de terreno, sendo dois de 10 m. x 30 m., juntos ao predio n. 68 da rua Gustavo Gama; dois de 8 x 30, juntos ao predio n. 44 da rua Christovão Colombo, e dois de 8 x 30, na rua Basilio de Britto. Não são foreiros! Tratar á rua dos Ourives n. 51, 1º andar. (C 5454) 1

VENDE-SE, junto á praça Saenz Peña (Tijuca), magnifica casa, com 5 dormitorios, 3 salas, quarto de banho e jardim; tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado, Tel. Norte 2418. Negocio urgente. (C 6481) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos a prestações na Urca, Leblon, Meyer, Irajá e Realengo. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º andar. (C 5452) 1

VENDE-SE o predio da rua Gomes Serpa n. 47, Piedade; ver e tratar no mesmo. (C 6509) 1

VENDE-SE, em Haddock Lobo, casa de um pavimento, 65:000$. Inf. rua Candido Mendes, 18, casa I, Gloria. (C 5439) 1

VENDE-SE, em Botafogo, numa das principaes ruas, um terreno de 20 x 20. Preço 63 contos de réis. Tratar com Vieira, á rua Buenos Aires n. 46, loja. Tel. Norte 478. (C 6530) 1

VENDE-SE por 90 contos, sem offerta, grande predio, em Botafogo; mostra e trata Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. Figueiredo. (C 5431) 1

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, na Tijuca, rua Santa Carolina, 22 e 24, com bons terrenos. Para ver e tratar com Paulo, rua do Rosario n. 115, loja. (C 6485) 1

VENDE-SE por sete contos um terreno de 9 x 22; rua Barão de São Francisco Filho, junto ao predio 122. Tem muro e passeio. Tratar Rosario n. 142, sobrado. (2219) 1

VENDE-SE por dez contos um terreno de 13 x 30; rua Barão de Vassouras, canto de Iraty. Tratar Rosario, 142, sob. (2219) 1

VENDE-SE por quinze contos um terreno de 16 x 50, á rua Barão de Vassouras, junto ao predio 53. Tratar Rosario, 142, sobrado. (2219) 1

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua 19 de Fevereiro n. 161. Não se acceitam intermediarios. (C 6472)

TERRENO NO LEBLON

Vende-se, 10 x 33, ponto magnifico, valor total 26:600$000; acceita-se automovel pela parte paga de 12:000$ e o restante 500$000 por mez. — Rua Sant'Anna, 136, das 13 ás 17 horas. (C 9349)

CHACARAS

Estação Professor Miguel Pereira (Estiva)

Vendem-se lotes proprios para chacaras no melhor logar da estação Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 5338)

PREDIO E TERRENO

Vende-se pelo leiloeiro Souza Leite um grande predio e terreno á rua Santa Alexandrina n. 488, sabbado, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua da Misericordia n. 8. (C 3984)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (C 6341)

Avenida terreno

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa; tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos, dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos. — Rua Maria Angelica junto ao n. 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 6320)

TERRENOS NO PEDREGULHO

Em rua calçada e com meio-fio (Abdon Milanez) perpendicular á rua D. Anna Nery, vendem-se cinco magnificos lotes, de 10 ms. de frente cada um, por preço muito razoavel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 9287)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes á rua Prudente de Moraes, com 10 x 30 cada lote. Negocio de occasião. Informações com o dr. Pinheiro. Tel. Norte 4182. (C 6244)

CHACARA

Vende-se uma com excellente casa de moradia, bonde á porta; grande extensão de terreno com 4 casas ao lado que podem ser vendidas juntamente ou separadas. Para ver ou tomar informações á rua Dr. Jurumenha n. 627, S. Gonçalo de Nictheroy. (C 6214) 1

CASAS — COMPRAM-SE

Compram-se duas, pequenas; telephonar para Norte 5836 e 7549. (C 5343)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se magnificos lotes de terrenos no Engenho de Dentro, proximo á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo; a prestações de 150$000. Grande abatimento para vendas a dinheiro. Tratar á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 6385)

TERRENOS — PAYSANDU'

Vendem-se magnificos, a prazo ou á vista. Quitanda n. 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 5353)

FAZENDA

Vende-se uma pequena, barato, boa casa de moradia, luz electrica, força, 20 alqueires de matto virgem, 40 alqueires de pasto, na estação de Carlos Euler, E. F. Oeste de Minas, estrada electrificada a 5 1/2 horas do Rio, 1.000 metros de altitude. Escrever á rua S. José, 54, 1º andar, sr. Bianchi. (C 3987)

TERRENO COPACABANA Posto 6

Vende-se á rua Raul Pompéa, junto ao n. 146, 10 x 27, a 4:500$ o metro de frente; tratar directamente á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, podendo-se vender menor metragem de frente. (C 6412)

TERRENOS IPANEMA Esquina

Vende-se na rua Prudente de Moraes, a 3:500$ e de esquina a 1:900$; nas outras ruas desde 13:000$ o lote de 10 metros; tratar á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, ou ver com Neves no Bar 20 de Novembro, ponto terminal dos bondes de Ipanema e auto-omnibus Leblon. (C 6412)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo, Campo Grande, nas estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, os melhores lotes a prestações e sem juros. — Informações com Alfredo no botequim Bandeirante, em Campo Grande e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos. — Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 6340)

PREDIO EM S. CHRISTOVÃO

Vende-se por 25 contos o da rua Amazonas n. 34. Trata-se na rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 9285)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vendem-se optimos lotes, rua nova, situada á rua Real Grandeza n. 141; para mais informações na "A Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (1484)

GRIPPE-NEVRALGIAS-DÔRES EM GERAL — CALMANTINA

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

(1282)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma 3 x 12, urgente, baratissimo. Rua Luiz de Camões, 89, loja. (C 5390) 2

MOVEIS com pouco uso, lindos e modernos, de dormitorio, de casal, e escriptorio. Rua Alice, 70, Laranjeiras. (C 3663) 2

PASSA-SE um addicional de chapéos; trata-se á rua Sete de Setembro, 107, loja. Mme. Anna. (C 9344) 2

VENDE-SE esplendido piano Pleyel. Rua São Luiz Gonzaga n. 20. (C 9310) 2

VENDEM-SE uma urdideira seccional, uma carreteleira propria para seda com dez fusos, uma espelladeira com 20 fusos; preço total 1:800$000. Avenida Passos n. 55, sobrado. (C 9307) 2

ESTA' FICANDO MAGRO!

Dóe o peito, a garganta, as costas? TOSSE? Tome cuidado; é assim que começa a TUBERCULOSE. Quer ficar bom sem tomar xarope? Use AXOL. Medicação moderna de uso externo; não tem gosto, não estraga o estomago, não enjôa; não tem dieta; é de effeito rapido e seguro; innumeros attestados medicos. Trate-se enquanto é tempo; AXOL, nas Pharmacias. (C 5411)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade. "Joalheria Valentim", á rua Gonçalves Dias; tel. Central 0994. (C 9200) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 1. Perdeu-se a cautela n. 157.398, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 9335) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 229.589, desta casa. (C 9294) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 229.553, desta casa. (C 9305) 4

FORAM extraviadas as cautelas de ns. 43.240, 101.421 e 136.440, do anno de 1929, do Monte Soccorro da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (C 6351) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela n. 23.995, desta casa. (C 9296) 4

JOSE' CAHEN, á rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 2999124 desta casa. (C 3949) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela numero 153.449, desta casa. (C 3948) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Passa-se o contrato de uma confortavel, á av. Paulo de Frontin, 435. Ver das 10 ás 14 horas. (C 5347) 5

PASSA-SE uma casa para pequena familia, com todo conforto necessario. Aluguel modico. Preço convidativo. Rua Benjamin Constant, 49 — Gloria. (C 6499) 5

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA — INFECCÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

(1291)

DIVERSOS

AQUECEDORES e fogões a gaz. Concertos economicos. Rua do Senado n. 6. C. 4510. (C 1607) 3

ADMITTEM-SE rapazes de mais de 14 annos e um cortador para fabrica de calçado á rua Barão Ubá, 43. (C 6296) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles e roupas brancas, a qualquer quantidade. Paga-se bem. R. Silveira Martins 78. Tel. B. M. 2983. (C 9227)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 3301) 3

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Carmo n. 71-2º, com Araujo Lima. (C 6358) 3

DINHEIRO, empresta-se a commerciantes e particulares sob promissorias ou duplicatas, curto e longo prazo, solução rapida. Informações, á rua da Quitanda n. 60-1º. andar. (C 6250) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Tambem collocam-se capitaes com todas as garantias. Inf. Soares Castellar. — General Camara n. 49 - 1º. (C 5332) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco, R. Senador Pompeu, 231, com os srs. Corrêa Irmão. (C 6537) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (C 6433) 3

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios; trata-se com Virgilio, na Camara do Commercio Internacional. Rua da Alfandega numero 17, 2º andar. (C 6489) 3

FALLENCIAS, concordatas, despejos, cobranças, desquites, inventarios, liquidações de firmas, registro de marcas, pantentes de invenção, natrulizações e advocacia em geral, na *Procuradoria*, á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado, sala 5. Consultas gratis. Das 11 horas em deante. (C 9252) 3

FAÇO publica que a nota promissoria n. 15.833, de 5:000$, descontada e resgatada na casa bancaria Gonçalves Sá & Cia., com o aval do dr. Antonio B. Barbosa Vianna e emittida por Americo Celestino da Motta, extraviou-se, não pondendo, portanto, ser negociada. (C 5415) 3

Feridas e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA á venda nas pharmacias e drogarias. (C 9022) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (C 9369) 3

MOVEIS. Vende-se um dormitorio, 6 peças, por 650$, uma mobilia, uma visitas por 150$, uma sala de jantar, 16 peças por 900$ e uma geladeira. Rua Buenos Aires n. 230. (C 6543) 3

MACHINAS de escrever? Compre uma KAPPEL e V. Ex. ficará satisfeito como todos os nossos freguezes. Vendas a prazo longo. Rua Buenos Aires, 283. (C 3788) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 9357) 3

MACHINAS Remington e Underwod portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8. E. Magalhães. (C 5460) 3

NIVEL "Guerley", perfeito funccionamento, tripé e mira. Vende-se á rua Visc. Santa Isabel, 87. (C 6212) 3

PRECISA-SE de 10:000$000 sob hypotheca de um predio novo, em Villa Isabel. Cartas, com endereço para ser procurado, á caixa n. 20 deste jornal. (C 6467) 3

PIANOS usados — Vendem-se a preços de occasião; pagamento em prestações mensaes desde 100$. Não comprem sem visitar a nossa casa. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 9105) 3

PIANO allemão, caixa clara, cepo e armação de ferro, cordas cruzadas, vende-se á rua Buenos Aires, 230. (C 6541) 3

PIANOS — Alugam-se, de bons autores; preços modicos. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 9109) 3

PIANO francez, em perfeito estado, vende-se para desoccupar logar; preço 1:100$. Rua Machado Coelho n. 152. (C 9107) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 6404) 3

PIANOS novos de 1ª classe, ultima palavra em belleza e perfeição: vende á vista e á longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se e afina-se. Casa Freitas — Engenho Novo Em frente á Estação. (C 5046) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com selos para resposta, á F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 9302) 3

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

SOCIO com 20:000$ procura-se com este capital, para ampliação de casa commercial com optima freguezia, não dando vencimento ás encommendas e vendas exclusivas a dinheiro, garantindo uma retirada mensal de 700$000 a 1:000$. Inf. com o sr. Ribeiro, R. Marechal Floriano, 3, 1º andar. (C 6502) 3

MEDICOS

Clinica só de Senhoras Dr. Octavio de Andrade, cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazo, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Consultas de 9 1/2 ás 11 hs. e de 1 ás 5 hs. Largo de S. Francisco, 25. Tel. 1591, Central. (C 9239)

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação, Chefe de Cirurgia Infantil, da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.

Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (C 9150) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 2939) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (C 2546) 6

Pelle e syphilis — Dr. OLAVO DANTAS — L. da Carioca, 18 — 2º. Elev. A's 4 1/2. (C 3764)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 6001) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

(C 4577) 6

Gonorrhéa

Canceros duros e molles. Estreitamento da Urethra ..IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs. (13457)

(13457)

DR. F. SILVEIRA

Tratamento da colica hepatica e da colica de rins. Cons. Praça José de Alencar, 3. (Cattete) — De 1 ás 3. (C 6350) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 3919) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electro-coagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).

DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

MOLESTIAS

Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites. HYDROCELE. Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO 7 - RUA RODRIGO SILVA - 7 das 13 ás 16 horas. C. 5736

(14734) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 3º andar. (C 6527) 6

Doenças das Senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Doutor Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Av. Rio Branco, 31. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada, das 9 ás 6. (1524)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 9338) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO

(Vias Urinarias)

— ORGÃOS GENITAES

Doencas Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. Residencia Villa 5588 (C 9359) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 5443) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 6457)

ALUGA-SE ou vende-se bom gabinete dentario. Avenida 143, 1º andar (elevador). (C 9339) 7

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 6457)

DENTISTA — Vende-se um motor electrico Ritter, uma mesinha de braço, um esterilizador, um torno, uma bomba de ar. S. José, 80, sobrado. (C 9303) 7

DENTES, tratamento sem dor, rapidez e perfeição, Dr. J. Gonçalves. Sete de Setembro, 190. (C 9361)

DENTADURAS duplas ou completas por 250$ no consultorio do DR. S. OLIVEIRA, Rua 7 de Setembro n. 194. (C 6457)

DENTISTAS — Vende-se um motor electrico E. M. D. A., preço 800$; um dito de pé, S. W. S., braço de corda, 250$; um para officina, 600$; uma cadeira "Sombra", 200$; uma cuspideira de fonte, 150$; um vulcanizador Cross-Bar, 200$; um de S. W. S., 80$. Rua Acre n. 6, sobrado. (C 9355) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 6457)

DENTISTAS — Vendem-se um esterilizador electrico e uma prensa de "Sharp". Rua Bella de S. José n. 100, sobrado. (C 6382) 7

A. L. MASCARENHAS

Cirurgião-Dentista

Consultorio: Rua General Camara, 180, 1º. Especialista em dentaduras á chapa e Bridje-Worck, com perfeita articulação. Trabalhos de cirurgia, completamente sem dôr, preço modico. Das 7 ás 20 horas. (C 3966) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 6064) 8

PROFESSORES

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (C 6534) 9

DACTYLOGRAPHIA, para moças e senhoras, em 30 lições. Rua Voluntarios da Patria n. 213. (C 0060) 9

INGLEZ, francez, portuguez, em grupos e lições individuaes. Trata-se ás quartas e sabbados, ás 19 hs. Rua Sete n. 51, 1º and. Norte 7380. (C 0248) 9

TRADUCÇÕES

FRANCEZ, INGLEZ, HESPANHOL e HOLLANDEZ

Fazem-se na Escola Remington. — Rua 7 de Setembro, 67 e 59 — Rio de Janeiro. (1134)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica. Inglez-francez com professores natos. E. Mercantil — Diurno e nocturno. CÓPIAS á machina e ao mimeographo. RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 9350) 9

INGLEZA ensina seu idioma: rua do Riachuelo n. 69. Ap. 12. (C 9367) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, no Swift School, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (C 6534) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL. — Ouvidor, 58, 2º. (C 6253) 9

INGLEZ — FRANCEZ, methodo pratico, conversação essencial. Professores estrangeiros. Preços razoaveis. Uruguayana n. 62, segundo andar. (C 6131) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Explica tambem o curso gymnasial. Tel. B. Mar 3490. (C 5414) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (C 4684) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco da Carmo, 20. (C 5448) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 129. Tel. C. 3635. (C 5457) 9

MEDICOS DIZEM E' PRECISO EVITAR PRISÃO DE VENTRE

O Uso de Extractos Saudaveis Tirados de Plantas, Traz Allivio Rapido e Certo

Producto Que dá Allivio Certo Nos Casos é Apresentado Agora Numa Fórma Pratica Para Uso Caseiro.

Para acudir o perigo de relaxar a prisão de ventre — que é a causa verdadeira de tantos soffrimentos de gazes, dôr de cabeça mau aspecto do rosto, acabrunhamento e cansaço — os medicos apontam o correctivo feito de puríssimos extractos de plantas numa fórma commoda. — Milhares de pessoas aqui — adultos e creanças — verificaram que é este o meio ideal de ficar livre da prisão de ventre.

Observando a bulla junta ao vidro, obter-se-á não só o allivio rapido, mas a natureza encontrará um meio de restituir aos intestinos sua actividade normal. Assim, o allivio perdura mesmo depois de parar com o tratamento. E este correctivo dos intestinos é superior ao uso constante de purgantes fortes, que dão allivio momentaneo, mas que provocam maior prisão de ventre, assim que o seu effeito desapparece.

Nas Pilulas Catharticas do dr. Ayer — estes extractos saudaveis encontram-se numa forma concentrada. São praticas e economicas, para tomar em casa, todo o mundo pode usal-as bem, e o seu effeito é leve, porém, bom. Num dia ou dois, não só põe fim á prisão de ventre, mas allivia depressa gazes do estomago, o esvanecimento, o mau aspecto do rosto, o cansaço e o acabrunhamento dos nervos — os signaes que vem sempre, quando as impurezas, provocadas pela prisão de ventre, se infiltram no sangue e minam a saude. Este correctivo dura muito, custa pouco e a dose é pequena.

Nota: Veja outros casos vericados por muitos, nas columnas deste jornal.

PRISÃO DE VENTRE ACABOU

O Sr. A. B. Mathias explicou ao medico que os purgantes fortes alliviavam por um dia ou dois sua prisão de ventre, mas que, em seguida, esta recomeçava, ainda peor. Devido a isto, seu estado de saude era precario — sempre cansado — sem poder consiliar o somno.

A conselho, tomou as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer — O correctivo natural, feito de saudaveis elementos tirados das plantas. Verificou que eram faceis de tomar, e teve a surpreza de ver a grande differença que produziram no seu bem estar. Reduzindo a dóse de noite para noite, os seus intestinos readquiriram o movimento normal. Livre dos males occasionados pela prisão de ventre, o Sr. Mathias sentia-se outro, sempre bem disposto, gozando de bom somno, com bastante energia, e com a robustez natural, proveniente de um sangue rico e puro.

ESTE CORRECTIVO AJUDA NA SAUDE E NA BELLEZA

Todas as Moças estão usando Este Bom Producto Que Faz as Pessôas Ficarem Mais Bonitas e Bem dispostas!

Muitas pessôas sabem que é somente depois de obter vigorosa saude, que se poderá estar sempre bem disposto, com a feição bonita e sadia, sendo este o orgulho da moça moderna. E ellas verificaram como é facil e de pequeno custo obter tudo isto, pelo uso de extractos saudaveis tirados de plantas e apresentados sob fórma commoda.

— Mme Nilo Leão reparou que a prisão de ventre chronica de que soffria, acabrunhava-a, e dava-lhe forte dor de cabeça nervosa. Além disso, os toxicos, que se formam nos seus intestinos, eram absorvidos pelo sangue e estragavam sua pelle, e por isso, resolveu consultar o seu medico.

Este recommendou as Pilulas Catharticas, do Dr. Ayer, compostas de saudaveis extractos de plantas, e apresentadas sob uma fórma solida. São faceis de tomar, e teve a surpresa de notar, no dia seguinte, uma differença extraordinaria no seu bem estar. — Reduzindo a dose de noite para noite conseguiu logo o movimento normal dos seus intestinos, e póde suspender o tratamento. Em poucos dias Mme. Leão sentia-se outra, diziam suas amigas — cheia de vitalidade, sempre bem disposta, com o rosto limpo e rosado, denotando boa saude

Nota: Este producto custa pouco, dura muito, e serve para toda a familia.

ACABOU COM A PRISÃO DE VENTRE DOS FILHINHOS

As Creanças Até Gostam de Tomar Este Correctivo

Agora Estão Mais Bem Dispostos e Brincam Com Gosto

Um producto certo e seguro para tratar a prisão de ventre das creanças — feito de puríssimos extractos de plantas sob fórma commoda, está em uso por muitas mães carinhosas daqui. Todas dizem que este correctivo, leve, mas bom, no seu effeito, é o mais apropriado ao delicado estomago, e ás tenras funcções na bulla.

Mme. Rosita Nunes, por exemplo, notou que a sua Lilia não brincava com as collegas quando voltava da aula. Tinha a lingua suja, o rosto pallido, e queixou-se de prisão de ventre por dois dias. D. Rosita telephonou ao seu clinico para saber o melhor meio de regularizar os intestinos de sua filha. Ele aconselhou as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer — o meio mais facil e commodo de proporcionar as creanças estes incommodos saudaveis, tirados de puros extractos de plantas.

No dia seguinte, a menina estava melhor, e reduzindo a dose de dia para dia, os intestinos tiveram logo seu movimento normal e natural.

D. Rosita conserva agora toda a sua familia livre da prisão de ventre, usando este correctivo de vez em quando. E como todos parecem e se sentem melhores agora, diz ella, com bom appetite, boa digestão e saude.

Peçam este remedio de pequeno custo; vem agora numa fórma mais gostosa, e o vidro leva mais Pilulas.

DE DEZ CASOS DE DOENÇA NOVE VEM DA PRISÃO DE VENTRE

Ficar livre da prisão de ventre é o primeiro passo no tratamento de 9 em 10 casos de doença, taes como incommodo de gazes, dôr de cabeça, acidez no estomago, abatimento e cansaço. Muitas vezes uma limpeza leve, mas efficiente, é a unica coisa que falta para restituir a boa disposição.

NÃO TINHA MAIS GAZES NO ESTOMAGO

O Sr. Henrique Aguiar, como muitos daqui, cansou-se de tanta dieta por causa do incommodo de gazes no estomago, emquanto todos, na sua familia, saboreavam as refeições sem nenhum impecilho.

Consultou o medico, e este assignalou a prisão de ventre como a verdadeira causa do seu mal. "Qualquer resto de alimento no seu estomago, por mais tempo, começa a fermentar e fórma gazes e impurezas" explicou elle. "Disto não só vem o incommodo dos gazes, mas é muitas vezes a causa da pessoa sentir-se acabrunhada e indisposta sem saber o que tem."

Acceitando o conselho medico, começou a tomar as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer — extractos de plantas puríssimos e saudaveis, apresentados sob uma fórma conveniente. No dia seguinte, sentiu-se muito melhor, e poude gozar uma boa refeição, sem signal nenhum de incommodo de gazes. E, logo conseguiu que seus intestinos funccionassem regular e normalmente, sem precisar mais purgantes, nem digestivos.

(1452)

EM TODAS AS PHARMACIAS EXISTE ESTE PRODUCTO CONSIDERADO O MELHOR PARA PRISÃO DE VENTRE

Todo Mundo Louva e Aconselha o Uso Destes Puríssimos Extractos Tirados de Plantas, Porque Revigoram a Saude

Por toda a parte do paiz, vê-se que grande numero de pessoas agora estão fazendo uso de extractos saudaveis, tirados de plantas, por ser o meio mais rapido, seguro e certo de exterminar a prisão de ventre, e os males consequentes desta, taes como: dôr de cabeça, mal do estomago, acabrunhamento e cansaço.

E' nas Pilulas Catharticas do Dr. Ayer — tão certas para corrigir a prisão do ventre, todos encontram os elementos saudaveis, tirados de plantas, e apresentados sob uma fórma solida commoda e facil. — Leves, porém boas no seu effeito, as Pilulas do Dr. Ayer, são as mais apropriadas para adultos e creanças. — Custam pouco — servem para toda a familia — um vidro dura muito tempo.

SEMPRE PILULAS do DR. AYER SEGURO e CERTO

RODA DA FORTUNA

1º Premio	3022— 6
2º "	0574—19
3º "	5355—14
4º "	8026— 7
5º "	0387—22
Moderno	364—16
Rio	054—14
Salteado	22

Para hoje:

0684 — 1555

9872 — 3742

VARIANDO...

— 4034 —
INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia	919
Fluminense	061
Operaria	720
Noite	986
Caridade	033
Mineira	719

Nictheroy, 11-11-929.

(6528)

Nova Garantia	729
Fluminense	196
Operaria	427
Noite	382
Caridade	012
Mineira	746

N. P.

Nictheroy, 11-11-929.

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 254ª extracção de 1929, realizada em 11 de novembro de 1929, 137º do plano n. 40.

Premios sorteados

3.022	20:000$000
60.574	5:000$000
35.355	2:000$000
68.026	2:000$000
20.387	2:000$000
39.036	1:000$000
39.060	1:000$000
65.732	1:000$000

5 premios de 500$000

7229	9794	8368	34215	42240

15 premios de 200$000

19062	15476	24123	24753	32436
37346	42381	44519	44659	48389
59403	69677	71488	77582	78242

58 premios de 100$000

1994	2151	5206	6153	6278
6396	7599	10184	10619	13880
15078	15100	15402	15639	20814
21566	21929	23847	27710	32338
33902	34282	34753	36469	39252
40372	40495	40504	40840	41232
42156	42503	43529	43595	43911
44718	44721	45583	46368	47381
48037	53482	57163	59594	61219
62153	68020	69026	72088	72138
73756	76783	77132	77766	77831
	79113	79548	79923	

Approximações

3021 e 3023	....	400$000
60573 e 60575	....	300$000
35354 e 35356	....	200$000
68025 e 68027	....	200$000
20386 e 20388	....	100$000
39035 e 39037	....	100$000
39059 e 39061	....	100$000
65731 e 65733	....	100$000

Dezenas

3021 a 3030	....	50$000
60571 a 60580	....	40$000
35351 a 35360	....	30$000
68021 a 68030	....	30$000
20381 a 20390	....	20$000
39031 a 39040	....	20$000
39051 a 39060	....	20$000
65731 a 65740	....	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$; em 2 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 22.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 26, 29, 33, 36, 55, 60, 68, 74, 37 e 94 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", serão premiados, tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de inteiros.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção em 9|11|929:

3.456	50:000$000
12.534	5:000$000
8.799	2:000$000
1.216	1:000$000
8.995	500$000

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

6.061 (B. Horizonte)	100:000$000
4.613 (Padua)	5:000$000
9.003 (Victoria)	1:000$000
1.318 (B. Horizonte)	1:000$000